Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.321 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor 162

O que vae pelo mundo

O poeta Gomes Leal — Uma pagina de historia — Republicano e atheu — O regresso á fé, pelo amor de uma mulher — Um poeta que renasce para a poesia.

Ha bons vinte e cinco annos, discutia-se muito em Portugal esta pergunta: qual dos dois poetas deve ser considerado em primeiro logar:

Guerra Junqueiro ou Gomes Leal?

Estava-se então num periodo de plena revolução dos espiritos, em materia politica e religiosa. Os demolidores do existente surgiam de todos os cantos, impetuosos, cheios de audacia, como que illuminados por uma fé nova, impellidos por idéas que se alastravam partindo das mais altas até ás mais baixas camadas da sociedade.

Os velhos partidos politicos, ou, melhor dizendo, os partidos monarchicos, estavam já nessa época corroidos pela lepra moral que os convertia em instrumentos de paixões e de ambições pessoaes, molestia perniciosa da qual João Franco quiz ser o medico energico e esclarecido, mas tardiamente, quando o mal apparecia perfeitamente rebelde a todas as tentativas de cura.

D. Luiz I, que então estava no throno, soffreu as influencias revolucionarias geradas durante o reinado de D. Maria II, e alimentadas posteriormente pelos partidos que o cercavam, designadamente o regenerador, presidido por Fontes Pereira de Mello, que foi apontado como o maior delapidador da riqueza publica, como sendo o triste heróe dos campos de manobras e dos Tribunaes Militares, isto é, de mil e uma responsabilidades criminaes, altamente deprimentes do nome portuguez. Por causa de Fontes, os proprios jornaes monarchicos de então, o *Progresso* e o *Diario Popular*, aquelle dirigido por Emygdio Navarro e este por Marianno de Carvalho, com o intuito de affastarem do poder o partido chefiado por aquelle grande estadista, redobraram de ferocidade contra o rei a quem, em letra redonda, accusaram de ser capa de ladrões e gazúa com que se abria a porta do Thesouro Publico.

A violencia de phrase dos jornaes republicanos de hoje, em Portugal, não é sinão o reflexo da violencia dos jornaes monarchicos daquella época, e póde-se mesmo dizer que lhes é inferior e muito no desbragamento e no ultrage.

A situação geral dos espiritos era esta: todos se sentiam mal e ninguem ousava indicar um remedio. A monarchia envenenava-se com a propria athmosphera que a cercava, e os jornalistas dos partidos monarchicos eram os coveiros do throno. Qualquer outro partido que surgisse com idéas e homens que não fossem aquelles tão profundamente exhautorados, seria bem acolhido pelo povo, esperançado numa redempção politica. Qualquer coisa que apparecesse seria bem melhor do que aquelle pantano lodoso em que chafurdava a politica nacional.

Verificou-se depois que Fontes Pereira de Mello, tendo entrado rico para a politica, morrera pobre; que ao seu governo se devera a paz em que Portugal viveu depois do agitado reinado de D. Maria II; que os campos de manobras e os Tribunaes Militares não foram sinão resultantes immediatas de uma larga acção administrava mal comprehendida ou deturpada pelos politiqueiros; e, finalmente, que aquelle homem que fôra accusado de servir-se do rei, como se elle fôra uma gazúa, para abrir as portas do Thesouro, foi exactamente o ministro que mais intensamente creou, organizou e fomentou melhoramentos materiaes no paiz alargando o credito de Portugal no estrangeiro!

Quando todos confessaram isto, era tarde. Fontes morrera enojado dos homens e da politica do seu tempo, e os demolidores de então que apenas aspiravam ao poder, que cuspiram insultos e cobriram de lama o sceptro e a corôa, para poderem chegar ás cadeiras da governação, fizeram maiores damnos moraes ao paiz do que todo a propaganda posterior dos republicanos, do que toda a violencia de phrase e de acção postes desenvolvida.

No povo espalhou-se a crença de que o grande mal nacional residia nas instituições politicas. Ninguem reflectia que as instituições de governo, quaesquer que ellas sejam, são sempre boas ou más, consoante sejam bem ou mal servidas. Affirmava-se, na mais rude linguagem, que o throno era o responsavel por todos os damnos moraes e economicos de que o paiz soffria, e a luta generalizou-se contra o throno. Quando o *Seculo* hasteou a bandeira republicana, justificava os seus ataques contra o rei... transcrevendo artigos completos de Sampaio, de Navarro e de Marianno de Carvalho, ministros de Estado, certificando assim que os maiores inimigos da monarchia eram os proprios dirigentes da politica monarchica.

Em tôrno do *Seculo* unia-se a *élite* da intellectualidade portugueza daquella época — ha cerca de trinta annos. As conferencias politicas, os comicios publicos, as pugnas eleitoraes, as revistas de anno revolucionarias, as canções e hymnos populares, tudo servia de pretexto para exaltar os espiritos, para demolir o existente, para proclamar a necessidade de vida nova, com idéas e homens novos...

E' claro: a poesia entrou tambem em acção... Havia o exemplo de Rouget de L'Isle, demolindo o throno dos Capetos e organizando legiões de guerreiros com as estrophes da Marselheza...

Guerra Junqueiro demolia a religião romana, seguindo, excedendo, o estro de Guilherme Braga. Gomes Leal atirou-se primeiramente contra o throno e depois contra a religião. O *Tributo de Sangue*, poemeto que aconselhava o odio pela farda quando vestida para servir o rei, era ouvido e acclamado nos theatros. A bagagem literaria do poeta enriquecia-se com estrophes formidaveis, transpirando revoluções por todas as syllabas...

Deu-se o incidente de Lourenço Marques entre Portugal e a Inglaterra, e Gomes Leal atirou á publicidade a *Traição*, libello accusatorio vehemente contra D. Luiz, e que lhe valeu alguns mezes de cadeia, pena que o poeta soffreu pelo menos com apparente stoicismo. Depois surgiu o *Herege*, em que era visada D. Maria Pia, e pouco mais tarde a *Renegada*, em que é verberado com energia o partido progressista, responsavel por uma lei de imprensa considerada ominosa e anti-liberal.

Mas em Portugal raro é que as questões politicas não sejam baralhadas com as questões religiosas, e que os revolucionarios se não julguem bem classificados se aos [illegible] tos contra a monarchia não juntarem os ataques contra o clero. Ataques de forma geral, é bem de vêr, resvalando de quando em vez para a aggressão directa e pessoal. Os filhos espirituaes de Pombal proliferam como cogumelos, e o jesuita foi e é ainda um espantalho que assusta toda a gente! Nesta designação de jesuita entra todo o clero, mesmo o mais simples cura de aldeia, e entra o simples secular que não for [illegible] piedosamente atheu.

Gomes Leal não pôde fugir á influencia da época, e fez um poema formidavel sob o ponto de vista philosophico. Escreveu o *Anti-Christo*, sem duvida a mais notavel das suas producções, representando erudição e esforço muito fóra do vulgar, que é, na essencia, simples demonstração de atheismo.

Não tem a belleza artistica dos versos de Junqueiro, nem aquella inspiração, rythmo, melodia e encanto do primeiro poeta portuguez da actualidade, mas é innegavel que é um trabalho completo de demolição das crenças religiosas.

Quem lê esta obra, imaginará que Gomes Leal é um homem terrivel, indomavel pela sua energia, revolucionario por temperamento, um insubmisso, um eterno revoltado...

Pois vamos vêr agora o reverso da medalha...

* * *

Subitamente, o telegrapho trás-nos a noticia de que Gomes Leal abjurou de todos os seus erros hereticos, que fez penitencia publica, que espiritualmente queimou o seu *Anti-Christo* e toda a sua bagagem literaria, e que do republicano audaz, que fez versos ao barrete phygio por detrás das grades de uma cadeia onde esteve preso, resta hoje um soldado do partido nacionalista, vivendo entre as vestes negras do clero, que é o mais forte esteio daquelle partido.

A noticia produziu funda sensação, como era de esperar. Já se vê que não faltará quem chame *vendido*, ao poeta, que até hontem era considerado um incorruptivel. Quando o não considerem *vendido*, por não ser facil provar-se quem foi o comprador, chamar-lhe-ão louco ou cachetico, porque Gomes Leal tem já 61 annos de edade. Quando não seja possivel insistir na venda, ou na cachexia, ou na loucura, justificando a actual situação do poeta, dir-se-á sómente que elle é um traidor.

Mutatis mutandis, é o mesmo que tem succedido a muito boa gente.

Ora, eu conheço pessoalmente Gomes Leal ha trinta annos. Convivemos na vida da imprensa, trabalhámos sob o mesmo tecto, entrámos juntos nas mesmas campanhas politicas, cultivámos os mesmos ideaes e pensámos ambos que o mal de Portugal era a monarchia, sem vêrmos então que a molestia politica, moral e social do paiz residia apenas nos homens, e que se é prejudicial á velha Luzitania o systema monarchico, não temos observado que nas republicas haja mais liberdade e mais progressos.

Para mim, Gomes Leal foi sempre um espirito infantil, uma alma mais propensa ao bem do que á maldade, um poeta por sentimento, por indole, um bom cavaqueador que convertia uma futilidade num pretexto para seductora palestra. Como revolucionario, só lhe conheci uma arma terrivel: o charuto que elle trazia sempre espetado no canto da bocca, por sob o bigode á *kaiser*, acerado e prompto a entrar-lhe pelos olhos dentro. De philosopho arrojado, correndo atrás de concretas concepções, só lhe vi sempre o chapéo alto, — a cartola — pendida para o lado direito da cabeça, mal cobrindo a cabelleira alourada — hoje mais do que grisalha! — Das arrogancias do demolidor daquellas éras, só guardo a recordação do seu typo meão, quasi effeminado, bamboleando-se ligeiramente, olhando os astros como quem procura — e talvez elle o procurasse já nesse tempo — um caminho cheio de luz e de harmonia, sem odios nem maldades, por onde podesse deixar voar o espirito, tranquillamente, decemente...

Gomes Leal representou apenas, na sua mocidade, o papel que lhe fôra destinado na comedia da vida. Era do bom tom ser se republicano? Pois elle foi republicano e obedeceu ao bom tom! Conseguintemente, era de dever partidario discutir a divindade, reduzir ás proporções simplesmente humanas o louro Nazareno, e amarrar com uma corda feita de desprezos e de vituperios todo o clero e atiral-o ás fogueiras da revolução? Pois Gomes Leal fez tudo isso, obedecendo ao dever partidario!

Foi apenas, logicamente, victima do seu meio e da sua época.

Afinal...

Quem não era capaz de matar uma mosca, só mataria reis com estrophes sonoras; e quem levava a vida cultivando a poesia não poderia conscientemente insultar e desprezar a mais bella e mais augusta de todas as poesias: a do céo!

* * *

Mas, como explicar, como justificar aos olhos da sociedade, a situação espiritual do poeta, agora annunciada ao mundo, uma vez que elle não é um vendido, nem um louco, nem um cachetico, nem um traidor?

Um jornal de Lisboa explica assim o phenomeno psychico:

"Gomes Leal, inclinado ao catholicismo desde muito tempo, decidiu-se a transpôr os humbraes da Fé no dia em que uma santa mulher, que lhe fôra mãe carinhosa e que condensára todos os affectos da sua existencia, subiu á eternidade dos crentes, levando na pupilla morta os reflexos da sua fé profunda. Consequente com as suas idéas, depois de um periodo da preparação do seu espirito, o grande poeta, que é a honra das letras portuguezas, abjurou os seus erros e entregou-se, com todo o enthusiasmo, ao catholicismo militante. Honestamente, está procedendo á revisão de todas as suas obras; a segunda edição do *Anti-Christo*, recentemente publicada, está expungida de tudo quanto susceptibilizasse as suas convicções religiosas."

Por seu turno, Gomes Leal dá á sociedade a explicação do seu acto recente, com uma carta da qual por emquanto só conheço o seguinte topico:

"Crimes laicos e religiosos sempre se perpetraram em todos os tempos, tanto no Estado como na Egreja. Mas tambem lá nos seus codigos se contêm as leis para os punir. O que nunca se viu escripto, porém, em nenhum codigo humano, é que se extinga e se vote o exterminio toda uma classe inteira, por alguns "delictos dos seus membros". A Egreja, todavia, nunca se extinguirá nem anniquilará. Será sempre uma quixotesca demencia heretica, não só pensal-o, como tental-o. A sua força não provém dos homens, por isso não deve temer os homens. E a provar a fé nisto, solemnemente declaro, que me retrato, repilo, abjuro de todos os escriptos e poemas que hei traceiado, em que se contêm materia contraria aos ideaes que actualmente professo, e que foram de escandalo para o Christo e a sua Egreja. Por que as obras que eu hoje perfilho, preso e quero que deponham amigos meus sobre o meu peito, e dentro do humilde caixão que baixar á minha derradeira jazida, são o segundo *Anti-Christo*, a *Senhora da Melancolia*, e essa macia, brandа e suave *Historia de Jesus*, que eu tracejei numa hora feliz, para as loiras creancinhas lerem.

De hoje em deante o meu caminho está prescripto e traçado. Combaterei sempre a favor do verbo do Christo ultrajado e dos seus antistites christãos perseguidos. Pelejarei com a sinceridade de coração com que tenho profligado sempre a favor desses augustos ideaes, e se acaso nesta refrega ou noutra iniqua e maldita os justos forem derrotados, eu terei o maximo jubilo anímo em cair varzeado entre as phalanges dos perseguidos, dos martyres, dos vencidos."

Lêm-se estes trechos, e conclue-se assim: a consciencia do homem avigorou-se com o sentimento do poeta; o reflectir da edade afirmou as vaidades injustificadas e futeis; o approximar da morte despertou em Gomes Leal a crença na vida eterna. O poeta das convenções politicas, e o philosopho das concepções materialistas, morreu, e das suas cinzas surge purificado e perfeito o poeta dulcissimo do sentimento e da fé, encharcado agua de philosophias e de benevolencia para os que delle vejam o *vendido*, o *louco*, o *cachetico* ou o *traidor*!

Eugenio Silveira

A importancia da hydrographia na Grã-Bretanha

A Inglaterra empregou no ultimo anno 83 officiaes e 825 marinheiros no serviço hydrographico do paiz e do estrangeiro, além dos serviços especiaes da marinha indiana.

Dos 497 rochedos e perigos assignalados, 14 foram descobertos por navios que pelles deram, 12 por varios navios de guerra inglezes, 16 por autoridades britannicas e estrangeiras, 141 pelos governos coloniaes e estrangeiros e finalmente 102 pelos navios do serviço hydrographico.

Os navios inglezes especiaes levantaram 234 milhas de costa, e os da marinha da India 202.

Traços da Semana

Esta chronica deve começar hoje por um necrologio. Carmen Dolores, que encerrava, debaixo dos seus cincoenta e nove annos de edade, a robusta constituição de uma verdadeira escriptora, baixou ao tumulo uma tarde destas, piedosamente acompanhada daquelles que foram a alegria viva das suas amizades literarias. Della se disse muita coisa, e ainda não se disse tudo. A victoriosa carreira emprehendida por esta mulher foi absorvida pela vertigem do jornal. Ao jornal deu o mais precioso do seu talento, e no jornal, até aos ultimos instantes da existencia que se lhe fugia, prestou o concurso ininterrupto de um grande esforço intellectual, agitando idéas, derrocando abusos, fazendo a ironia elegante de que os seus escriptos sempre vinham repletos. Por isso, a obra de Carmen Dolores ainda é uma obra dispersa. Ella propria só agora começára a coordenal-a e foi precisamente no inicio desse trabalho que a morte a prostrou.

Os necrologios insistiram em admittir que todo o valor de Carmen Dolores estava na graça do seu estylo. Eu peço licença para discordar dos necrologios. O estylo era nella o disfarce, a roupagem de certas idéas que, para se imporem e se tornarem vencedoras, precisavam de disfarces e roupagens. Carmen Dolores não fazia o estylo pelo estylo. Mesmo nas chronicas dos jornaes, em que muita gente procura enxergar apenas o torneio da phrase, via-se a nota dominante do seu temperamento,— a nota da combatividade. Ella não veiu para a luta certa de uma grande missão a cumprir, porque sabia muito bem — e todos nós sabemos — que já não existem, neste seculo de utilitarismo triumphante, missões a cumprir. Mas a sua caracteristica era um solido instincto de opinião. Essa opinião, defendeu-a Carmen Dolores com toda a força dos seus nervos femininos. O seu estylo era a tactica, muito fina, sem duvida, para vencer o leitor, que, mesmo sendo um leitor, se lhe afigurava o mais feroz e irreductivel dos inimigos.

Os que seguiram o tirocinio literario que ella teve notaram bem como as coisas mais absurdas, e as idéas menos sympathicas, tomavam na penna de Carmen Dolores fórmas attraentes. Uma campanha ainda pouco remota, que era agitada no Congresso,— a campanha em favor do divorcio como lei clara e regulamentada do paiz — encontrou nella a mais galharda das defensoras. Carmen tinha cincoenta e poucos annos, era viuva, e não pretendia casar... Entretanto, o seu temperamento de luta e a sua ancia de opinião levaram-n-a para o debate. Os artigos que escreveu, os preconceitos que derrocou, tudo fez com a simplicidade e a fé de quem se estava desempenhando de um dever civico, que era para ella como que um dever feminino. Outras improvisadas escriptoras surgiram tambem, advogando a medida; mas, verdade seja dita, só conseguiram tornar a campanha antipathica, e nada mais fizeram que invocar jurisprudencias das quaes muitas vezes não tinham sequer noções seguras. Carmen, com a macacia e a finura das suas maneiras, adelgaçara o thema, expurgava-o de quaesquer suspeitas de scepticismo, e apparecia ao publico sob a encarnação de um cavalheiro andante resuscitado para o seculo XX, sem armaduras e escudeiro, mas ainda com a fé daquelles valentes figurões. Essa fé que, para ser grande e nobre, não precisava ser ridicula, foi toda a alma da sua obra literaria. Carmen Dolores, ferida na luta, caiu abraçada com ella, como se caisse abraçada com a propria imagem do seu idéal. Essa fé é que os amigos da escriptora, uma tarde destas, entre as alturas de um cemiterio, foram respeitosamente saudar, quando o corpo de Carmen, ao ranger das correntes que lhe seguravam o esquife, baixou ao seio da terra. Essa fé, que é como uma intensa profissão de fidelidade, através de todos os combates, de todos os choques de opinião, de todas as victorias e de todas as decepções, essa fé é que enche a obra literaria por ella mal acabada, e lhe empresta o encanto, a vida, a graça, que o publico se acostumou a encontrar nos escriptos de Carmen Dolores.

Numa época em que o Brazil quasi não tinha mulheres de letras (não sei se ficam mal estas palavras juntas), Carmen Dolores, saindo para o combate das idéas, armada de uma fé inexpugnavel, tinha fatalmente de ser uma feminista. Oh! descansem os senhores, que não vou aqui prodigalizar encomios ás vantagens philosophicas do feminismo! Quero apenas lembrar-lhes aquillo que todos viram e sentiram — que Carmen era uma feminista avançada e acreditava piamente no successo do feminismo. Mais um traço da sua fé. Não acharei justo que, para a simples satisfação da minha vaidade de homem, eu procure deprimir essa fé. Ella é tão elevada, tão digna de respeito, como qualquer outra. Depois, não desdenharia mesmo de fazer a experiencia do feminismo, quando mais não fosse, ao menos para desmoralisal-o de vez...

—Ξ—

Eu abro os jornaes e só encontro nelles um thema: é a amizade da Argentina pelo Brazil e a amizade do Brazil pela Argentina. Façamos, pois, concorrencia aos jornaes.

O velho sympathico do sr. Saenz Peña, que atravessou a nossa amada Avenida sob uma estrondosa consagração de palmas e vivas, é agora encarado como o traço de união, luminoso e fórte, da amizade dos dois paizes. E' isso o que dizem os jornaes; e, quando os jornaes dizem, Deus no seu longinquo reino balança a cabeça e tambem diz... Quero estar com Deus... e com os jornaes. Por isso, tambem levanto daqui o meu enthusiasmo, e, fervorosamente, piamente, como se acreditasse num dogma, acredito na amizade do Brazil pela Argentina e na amizade da Argentina pelo Brazil. Tudo o que é argentino está sendo agora festejado: a politica argentina, na pessoa do sr. Saenz Peña; o exercito argentino, a armada argentina, o jornalismo argentino... E eu mesmo, de tanto ver a Argentina enraizada na alma popular e, portanto, na minha propria alma, fico a pensar se já não serei tambem argentino, e se esta larga e decantada Guanabara, que olho todos os dias do caes Pharoux, não é o estuario do Prata... O rutilante cruzeiro do sul, que pende ordinariamente de todas as sacadas publicas, foi substituido pelo sol argentino e, deante dessa rapida transformação, é de crer que o Rio se haja mudado para Buenos Aires, e nós aqui tenhamos ficado como bagagem esquecida, entre os moveis imprestaveis.

Se eu fosse philosopho e pretendesse mostrar que sabia philosophar, e podia conhecer bem os homens e os factos, não desdenharia de encarar essas coisas, como a mais formal e eloquente desmoralização disto que estamos habituados a pomposamente chamar— a opinião publica. Não me dirão os senhores o que é a opinião publica? Se eu não tivesse um extremo odio pelo cultivo das sentenças—odio que já era tambem do famoso conselheiro do Eça—arriscaria esta: que a opinião publica é feita de cêra e se amolda como se quer; ou então: que ella tem todos os ingenuos impetos de uma creança de dois annos, a quem se conduz pelo braço e a quem se póde fazer mudar de idéas com a simples e fundamental applicação de um puxão de orelha. E' substancial, não acham?

Pois é exactamente este o juizo que eu fórmo da opinião publica. E' possivel que seja tambem o juizo de todo o mundo e, neste caso, está egualmente sujeito á malleabilidade da cêra e á tortura do puxão de orelha...

Ha poucos mezes, salientados por um luxo de reclame muito habitual nos costumes da imprensa, appareceu no Rio esta novidade sensacional: um grupo de argentinos, reunido em alegre bebericagem num dos cafés da provincia de Rosario, havia arrancado do seu mastro uma auri-verde bandeira do Brazil (que, pendurada naquellas paragens estrangeiras, era como que a representação dos nossos proprios brios e das nossas proprias vaidades de povo illustrado e poderoso) e malcreadamente a tinha insultado, rasgando-a, pisando-a. Immediatamente congregaram-se na Avenida (a Avenida serve para essas expansões) os elementos dispersos do patriotismo indigena, e resolveram desagravar a patria, arrastando as bandeiras argentinas que encontravam no caminho e até, num suave exercicio de molecagem, apedrejando o consulado da Argentina. Essa gente, fogosa e coberta de brios, foi em massa ao barão do Rio Branco. O barão, com as suas calças brancas e o seu fraque de alpaca, era naquelle instante a verdadeira encarnação do patriotismo. Era preciso que a opinião publica, depois de rasgar as bandeiras argentinas e apedrejar o consulado argentino, fosse communicar esses feitos ao barão.

Mas o barão não concordou com o formidavel desaggravo. Dando agilidade ao pollegar e ao indicador, pegou na orelha da opinião publica, torcendo-a valentemente. A opinião publica saiu de cabeça baixa e ainda teve de corresponder a um viva que o barão, da sacada do Itamaraty, deu á Argentina.

Hoje, passados os mezes, o barão ordena que a opinião publica festeje ruidosamente a Argentina. E a opinião publica, sem discutir, sem esmerilhar coisa alguma, sem mesmo recordar as pedradas com que alvejou o consulado argentino, festeja a Argentina. Dá-se o caso de ser o barão o respeitavel pae da opinião publica? Não! Pae da opinião publica é elle, como posso ser eu ou o senhor que pôz agora os seus oculos para ler esta columna. Basta que cada um tenha força nos dedos e saiba torcer orelhas...

Costa REGO

Heroina do mar

(Trecho do livro "Garibaldi e a Republica Riograndense")

A esquadrilha *farrapo*, ao mando supremo de Garibaldi, comboiando os navios apresados junto á ilha do Abrigo, terminara o seu primeiro cruzeiro de corso e recolhia á Laguna. Compunha-se, como já vimos, dos *hiates Rio-Pardo* e *Seival*, e da escuna *Caçapava* — o primeiro com o pavilhão do chefe e sob a direcção delle, o segundo commandado pelo marujo italiano Lorenzo e o terceiro pelo yankee Griggs. Essas tres naves tinham deixado a Laguna, a percorrer a costa para o norte até Santos, na noite de 23 de outubro de 1836, em que o insigne guerreiro da Liberdade, tão arrojado e invencivel general em terra quanto habilissimo e temerario capitão no mar, illudira e frustrara por completo a vigilancia da esquadra imperial, que, ás ordens de um dos mais notaveis almirantes brazileiros de então, Frederico Mariath, bloqueava aquella barra.

A flotilha republicana navegava á pôpa com nordeste duro, e tinha cautelosamente corrido com a terra, evitando o largo, porque a corveta Regeneração andara-lhe nas aguas e, nos dois dias anteriores, a perseguira canhoneando-a á distancia e sem resultado.

"Giunti all'altura di Santos — diz o proprio Garibaldi — incontrammo una corvetta imperiali che ci persegui invano, per due giorni. I bastimenti da guerra brasiliani erano certamente men bene comandati, che nono lo furono loro campagna contro il Paraguay; e certo, con un comandante capace, i poveri piccoli tre legni della Republica sarebbero stati frantumati in poche ore, avendo noi in tutto tre piccoli pezzi, uno per barco, due del calibro da 9 ed uno da 12, mentre la corvetta aveva venti grandi pezzi in batteria coperta, ed era una vera nave da guerra. Nel primo giorno, la minacciammo d'abbordaggio, e dopo molto cannoneggiamento prese il largo e ci lasció padroni delle acque. Nel secondo giorno, avendo noi avvicinato la costa piú del primo, un forte nembo da scirocco mise fine al simulacro d'un combattimento, che per esser combattuto a troppa distanza con il mare grosso, finí per non dar nessun risultato."

Garibaldi puxava com os navios a alcançar a Laguna, onde, á sua partida para o corso, já reinava um certo descontentamento contra o general David Canabarro e suas forças, e se sabia que sobre ella estava em marcha, vinda do Desterro, uma columna do exercito legal ao mando do coronel José Fernandes dos Santos Pereira e sob as ordens supremas do general Andréa, commandante das armas e presidente de Santa Catharina, columna que pretendia retomar aquella cidade operando de accordo com a frota de Mariath.

"Dopo otto giorno dalla nostra partenza— conta o grande *condottiere* — tornammo verso la Laguna. Io avevo un sinistro presentimento delle cose nostre in quelle parti; poiché prima di partire giá si manifestava molto malcontento tra i Caterinensi verso di noi, e sapevasi l'avvecinarsi dalla parte di tramontana d'un forte corpo di truppe imperiale, comandate dal generale Andréa..."

Felizmente o nordeste aguentava e a minuscula frota republicana, com as suas tres présas, singrava tranquilla ao seu destino.

Mas, ao amanhecer do dia 2 de novembro, um navio da esquadra imperial, o brigue-escuna *Andorinha*, surgiu á prôa, investindo com os barcos *farrapos*, dos quaes se desgarrara, por uma noite de nevoeiro, a *Caçapava*.

Havia mar. Os vagalhões varriam tudo. Para oeste, parecia vêr-se, numa vaga mancha azulada, a alta silhueta da ilha catharinense. Para léste era a infinda amplidão do Atlantico...

O almirante *farrapo* apenas avistou o *Andorinha* que vinha sobre elle, sobre o *Rio-Pardo*, onde tinha o seu pavilhão, medindo bem a inferioridade das suas quilhas ante a superioridade do inimigo, fez signal ás tres présas para que se escapassem, a tempo, de qualquer golpe imprevisto do brigue, e demandassem Imbituba, porto áquem da Laguna.

"La scoperta del patacho fu fatta da prora — narra Garibaldi — mentre con brezza forte veleggiavamo in poppa verso la Laguna in Santa Caterina. Il nemico incrociava apparentemente dall'isola dello stesso nome a levante, e lo scoprimmo colle mura a sinistra. Il patacho portava sette pezzi di artiglieria, ed era vero lagno da guerra. Il *Rio-Pardo* aveva un solo pezzo da nove nel mezzo, ed era una piccola goletta mercantile, senza nessuna dei requisiti belligeri. Comunque, conveniva faz buona contenenza; e dopo d'aver segnalato alle preze, che erano tre, di dirigerzi verso Imbituba, il *Rio Pardo* si diresse sul patacho sino a tiro di moschetto, orzó sulla sinistra, ed attaccó, il nemico a cannonato."

A vaga encapellada desfazia, porém, as pontarias e a luta se prolongou pela tarde sem resultado de parte a parte. Até essa hora Garibaldi conseguira apenas dar escapula a uma das présas, a sumaca commandada pelo biscaynho Ignacio Bilbáo, calmo e bravo marinheiro que, não obstante o terrivel fogo do *Andorinha*, logrou romper para vante e demandar Imbituba.

O commandante do brigue, assim burlado e presentindo a tactica do chefe *farrapo* procurando entretel-o para dar fuga ás outras présas, jogou-se sobre estas num vivissimo canhoneio. O capitão de uma dessas sumacas fez-se a toda para a costa de léste da ilha catharinense; o da outra, acobardado, arriou a bandeira republicana e entregou-se.

No entanto Garibaldi, com o *Rio-Pardo* e o *Seival*, apezar da inferioridade offensiva destes dois navios, defendia energicamente as présas. Mas a noite caía. Não obstante, como o seu hiate evoluisse bem e nada ainda tivesse soffrido, pensou numa abordagem ao brigue. Nesse momento, porém, o *Seival* abria agua e, com o unico canhão que possuia desmontado por uma bala inimiga, deixava a linha de fogo em demanda de Imbituba.

Já tambem a noite cerrara inteiramente.

Então, abandonando por sua vez o combate, Garibaldi lançou-se para o sul. Alta noite fundeou em Imbituba, onde já se achavam ancorados o *Seival* e a sumaca de Ignacio Bilbáo.

Na supposição natural de que o inimigo, avisado pelo *Andorinha*, reunisse mais navios e o viesse ali perseguir, desembarcou a pressa a sua gente e entrou a preparar tudo para o combate que — avisadamente previa — viria a dar-se, sem duvida, ao outro dia.

Com assombrosa actividade, improvisou uma trincheira na ponta alta que fecha a léste a enseada e ahi mandou collocar a peça desmontada do *Seival*, provendo-a de abundantes munições e confiando-a á pericia e denodo do artilheiro lagunense Manoel Rodrigues. Voltou-se então para os navios, levando-os para o fundo do porto onde foram rijamente abotados, devendo-se fazer toda a resistencia de bordo do *Rio-Pardo*, unico dos tres cascos da esquadrilha em certo que se mantinha convenientemente artilhada.

Ao alvorecer, tudo prompto e a postos para o combate esperado, tenta desembarcar Annita, temendo expôl-a a uma nova refrega cujos resultados não podia prever. Mas a grande heroina se oppõe a isso, pedindo que a deixe combater ao seu lado, como no dia anterior, em que assistira corajosamente do tombadilho da capitanea *farrapo* ao encontro com o *Andorinha*.

Com effeito, a jovem lagunense — que teria então vinte annos apenas — portára-se em todo o cruzeiro como um verdadeiro marujo, principalmente no combate em frente ás costas de léste da ilha catharinense. E por isso Garibaldi, afinal, consentiu que ella permanecesse a bordo ao seu lado...

Conforme previa o almirante *farrapo*, avisada pelo *Andorinha* a esquadra de Mariath, logo se destacara desta dois outros navios, que se reuniram áquelle brigue, o patacho *Patagonia* e o brigue-escuna *Bella Americana*, velejando todos tres a rumo de Imbituba, a perseguir Garibaldi. E ao romper do sol essas quilhas legaes se apresentavam em frente á pequena enseada. Mas não podendo nenhuma dellas approximar-se de terra por seu grande calado, entraram a canhonear vivamente, de longe, ás bordadas, o *Rio-Pardo* e a bateria republicana da ponta de léste. Garibaldi respostou-lhes immediatamente, com renhidissimo fogo de artilheria e fuzil.

Assim engajado, o combate intenseava de instante a instante. Os canhões, em seus disparos continuos, atroavam praias e aguas em torno, já cobertas aqui e além de densas pastas de fumo. Emtanto as descargas mais terriveis eram as de fuzilaria, que levavam a devastação e a morte a um e outro lado.

A's 8 horas, na guarnição *farrapo*, em numero muitas vezes inferior á imperial, já o morticinio era enorme, tendo o *Rio-Pardo* o convés apinhado de cadaveres. Isto não enfibiava entretanto os corações republicanos, accendendo-lhes ao contrario mais vivamente o enthusiasmo e a bravura.

E era tal o ardor que a propria Annita, de pé á amurada, manejava tambem a sua carabina, sob os applausos geraes da maruja.

Mas deixemos falar de novo, aqui, o proprio Garibaldi: "I nemici favoriti nelle manovre da piccola vento che sortiva dalla baia, mantenevansi alla vela con brevi bordate e cannoneggiavano furiosamente, potendo in tal guisa aprire a piacimento gli angoli di direzione de' loro fuochi tutti concentrati sul povero *Rio-Pardo* da me comandato. Nonostante si combatteva da parte nostra colla massima risoluzione e ben da vicino, poiché sino le carabine erano state poste in opera da ambe le parti. In ragione inversa delle forze, certamente, andavano i danni, e giá la tolda nostra era coperta di cadaveri e di mutilati, crivellati i fianchi del *Rio-Pardo*, e disbrutti gli attrezzi dell' alberatura. Si era decisi di pugnare sino alla morte, e tal decisione, era corroborata dall' aspetto imponente dell' amazzone brasiliana—Anita!— che non solo non volle sbarcare, ma prese parte gloriosa all' arduo conflitto. Se noi combattevamo con decisione, non era poco lainto che il prode Manoel Rodriguez, comandante il canone sulla costa, ci dava con buoni tiri ed efficaci..."

Entretanto, um momento houve em que o fogo de artilheria e fuzil do inimigo chovia irresistivelmente sobre o *Rio-Pardo*, approximando-se tanto deste os barcos legaes que uma medonha abordagem se julgou imminente. "Nel vederbo approssimar molto — escreve Garibaldi — io m'aspettavo ad un abbordaggio, e noi eravamo pronti a tutto, meno che a cedere..."

Nisto, uma bala de canhão, que passou junto á borda, derrubou dois dos combatentes e a propria Annita. Garibaldi, como um louco, julgando-a ferida ou morta, correu para ella, mas viu-a logo levantar-se sã e salva. Não obstante, supplicou-lhe que recolhesse á camara.

— Sim, vou descer á camara, disse ella, mas para enxotar os poltrões que lá se foram esconder.

E desappareceu, voltando logo com dois ou tres marujos por diante, que, de facto, no mais quente da refrêga, se haviam refugiado na camara.

O combate proseguia, porém...

Já durava cinco horas, quando um tiro certeiro da peça do *Seival* montada á ponta de léste e commandada, como vimos, pelo bravo Manoel Rodrigues, attingiu a pôpa da *Bella Americana*, ferindo gravemente o seu commandante.

Os tres barcos legaes cessaram então o fogo e fizeram-se ao largo, "a nostra gran sorpresa", disse Garibaldi, que só mais tarde soube do desastre da *Bella Americana*.

Nesse encontro, conhecido em a nossa historia pelo "combate naval de Imbituba", Annita gloriosamente sagrou-se verdadeira heroina do mar, sendo a unica que, como tal, até hoje appareceu em todo o globo.

Toda essa tarde e a noite a denodada guarnição *farrapo* consagrou-as a enterrar os mortos, accommodar os feridos a bordo dos seus navios e reparar as avarias que recebera no casco e mastreação o *Rio-Pardo*, durante o combate.

E ao escurecer do outro dia (5 de novembro), Garibaldi, receioso de novo ataque da esquadra imperial, que andava a cruzar ao largo, entre Imbituba e a Laguna, reembarcou a peça do *Seival* passou para os seus navios todo o carregamento da unica présa que pudera conservar e, incendiando-a depois, arrancou para a Laguna, á meia noite, rompendo pelo meio dos barcos de Mariath, que só ao amanhecer o descobriram, fazendo-lhe alguns disparos sem resultado.

Nessa mesma manhã, a pequenina mas gloriosa frota democratica entrava na Laguna (então denominada Juliana e capital da Republica Catharinense), sendo recebida com extraordinarias ovações e festas pelo governo e exercito revolucionarios.

Virgilio Varzea

Origem astral da vida terrestre

Na Academia de Sciencias, de Paris, o professor Maquenne apresentou o resultado das experiencias feitas pelo dr. Becquerel com os raios ultra-violetas. O notavel homem de sciencia confirmou que esses raios, applicados durante seis horas, mataram todos os germens de bacterias, mesmo os que viviam no espaço e nas mais baixas temperaturas.

— Eis, ahi está — disse o douto professor — um importantissimo facto histologico, por se oppôr á hypothese, sustentada por alguns sabios, da origem astral da vida terrestre. Effectivamente, si nos espaços interstellares, vasios e gelados, o ultra-violeta dos astros é tão poderoso como o que serviu para as experiencias de Becquerel, a formação dos mundos pelos germens procedentes de outros planetas é absolutamente impossivel.

Assim falou o professor illustre, e os academicos conformaram-se com o seu parecer. O que resta, porém, demonstrar é si, effectivamente, o ultra-violeta dos astros tem a mesma potencia que possuem os que, no seu gabinete, preparou o dr. Becquerel.

O aluminio como moeda

A França desistiu da moeda de aluminio, que devia substituir a moeda de bronze.

A desistencia foi decidida pela commissão de technicos nomeada pelo governo para dar parecer acerca das vantagens e defeitos do aluminio como moeda.

O aluminio tinha partidarios na Casa da Moeda, que elogiavam a sua limpeza, a sua leveza e a sua resistencia. A leveza foi que o prejudicou. Uma moeda de cinco centimos desse metal não pesa mais que uma gramma e nove decimos, em vez de cinco grammas, que pesa o bronze.

Os sabios affirmaram que elle mal seria sentido nos dedos rudes e callosos do trabalhador, e procuraram outro metal, que, parece, será o bronze de Saint-Claire Deville, o qual contém 10 o/o de aluminio.

Vão, pois, ser realizadas novas experiencias, e, si derem resultados satisfactorios, serão fabricadas moedas de 5, 10 e 20 centimos.

O peso de cada moeda de 5 centimos será de duas grammas e cinco decimos.

REGISTRO LITERARIO

"A Marinha Nacional", pelo dr. Homero Baptista.

E' um grosso e atochado volume de cerca de 300 paginas, contendo as doutrinas expendidas em longos pareceres e relatorios sobre os orçamentos da marinha em 1908 e 1909 e apresentados á Camara dos Deputados pelo sr. dr. Homero Baptista, representante do Rio Grande do Sul.

Trata-se, como se vê, mais de um trabalho de sciencia e de pesquiza no campo daquella especialidade, do que de um livro de literatura ou de arte. Escapa, em consequencia disso, á alçada desta secção, o julgamento da obra, que aos especialistas e competentes na materia se afigura de grande excellencia, conforme o assignala o prefacio, firmado pela penna de Arthur Dias.

Ahi se reconhece como inestimavel o serviço que tem prestado á marinha o illustre membro da commissão de finanças da Camara, estudando sempre com grande competencia e vasto discernimento as origens, a influencia, a situação actual e os futuros ramos da organização naval no Brasil.

São justos e opportunos os seguintes conceitos do prefaciador:

"O costumeiro superficialismo de certa critica inclinada a não admittir autoridade fóra da competencia profissional, talvez faça reparos ao facto do autor não ser marinheiro e se abalançar a enfrentar estas graves e complexas questões. Deve-se advertir a isso que, presentemente, taes assumptos, pela natureza mesmo da sua relevancia, têm attraido em todos os paizes a indagação e o estudo dos homens cultos.

Isso hoje é um thema quasi do dominio da intelligencia popular, comquanto se reconheça como diz J. S. Toca, "a necessidade de ideal para cogitar da marinha". Isso explica que os melhores, os mais denodados propugnadores da reconstituição naval na Europa, como alhures, têm sido civis, profanos á corporação militar. Lockroy, o vibrante escriptor combativo, Deschanel, Picard, em França; este admiravel J. S. Toca, ha pouco, ministro na Hespanha; Roosevelt, o decidido agigantador da marinha da sua patria; Asquith, e todos os homens politicos da Inglaterra — eis outros tantos exemplos vivos e excusar a objecção.

Mesmo no nosso paiz não vemos que se tenha escripto com mais competencia, opportunidade e persuasão a favor de nosso reerguimento naval do que o fez com a sua *Lição do Extremo Oriente*, Ruy Barbosa, esse incomparavel semeador de idéas que parece ter nascido na America como que para confirmar que a luz é a mesma em todo o globo.

Quanto laborou Laurindo Pitta em prol da nossa defesa maritima, elle que era tambem um paizano?

Mas, nem só aqui se poderá notar o caso: H. G. Meynert, poeta allemão, produziu a *Historia do Exercito Austriaco* em quatro volumes; Ed. Millaud, advogado e politico, escreveu sobre *L'organisation de l'Armée*."

Reconhecido pelos competentes como obra de incontestavel merecimento, applaudida pelos mestres, festejado pela critica, o livro do dr. Homero Baptista não pode deixar de receber tambem os applausos deste *Registro*.

* * *

"Mea Culpa", Sabino Romariz.

E' um pequeno livro de *meditações* e devaneios philosophicos, á imitação dos de Jeremias e Job, mas sem valor e sem brilho, exhibindo apenas em phrases pretenciosas e retumbantes a banalidade e a chateza de impertigados logares communs, pronunciados em tom solemne de prophecias ou de altas revelações. Ahi vae uma pallida amostra do estylo e da philosophia do autor:

"1 — Eu creio no Amor. E o meu espirito, atrophiado, acanhado, não póde ainda aspirar a fragancia celeste, nem provar o sabor infinito da Arvore de Deus.

2 — O Amor é a chave de ouro, que abre, para o ser, a porta eburnea da Immortalidade.

3 — Pelo Amor, foram creadas todas as coisas: — o homem, a luz, o Universo.

4 — As suas raizes estão em Deus, o seu tronco abrange o Absoluto, as suas flores contêm o nectar da Vida, os seus fructos alimentam o Infinito.

5 — A sua essencia absorve da materia ao fluido, todas as vibrações e todos os lampejos.

6 — E', á sua divina sombra, que se agasalham e adormecem e sonham as aves e as flôres; as donzellas e as creanças; os berços e as cans.

7 — O Amor é o oleo divino que embalsama as chagas dos christos na grande paixão universal.

8 — Consagra, redime, fecunda, robustece o sêr dentro da Vida, nessa projecção luminosa e feliz da creatura para o Creador.

9 — O Amor fez o perfil evangelico de Fohi e a veronica suprema de Jesus.

10 — Fez o apocalypso de João e o setigladio e o setiestrello de Maria.

11 — Fez a Arca da Alliança e a Harpa eolia de David.

12 — Os seus fructos espalharam-se pelos homens em Confucius, Budha, Mahomet, Tiradentes; os martyres da Sciencia e os martyres da Consciencia e da Liberdade!

13 — Eu amo ao Amor e ainda não sei amor devéras: — *Neque enim satis amare nescio.*"

O tom prophetico e *majestoso* com que essas coisas são ditas revela bem a preoccupação de imitar o estylo do maior dos poetas francezes.

Póde-se, por isso, satisfazer a vaidade de quem as escreveu, affirmando com justiça que o autor póde ficar sendo na nossa literatura o *Victor Hugo da banalidade!*

* * *

"Una fecha en la historia de America", por Jacintho Caceres e Silva.

E' uma singela *plaquette* contendo os retratos do sr. barão do Rio Branco e do illustre estadista argentino que nos visita neste momento.

Trabalho de opportunidade e de confraternização americana, torna conhecido do povo brasileiro a biographia do dr. Saenz Peña, presidente eleito da republica vizinha e um dos mais reputados estadistas sul-americanos.

Não é preciso encarecer o valor desse serviço — um dos muitos que tem prestado ao nosso paiz o sympathico e prestimoso gerente da *Livraria Spirita*.

O. DE.

A travessia... do Niagara

William era um modesto pintor. As suas obras vendiam-se mal, e por isso o pobre homem resolveu entrar num circo e fazer-se equilibrista. A nova carreira trouxe-lhe alguns triumphos, mas, como tudo passa, a sua gloria tambem se esvaiu como fumo. Mediante os horrores da situação, William resolveu emocionar o publico, atravessando o Niagara suspenso pelos dentes.

No dia designado para o sensacional espectaculo, o artista *manqué* principiou a deslizar lentamente suspenso pelos dentes dum fio de ferro, e parou a meio do Niagara, por ter o fio cedido ao peso, formando um V.

William, com o rosto convulsionado pela angustia, agita desesperadamente os braços. De uma das margens atiraram-lhe uma longa corda que o infeliz prendeu ao fio de ferro, descendo depois por ella até perto d'agua, onde esperou que um vapor o fosse salvar, não sem muitas difficuldades por causa dos enormes turbilhões que ali existem.

William passou momentos tão afflictivos que jámais se lhe varrerão da memoria.

O CONTO DA SEMANA

Um crime

Jorge Bennetot, pretenso visconde de Malines, andara á cata da appetecida presa. Decidira commetter um crime, o crime que com mais frequencia fica impune — o assassinato da rapariga elegante da vida airada pelo amante occasional.

No boulevard deteve-se sob um reflexo de luz electrica, á porta de um restaurante nocturno.

Um tapete carmesim, accentuado pelos riscos de cobre de cada degrão, subia em direcção ás portas pintadas de claro e ornadas de espelhos.

O formoso Jorge apalpou uma nota de cem francos — a ultima — através o fino tecido do *smocking*, e subiu a escada, empurrou a porta, penetrou na sala resplandecente de luzes, de crystaes, de pedrarias e de collos nús.

Passou por entre as mulheres que ceiavam, com a despreoccupação desdenhosa e felina propria dos homens que vivem da exploração da carne feminina, bamboleando os hombros largos por entre as mesas, como as prostitutas bamboleiam os quadris.

Estas erguiam, por um momento, as palpebras para olhal-o, ao vêl-o passar; e todas essas pupillas brilhavam com mais intensidade, e no seu rastro ficavam todos esses olhares como constellações scintillantes.

Jorge entregou ao creado o sobretudo leve de verão, forrado de sêda, e sentou-se no banco de velludo vermelho, junto de uma velha cortezã, toda ajaezada de joias.

Ali permaneceu alerta, com as pernas escancaradas, numa pose sem distincção, uma das mãos mettida no bolso da calça, a outra — enorme, cabelluda, commum, mas bem tratada — espalmada no banco; a camisa de prégas esticada no busto, que se adivinhava solido, vasto, possante.

A cabeça era bella, com cabellos negros encaracolados, o labio superior sombreava-se apenas de um buço, e os olhos singulares, transparentes, grandes, intelligentes e crueis, tinham reflexos de aço, como os olhares de um lobo que tivesse olhos azues.

Talvez já nos tenha roçado, em algum restaurante nocturno, ou em algum prado de corridas, um desses homens decididos a commetter um crime, ou mesmo já depois de tel-o perpetrado, com impunidade. Pesquizando bem nossa memoria, lembar-nos-emos de ter visto, alguma vez, um desses bellos rapagões, de cabellos luzidios e olhos apprehensivos; e, intimamente, não nos podemos furtar de commentar:

— "Que cabeça de assassino !"

Si nos fosse dado adivinhar a sinistra tarefa executada, a deshoras, por certas mãos que nos roçam, involuntariamente, por entre a multidão, e recebem o troco na mesma occasião e no mesmo *guichet* que nós, que indizivel calafrio nos percorreria o corpo !

Jorge Bennetot vivia de expedientes. Sua mãe, uma linda rapariga, fugira do domicilio conjugal dois annos depois de casada. Uma filha tomára mão caminho. O pae, um merceeiro, morrêra victimado por esse segundo desgosto sobrevindo ao primeiro, como uma nova ferida em chaga mal cicatrizada. Muito chorára o infeliz, contemplando o retrato do filho, numa pessima photographia, ingenua e grotesca, que o representava creança, sentado num rochedo de papelão, com um gorro de marujo transbordante de cabellos encaracolados.

Como iam longe esses tempos !...

O bello Jorge frequentava agora os prados de corrida, as casas de jogo e os restaurantes nocturnos, mudando de nome de seis em seis mezes, arrastando de commodos em commodos uma existencia de *rastacuero*, quasi intangivel, como essas creaturas incertas que a policia arrebanha de emboscada, ao acaso de uma busca, ou de uma pesquiza judiciaria, para identifical-os á luz lugubre das enxovias.

Jorge Bennetot sorria á mulher das joias, descobrindo, nesse sorriso, os dentes alvos entre os labios rubros, offerecidos como uma isca perigosa. E a elegante approximava-se, attrahida, seduzida.

Conversaram.

Para inspirar-lhe confiança encommendára uma ceia.

Emquanto a companheira bebia champagne e comia um franguinho com galantina achou elle meios e modos de referir-se ao seu castello na provincia, onde se aborrecia durante oito mezes do anno, affirmando que decididamente viria installar-se em Paris, adquirindo uma casa e fazendo-se admittir socio do *Jockey*, do qual seu pae tambem fôra membro.

E deu o seu nome: visconde de Malines. Ella disse o seu: Ida de Valençon.

Retiraram-se do restaurante sem serem notados, por entre a nuvem de fumaça dos charutos e cigarros, no meio do estrepito dos copos, do vozerio dos homens e mulheres e da musica.

Tudo parecia fenecer sob o calor febril das noites de orgia: a carne macilenta das mulheres, as flores murchas e as fructas pendidas no fundo das fruteiras, os noctivagos exhaustos, com a cabeça derreada amarrotando os collarinhos, os cabellos revoltos.

Ida, já um tanto embriagada, inclinava com a pluma do chapéo a roçar-lhe pela espadua.

Uma dessas tipoias, que se assemelham na nevoa ao espectro de um carro, levou-os em direcção a Passy, num fim de noite estranho, quieto, brumosa, e fria, cujo silencio era cortado pelos ruidos das ruas regadas e pelo chocar das vazilhas de leite, á hora em que se costuma acordar os condemnados á morte e em que se erguem nas praças o macabro fantasma da guilhotina.

Apoderára-se de Bennetot um tremor convulso.

O cocheiro parou na rua La Fontaine.

Mentalmente já elle ouvia apregoar: "O crime da rua La Fontaine".

O caso viria contado nos jornaes.

Ida de Valençon tocou a campainha. Morava num luxuoso rez-do-chão.

Viam-se porcellanas finas encerradas em moveis preciosos de pão rosa.

Ao chegar ao quarto, a mundana atirou a sahida de baile e o chapéo. O aposento indicava conforto e elegancia, com o leito vasto e baixo, e os moveis atulhados de objectos de prata.

As joias deviam ter valor consideravel.

Bennetot tirou o *smocking* conservando as luvas brancas, afim de não deixar signaes digitaes.

E como a cortezã, semi-tonta, atirara-se sobre a cama, elle, num salto, agarrou-a pelo pescoço. A mulher esperava um beijo, e não pronunciou palavra.

Bennetot apertava-a com toda a força dos seus musculos possantes, segurando sob a pressão dos seus joelhos o corpo torturado, palpitar, inteiriçar-se, num ultimo espasmo, tombando por fim como um trapo de carne quente...

Estava morta. O coração já não pulsava.

Um filete de claridade filtrava pela bandeira das portas e das janellas.

[illegible] Bennetot arrancou-lhe as joias, fracturou armarios, revolveu a roupa branca, em busca de outras pedras, e de dinheiro... Encontrára um pequeno cofre.

Ainda bem ! não perdêra o seu tempo. Dentro, cartas, valores, notas, ouro ! Abriu-o.

No cofre havia um retrato: uma pessima photographia de creança, sentada num rochedo de papelão, com um gorro de marujo transbordante de cabellos encaracolados — o seu proprio retrato da infancia: por baixo, escriptos a documentos pertencentes a Luiza Valeria Prudente Bennetot, o nome do marido.

Jorge ficou estatelado, tremulo, cheio de assombro, sem poder verter uma lagrima, tal o pavor que delle se apoderára deante do cadaver de sua mãe.

René Le Cocur'

O bom sangue

Lentamente, soaram doze badaladas no relogio da casa de jantar.

E, nesse momento preciso, a porta vae-se e entrou o tio Rousselôt, declarando:

— Para a mesa !

— Mas, avô, protestou uma voz timida, Jacques ainda não está !

O velho franziu as sobrancelhas e replicou rudemente:

— Mas deve estar. Em minha casa, janta-se ás sete horas, e si isto não convem a Jacques, Jacques que jante fóra...

Jacquelina baixou a cabeça sem responder, e encaminhou-se para a cozinha, a buscar a sopa que estava fervendo ao lume.

A pontualidade era uma das manias do tio Rousselet; considerava-a como uma delicadeza, tanto para as creanças, como para os reis, e não admittia, que em sua casa, se demorassem um minuto que fosse.

— Jacques, continuou o velho, sáe do escriptorio ás cinco e meia; tem o resto do tempo, para se divertir com os seus camaradas: o que eu lhe não impeço, porque é proprio da sua edade; mas ás sete horas, tem obrigação de estar aqui para jantar, eu não devo esperar por elle !

O tio Rousselôt já se não sentia muito bem. Era um velho soldado, entrara nas batalhas da Chriméa, Italia e Mexico, cujas medalhas se alinhavam num quadro, que tinha na parede, precedidas pela cruz da Legião de Honra, que merecera na guerra de 1870.

Entre pratos symetricamente pendurados brilhavam como estrellas, á pallida claridade do candieiro. Eram as mãos piedosas de Jaquelina, que todos os dias, á occultas, lhes puxava o lustro.

Quantas vezes, o tio Rousselôt parava, para as contemplar ! eram como que uma evocação dum passado de honra e de feitos heroicos; tinham sido um pouco a sua alegria e consolação, porque a vida nem sempre sorrira ao tio Rousselôt; tres annos depois de casado, seu filho e sua nora eram victimas duma medonha catastrophe, num caminho de ferro; e sua mulher, que não sobrevivêra a tão cruel golpe, fôra-se-lhes juntar ! Parecia que a morte se queria vingar daquelle valente, que tanta vez a arrostára nos campos de batalha e que ferira sem piedade, para a direita e para a esquerda !

Agora, vivia só, com os seus netos, Jacques e Jacquelina, com a modesta pensão de capitão, educando-os com uma só idea: fazer de Jacques um homem honrado e de Jacquelina uma mulher honrada.

E sobre este ponto considerava-se feliz. Jacquelina tornára-se numa perfeita dona de casa, olhando por tudo admiravelmente, e Jacques entrára para uma grande administração, sendo muito apreciado pelos seus chefes, que, devido ao seu zelo e intelligencia, lhe haviam prophetizado um bello futuro.

Mas seria isto razão para que este sacripanta viesse para casa depois das sete ?

... E o tio Rousselôt, que estivera reflectindo durante algum tempo sobre tudo isto, estendeu novamente o prato para a sopa fumegante, declarando, segundo o seu costume, que nunca comêra sopa mais deliciosa, ao passo que Jacquelina appellava para a sua bondade e indulgencia:

— Pae, talvez acontecesse alguma coisa a Jacques !

Levantando-se, dirigiu-se para a janella; através das cortinas, contemplou a chuva que cahia torrencialmente, inundando os passeios.

— Está um tempo tão máo !

Mas o velho respondeu-lhe duma maneira que não admittia replica:

— Teu irmão está-se relaxando um pouco!

Mas, apezar de tudo isso, elle mesmo já se estava inquietando.

Porque, para Jacques se demorar tanto, sendo tão escrupulosamente pontual, é porque alguma coisa de anormal se passava !

Fôra elle detido no escriptorio por qualquer trabalho urgente ? Talvez que, surprehendido pela tempestade, estivesse abrigado em qualquer parte ?

— Aquelle rapaz é tão timido, tão sensivel, pensava o tio Rousselôt. Quizera fazer delle um soldado, mas a sua natureza era tão franca, tão timida, e tão delicada ! Era tal qual sua avó ! E' uma verdadeira caparica de calças. O destino tem destas ironias !

Ah ! elle bem quizera vêr, naquelle neto, o seu sangue, o seu temperamento batalhador ! Mas não: o seu pensamento, as suas idéas, circumscreviam-se áquelle escriptorio tranquillo ! a sua unica ambição era aquella vida regular e calma !

Oh ! Elle com aquella edade já descansava nos campos de batalha de Sebastopol, ouvindo as balas russas assobiarem por cima da cabeça, e não dormindo, com medo de que nunca mais acordasse, com aquelle frio, que gelava !

Emfim, cada qual para o que nasce: não o podia recriminar por isso ! E o tio Rousselôt, um grande philosopho, suspirou resignadamente, lançando um olhar triste para a cruz, suspensa na parede, dentro da sua moldura !

Jacquelina, neste intervallo, levantou-se para ir á cozinha, quando se abriu a porta, e Jackes entrou na casa de jantar, de cabeça baixa:

— Perdôe-me, avô, mas tive que mudar de...

O tio Rousselôt interrompeu-o num tom secco:

— Desejo bem que isto se não repita ! E como Jacques, timidamente, tentasse desculpar-se, o velho tornou a interrompel-o:

— Não admitto desculpas.

* * *

O jantar continuou, silencioso, apezar dos esforços que Jacquelina fazia, para desannuvear, com o seu riso alegre e a sua tagarellice, a atmosphera pesada que respirava em casa.

— E eu, suspirou ella, que lhes tinha preparado um bello crême de chocolate !

De repente, ouviu-se uma forte campainhada.

— Vae ver quem é, minha filha, disse o avô.

Jacquelina depressa voltou.

— E' o commissario de policia. Dom selho, e muito pallido, o velho levantou-se.

A policia em sua casa? que significava isso? Pensamentos estranhos lhe acudiram á idéa. Esta visita inesperada, teria que ver em alguma cousa com a demora de Jacques?

A policia ! synonimo de crime ! Seria por causa de Jacques que ella ali vinha, áquella hora? Jacques, o seu querido Jacques envolvido em máos exemplos ? teria commettido a ser o homem honrado que elle tanto desejara e ambicionára ? Que falta commettera elle ? Lançou um olhar terrivel ao neto. Mas este conservou-se impassivel, o que não era attitude de culpado.

— Que entre, disse o tio Rousselôt, um pouco mais conformado.

— O senhor Jacques Rousselôt ? Perguntou o commissario. O velho agarrou-se á cadeira para não cair: parecia ver tudo andar á roda

— Jacques, que fizeste, desgraçado ?

— Que fez ? perguntou o commissario. Eu digo, senhor, o que elle fez ! Salvou, com risco da propria vida, tres pessoas que se iam afogando. Mas, meu joven amigo, o sr. é modesto de mais; se não fosse um dos meus agentes secretos, nunca saberiamos onde estava ! permitta-me que lhe aperte a mão, esperando que acceite a recompensa que lhe é devida...

O commissario saiu. O velho conservou-se silencioso.

Ah ! era deveras o seu sangue que corria nas veias do filho, do seu filho ! Aquelle sangue generoso e animoso dos heróes !

Podia estar certo disso, Jacques cumprira o seu dever, sem hesitar, sem alarido, sem que esperasse por recompensa alguma, o que ainda tornava maior o seu merito.

O Jacques fez, tambem elle o faria — como tantas vezes fizera no campo de batalha, entre a chuva de balas: levantar um camarada ferido, para o salvar assim como para salvar a sua bandeira !

E estes dois heróes, em frente um do outro, não tinham necessidade de falar para se comprehenderem. E o tio Rousselôt, procurando limpar duas lagrimas que lhe tinham caido, e para dissimular um pouco a commoção, fingiu-se ainda um pouco zangado:

— Isto é tudo muito bonito, mas para a outra vez, vê não venhas tão tarde ! Se não pontual !

Guy de Teramond

O feminismo

Consta a conviccia de que a força impõe consideração e respeito, mistress Garrad, que em Nova York preside á "Liga para a liberdade das mulheres", acaba de estabelecer uma escola de athletismo para as suas adeptas. Entre outros sports, ensina-lhes ali o jogo de socco e o jiu-jitsu.

Ora, um agente de policia fanfarrão teve a audacia de ridicularisar as pretensões de mistress Garrad e a sua escola, e dahi resultou que ella o desafiou para uma luta, corpo a corpo, a qual se realisou na primeira noite, e deu ensejo a peripecias das mais sensacionaes.

O presumpçoso agente, hercules de cem kilos, foi redondamente batido pelo seu adversario feminino, entre os applausos frenéticos de um publico enthusiasmado. E os policias de Nova York andam vexadissimos com a scena.

Mais uma victoria... feminista !

Mão olhado

O José Gandaia jurára ao Manoel Curiba.

Manoel Curiba era um caboclo reforçado e valente, de passo gingado, trunfa ao vento, chapéo de banda. Nos diversos recontros que tivera, não se lhe conhecera desfallecimento ou desar: era sempre vencedor e, demais disso, generoso, porquanto, podendo levar á morte o vencido, contentava-se de lhe riçar a pelle com um golpe de faca ou de lhe amolgar as ventas com um arremêsso do braço. O seu prazer era montar o adversario, cavalgal-o com as pernas enrijadas e, travando-lhe os hombros com os braços retezados, cuspir-lhe de rosto:

— Conheceu que aqui ha homem ? E não *te* mato porque sou christão.

José Gandaia era um portuguez (que o appellido lhe viera da terra onde levara vida sôlta e malbaratada) rixoso e bulhento, mas com algumas posses que o faziam cubiçado do mulherio; era, de profissão, boiadeiro: saia pela estrada a arrematar gado de fazenda em fazenda — gado descarnado e magro —, invernava-o por quatro a cinco mezes e, logo que o via nedio e roliço, saia a mercal-o na feira. Assim amealhara o seu quinhão e, apurada a féria da mercancia, dava-se com estrepito e alarde a entreter amores faceis com as raseôas de porta aberta.

Fôra ahi o seu caso com o Manoel Curiba.

O José Gandaia montou casa a uma mulata pimpona e faceira, muito banda dos quartos, mas asseada e limpa. Tinha uns dentes de jaspe que luziam no escuro; a rir, duas covinhas lhe espontavam nas faces; os seios se lhe empinavam rijos e duros como a querer esgarçar o corpete; usava saias tufadas de gomma e, quando batia a calçada da rua, os seus tamancos feriam a pedra com um rythmo compassado e cadente. O José Gandaia rendeu-se lamecha nos encantos da mulata e aposentou-a em casa que lhe trastejou.

O Manoel Curiba era tropeiro; com uma pequena tropa de doze bestas (que elle proprio domára e adestrára) fazia carretos da feira ao sertão e do sertão á feira. Muito exacto e fiel, nunca se lhe increpou falta ou desvio nas cargas confiadas á sua guarda e, a não ser os recontros a que o impellia o seu animo pugnaz, era dos mais bemquistos em toda a redondeza. A ultima vez que apontara á feira, — quem havia de ver de casa e pucarinha com o José Gandaia ? Maria Rita, a sua primeira namorada dos bons tempos em que Manoel Curiba orçava apenas pelos vinte annos. Ah ! que saudades lhe não vinham agora dos volteios e saracoteios do *samba* ao som da viola chorosa, enlaçando a cintura fina de Maria Rita e haurindo-lhe, de perto, toda a fragancia da carne virgem e calida ? Amaram-se como namorados, e Manoel Curiba lhe empenhara a palavra de esposal-a logo que o seu officio e trabalho lh'o permittissem. Mas, um dia estourou no bairro a nova de que Maria Rita desgarrara de casa, raptada por um palhaço de circo ! Foi uma dôr d'alma para o Manoel Curiba ! Vieram-lhe assomos de ir no encalço dos fugitivos, esganal-os, beber-lhes o sangue !... Mas, entrando na posse de si mesmo, logo se persuadiu de que Maria Rita era uma tonta e desbriada, que lhe não merecia a honra de um desforço. E fôra aquella a unica paixão de sua vida !

Annos volveram — quasi um decennio — e nunca lhe chegavam noticias á respeito á sorte e paradeiro que levara a infeliz. E de todo a lembrança de Maria Rita se lhe apagou da memoria, varrida pelo asco e pelo desprezo.

E agora, eis sinão quando, a topa aposentada numa das casas melhores do circuito da feira. A sua paixão renasceu como de sob as cinzas renasce, mais viva e intensa, a chamma do fogacho.

E Manoel Curiba, atormentado pelo desejo de rehaver aquella mulher que estivera prestes a ser sua, determinou corteial-a e possuil-a como um sedativo á saudade que carpira e á paixão que o flagellára.

Uma noite, como soubesse que o José Gandaia se houvesse ausentado temporariamente da feira, Manoel Curiba bateu á porta de Maria Rita. A mulata veiu recebel-o vestida de um falso pudor e candura, negaceando abrir-lhe a porta e toda alheia a qualquer reminiscencia do passado. Manoel Curiba entrou respeitoso e submisso, com os olhos baixos, entalado num grande alvoroço por se ver assim inopinadamente de rosto com a mulher que conhecera virgem e pura, que fôra a sua paixão dos vinte annos e que agora via relegada á condição de mercenaria do amor ! Maria Rita desconheceu-o ou esquivou-se a conhecel-o, mas, quando o caboclo, com a voz tarda e tremula, tartamudeou: — Sou o Manoel Curiba, — a mulata atirou-se-lhe num repellão ao pescoço, enlaçou-o com os braços, amimou-o, acarinhou-o e ali se poz, com grandes quais e suspiros, a desfiar a "historia de sua desgraça", rogando-lhe "a não tivesse por culpada e criminosa, — que toda a culpa e todo o crime fôra d'*elle*, o seductor, o treteiro, o coisa-ruim !" Manoel Curiba não se póde eximir a passar a mão pelos olhos que as lagrimas enlaçavam, e ali mesmo a absolveu com o seu perdão, protestando que a amava como dantes e que a reclamava agora toda para si, sua tão somente, — e tanto que tomaria sobre si os encargos da casa si ella, por seu turno, rompesse com o portuguez.

— O José Gandaia ? — saiu ella com um muchocho de descaso e um soerguer de hombros. Quando elle voltar e *que* me subir as escadas, — bato-lhe com a porta na cara. Sou tua, Manoel Curiba.

Manoel Curiba tomou-lhe as mãos e, derreando a cabeça sobre seu hombro, assim quedaram alguns segundos, mudos, enlaçados, unidos, fundidos num pacto que agora os consorciava para a vida e para o amor.

Quando o José Gandaia chegou de volta, logo o advertiram da infidelidade da rapariga (1). Quiz verificar de viso e foi onde a ella. Maria Rita cumpriu o dito: assacando-lhe um epitheto injurioso, fechou-lhe a porta nas barbas. Da sala contigua vinha, clara e distincta, a voz do Manoel Curiba trauteando uma modinha.

Alçando o punho, José Gandaia jurou entre dentes que mataria ao Manoel Curiba.

José Gandaia era tibio e covarde; blasonando de valente, como o cachorro que ladra, mas não morde, — o portuguez encou de alardear por toda parte que "era homem para enfrentar caboclo, que não o temia ainda dormindo e que lhe havia de plantar um ferro nas guelas". Avisado, Manoel Curiba começou de andar armado, prompto e disposto para o recontro. Mas a hora não soava porque, mal via assomar o vulto de Manoel Curiba, — José Gandaia torcia o corpo, quebrava os olhos e enfiava por uma travessa onde se furtava ás vistas do contendor. José Gandaia premeditava a emboscada ou a traição. (Que fôra assim, dizia-se, que elle liquidára um patricio no Rio Verde, por fórma que nunca a justiça lhe pode pedir contas do "serviço").

Um dia, manhã cêdo, após o dealbar da aurora, Manoel Curiba, como lhe faltasse fumo para pitar, acertou de ir buscal-o á venda de fronte. Tão descuidado ia o caboclo que levava os pés enfiados em chinellos de liga, os nastros dos suspensorios lhe caiam dependurados ao longo das nadegas, estava desforrado de paletot e tinha a cabeça ao léo.

Vencida a pequena distancia de vinte metros a que a venda ficava da casa de Maria Rita, Manoel Curiba pediu fumo de rolo ao dono da negocio. O fumo ficava no deposito ao fundo do estabelecimento, ao que saiu o negociante, deixando a sós no negocio ao Manoel Curiba. Este, dando costas para a rua, quedou-se á espera, esquecendo os olhos pelas prateleiras. Com pouco, a um movimento furtivo voltou o corpo para a rua e viu a caminho sobre elle, com uma faca acerada em punho mudo e levipede, carrateiro e covarde o José Gandaia. Instinctivamente Manoel Curiba correu a mão pela cintura, palpando os meios onde lhe era usual trazer a faca ou a garrucha. Mas logo as mãos lhe penderam inertes — estava desarmado ! Olhando de rosto ao José Gandaia afim de advertil-o de sua covardia, disse-lhe á distancia:

— "Tou desarmado, patife". (2).

Então os olhos do José Gandaia chammejaram, um novo alento lhe pareceu inflar todos os musculos, um riso de escarneo subiu-lhe aos labios e, com o ferro alçado o José Gandaia ia a transpor o batente da porta para descarregar o golpe em sua victima inerme.

Destro como era, Manoel Curiba poderia transpor o balcão do negocio, fugir para o interior ou gritar por soccorro. Mas não quiz nem uma nem outra coisa: seria dar parte de fraco. Agrimando-se ao balcão, o caboclo esperou o bote do adversario. Ergueu o rosto, correu os dedos por um escapulario que tinha pendente do pescoço (dadiva de sua mãe contra emboscadas e traições) e fitou de face o inimigo. Os seus olhos cravaram-se fixos, immoveis, accesos, rutilos nos olhos do José Gandaia, traspassando-o, varando-o como dardos de luz. Justamente regressava do interior do negocio o lojista com o fumo.

E o José Gandaia firmou o salto para cair sobre o Manoel Curiba.

Então, fosse como fosse, ao transpor a humbreira que ficava a meia altura da rua, o José Gandaia tropeçou, trambolou e caiu, estatelado.

Prestes Manoel Curiba convidou o negociante a erguerem-no do soalho. Isto feito, verificaram que o chão estava alagado de sangue e que o José Gandaia caira sobre a faca que empunhava por fórma que esta se lhe embebera até ao cabo, no ventre.

Rolando os olhos, agoniado, o portuguez pediu agua. Manoel Curiba em pessoa a trouxe numa caneca e serviu.

A agonia foi rapida. Com um breve estertor e um curto arranco o portuguez exhalou a alma.

Então, Manoel Curiba e o negociante piedosamente carregaram o cadaver e o depuzeram na sala contigua, sobre uma mesa que armaram. Manoel Curiba foi o proprio a lhe postar e accender duas velas á cabeceira.

E, para o negociante, começando a picar o fumo de rolo:

— Inda bem que ocê viu que não fui eu que matei.

Carlos Goés

(1) — No Estado de Minas o termo *rapariga* é synonymo de "mulher prostituida".

(2) — No mesmo Estado o termo *patife* é usado com a significação de "covarde".

Conselhos de Edison aos inventores

Traduzimos do *Munsey's Magazine* a seguinte entrevista que teve com Edison um dos seus collaboradores:

"Que deve fazer um inventor para evitar o insuccesso? Esta questão vae assumindo uma importancia cada vez maior, porque a invenção tende a deixar de ser o privilegio de alguns individuos isolados para se transformar em um processo, mais ou menos generalizado, de fazer fortuna. De facto, todo homem é um inventor em potencial. E a complicação crescente da vida industrial requer um numero cada vez maior de novos engenhos para poupar o tempo e economizar o trabalho. Um inventor bem succedido tem, portanto, deante de si a perspectiva das honrarias e da riqueza. Comprehende-se, pois, que tivessemos a curiosidade de ouvir a opinião de Edison sobre o segredo da invenção.

Thomaz A. Edison, que conta hoje sessenta e quatro annos, considera-se um homem ainda moço e na verdade tem razão para assim pensar porque seu bisavô morreu com cento e quatro annos, seu avô com cento e tres e seu pae, que foi na familia um caso de morte extremamente precoce, falleceu aos oitenta e seis annos. Com uma herança destas, é natural que Edison se julgue um homem apenas chegado á maturidade.

"O melhor conselho que eu posso dar a um homem que deseja ser um inventor", disse-nos o feiticeiro que transformou a electricidade em uma escrava da humanidade, "é dizer-lhe que trabalhe vinte horas por dia. Durante trinta annos assim fiz e posso garantir que o regimen me não fez o menor mal. Esta é, de facto, a unica estrada do successo. Uma boa invenção não póde ser feita com facilidade. O modo mais difficil de fazer qualquer coisa é sempre o modo pelo qual ella fica feita com maior perfeição.

Ha annos, conversando com um grande metallurgista, tive pela primeira vez a intuição desta grande verdade. Dizia-me elle que, sempre que queria fazer uma peça de aço muito duro, escolhia, como mais apropriado, o aço menos resistente. A experiencia tem-me ensinado que este principio é egualmente exacto fóra do terreno da metallurgia. Quando, nas minhas experiencias, obtenho um resultado com grande facilidade, procuro logo outro methodo, porque estou certo de que o processo, demasiadamente facil, não é o melhor.

E' esta a razão do meu scepticismo acerca do actual aeroplano. O seu desenvolvimento foi demasiadamente rapido e facil. Tenho a certeza de que o aeroplano está destinado a revolucionar os nossos systemas de communicação e de transporte. Creio que dentro de uns dez annos elle será empregado no transporte das malas postaes e mesmo de passageiros. Mas este resultado não será obtido com o actual typo de aeroplano. Este é apenas um instrumento de sport. A aviação só será uma coisa pratica quando depender principalmente da efficiencia da machina e não da habilidade do aviador. No aeroplano, tal qual elle é agora construido, o homem é o factor preeminente, quasi ia dizer exclusivo. Emquanto assim fôr, a aviação não passará de um sport. O aeroplano do futuro será feito de fórma a que qualquer homem o possa manejar com segurança, sem que para isso sejam necessarios dotes especiaes de intelligencia. Os aeroplanos actuaes são, na minha opinião, construidos segundo um principio erroneo. Não se podem levantar pela propria força, sendo necessario impellil-o até que a resistencia do ar contra os planos faça com que a machina suba. Creio que, dentro em dez annos, haverá aeroplanos que poderão erguer-se do sólo pela propria força e seguir para os seus destinos, sejam quaes forem as condições atmosphericas. Uma vez feita a invenção, não é necessario muito tempo para o aperfeiçoar. Os irmãos Wright têm, sem duvida, contribuido muito para o desenvolvimento da aviação; mas a ultima palavra sobre o assumpto ainda não foi dita. E' possivel que sejam os Wrights que aperfeiçoem a sua invenção. Isso comtudo não tem importancia, porque, si não forem elles, outros se encarregarão dessa tarefa."

E' um prazer conversar com Edison. Quando se lhe faz uma pergunta, a sua physionomia, geralmente muito animada, assume uma expressão de recolhimento, e inclina-se para o seu interlocutor afim de que nenhuma palavra lhe escape, porque Edison não tem o ouvido apurado. Depois expande-se em um sorriso ou fica sombrio. Si quer exprimir o seu desdem pelo pouco que nós sabemos, em comparação do muito que ignoramos, elle deixa descair um pouco os cantos da bocca, e esboça um trejeito significativo. Mas, quando discorre sobre as conquistas que o homem ainda ha de fazer, o seu enthusiasmo não tem limites. As suas palavras soam aos nossos ouvidos como um hymno de triumphador e a energia e a fé inabalavel irradiam dellas com uma força que leva a convicção ao seu ouvinte. O estado de alma de Edison nesses momentos póde ser synthetizado por uma phrase que elle costuma repetir frequentemente: "Tudo o que a Razão do homem póde conceber ha de tornar-se uma realidade mais tarde ou mais cedo."

Perguntei-lhe si acreditava na possibilidade da transmissão da energia motora da terra para um aeroplano ou uma aeronave em pleno ar, como um navio no mar, sem o intermedio de fios. "Sem duvida", respondeu-me Edison, "esta idéa é perfeitamente racional. Não sei como a pôr em execução, mas posso formar uma concepção da possibilidade da sua realização. Acho mesmo viavel a idéa de obter energia directamente do sol. Os motores solares até hoje construidos não passam de brinquedos de laboratorios; mas, si até agora não foi possivel obter com elles um successo commercial, não ha razão alguma para que no futuro os experimentadores não sejam mais felizes."

Tornar escravo o sol ! Apoderar-se o mundo de toda essa enorme energia, que atravessa o ether, e pol-a submissa á disposição dos dedos geis da machina ! Que valeriam então as minas de carvão ? Nada. E as quédas d'agua ? Passariam a ser fontes obsoletas de energia motora.

Mas, perguntámos, além de trabalhar vinte horas por dia, de que outras qualidades necessita o inventor que realizar essa obra estupenda ? Edison sorriu e a physionomia illuminou-se "Ah !", exclamou elle, "esse precisará de ter aqui — disse, batendo na fronte — alguma coisa mais do que todos nós temos tido até agora. Mas a éra das invenções está apenas inaugurada e os inventores do futuro serão homens muito superiores aos de agora. O homem que conseguir obter directamente a energia solar, além de possuir um espirito superior, deverá ser dotado da faculdade da persistencia e tenacidade em um grão elevadissimo. Para realizar uma tal descoberta, precisará cerrar os ouvidos a todas as autoridades scientificas do mundo, e proseguir na senda, que tiver traçado, embora todos os professores e sabios lhe venham dizer que elle está tentando o impossivel. Para fazer uma grande invenção é preciso, antes de tudo, não respeitar autoridades scientificas.

"Quando eu estava trabalhando na invenção do dynamo, tive occasião de adquirir experiencia sobre este ponto. Antes de mim, os dynamos não passavam de brinquedos de laboratorios. Não se podia obter delles sinão a metade da energia empregada para os fazer funccionar. Não era, pois, possivel applicar o dynamo nas industrias, e o que se chamava Lei de Ohm assim o affirmava. Segundo esta lei, metade da energia applicada tinha de ser inevitavelmente perdida. Durante muito tempo eu, como toda a gente, acceitei a tal lei de Ohm como um dogma indiscutivel. Mas afinal convenci-me um dia que era preciso destruir a chamada lei de cuja verdade comecei a duvidar. Siemens, de Berlim, acabava de inventar o "trolley" e eu estava seriamente empenhado em tornar esta invenção uma coisa pratica e de applicação industrial. Eu poderia fazer o bonde electrico um successo commercial se conseguisse obter um dynamo, que produzisse um trabalho util maior do que o dos dynamos então existentes. Mas lá vinha a Lei de Ohm declarando solemnemente que isso era impossivel. E não havia meio de appellar contra a decisão de uma tão alta autoridade scientifica.

"Mas o meu espirito se revoltou contra a barreira que tão dogmaticamente lhe era opposta. E eu disse de mim para mim: — Esta lei é falsa; não posso admittir que ella seja verdadeira e vou provar a todos que tenho razão. As minhas primeiras tentativas para obter um dynamo que désse um rendimento de mais de cincoenta por cento da energia applicada foram fiascos. Parecia que a Lei de Ohm era exacta. Os primeiros auxiliares que trabalhavam commigo, procuraram tirar-me da cabeça a idéa. Ohm, diziam elles, resolveu esta questão ha muito tempo."

"Mas eu devia abandonar as minhas experiencias, e afinal consegui fazer um dynamo que dava um rendimento de sessenta por cento. Então, disse eu triumphante aos meus companheiros de laboratorio, onde está a vossa lei ? Acabo de provar que ella não é uma lei, mas sim um erro. Agora estou certo de que hei de fazer um dynamo pratico para fins industriaes.

"E alcancei o que queria. Depois de muitas tentativas consegui fazer um dynamo, cujo trabalho util corresponde a noventa e seis por cento da energia applicada. Então parei. Tinha feito do dynamo uma machina industrial e esse fôra o meu objectivo.

Edison acha que um inventor precisa de ser um individuo extremamente curioso. Elle não deve perder opportunidade para examinar e investigar as coisas que o rodeiam. Quando Edison era telegraphista, costumava preferir os plantões da noite, afim de poder durante o serviço satisfazer a sua insaciavel curiosidade.

Mas ha tres coisas que na opinião de Edison um inventor não deve ser, sob pena de prejudicar as suas faculdades inventivas. Isto é, elle não deve ser nem mathematico, nem escriptor, nem orador. Edison não sabe quasi nada de mathematica; quando elle quiz provar que a lei de Ohm era falsa, teve de contratar um mathematico para lhe fazer os calculos. Jamais pode elle comprehender como ha homens que encaram uma multidão e pronunciam um discurso. E quanto a escrever, a sua unica tentativa foi feita ha muitos annos, quando o redactor de um magazine lhe pediu um artigo sobre o phonographo. "Foi", diz Edison, "a peor tarefa que jamais me foi confiada. Escrevi tres artigos. O primeiro estava máo, o segundo saiu peor e o terceiro ficou uma coisa tão detestavel, que me decidi a rasgar os tres. Desde então nunca mais escrevi senão cartas."

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. F. Chaves, cabe-me declarar o seguinte:

— "A phrase "*ellas é que são tadeões*" é correctissima; e devemos consideral-a como uma só oração, fazendo bem analyse e expressão "*é que*", a qual enormemente reforça a phrase em que se acha, dando-lhe um certo realce.

Alguns grammaticos, para conservar orações, dizem: — "O facto é" (uma oração), "que ellas são ladrões" (outra oração).

Mas, o que é verdade, é que a phrase assim analysada não tem o realce que lhe quer dar aquelle que a emprega.

II

Ao exmo. sr. C. Magalhães, cumpre-me responder que é correcto é:

— "*Vae haver diversos concursos*"; e, do mesmo modo, "*deve haver, póde haver, costuma haver*", etc.

O verbo "haver", neste caso, é unipessoal, isto é, só se emprega na terceira pessoa do singular; e, portanto, quando entra na infinito a unipersonalidade passa para o verbo de modo finito que a elle está ligado. Releva dizer correctamente:

— "Não *ha* nem *deve haver* (nem *póde haver*, etc.) mais concursos este anno".

Isto não admitte a menor contestação.

Dizer portanto — "não *ha* nem devem haver concursos", seria dizer errado, porquanto a palavra "concursos" é o objecto directo do verbo "haver" unipessoal e nenhuma influencia exerce sobre o verbo do modo finito que está ligado ao verbo "haver".

III

Consulta o sr. M. de Almeida, de Bella Horizonte, se devemos dizer:

a) — "*Tu ou qualquer delles precisas, precisão, precisaes !*"

b) — O amavel consulente diz haver lido numa grammatica que, quando concorrem os pontos de pessoas differentes, o verbo vae para o plural concordando com a pessoa que tem prioridade; isto é, concorrendo a 1ª e a 3ª ou a 2ª e a 3ª pessoa, a 1ª e a 2ª tem a prioridade, e por isso o verbo vae para a 1ª do plural, e concorrendo a 1ª com a 2ª ou 3ª, o verbo no plural deve ir para a 1ª pessoa (exemplos):

— "*Eu e meu pae estamos bons*".

— "*Tu e Tulia estaes bons*".

Até aqui, tudo está bem; mas o consulente ajunta mais dois exemplos (de sua lavra) e conclue:

Ergo, deve-se dizer:

— "*Meu pae e eu estão bons*".

— "*Tulia e tu estão bons*".

Permitta-me o amavel consulente que lhe declare, que houve um *malentendido* da sua parte. Em grammatica, o pronome "*eu*" (representante da 1ª pessoa) é que tem prioridade sobre a 2ª e a 3ª; e o pronome "*tu*" (representante da 2ª pessoa) tem prioridade sobre a 3ª; por outra, a 1ª pessoa é mais nobre que qualquer das outras duas, e a 2ª é mais nobre que a 3ª.

O amavel consulente, tomando a nuvem por Juno, entendeu, menos acertadamente, que a prioridade não era a nobreza da pessoa, mas que pertencia ao sujeito da pessoa que se achasse em primeiro logar, e dahi a sua confusão.

Quer se diga — "*eu e meu pae*", quer "*meu pae e eu*", em ambos os casos o verbo vae para a 1ª do plural porque *a pessoa que fala* é, em grammatica, a mais nobre, e por isso tem a prioridade; e quer se diga — "*tu e Tulia*", quer "*Tulia e tu*", o verbo deve ir para a 2ª do plural, porque a 2ª pessoa tem prioridade sobre a 3ª.

Portanto, "*meu pae e eu estão bons*", "*Tulia e tu estão bons*", são érros crassos que nenhuma grammatica jámais aconselhou, porque *a nobreza é da pessoa*, e não do logar que ella occupa na oração.

Nós, em portuguez, dizemos, indifferentemente "*eu e tu*" ou "*tu e eu*", "*eu e elle*" ou "*elle e eu*"; mas os francezes, por civilidade, dizem ordinariamente — "*toi et moi*", "*lui et moi*" (com o verbo sempre na 1ª do plural, porque a pessoa que fala é mais nobre que qualquer das outras duas).

Passemos agora ao exemplo da letra "*a*":

— "*Tu ou qualquer delles precisas, precisam, precisaes*".

Em 1º logar, "*precisas*" não é correcto, porque está depois da 3ª pessoa (*qualquer*).

Em 2º logar, "*precisam*" não é correcto, por existir na phrase o pronome "*tu*", que é mais nobre, que a 3ª pessoa (*qualquer*).

A unica construcção que qualquer grammatico talvez admittisse, seria:

— "*Tu ou qualquer delles precisaes*".

Entretanto, eu, na minha humilde opinião, não empregaria "*precisaes*", porque a conjuncção "*ou*" disjunctiva (ou "*alternativa*" como lhe chama *Mason*) está indicando que *só um* é que precisa; por isso, eu preferira dizer:

— "Tu ou *qualquer* delles *precisa* estar prompto para me acompanhar até lá".

Dest'arte, salva-se a grammatica, ficando "*tu*" sujeito de "*precisas*", occulto por ellipse; e salva-se a idéa, o pensamento de que *só um* é que tem de me acompanhar.

O caso, porém, mudaria de figura, se em vez da conjuncção "*alternativa*" estivesse uma "*copulativa*", porque então seria perfeitamente *correcto*; por exemplo:

— "*Tu e qualquer* dos outros precisaes estar ambos promptos para me acompanhar até lá".

IV

Ao sr. M. A. Correia de Sá, cabe-me responder, que a phrase latina a que se refere *não está correcta*.

Releva dizer:

— "*Ambo florentes ætatibus, Arcades ambo*"; o que significa que ambos estavam na flor da edade e eram Arcades.

Se ella é, ou não, applicavel áquillo que o consulente deseja, só o consulente está no caso de avaliar.

V

Ao sr. J. F., cumpre-me responder o seguinte:

a) — O verbo "*prohibir*", escripto com *h*, está de accôrdo com a derivação do latim.

b) — As expressões "*até o presente data, até á vista, vou até á cidade*, etc., estão correctas com o "*á*" accentuado depois da palavra "*até*".

c) — Convém dizer — "a esposa *não o acompanhou*. Dizer, neste caso, "*não lhe acompanhou*" é êrro crasso.

d) — "*Se podér, se poderes, podéra, pôdéssa*, etc., estão bem escriptos com "*ô*" porque são derivados de "*podeste*", e não de "*pude*", como se julgava em tempos idos.

Para provar que esta é a verdade, basta ver que é de "*foste*" (e não de "*fui*"), que se derivam "*fôra, fosse, for*".

Na minha opinião, pois, erra Candido de Figueiredo, escrevendo "*pudeste*", etc., com "*u*", graphia que está hoje provado ser erronea.

e) — Convém dizer — "trabalhou das 11 *á uma e meia*.

Só de 2 horas em deante é que se emprega o plural. Diz-se correctamente — "*era hora e meia*" (1 1/2 hora) quando eu sai de casa".

f) — E' correcto dizer — "este facto deu-se *a 20* de fevereiro ou "*em 20* ou "*aos 20* de fevereiro". Qualquer das tres fórmas é correcta.

g) — E' preferivel dizer, regularmente — "*negocio, commercio...*"; entretanto, o uso já faz prevalecer as fórmas "odeio, odeia, premeia, etc.".

VI

Ao sr. C. P., cabe-me declarar que a preposição "*em*" quando seguida de artigo, *desapparece inteiramente*; isto é, em vez de — "*em o*", "*em a*", etc., etc., dizem todos os bons auctores *hodiernamente* — "*no, na*", etc., etc.

Vem a pêlo explicar o seguinte:

Quando eu era creança, dizia-se que nas palavras "*no, na, nos, nas*", etc., havia duas figuras, *apherese* pela suppressão da primeira letra da preposição "*em*", e *antithese* grammatical pela mudança do *m* em *n*.

Entretanto, posteriormente se reconheceu que ali não houve *apherese* nem *antithese*, mas sim o desapparecimento completo da preposição "*em*"; porquanto os antigos, por euphonia, diziam — "*em no mundo inteiro*", "*em na vida monastica*", etc., etc.

Mais tarde, desappareceu completamente a preposição, e permaneceu o "*n*" euphonico.

Mudam-se os tempos, e com estes tambem mudam as idéas do homem.

Cumpre-me tambem declarar ao illustrado consulente que dizer — "*vos declarando que...*", não é correcto; o correcto é dizer — "*declarando-vos*", porque *o pronome* enclitico se colloca sempre *depois do participio presente*, quando este não está precedido de negação que o affecte.

Digo — "*negação que o affecte*"; porque, embora precedido de negação, se esta não modificar o participio presente, o pronome leve, ainda neste caso, collocar-se depois do participio; por exemplo:

— "O menino póde corrigir-se perfeitamente, não *batendo-se-lhe*, mas *fazendo-se-lhe* ver que procedeu mal".

Nesta phrase, o participio "*batendo*" tem tambem o pronome posposto, porque o adverbio "*não*" modifica, não o participio, mas o verbo "*póde*", que fica subentendido, do modo seguinte — "*não póde corrigir-se batendo-se-lhe, mas...*"

VII

Ao sr. M. A. Couto, declaro o seguinte:

a) — Diz-se "*caractéres*" (com accento tonico na penultima) porque conservamos a accentuação latina.

b) — Dizemos "*mais pequeno*", correctamente, em vez de "*menor*" (comparativo derivado do latim), e dizemos geralmente "*maior*" (comparativo derivado do latim), porque o uso assim o quiz. "*Usus quem penes arbitrium est, et jus, et norma loquendi*", disse Horacio; isto é, o uso é o arbitro, e o juiz e a norma da linguagem.

VIII

Ao sr. T. B., declaro que a divisão da palavra em syllabas varia de lingua para lingua; mas, na nossa lingua, quem sabe de que é composta a palavra divide-a segundo a composição; e, nesse caso, nas palavras "*constituição*" e "*substantivo*", o "*s*" deve ir para a syllaba seguinte.

IX

Estrada de Ferro Central do Brasil

Consulta o sr. B. L., se está correcto um aviso que se acha affixado nas paredes da Estrada Central, e é concebido nestes termos:

— "*Previnem-se aos senhores passageiros que, sendo limitado o tempo de parada dos trens nas estações, deve haver a maior brevidade no embarque e desembarque !*"

Em resposta, declaro-lhe que, para estar correcto o aviso, devia estar escripto:

— "*Previnem-se os senhores passageiros de que, sendo limitado...*".

Basta abrir o diccionario Contemporaneo para se conhecer o êrro em que cahe o empregado que fez o aviso.

O verbo "*prevenir*" é transitivo, tem objecto directo na voz activa, e o *objecto directo* passa para *sujeito* na passiva.

Na phrase "*previnem-se aos srs. passageiros de...*", o sujeito da oração é "*os srs. passageiros*", e portanto, é erro escrever "*previne-se*" no singular; e é tambem erro dizer — "*aos srs. passageiros*", porque o sujeito da oração não póde ser regido de preposição.

"*Previnem-se*", neste caso, quer dizer "*são prevenidos*", isto é, devemos considerar o verbo na voz passiva.

Na voz activa diremos — "*prevenimos os srs. passageiros de que...*"; e para confirmar a asserção de que esta é a verdade vou e eis o seguinte exemplo do Diccionario Contemporaneo: — "*previno-o de que o querem prender*".

O verbo "*prevenir*" nestes exemplos significa o mesmo que "*avisar*".

Candido Lago

Mlle. Brouillard

Levanta-te, vem, vem satisfazer-me o coração, vem dar-me a explicação de um problema.

(*Kheyam*)

— Ah ! bem, que horas são, então ?

Não é possivel que seja dia... Escurece...

E, entretanto alguem tocou a campainha, sim; continúa o ruido. Que diabo acaba de me acordar ?

Salto para baixo da cama... Um phosphoro ! Lanço uma vista d'olhos no relogio ! Quatro horas da manhã. A campainha prosegue o seu *drelin, din din*, com frenesi. Vou abrir. E' o meu amigo M...

— Estás doido ou ebrio ? digo-lhe eu

— Nem uma nem outra coisa, *my dear*. Vamos, logo, depressa, veste-te e corramos se queres vel-a e acompanhal-a. Ella sáe ás cinco horas.

— Mas, ella, quem ?

Eu estava ainda perturbado com aquelle espertar sobresaltado.

— Quem ? respondeu elle: Mlle. Brouillard.

* * *

Então me lembrei que outro dia, discutindo, nós haviamos falado da creação e do momento literario e dos themas artisticos que nos proporciona ás vezes o estudo directo da realidade. E eu affirmara, que, raramente, se não nunca, ella nos depara dramas completamente arranjados, a modo que mais não fosse mister nenhum lanço de trabalho, nem um raio de imaginação artistica, de ficção sequer. Exemplificando, eu tinha citado o *Homem das Multidões*, de Edgard Poe, *as Velhinhas*, de Baudelaire e tentei esmiuçar a parte real fornecida pela observação áquelle conto e áquelle poema e a parte de ficção arranjada pelo seu autor.

— Não sou da tua opinião, dizia M... Creio que muitas vezes os assumptos já se encontram feitos dos pés á cabeça, sómente tem o escriptor o diminuto trabalho de coordenal-os e dispôl-os. O que é necessario é geito no saber apanhal-os. Assim come assim, acabo de descobrir um destes themas.

— Conta-me isto.

— Não posso.

— Que segredo é então ?

— A historia de mlle. Brouillard.

— Diabo ! O titulo está dizendo. Vejamos algumas palavras desta historia.

— Não te posso contar. Mas, espera. Qualquer um destes dias, tanto que houver opportunidade, irei chamar-te e mostrar-te a coisa *de visu*. Depois que vires, confiar-te-ei o segredo do enygma. Asseguro-te ha nelle materia para um formoso conto. Bem deves saber que nada é melhor que escrever sob a influencia tonificante da realidade.

* * *

A occasião, ao que parece era chegada. Não hesitei mais; vesti-me ás pressas e saimos.

E o nevoeiro tão intenso que apenas via-se o fogo do seu cigarro quando soia tirar uma baforada.

A's quatro horas e quarenta e cinco minutos estavamos na porta da *Cité des Fleurs* em Batignolles, a caminho da subida.

A's cinco horas em ponto, a grade abriu-se e uma mulher passou perto de nós.

— E' ella, advertiu M..., sigamol-a. Não tinha o aspecto de uma joven, mas, sim duma velhinha magra, encarquilhada, vestida com decencia, aceadinha e pobresinha tambem. Trazia na cabeça um grande chapéo, torcado, tinha as mãos embrulhadas num regalo e a face occulta quasi, por um chale franjado. A neve impossibilitava-me de conhecer lhe o typo e foi devido ao andar, um andar saltitante que bem indicava a frouxeza das articulações, que consegui determinar-lhe approximadamente a edade.

Mão grado a velhice, caminhava depressa. Certamente, urgia-lhe dar cumprimento a uma necessidade urgente, imperiosa. Não diminuiu um pouco a marcha que ao ganhar ás fortificações situadas na avenida Saint Ouen.

Para não perdel-a na espessura da nevoa caminhavamos quasi sobre as suas pégadas.

Ella trepou a escarpa.

— Vae se certificar se nós não a deixamos segredei á orelha de M...

Não ha perigo, pois está tão absorta quanto uma somnambula. De facto. Dirigiu-se á margem do fosso, deitou o ventre em terra e, com uma voz sibilante, muito rouca, chamou:

— Bebé, bebé !

Em seguida poz-se á escuta, como se esperasse resposta.

Repetiu tres vezes a mesma coisa.

— Vamos, avisou-me M..., antes da ultima chamada terá voltado. Com effeito, levantou-se, retomou a direcção da avenida, ganhou o caminho da *Cité des Fleurs*, com um passo cadenciado, a cabeça inclinada, os hombros feridos, zig-zagueando como uma bebeda. Parecia prestes a cair quando foi dar entrada na grade. Tudo levava a crêr que, apenas chegasse em casa, ella iria espojar-se no chão qual uma besta-desancada rudemente. Da grade á porta arrastou-se agarrada aos balaustres. Dir-se-ia um phantasma millenario. Horrisava-me.

* * *

— Pois bem ! disse eu a M..., venho de vel-a. Agora a historia.

— Primeiro do que tudo, retrucou-me ella, deixa-me dizer-te que tudo o que vens de ver repete-se a cada vez que haja um forte nevoeiro. Dahi vem-lhe o nome de mlle. Brouillard.

— Conheces-a intensamente ?

— Sim.

— E como foi aquillo ?

— Que impressão te deixou a contemplação do mysterio ? Figuremos que fosse por obra do acaso. Vou-te contar...

— Sim, sim, o mysterio.

— Dou-te a minha palavra de honra que sómente hei de narrar o succedido.

— Bem dou-te inteiro credito.

— Em duas palavras dir-te-ei os factos.

Mlle. Brouillard fôra seduzida aos dezesete annos. Seu pae um velho official de principios duros e severos em questões de honra mandou o fructo do crime de sua filha para a roda. Dois dias após o parto a pobre mãe lia um jornal quando se lhe deparou a noticia de que o cadaver de uma creança fôra lançado ao fosso das fortificações levantado, á esquerda da avenida Saint Ouen. Aquelle crime coincidia, por mera casualidade, com o dia em que seu pae enviara á roda o recem-nascido.

Ainda aquelle infausto dia tornara-se notavel por um nevoeiro extraordinario. Ahi tens a historia.

Encasquetou-se na cabeça da desventurada mãe a idéa fixa de que o cadaver encontrado no fosso era o de seu filho. Por fim veio a enlouquecer. Sempre na neve, como hoje e como no dia da má nova do pequerrucho, ella faz o que vens de presenciar. Eis tudo.

* * *

— Contaste-me o caso de uma maneira jocunda, ponderei a M... Sus ! Sus ! sem phrases nem rodeios. A historia do facto é terrivel. Que de estudo curioso e profundo não ha fazer a respeito daquella loucura !

— Porque não o escreveu ! Conta a coisa como literato, se quizeres. Ahi tens. Faz-me uma *Morte Extravagante*.

— Talvez experimente.

Eu não tinha razão para falar dest'arte. Experimentei. Impossivel. se me antolhou querjando commettimento. Estolido fôra commentar aquella tragedia. E é por isso que me contento simplesmente de indical-a aqui, sem artificios, *á la diable*, deixando em cada um a curiosidade bastante aguçada para se ater no cuidado de imaginar o drama ou o poema que uma tão viva realidade faz sonhar.

J. Richepin

(*Versão de C.*)

O odio de raças

Um tal mr. William Miller quiz prender, ha algum tempo, em Mastodon, Mississipi, o negro Curl, a quem, de resto, não conhecia, sob o pretexto simples de que o dito negro se permittira — a suprema affronta ! — dirigir cartas de amor a uma branca.

Quando se defendia, Curl matou o seu aggressor com um tiro de revólver. Pelo que, a multidão atirou-se a elle e fel-o em pedaços. Foi um regabofe.

Ora, mr. John Miller, irmão de William, dirige aos jornaes do norte a seguinte communicação:

"Faço-lhe aí muito reconhecido por noticiar que a lynchagem de Elmo Curl effectuou-se do modo mais correcto, e que foram as pessoas mais respeitaveis da cidade que a executaram: banqueiros, proprietarios, negociantes, homens de lei... Nem gritos, nem palavrões..."

Os jornaes que publicam a nota de mr. John Miller não a acompanham de commentario algum. O caso parece-lhes absolutamente normal.

Accordo de idéas

No seu brilhante discurso plataforma, em que o sr. Saenz Peña desenvolveu o seu programma de governo, discurso agora reimpresso no *Jornal do Commercio*, assignalou o nosso illustre hospede que, em seu paiz — o que se dá tambem no nosso — "faltam homens, e que o despovoamento prejudica a harmonia dos seus progressos, pois venceram os argentinos o indio, mas não o deserto". Dahi, a importancia primordial para o paiz vizinho, como para todos os que se acham nas mesmas condições, do problema immigratorio. A primeira de suas necessidades é attrair a corrente immigratoria, que o sr. Saenz Peña, com razão, affirma "ser capital, trabalho, idéas, luz e fraternidade". Povoar é civilizar, na expressão feliz de um dos mais illustres compatriotas do sr. Saenz Peña, o sr. Alberdi. E emquanto o Brasil fôr o que é, um paiz em que a população está limitada ao littoral e a alguns pontos esparsos do interior, separados uns dos outros por leguas e leguas de terras inhabitadas, a sua civilização será uma civilização limitada, jazendo quasi toda a sua vasta extensão territorial em perfeita barbaria.

Quanto aos meios de attrair o immigrante, as idéas do sr. Saenz Peña são as nossas, sempre aqui expostas; e folgamos de encontral-as apoiadas na autoridade do eminente estadista argentino. Sempre se nos afigurou que a melhor immigração não a adquiririamos por uma propaganda artificial, empregando os processos de *réclame*, usados pelas empresas industriaes. A que nos convem é a immigração promovida pelas condições de bem estar e prosperidade offerecidas ao estrangeiro que quer abandonar seu paiz para melhorar de sorte, e, outrosim, que essas condições sejam levadas ao seu conhecimento pelas informações espontaneas partidas de parentes e amigos, que aqui acharam a felicidade aspirada. O territorio nacional — disse o sr. Saenz Peña — "está aberto a todas as energias; cabe-nos fazel-as uteis e prosperas pela legislação e pelos costumes, pela facil acquisição da terra, pelas garantias do regimen, pela estabilidade da moeda, pela rapida justiça". São estes progressos positivos que hão de trazer-nos o immigrante que se faça nacional e se identifique moralmente com os destinos da sua nova patria.

Das condições enumeradas pelo sr. Saenz Peña para a solução satisfatoria do problema do povoamento do sólo nacional, já tinhamos, graças ao apparelho da Caixa de Conversão, a estabilidade da moeda. Durante quatro annos a libra esterlina não variou de preço entre nós. Veiu um ministro preso a theorias e doutrinas condemnatorias daquelle instituto, que elle sempre combateu, e destruiu, de facto, aquella conquista, lançando-nos de novo aos azares funestos da fluctuação do cambio. Sonhando com um valor a que não póde attingir a nossa moeda, porque está muito longe de corresponder realmente á situação economica do paiz, o ministro da Fazenda entregou de novo o cambio á jogatina, entrando elle proprio no jogo, pois é sabido que a alta das taxas, realizada nestes ultimos tempos, não o foi sinão por impulso do Banco do Brasil, ás ordens de s. ex., e com grandes sacrificios para o Thesouro Federal. E quando todas as classes productoras do paiz reclamam contra essas manobras de cambio artificial, prejudicialissimas aos seus legitimos interesses; quando a opinião do paiz se levanta contra a mal lembrada reforma que visa a alta do cambio, com sacrificio da producção nacional, o ministro da Fazenda responde com retaliações e phrases de espirito, como aquella com que lembrava aos fazendeiros de Araraquara os funestos presagios que se fizeram relativamente á abolição da escravidão, os quaes, mercê de Deus, nunca se realizaram.

Esperamos que o Congresso Nacional saiba oppôr-se á desastrosa tentativa do sr. Bulhões, e que voltemos ao regimen sensato da Caixa de Conversão, especialmente apropriado a paizes novos, que são sempre victimas da especulação filiada ás variações da moeda. Justiça rapida e segura, essa é tambem uma aspiração nossa, a cuja realização temos consagrado ha longos tempos nossos esforços de jornalista. E como a nossa justiça é dupla; como temos a justiça estadual ao lado da justiça nacional, sempre nos pareceu que para chegar áquelle resultado se faz indispensavel a reforma da Constituição, com o fim de estabelecer a unidade da magistratura, a que deve acompanhar a unidade de processo em todo o territorio da Republica. Permanecendo as varias magistraturas estaduaes, não se conseguirá a justiça rapida e segura por uma só lei, por uma só reforma. Seria preciso conseguir dos Estados que fizessem o mesmo que a União, modelando aquelles as suas instituições judiciarias pelas desta. Ainda assim, o pessoal da magistratura entregue á nomeação dos governos dos Estados não offerece, geralmente, as mesmas garantias de saber e imparcialidade que a magistratura federal.

Antes de concluir, registremos, com gaudio, o perfeito accordo de idéas, no tocante á immigração, entre o presidente eleito da Argentina e o preclaro candidato da Republica civil no Brasil, vencedor nas urnas livres, mas vencido pelo voto prepotente da maioria do Congresso, ou pela força parlamentar, que se considerou obrigada a reconhecer e proclamar, fosse como fosse, presidente seu antagonista, porque tinha sido a sua candidatura apresentada e recommendada por ella ao paiz. Como o sr. Saenz Peña, o sr. Ruy Barbosa condemna a colonização official, a immigração subsidiada; a alliciação official de immigrantes; a organização de propagandas apparatosas. A seu ver, como ao do sr. Saenz Peña, a tarefa dos governos deve circumscrever-se ao systema de condições politicas, economicas e sociaes que asseguram a fortuna e a felicidade do immigrante. Tambem quanto á estabilidade da moeda, os dois illustres estadistas sul-americanos estão de perfeito accordo. Os grandes espiritos se tocam e são quasi sempre harmonicos nas suas cogitações.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um sabbado triste e bisonho, o de hontem. Sempre encoberto, por vezes um chuvisqueiro impertinente caiu sobre a cidade.
Temperatura: minima 17°1; maxima, 19°2.

HONTEM

INTERIOR. — O presidente da Republica recebeu a visita do dr. Saenz Peña.
* Fez entrega das suas credenciaes ao presidente da Republica o novo ministro da Colombia.
* O dr. Saenz Peña visitou o barão do Rio Branco.
* Em honra ao dr. Saenz Peña, realizou-se um espectaculo de gala, no Theatro Municipal, e um baile, no Club Naval.
* Na Camara dos Deputados, foi approvado um requerimento do sr. J. J. Seabra, no sentido da commissão de diplomacia apresentar as boas vindas ao dr. Saenz Peña.
* O deputado Barbosa Lima resignou o cargo de *leader* da minoria da Camara.
* No Senado, o sr. Glycerio falou sobre a estadia, entre nós, do dr. Saenz Peña.
* Foi discutido no Senado o projecto abrindo credito para pagamento das despesas com a apuração presidencial.
* O sr. Jorge de Moraes apresentou ao Senado um projecto, autorizando o governo a commissionar annualmente oito medicos do Exercito e da Marinha para acompanharem as grandes manobras européas.
* Embarcou em Buenos Aires, com destino ao Rio, o dr. Luiz Mitre, director da *La Nacion*.
* Reuniu-se a Junta de Pretores para a apuração da eleição presidencial.
* O Supremo Tribunal inseriu um voto de pezar pela morte do presidente Montt.
* Com a presença do ministro do Interior e chefe de policia, foram feitas experiencias das novas lanchas da Policia Maritima.
* Reuniu-se a commissão de finanças da Camara, sendo assignados varios pareceres.
* O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver sido inaugurado em Caltanisetta, Italia, o *Bar Del Brasile*, destinado á venda e propaganda do café, matte e outros productos brasileiros.
* O chefe do estado-maior da Armada baixou uma ordem do dia sobre a visita do dr. Saenz Peña.
* O commandante Baptista das Neves convidou os officiaes do *Buenos Aires* para um almoço, no *Minas Geraes*.
* Chegou ao Natal o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.
* As autoridades navaes receberam um telegramma sobre a partida do *Rio Grande do Sul* de New Castle.

EXTERIOR—Declararam-se em gréve os trabalhadores das docas de Philippeville.
* O almirante Bone de Lapeyrère, ministro da marinha franceza, declarou a um redactor do *Matin*, que actualmente estuda a fórma pratica de installar usinas e escolas de dirigiveis e aeroplanos.
* Foi lançado ao mar o couraçado *Dante Alighieri*.
* Quando regressava á Berna o tenente do Exercito, Vivaldi Pasqua, em seu aeroplano, este, despenhou-se de subito de grande altura, vindo despedaçar-se em terra, morrendo instantaneamente aquelle official.
* Foi lançado ao mar o couraçado *Orion*, assistindo á cerimonia os soberanos hespanhóes.
* O uxoricida Cruppen e a sua amante miss. Levreve, partiram para Londres.
* Deram-se graves disturbios em Bilbáo.
* Chegou a Berlin o comboio especial conduzindo o cadaver de Pedro Montt.
* O conselho de ministros hungaro, tratou da carestia da carne verde.
* Deu uma quéda em seu aeroplano, o aviador De Raeder.
* O rei Manoel e a rainha Helena, partiram de Roma para Castellamare.
* Em Buenos Aires, foram destruidos por incendio o estabelecimento industrial La Ciudad de Londres e os edificios proximos.
* Chegou a Rosario, na Republica Argentina, o sr. Jorge Clémenceau.

Estiveram, no Palacio do Cattete, os srs.: ministros da Fazenda, Viação, Interior, Agricultura, Guerra e Marinha; chefe de Policia, commandante da Força Policial, prefeito, senadores Victorino Monteiro, Silverio Nery, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos; deputados J. J. Seabra, Lyra Castro, Cardoso de Almeida e Raymundo de Miranda e barão de Ibirocahy.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça os srs.: senador José Euzebio, deputados Leite de Castro, G. Cardoso, Manoel Fulgencio, Rodolpho Paixão, Alfeu Monjardim e Medeiros de Albuquerque, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Ortiz Monteiro, Mello Mattos, Custodio Martins, Adelmar Tavares e Tavares Bastos.

Renda da Alfandega

Em ouro..........	157:566$931	
Em papel..........	225:839$354	383:406$285
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente..........		5.839:077$911
Em egual periodo de 1909..........		4.011:877$102
Differença a maior em 1910		1.827:200$809

HOJE

Na enseada de Botafogo, realiza-se a festa veneziana, em honra ao dr. Saenz Peña.
* Está de serviço na Repartição Central de Policia o delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amazonas*, para o sul e Buenos Aires; *Bragança*, para os portos do norte; *A. Saltondrouce*, de *Lamarnaix*, para o sul até Paraguay; *Argentina*, para a Europa; *Helle*, para Bahia e Europa; *Wurzburg*, para Santos.

Secção Livre

Publicamos:
Correio Geral.
Abuso de confiança.
Ao publico.
A Equitativa.
A medicina especializada no Brasil.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *Festa á tarde*, e *Barbeiro de Sevilha*, á noite.
Recreio — *A filha do ar.*
Palace Theatre — Circo equestre Frank Brown.
Apollo — *A bella cançonetista.*
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculos familiares.
Cinema Odeon — Artisticos e sentimentaes *films* de arte.
Cinema Excelsior — *Films* de sensação.
Cinema Ouvidor — Importantes vistas artisticas e novas.
Cinema Boulevard — Sessões continuas e variadas.
Cinema Velo — *Paz e amor.*
Cinema Ideal — Variado programma.
Cinematographo Parisiense — Fitas de ruidoso successo.

O illustre homem de letras que substitue, numa brilhante interinidade, o autor do *Aqui, ali, acolá*, da *Gazeta*, parece estar seriamente convencido da inutilidade dos Exercitos. Pelo menos era o que ainda hontem tornava evidente, insistindo na sua affirmação curiosa. A principio, para estabelecer essa inutilidade, elle invocou o exemplo da pacificação do Acre. Hontem, querendo arranjar um facto de mais edificante notoriedade, falou da formatura durante a chegada do dr. Saenz Peña. Essa formatura paralysou, de um certo modo, o movimento da cidade. As tropas estenderam-se pela Avenida, tomando-a de ponta á ponta, sem ao menos deixar abertos os cruzamentos com outras ruas. Era um abuso, uma irregularidade.

Pois bem: o escriptor do *Ali*, profligando, aliás com muita justiça, esse abuso e essa irregularidade, perguntou victoriosamente: ainda ha, deante disso, quem fale na utilidade dos Exercitos? Não se chega a perceber o que tem uma coisa com a outra. Si as tropas de uma guarnição se estendem por uma certa rua e atravancam as outras nos seus cruzamentos, parece que o que se dá é um abuso de determinados individuos, uma irregularidade de quem está encarregado de alinhar as tropas. O collega do *Aqui* não pensa isso. Abandona o seu bom senso e prefere enxergar nas tropas uma evidente demonstração de que os Exercitos não instrui. Para elle isso tem quasi a propriedade de um axioma.

Todos nós desejamos e, mais do que todos, os governos principalmente, que já estivessemos nestas deliciosas condições. Mas não estamos. Está apenas o autor do *Ali*. Muito feliz, o collega.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, o sr. José Maria Aricoechea, ministro plenipotenciario da Republica da Colombia, que fez entrega a s. ex. das respectivas credenciaes que o acreditam naquelle cargo.
O illustre diplomata foi conduzido a palacio, pelo ministro brasileiro Cardoso de Oliveira, em carruagem do Estado, escoltada por um piquete de lanceiros.
As honras da pragmatica foram-lhe prestadas pelo 3° batalhão do 1° regimento de infanteria.
Depois de trocados os discursos do estylo, retirou-se o novo representante da nação amiga.

Houve hontem uma pequena discussão no Senado, por occasião da 2ª discussão do projecto da commissão de policia daquella casa do Congresso autorizando a abertura dos creditos, supplementar e extraordinario, de 71:722$008 e de 187:000$, respectivamente, para despesa com o pessoal e material da secretaria.
O primeiro a falar foi o sr. Feliciano Penna, presidente da commissão de finanças, justificando um requerimento no sentido de, sobre o projecto, ser ouvida a referida commissão.
O sr. Ferreira Chaves, que presidia á sessão, disse que, si o projecto fôra incluido na ordem do dia, sem parecer da commissão de finanças, foi por ter a commissão de policia julgado desnecessaria essa formalidade, em vista de ter sempre a commissão de finanças, em outras occasiões, se louvado nos seus pareceres.
Voltando á tribuna, o sr. Feliciano Penna insistiu sobre a necessidade de ser ouvida a commissão de finanças, porquanto a ella compete, nos termos do regimento interno, dizer sobre todos os projectos que importam em augmento ou diminuição de despesas publicas.
Neste mesmo sentido, manifestaram-se os srs. Glycerio e Severino Vieira.
A discussão do requerimento ficou encerrada, sendo adiada a votação por falta de numero.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

A estação radiotelegraphica de Amaralina, na Bahia, correspondeu-se sempre bem com o paquete *Konig Friederich August*, que trouxe o dr. Saenz Peña, até 120 milhas do porto do Rio de Janeiro, quando o paquete entrou em correspondencia com a estação de Babylonia.
No dia 19, á noite, correspondeu-se a mesma estação com o *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brasileiro, ancorado na bahia de Guanabara, de sorte que ficou confirmada a prova já anteriormente feita com o vapor *Bahia*, de que a estação radiographica de Amaralina póde manter correspondencia regular, durante a noite, com estações de navios munidos de installações eguaes ás montadas a bordo dos vapores do Lloyd.

As autoridades navaes receberam hontem telegrammas sobre a partida do *scout Rio Grande do Sul* de New Castle, sob o commando do capitão de fragata Americo Brasilio Silvado.

A melhor manteiga é a da Casa Suissa, Quitanda n. 33.

Dizia hontem um telegramma de Londres que o *Economist* publicou um artigo no qual se diz que a incerteza da fixação da taxa cambial continúa a prejudicar profundamente o commercio brasileiro, o qual tem adiado a realização de importantes transacções á espera da solução que o Congresso tem de dar a esse magno assumpto.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, sendo assignados os seguintes pareceres:
Do sr. Cardoso de Almeida, autorizando a abertura do credito extraordinario de 2:000$, para pagamento dos vencimentos do procurador criminal do Districto Federal, no periodo de 25 de fevereiro a 30 de dezembro de 1910;
autorizando a abertura do credito extraordinario de 25:000$, para pagamento á Companhia Litographica Hartum Rechenbac, de S. Paulo, pela impressão de 6.000 exemplares da Carta da Viação Ferrea do Brasil;
abrindo o credito extraordinario de 775$640, para pagamento devido a Francisco Alves Rolo, em virtude de sentença judiciaria;
abrindo o credito supplementar de....... 276:655$800, para pagamento de salarios aos jornaleiros e operarios ao serviço do Ministerio da Guerra;
abrindo ao Ministerio do Interior os creditos de 1:226$, supplementar á verba 18ª, e 4:927$500, á verba 31ª, do orçamento em vigor, para pagamento aos operarios das officinas do Archivo Publico e da Bibliotheca Nacional;
abrindo o credito supplementar de....... 120:000$, para pagamento das obras de reparação e de segurança do edificio do Instituto Nacional de Musica;
abrindo o credito supplementar de...... 2.600:000$, para o serviço de recenseamento geral da Republica; e
mandando archivar a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para abrir o credito extraordinario de..... 13:470$, para pagamento a d. Lucia de Abreu Figueira, em virtude de sentença judiciaria.

O ministro da Justiça exonerou, a pedido, o bacharel Oscar da Costa Marques do logar de procurador na secção de Matto Grosso, sendo nomeado para esse logar o bacharel João Chacon.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

Embarcou hontem em Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Luiz Mitre, director da *Nacion*. A Associação de Imprensa prepara-lhe festiva recepção, tendo convidado todos os jornalistas do Rio para saudal-o a bordo.

O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver sido inaugurado em Caltanisetta, Italia, a 9 do corrente, sob os auspicios da Commissão de Expansão Economica do Brasil, o *Bar del Brasile*, destinado á venda e propaganda do café, matte e outros productos brasileiros.

Precisam-se de estucadores na rua de S. Pedro n. 350.

Na acta da sessão de hontem do Supremo Tribunal foi inserido um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

As oligarchias e a intervenção

Manobras do sr. Seabra

Escrevem-nos:

"Politico e republicano, felizmente afastado da luta inglória em que se debatem os que ainda têm esperanças nos homens publicos que se acham em evidencia, portanto podendo falar sem paixões, vou lhe contar uma conversa que ouvi, entre o sr. Seabra e um procer do hermismo, o que demonstra a guilhotina que se está armando para as oligarchias, com a approvação unanime de seus representantes na Camara.

Dizia o sr. Seabra: "Era necessario achar um meio de desbancar essas infrenes oligarchias, e este achamol-o agora com o *placet* do Pinheiro á intervenção. Fazemos disto uma questão fechada, uma questão politica, obtemos assim a intervenção no Estado do Rio, com o apoio das bancadas oligarchas. Obtida a "porta", em um Estado, estão as portas abertas em todos os outros, e fazemos a derrubada, collocando-nos em posição sympathica ao marechal.

— Mas o marechal olhará com bons olhos essa perfidia da intervenção no Rio, prejudicando assim seu compadre e amigo Edwiges, a quem é tão grato seu coração de pae, por um extraordinario favor feito a um filho querido?

— E's ingenuo; si com a intervenção o Nilo se plantar no Estado, por intermedio do Backer, a situação deste não durará muito, pois não tem elementos no Estado, hoje nas mãos do Backer e do Miguel de Carvalho, sendo que estes depol-o-ão, ficando o Edwiges no logar para que foi eleito e o marechal de mãos atadas, pois o governo do Edwiges recorrerá ao Tribunal Federal, mostrando que não depôz ninguem, mas tomou conta do logar que lhe fôra usurpado.

Até o Congresso, nessa occasião, si for chamada a manifestar-se, achará que o Edwiges é que tem razão, pois ahi o Congresso pensará de outra maneira."

Eis o que dizia mestre Seabra, mestre em artimanhas e tricas e que está embrulhando as bancadas dos oligarchas.

Elles que se precavenham; o Seabra está lhes armando a guilhotina e ao Nilo o poço em que este afundará toda a sua esperteza.

Do velho politico e leitor assiduo — *J.*"

Euceina Werneck, especifico infallivel contra a influenza, grippe e constipação.

O sr. Jorge de Moraes, hontem, na hora do expediente da sessão do Senado, justificou um projecto de lei, que não deixa de ter subida relevancia para as nossas classes armadas. Trata-se de preparar praticamente os corpos de saude do Exercito e da Armada, de modo a que possam desempenhar as suas altas funcções com inteiro conhecimento da especialidade clinica a que se destinam.

Medico de reconhecida competencia, tendo um largo tirocinio dos hospitaes e clinicas das maiores celebridades da Europa, o senador amazonense deseja que os nossos medicos militares tenham a necessaria experiencia que os colloque ao par dos seus collegas da Europa e da America. No Brasil, até hoje, se tem descurado esse assumpto, com uma desidia deploravel. Nunca foi, pelo nosso governo, nomeado um representante do corpo medico para acompanhar manobras militares ou exercitos em operações de guerra.

Os nossos medicos militares são, geralmente, notaveis pela sua clinica civil. O mesmo acontece com os seus collegas navaes. E quem disso tem a culpa é o governo.

O projecto do sr. Jorge de Moraes é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° — Fica o governo autorizado a commissionar annualmente oito medicos militares e navaes para que acompanhem os Exercitos e Marinhas da França, Allemanha e Inglaterra, durante as suas grandes manobras.

Paragrapho unico. Os commissionados deverão apresentar relatorios minuciosos a respeito.

Art. 2° — O governo providenciará para que um certo numero desses profissionaes fique arregimentado nas forças de mar e terra daquelles paizes.

Paragrapho unico. O tempo em que deverão permanecer nesses estudos será determinado pelo Ministerio da Guerra, mas nunca inferior a dois annos.

Art. 3° — Ficam abertos os creditos necessarios a essas commissões.

Art. 4° — Revogam-se as disposições em contrario."

Depois de enviada á mesa o projecto supra, o sr. Pires Ferreira veiu á tribuna para fazer um elogio inopportuno aos medicos do Exercito e da Armada.

O illustre escriptor Blasco Ibanez, que passou pelo nosso porto, a bordo do paquete "Frederick August"

Essencia Passos incomparavel no rheumatismo e syphilis.

Na 3ª pagina, publicamos hoje a classificação dos cartazes premiados no concurso aberto sobre o *Bromil* pelos srs. Daudt & Lagunilla, chamando para ella a attenção dos leitores.

Chegou hontem a Natal o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, sob o commando do capitão de corveta Lemos Lessa.

O ministro da Justiça exonerou, a pedido, o bacharel Helvecio Carlos da Silva Gusmão do logar de terceiro supplente do juizo da 10ª pretoria do Districto Federal.

Tendo conhecimento da morte do almirante Garcia, da marinha de guerra argentina, que fôra seu amigo, o almirante Alexandrino de Alencar telegraphou á viuva dando pesames.

Hoje, o ministro da Marinha recebeu um telegramma daquella senhora, agradecendo a manifestação de pezar.

Senador Ruy Barbosa

Ainda hontem, accentuaram-se, felizmente, as melhoras do senador Ruy Barbosa.

Quer durante o dia, quer durante a noite, s. ex. passou sem a menor novidade, satisfazendo o seu estado os seus medicos assistentes, drs. Luiz Barbosa e Miguel Couto.

Como nos dias anteriores, foi grande o numero de telegrammas, que recebeu o eminente senador bahiano, do interior e do exterior do paiz, indagando da sua saude e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento, a par de muitos cartões e das visitas pessoaes que recebeu em sua residencia.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set° 100.

Pingos e Respingos

Constava hontem, na Camara, que havia chegado, ha dias, um telegramma da Europa, concebido nos seguintes termos:

"Votem com o Nilo e até mesmo com o Pinheiro, mas não me amolem...—*Senador Houbigant.*"

* * *

O Seabra deitou discurso pedindo que a commissão de diplomacia fosse cumprimentar o Saenz Peña, em nome da Camara...

Alguem accrescentou:—*E que se levante a sessão, em signal de regosijo!...*

* * *

O ANDAIME

Enorme, entrando na Camara
Com quatro livros na mão,
Parece o Germano Hasslocher
O andaime da intervenção!...

* * *

Em Petropolis:
— Afinal, o Nilo tem um grande partido no Estado do Rio...
— Qual historias! Aquillo nunca foi partido: é uma *empresa de anderinhas!...*

* * *

Fez annos hontem o nosso valente collega *O Seculo*...

Parabens ao Ericio e sobretudo ao Nilo, cuja administração hade ser sempre admirada através dos *Seculos*...

Cyrano & C.

O dr. Saenz Peña no Rio de Janeiro

O presidente eleito da Argentina no Guanabara e no Cattete

O concerto no Municipal e o baile do Club Naval

A festa veneziana e o dia de hoje

O dr. Saenz Pena deixando o palacio do Cattete onde foi cumprimentar o dr. Nilo Peçanha

O dia do dr. Saenz Peña

O dr. Saenz Peña, por se ter deitado muito tarde, ante-hontem, levantou tarde hontem. Ao meio-dia s. ex. occupava ainda os seus aposentos particulares.

A essa hora, s. ex. recebeu todos os jornaes diarios, lendo-os detalhadamente.

A' 1 hora foi servido o almoço.

Findo o almoço, o dr. Saenz Peña, em companhia de seu secretario, dirigiu-se em automovel ao palacio do governo, dahi seguindo para a Secretaria das Relações Exteriores, afim de visitar o barão do Rio Branco.

Depois das duas visitas, s. ex. voltou ao palacio Guanabara, ás 4 horas da tarde.

Ahi, leu varios telegrammas recebidos da Argentina, recolhendo-se aos seus aposentos, afim de descansar.

Tendo marcado varias audiencias para segunda-feira, o dr. Saenz Peña jantou as 7 1|2. Levantando-se da mesa ás 8,45, tomou o automovel, em companhia de sua senhora, chegando ao Theatro Municipal ás 8,59.

Depois de assistir parte do espectaculo, s. ex. foi ao Club Naval, onde chegou ás 10 1|2 horas, só se retirando as 12,50.

No Senado

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Glycerio proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Sabem v. ex. e o Senado que desde hontem é hospede da nação brasileira, o illustre homem de Estado, sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Os mesmos sentimentos de solidariedade politica e de fraternidade americana que inspiraram hontem a população desta capital na extraordinaria ovação que a elle dirigiu imagino que estão bem vivos na consciencia dos meus honrados collegas do Senado.

O estadista argentino, que a nação amiga acaba de escolher para presidil-a, sabem todos os politicos brasileiros, possue, no mais alto gráo, esse tacto admiravel dos chefes de Estado, destinados a conduzil-o através das difficuldades sem numero que as sociedades modernas offerecem á marcha regular dos governos temporaes. (*Apoiados*).

Notavel pelo seu extraordinario saber, pelas seguras applicações das suas idéas de governo, ainda agora expendidas em sua magnifica plataforma, notavel pelos serviços especiaes prestados ao seu paiz e á America do Sul, amigo extremo da paz, tanto mais insuspeitamente, quanto algures dera provas de valor militar inexcedivel, esse homem é fadado a exercer, no conjuncto dos governos americanos, a mais benefica e fecunda acção em favor da paz, da ordem interna, e conseguintemente do progresso moral e economico das republicas do continente. (*Muito bem! Muito bem!*)

Sr. presidente, a sociedade fluminense, nas festas de hontem, alegres, sinceras, enthusiasticas, deu a mais justa apresentação dos sentimentos de amizade que os brasileiros dedicam ao povo argentino (*apoiados geraes*), excluindo por completo singulares veleidades de prevenções, que nem mesmo levianas manifestações conseguem corporificar no interesse de entreter a attenção publica. (*Apoiados. Muito bem!*)

O sr. Azeredo — A prova está nas estrepitosas manifestações de hontem.

O sr. Glycerio — O estado actual de cultura e civilização das nossas patrias não comporta essa inepta concepção de rivalidades pessoaes, entre povos que se formaram lentamente ao influxo dos mesmos sentimentos liberaes, e cujos governos respondem perante a sociedade humana pelo desempenho das mais graves responsabilidades que especialmente pesam sobre os estadistas sul-americanos. (*Apoiados. Muito bem!*)

O Brasil inteiro, ao receber as noticias desta capital, referindo-se ás festas dedicadas ao presidente eleito da Republica Argentina, estremecerá de jubilo, antegozando o desejado advento da paz interna e da ordem internacional entre as republicas. (*Muito bem*).

Sr. presidente, desejando prestar neste momento á nação argentina, ao seu governo e ao seu presidente eleito as homenagens mais leaes e sinceras da nossa amizade, da nossa admiração e do nosso respeito, proponho que o Senado da Republica, sob a sua grande e nacional autoridade, se digne de nomear uma commissão, que vá, em seu nome, dar as boas vindas ao illustre argentino, amigo da paz e da liberdade. (*Muito bem. Muito bem. Applausos*).

A proposta do senador paulista foi unanimemente approvada, sendo designados para compôr a commissão os srs. Glycerio, Azeredo, João Luiz Alves, F. Mendes, Generoso Marques, Jonathas Pedrosa, Urbano Santos, Sá Freire e Felippe Schmidt.

No Cattete

O presidente da Republica e sua senhora receberam hontem a visita do dr. Saenz Peña, sua esposa, filha e sobrinha.

O nosso illustre hospede chegou ao palacio do Cattete ás 2 1|2 horas da tarde, tendo feito o trajecto até ahi em automovel do Estado, escoltado por um piquete do 13° regimento de cavallaria.

Acompanhavam o dr. Saenz Peña, o seu secretario, o ministro argentino, sr. Julio Fernandez, e o capitão Estellita Werner, official ás ordens de s. ex.

No vestibulo do palacio foi o futuro chefe da confederação argentina recebido pelos representantes das casas civil e militar da presidencia, sendo sua esposa conduzida pelo braço do major Samuel de Oliveira.

No salão de honra do palacio, onde se achavam o dr. Nilo Peçanha e sua esposa, e os membros do ministerio, prefeito, chefe de policia e commandante da Força Policial, foram o eminente politico, sua familia e comitiva acolhidos com as maiores demonstrações de apreço.

Emquanto o dr. Saenz Peña e o ministro argentino conversavam com o presidente da Republica e os seus secretarios de Estado, a senhora Saenz Peña e as senhoritas Saenz Peña e Villar Peña entretinham amavel colloquio com a senhora Nilo Peçanha.

A's pessoas presentes foram servidas taças de champagne.

A's 3 horas da tarde retirou-se o dr. Saenz Peña, que foi levado até ao portão principal do palacio pelo presidente da Republica, suas casas civil e militar e membros do governo.

A força do Exercito que aguardava a chegada do ministro plenipotenciario da Colombia, prestou-lhe as continencias da pragmatica.

No Theatro Municipal

O espectaculo realizado no Theatro Municipal teve a mais selecta concorrencia.

Cerca de 9 horas da noite, entrava o dr. Saenz Peña, e a multidão que estacionava nas cercanias dessa casa de espectaculos rompeu em estrondosas acclamações á Argentina e ao nosso illustre hospede.

Pouco depois entrava o dr. Nilo Peçanha e sua familia, dando-se inicio ao espectaculo, cujo programma foi fielmente executado.

Terminada a terceira parte, retirou-se o dr. Nilo Peçanha, afim de assistir ao baile que se realizava, em honra á marinha argentina, no Club Naval.

Foi este o programma do espectaculo realizado no Theatro Municipal:

Hymno argentino—Hymno brasileiro.

Primeira parte — Concerto — 1, C. Gomes, abertura da opera *Guarany*, pela grande orchestra; 2, Henrique Oswald, *a) Berceuse; b) Tarantella*, para violino, mle. Paulina d'Ambrosio; 3, Gomes-Napoleão, paraphrase para piano sobre a opera *Schiavo*, 1ª parte, preludio do 4° acto; 2ª parte, duetto e hymno, Arthur Napoleão.

Segunda parte — Concerto — 1, C. Gomes, abertura da opera *Fosca*, pela grande orchestra; 2, C. Gomes, Aria da opera *Schiavo*, para soprano, mlle. de Vernay-Campello; 3, A. Nepomuceno, Minuetto (*A l'antique*); A. Napoleão, *Formosa*, valsa de concerto, para piano, Arthur Napoleão; 4, L. Miguez, *Ave Libertas!* poema symphonico pela grande orchestra.

Regente da orchestra, sr. Francisco Nunes.

Terceira parte — Dramatica — A comedia em um acto e em verso, do sr. Leal de Souza — *O Charuto*. Distribuição: Alberto, sr. João Barbosa; Leonor, sra. Adelaide Coutinho; Ernesto, menina Olga Louro; Rita, sra. Helena Cavalier.

O baile do Club Naval

Teve o maior brilho o baile do Club Naval, dado em honra ao presidente eleito da Republica Argentina.

O sympathico salão do club regorgitava do que ha de mais fino e mais elegante na nossa sociedade.

O dr. Saenz Peña chegou ás 10 1|2.

Com elle chegaram o presidente da Republica, o dr. Leopoldo de Bulhões, o almirante Alexandrino de Alencar, o dr. Leoni Ramos e mais autoridades civis e militares.

Iniciadas as dansas, a quadrilha teve como pares, entre outros, o dr. Saenz Peña e mme. Nilo Peçanha; o dr. Nilo Peçanha e mme. Saenz Peña; o dr. Leopoldo de Bulhões e mme. Cantilo; o almirante Alexandrino e a baroneza de Santa Margarida; o commandante do cruzador *Buenos Aires* e mme. Annibal Gama.

O serviço de *buffet* feito pela casa Paschoal, constava do seguinte:

Buvette — Grenadine, Orangeade, Chopp, Biéres, Whisky, Eaux minerales, Liqueurs, Cognac, Vermouths, Soda Water, Bitter, Gin-Old-Tom, Vins: Madére, Cherry, Porto, Sauterne, Bordeaux, Champagne, Gateaux victoria et manioc, Biscuits fins, Sandwichs de Jambon, Fromage, Langue et Foie-gras, Petites croustades, Canetons de crevettes, Quissot de poulet, Petits de veau, Attereaux á la moderne, Poires de mouton, Filets de sole, Croquets de porc, Galantine de faisan en petites caisses, Dindonneau á la brésilienne, Mandarins á la gelée.

Dessert assorti — Salon — 1er. service: Glaces moulées de crême et fruits, Gaufres á la vanille.— 2eme. service: Punch á l'americaine, Matonelles, Biscuits au champagne et Meringues. — Dernier service: Chocolat á la crême, Thé, vert et noir, Petits gateaux au ris, pain chinois.

Para o baile foram expedidos os seguintes convites, tendo raros dos convidados deixado de comparecer:

Sylverio José Nery, Jorge de Moraes, Jonathas de Freitas Pedrosa, Arthur de Souza Lima, José Euzebio de Carvalho e Oliveira, Urbano Santos, Pires Ferreira, Domingues Carneiro, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Walfredo Leal, Alvaro Machado, Castro Pinto, Gonçalves Ferreira, barão de Traipú, Araujo Góes, Vieira Malta, Souza Campos, Coelho e Campos, Oliveira Valladão, José Marcellino, Ruy Barbosa, Severino Vieira, Bernardino Monteiro, Muniz Freire, Luiz Alves, Quintino Bocayuva, barão de Miracema, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Lauro Sodré, Feliciano Penna, Francisco Salles, Alfredo Ellis, Francisco Glycerio, Generoso Marques, Candido de Abreu, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt, Hercilio Luz, Lauro Müller, Victorino Monteiro, Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento, José Metello, Antonio Azeredo, Gonzaga Jayme, Braz Abrantes e Rodrigues Jardim, senadores; deputados: Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Henrique de Azevedo, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Passos de Miranda, Justiniano Serpa, Hossannah de Oliveira, Rogerio de Miranda, Deoclecio de Campos, Costa Rodrigues, Francisco Machado, Agrippino de Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Coelho Netto, Souza Mendes, Souza Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelli, Graccho Cardoso, Gonçalo Souto, João Lopes, Frederico Borges, Euclydes Barroso, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Lindolpho Camara, Seraphico Nobrega, Manoel Cavalcante, Prudencio Milanez, Camillo Hollanda, Simeão Leal, Affonso Gonçalves, Francisco de Sá, Vieira Araujo, Simões Barbosa, Julio de Mello, Marcellino Rosa e Silva, Marinho de Paula, Farias Neves, Bezerra Cavalcante, Pedro Pernambuco, Medeiros e Albuquerque, Arthur Orlando, João de Siqueira, Novaes Barreto, Sampaio Marques, Euzebio de Andrade, Camboim de Vasconcellos, Epaminondas Gracindo, Raymundo Miranda, Rodrigues Dorin, Gumercindo Bessa, Juviniano de Carvalho, Antonio Calmon, J. J. Seabra, Rodrigues do Lago, Rodrigues Guimarães, Francisco Drummond, Ubaldino de Assis, José Mangabeira, J. Marinho Tourinho, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, Alfredo Ruy Barbosa, José Ignacio da Silva, Costa Pinto, Plinio de Magalhães, J. J. Palma, Pedro Mariano, Arnaldo Spinola, Elpidio Mesquita, Leão Velloso, Torquato Moreira, Bernardo Horta, barão de Monjardim, Paulo de Mello, Irineu Machado, Pereira Braga, Bettencourt Filho, B. Lima, H. Gurgel, R. Barroso, P. Caldas, Bulhões Marcial, Porto Sobrinho, Lobo Jurumenha, almirante Araujo Pinheiro, João Baptista, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Annibal de Carvalho, Faria Souto, Luiz Murat, Oliveira Botelho, Teixeira Brandão, Raul Fernandes, Henrique Borges, Paulino Soares, Sabino Barroso, Francisco Veiga, Sebastião Mascarenhas, Domingos Penna, Vianna do Castello, Duarte de Abreu, Ribeiro Junqueira, João Penido, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, José Bonifacio, Luiz de Campos, Henrique Salles, Pandiá Calogeras, Machado Magalhães, Alvaro de Andrade, Anthero de Andrade, Francisco Bressane, Lamounier Godofredo, Leite de Castro, Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil, Jovino de Araujo, Olegario Maciel, Garcia Adjuto, Rodolpho Paixão, Afranio Franco, Alaôr Prata, Honorato Alves, Fulgencio Pereira, Epaminondas Ottoni, Bento Nogueira, Feliciano Prates, Galeão Carvalhal, Cardoso de Almeida, Ferreira Braga, Nogueira da Motta, Jesuino de Mello, Garcia Ferreira, Moraes Barros, Barros Penteado, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Adolpho Gordo, Albino Arantes, Palmeira Ripper, Manoel Lobo, Bueno de Andrade, Valois de Castro, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho de Azevedo, Marcondes Romero, Costa Junior, Ramos Caiado, Barcello Silva, Eduardo Socrates, Hermenegildo de Moraes, Generoso Pontes, José Martinho, Augusto Marques, Luiz Adolpho, Corrêa de Freitas, Carvalho Chaves, Lamenha Lins, Cavalcante de Albuquerque, Almeida Valga, Oliveira Ramos, Paula Ramos, Alvares Fortuna, Soares dos Santos, Campos Cartier, Carlos de Carvalho, Teixeira do Amaral, Antunes Maciel, Germano Hasslocher, Nabuco de Gouvêa, Homero Baptista, João Abbott, Angelo Pinheiro Machado, Domingos Mascarenhas, Pedro Moacyr, Simplicio de Carvalho, Armando Vidal, dr. Cockrane, barão de Teffé, Lima e Silva, Cosme Pinto, familia Souza Reis, Gomes de Mattos, d. Carlota de Almeida, barão de Oliveira Roxo, dr. Pinto Lima, barão de Ibirocahy, d. Maria Monteiro de Barros, dr. Alexandre Rodrigues e senhora, dr. Alfredo de Souza e senhora, Candido Gaffré, Eduardo Guinle, commendador Alvaro Thedim, dr. Zeferino de Faria, Antonio Lage Filho, conselheiro Nuno de Andrade, coronel Matheus Ferreira, dr. Gustavo da Silveira, dr. N. Quadros, mme. L. Moura, dr. J. Santos, Osorio Duque Estrada, viuva Carneiro da Rocha e filha, dr. Rocha Vaz e familia, Octavio Joppert, Servulo Dourado, Oliveira Roxo e senhora, Rodrigues Chaves de Faria, Costa Leite, conde Gonçalves Pinto e senhora, Ataulpho de Paiva, Gama Berquó e familia, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Fernando de Magalhães, barão de Santa Margarida, viuva marechal Bittencourt, d. Luiza Carneiro da Rocha, *Correio da Manhã*, L. Maritima, capitão C. Martins, almirante Maurity, C. Figueiredo e senhora, U. do Amaral, dr. D. Estrada, dr. Luiz Deiz, Eugenio Dodsworth, dr. Heitor de Mello, Felinto de Almeida e familia, Theodoretto do Nascimento, Figueiredo Pimentel, dr. Octaviano Machado, ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, inspector da 9ª região, inspector da 8ª região commandante da 1ª brigada, ministro do Exterior, director geral da Secretaria (Exterior), dr. Araujo Jorge, dr. Moniz de Aragão, ministro da Justiça, dr. Oscar Lopes, dr. Oliveira Ribeiro, dr. Pindahyba de Mattos, dr. H. do Espirito Santo, dr. Amaro Cavalcante, Guimarães Natal, Manoel Espindola, dr. Pedro Lessa, Ribeiro de Almeida, dr. Canuto Saraiva, dr. Epitacio Pessoa, Manoel Murtinho, Cardoso de Castro, Godofredo Cunha, André Cavalcanti, almirante Pereira Pinto, almirante Coelho Netto, almirante Guillobel, marechal Camara, general Mendes de Moraes, marechal Argollo, marechal Teixeira Junior, general Luiz Medeiros, general Carlos Eugenio, general Moura, dr. Novaes de Carvalho, dr. Ascyndino de Magalhães, dr. Enéas Galvão, ministro da Industria, dr. Auto de Sá, ministro da Agricultura, dr. Aquila de Miranda, ministro da Fazenda, dr. Vale, presidente do Tribunal de Contas, prefeito, dr. Pantoja Leite, chefe de policia, major Costa, general Thaumaturgo de Azevedo, coronel Souza Aguiar, general Souza Aguiar, dr. Doméque de Barros, dr. Alcibiades Peçanha, coronel Alvaro da Fonseca, dr. Cassiano Bastos, dr. Magalhães Castro, general Bento Ribeiro, commandante Penido, major Samuel de Oliveira, 1° tenente Pinna, 1° tenente Dolsworth Martins, tenente Gregorio da Fonseca, encarregado dos negocios da Allemanha e addido, militar allemão, embaixador americano, addido militar americano, ministro argentino, addido militar da Argentina, ministro da Austria, ministro da Belgica, ministro da Bolivia, ministro do Chile, ministro da Hespanha, encarregado dos negocios da França, ministro da Inglaterra, ministro da Italia, encarregado dos negocios do Japão, encarregado dos negocios do Mexico, ministro da Hollanda, ministro do Perú, ministro portuguez, encarregado dos negocios da Russia, nuncio apostolico, encarregado dos negocios da Suissa, ministro do Uruguay, Hack Neill, baroneza da Lagôa e familia, coronel Alfredo Abrantes, dr. Hilario de Gouvêa, dr. Torres de Oliveira, almirante Proença, dr. Gastão Teixeira, Oscar Dardeau, dr. Frutuoso Moniz de Aragão, dr. Mario Martins Ribeiro e familia, colonia argentina (10), commendador Cardoso, commandante do *B. Aires*, Luiz Quirino e senhora, Adolpho Beazley e senhora, A. G. Weigall, dr. Manoel A. Teixeira e senhora, dr. Domingos Theodoro de Azevedo, dr. Miguel de Frias, Jonh Lownsd, Attilio Boselli, Octavio Navarro, dr. Mello Nogueira, Hasselman, dr. Custodio Martins, Cruz Gomes, commendador Antonio Botelho, dr. Joaquim Pires, Porfirio Nogueira, Affonso de Carvalho, conde Modesto Leal, dr. Cesar de Mesquita, dr. Antonio Penido e familia, dr. Augusto de Menezes e senhora, dr. Raul Penido e familia, mlle. Rachel Palhares, Edgenio Pereira Pinto, Raul Heilborn, capitão C. H. Thewalt, dr. Ferraz de Vasconcellos e familia, Methecher, dr. Torreão Roxo, Carlos Gomes Fernandes, Augusto Cordovil e familia, dr. Laurindo Lengruber, dr. Manoel Teixeira Soares, dr. Frederico Teixeira Soares, coronel J. F. Pereira Lima, Alfredo Land, Frederico de la Roze, Ernesto Benz, coronel Bibiano T. Dias, dr. Cicero Seabra, Alfredo Rocha e familia, Raul Borlido Muniz, tenente-coronel Annibal Villa Nova, dr. Bueno do Prado, coronel Aristides Guarany, Alvaro Miguez, Luiz Affonso Espada, Georg Brune, coronel Tito Escobar, coronel Pedro Augusto Bittencourt, coronel Francisco Flarys, dr. Pires Farinha, Luiz Garcia Gache, Horacio Varella e Dario Galvão.

O policiamento no Club Naval foi feito por 100 guardas, tendo por chefe geral o fiscal Alfredo, e auxiliares os fiscaes Mario, Cruz e Sizimo.

Dirigiu o serviço o sub-inspector capitão Acelyno.

Festa Veneziana

Chegou, finalmente, a noite da Festa Veneziana. Si o tempo mantiver-se favoravel, a festa causará funda impressão a todos quantos tiverem a fortuna de a ella assistir. Não houve uma providencia olvidada, não houve uma idéa adequada a esta festa nocturna que não fosse aproveitada e brilhantemente ampliada pelo dr. Julio Furtado, a quem o dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, encarregou da execução da festa veneziana.

A illuminação electrica da bahia de Botafogo não poderia ser mais brilhante nem mais profusa, estando della incumbido o dr. Alvarenga Peixoto, engenheiro electricista da Prefeitura.

Quem olhar para a pittoresca enseada sentirá o olhar cansado de tanta luz, sentir-se-á offuscado. De um e de outro ponto fulgurarão tiras de luz, esverdeadas, vermelhas, côr de lyrio e de laranja, irisadas ás vezes; serão os vulcões que vomitam para o céo seu clarão, banhando a encantadora bahia. As suas aguas estarão de um colorido estonteador: manchas claras, borrões côr de sangue, uma abundancia rutila de tintas, confundirão os felizes espectadores. Barcos, semelhando cruzadores, singrarão, com flammulas luminosas, nos mastros incandescentes; immensos dragões, phosphorescentes rolicarão, numa scintillação de phantasmagoria. Foguetes, como serpentes de fogo, ziguezaguearão pelos ares, estrondando num chuveiro cambiante.

Emfim, haverá no ar, nas aguas, em todo aquelle scintillante ambiente, uma verdadeira offuscação, um delirio de claridade.

Com o cair da noite, começarão a surgir do fundo escuro da enseada de Botafogo as linhas caprichosas e artisticas das embarcações que, illuminadas, formarão alli, esperando a hora do desfilar em revista. Mais tarde, todas ellas completarão as suas tripulações, e accenderão as suas gambiarras, os seus arcos e as suas armações, e será como se tivesse emergido das aguas uma fantastica concepção. Approximar-se-ão pouco a pouco essas embarcações, lanchas, botes e barcos de regatas. Algumas passarão rente ao pavilhão; e effeito então será entre... Vêr-se-á com clareza o que ellas representam,

e ouvir-se-ão, distinctamente, as harmonias que dellas vêm.

O PAVILHÃO DE REGATAS

O pavilhão de Regatas estará profusamente illuminado a fócos e globos electricos e a giorno. Nos dois torreões, cuja graciosa silhueta resplenderá com lampadas electricas de côres, tocarão duas bandas de musica militares. No interior das suas amplas dependencias, difficilmente poder-se-á dizer o que mais deslumbra á vista — si a feérica illuminação caprichosa e delicada, ou a ornamentação de orchidéas, samambaias, avencas, etc. Os srs. presidente da Republica, dr. Saenz Peña, barão do Rio Branco, dr. Julio Fernandez, J. M. Cantillo, corpo diplomatico, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas, acompanhadas de suas familias, ahi serão recebidas pelo prefeito municipal, altos funccionarios municipaes e pela commissão de recepção.

ORNAMENTAÇÃO DAS CASAS

Quasi todas as casas da praia de Botafogo conservar-se-ão abertas e profusamente illuminadas, dando assim á festa uma nota de alegria e de encanto.

A's janellas e pelos jardins penderão balões venezianos, ou copinhos, festões com flores, etc., concorrendo assim a população desse aprazivel e aristocratico bairro para maior brilhantismo dessa encantadora festa.

O Automovel-Club, o Yacht-Club, o Club Guanabara e o Club de Botafogo, que têm as suas séde na praia, illuminarão as fachadas, féericamente, a *giorno*, e a copinhos multicores.

A PRAIA DE BOTAFOGO

Deslumbrante e fantastico será o aspecto dessa joia da nossa capital; vinte mil lampadas electricas estarão distribuidas ao longo do cáes, da aléa de cavalleiros e da rua, tendo todas ellas as côres nacionaes e argentinas. Seis artisticos pavilhões, estylo chinez, estarão disseminados em toda a extensão da Avenida, e ahi tocarão as bandas de musica do Corpo de Bombeiros, Marinheiros Nacionaes, Força Policial, infanteria de Marinha, Exercito, Instituto Profissional, Fabrica Alliança, etc.

O dr. Julio Furtado recebeu mais as seguintes adhesões:

Commando do 1º batalhão de artilheria de posição, com séde na fortaleza de Santa Cruz, que comparecerá com a sua brilhante officialidade, em uma lancha deslumbrantemente illuminada; commando do Batalhão Naval, na ilha das Cobras, que apresentar-se-á com uma bellissima baleeira, illuminada com 400 fócos, em cujo bôjo uma brilhante commissão representará essa corporação; os srs. Herm, Stoltz & C., que concorrerão com uma embarcação fartamente illuminada; o Club de Regatas Vasco da Gama, que comparecerá com tres embarcações, ornamentadas com apurado gosto, e o Club Internacional de Regatas, que concorrerá á festa com tres embarcações, representando: uma gondola egypcia, um jardim chinez e um throno do pachá; o commando da fortaleza de S. João, segundo communicou, contribuirá tambem para o brilhantismo desta festa.

Os srs. Schiaffino & Tuffanelli, empresarios da companhia lyrica que actualmente trabalha no theatro S. Pedro de Alcantara, enviaram a seguinte carta ao dr. Julio Furtado:

"De posse do officio de v. ex., de 16 do corrente, e agradecendo a gentileza da sua lembrança, solicitando o concurso dos artistas desta companhia para a festa projectada em honra ao illustre dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, communicamos a v. ex. que, muito lisongeados, ficarão ao seus dispôr os seguintes artistas: cav. Ardito, baritono; Quarto Santarelli, tenor, e Gualteri, baixo."

Os distinctos artistas do S. Pedro embarcação em uma riquissima gondola, cujo ariete e golphins da prôa se apresentam rendilhados de uma polychromia de lampadas admiravel. E' uma embarcação verdadeiramente deslumbrante.

Sobre coxins de seda azul-clara, recamados de lentejoulas prateadas, recostar-se-ão os artistas; os remadores desta fantastica embarcação estarão vestidos a caracter. Ao som plangente de uma escolhida orchestra, dirigida pelo maestro Luiz Amabile, o baritono Ardito cantará a barcarola da *Gioconda* e a canção do aventureiro, do *Guarany*. O tenor Quarto Santarelli cantará a serenata da *Iris*, de Mascani, e o *Cielo e mare*, da *Gioconda*. O baixo sr. Gualteri cantará a cavatina do *Ernani* e a aria da *Gioconda*.

Os distinctos artistas, que vimos de mencionar, ao serem solicitados para abrilhantar a festa veneziana, em homenagem ao dr. Saenz Peña, declararam que, lisongeados pelo convite, offereciam o seu concurso graciosamente.

——— Para substituir o sr. Luiz Edmundo, que enfermára, foi escolhido para fazer parte da commissão julgadora das embarcações, o sr. Floriano de Brito.

——— A Companhia Cantareira levará á bahia de Botafogo uma lancha illuminada a capricho.

PAVILHÃO MOURISCO

O encantador pavilhão, que, no extremo da praia de Botafogo, despede tons prateados das suas graciosas abobadas, estará egualmente faiscante de luz, com os seus *vitraux* a reflectirem a luz electrica que jorra em profusão dos seus candelabros estylo Renascence.

Ahi encontrará o publico um serviço esmerado de refrescos, sorvetes, chá, chocolate, etc.

OS CLUBS DE REGATAS

A Prefeitura, pedindo o comparecimento dos dez clubs nauticos federados, offereceu um auxilio, afim de que os mesmos podessem fazer despezas de momento, concorrendo ao bello certamen nocturno de hoje, em homenagem ao illustre estadista argentino dr. Saenz Peña, que ora se acha nesta capital.

Afim de darmos aos nossos leitores uma idéa do que vae ser a festa veneziana, fizemos uma rapida visita aos diversos clubs nauticos, começando pelo club de

SÃO CHRISTOVÃO

Fomos recebidos, na *garage*, pelo sr. Octavio Jorge, que, gentil como sempre nos mostrou os tres barcos que são: *Allegoria a Saenz Peña*, *Pagode Chinez* e *Apotheose Argentina*.

Gostamos muito da decoração, mas della não podemos falar, porque Octavio Jorge, pediu-nos segredo, afim de que a surpresa seja completa.

Visitamos depois o

NATAÇÃO E REGATAS

que tem os seus barcos confiados a Publio Marroig, o laureado scenographo.

O campeão de 1910 apresentará, no certamen de hoje, tres embarcações, bellamente enfeitadas, sendo duas surpresas e uma homenagem ao dr. Saenz Peña, bellissima allegoria com movimento e muita luz.

Em seguida visitamos a séde do

BOQUEIRÃO DO PASSEIO

onde a activa rapaziada trabalha com enthusiasmo, para o bello certamen nocturno.

Luiz da Cunha, Garcia Filho e outros remeiros habilidosos, estavam entregues á confecção do barco-chefe, que é uma linda homenagem á Argentina e ao Brasil, representados por duas grandes bandeiras luminosas, tendo ao fundo um grandioso sol em movimento.

O segundo barco é uma *Arvore de Natal*, na qual os espirituosos rapazes vão apresentar novidades.

Cutter luminoso é outro successo da phalange alvi-verde; e, finalmente, o quarto barco, é surpresa.

Agradecendo a gentileza que nos dispensaram os turunas, saímos em visita ao

INTERNACIONAL DE REGATAS

Lopes de Freitas recebeu-nos amavelmente, dando as necessarias explicações dos barcos, que são: *Gondola Egypcia*, *Homenagem a Saenz Peña*, *Jardim Chinez* e uma flotilha de barcos illuminados.

Os barcos, que são elegantes e bem acabados, promettem fazer successo.

Visitamos, depois, o

VASCO DA GAMA

Recebeu-nos o sr. Alfredo Rebello Nunes, director de dia, que gentilmente nos mostrou os seus barcos, que estão sendo confeccionados pelo Adolpho, o sympathico artista que fez o carnaval dos Tenentes do Diabo, no presente anno.

Os barcos do Vasco são:

Fogos de bengala e *Cupidos*. Neste, ha dois thronos em que levarão as Republicas Argentina e Brasileira, num templo de giornos, onde as columnas rodopiam no meio de cascões de luz.

A concepção do *Fogos de bengala* é fantastica, tendo ao alto uma columna, donde saem quatro azas, num throno, no qual se verá, sentada, um principe.

Estas allegorias, de grandes dimensões, serão armadas sobre dois yoles de 8 remos e dois yoles de 4 remos.

Nos demais clubs, apenas conseguimos ver e saber que, a nota predominante são as homenagens á Republica Argentina e ao seu presidente eleito.

O Yacht Club Brasileiro e o Centro dos Veleiros, tomarão parte neste certamen nocturno, apresentando diversos cutters, com artisticos ornamentos e farta illuminação.

O PROGRAMMA

O programma da festa veneziana é o seguinte:

Todas as embarcações que queiram concorrer á festa, deverão estar reunidas, ás 7 horas da noite, na bahia de Botafogo. As pequenas embarcações, como sejam as dos clubs de regatas, particulares, etc., deverão estacionar na enseada da Exposição, emquanto que as lanchas e embarcações de maior calado fundearão defronte á praia da Saudade.

De accordo com a Prefeitura, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo resolveu que a flotilha de embarcações illuminadas, partisse, ás 9 horas, da enseada da Exposição, em direcção ao pavilhão de regatas, onde, estarão presentes o presidente da Republica e familia, dr. Saenz Peña, e familia, dr. Julio Fernandez, ministro argentino, e representantes da mesma legação, ministerio, altas autoridades e pessoas gradas, convidadas pela Prefeitura e pelo Ministerio das Relações Exteriores, corpo diplomatico, chefe de policia, etc.

O desfilar da esquadrilha será annunciado por uma gyrandola de foguetes semaforicos especiaes, formando uma saudação real.

A's 9 1/2 horas será queimada a grande peça allegorica *Armas da Prefeitura*, com a inscripção — *A cidade ao dr. Peña*, á chegada de s. ex. a praia de Botafogo.

A's 9.45, será queimado o moisaco *O Mosaico*, peça de grande effeito.

A's 10 horas será queimada uma grandiosa peça, representando *Um grupo tropical*.

A's 10 e cinco minutos serão queimadas salvas de bombas, produzindo as *Côres da Republica Argentina*. Por essa occasião a commissão julgadora das embarcações passará do pavilhão para o fluctuante, onde dará a sua decisão, sobre as embarcações, que, pelo seu calado, não poderem passar junto á tribuna presidencial.

A's 10,10, será queimada a deslumbrante peça *Cascata Paulo Affonso*.

A's 10,15, a peça *Jardineira*.

A's 10,20, a peça *Salva de bombas de 62 centimetros, exhibindo varias surpresas*.

A's 10,25, será queimada a peça de bellissimo effeito *Trophéo das armas argentinas*.

A's 10 1/2 horas a grande peça—*Armas Nacionaes*.

A's 10 e 35, o sol e planeta rotativo com descargas de esplendidos foguetes, produzindo optimos effeitos aereos.

A's 10 e 40 ascensão de balões com variadas peças pyrotechnicas.

A's 10 e 50, gyrandolas de foguetões, produzindo o lampejo de raios.

A's 10 e 50, irrupção de crateras, em miniatura, projectando nuvens de estrellas, peça deslumbrante.

A's 10,55, peça mecanica, de effeito surprehendente.

A's 11 horas, plumagem da Ave do Paraizo, formada por myriades de foguetes.

A's 11,5, *Retratos Nacionaes*, peça de deslumbrante effeito, onde se presta homenagem aos srs. Nilo Peçanha, Saenz Peña e marechal Hermes da Fonseca.

A's 11,10, nuvem de avencas e violetas, produzida por uma série de bombas.

A's 11,15, *monumental vulcão de 1.200 foguetões*.

Dessa hora em deante e antes da chegada do presidente da Republica e do dr. Saenz Peña, serão queimadas as seguintes peças: Gyrandolas de foguetões multicores; descargas de bombas, desfazendo-se em rubis e lagrimas de outro; enxame de abelhas e descargas de bombas, projectando estrellas; perolas luminosas, produzidas por uma série de bombas. Descargas de bombas, de 95 centimetros, formando uma rêde prateada de 125 centimetros. Peça de grande effeito, com descargas de pistolões; gyrandolas de foguetões radium, salva de bombas produzindo as côres nacionaes; grande saiva de 5 bombas, de 62 centimetros, de effeitos variados; Nuvens de lilaz e mimosas, Jogos malabares aereos, formados pela descarga de uma bomba de 95 centimetros; O chorão, effeito de uma série de bombas; Nuvens de ouro velho e rubi; descarga de bombas coloridas; Cauveiro matizado; Série de bombas especiaes, desprendendo faiscas electricas; Nuvem de neve, produzida por bombas de 95 centimetros, e Gyrandola multicôr.

Além desse fogo de artificio, que será queimado no mar, haverá tambem em terra dois grandes vulcões, sendo um no morro da Viuva e outro proximo á Companhia City.

A illuminação do vapor *Aquario*, pertencente ao material fluctuante do Corpo de Bombeiros, será feerica. Na prôa diversos cordões de lampadas formam dois ramos de folhagens verdes, circumdando os escudos Argentino e brasileiro, que se tornam visiveis alternativamente pela interrupção da luz das lampadas que formam o desenho de um outro.

Este conjunto intensamente illuminado com 550 lampadas, eleva-se 550 metros acima da prôa, e constitue o ponto de partida para os dois cordões de 500 lampadas vermelhas que com o comprimento de 56 metros, contornam todo o navio, illuminando-lhe as linhas caracteristicas.

O mastro da prôa, destacado por um cordão de 100 lampadas vermelhas, ostenta um brilhante pavilhão argentino, formado por 350 lampadas azues, brancas e amarellas.

A' meia náo, o grande esquicho movel, foi preparado para projecções de fortes jactos de vapor, que illuminados por intenso fóco, apresentam, alternativamente, as côres argentinas e brasileiras, produzindo um deslumbrante effeito.

O effeito desta intensa illuminação completa-se com as projecções luminosas de um poderoso holophote destinado a illuminar á cores as embarcações em movimento na bahia.

Concurso Hippico

E' hoje que serão iniciadas as provas do concurso hippico, a que nos referimos detalhadamente em outro logar.

Uma offerta do ministro da fazenda

O ministro da Fazenda tencionava mandar cunhar uma medalha commemorativa á visita do sr. Saenz Peña a esta capital.

Verificado, porém, não haver mais tempo para essa cunhagem, s. ex. resolveu offertar ao illustre estadista argentino uma collecção de cerca de setenta livros, de varios autores nacionaes, sobre direito, litteratura e outros assumptos.

Farão parte dessa colletanea alguns relatorios do Ministerio da Fazenda e a lei e regulamentos da reforma do Thesouro.

Todas as obras serão luxuosamente encadernadas na Imprensa Nacional.

Pelo telegrapho

Buenos Aires, 20 — Todos os jornaes, mas principalmente *La Nacion* e *La Prensa*, publicam longos telegrammas dos seus correspondentes no Rio de Janeiro com minuciosas informações sobre a recepção que hontem teve ahi o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, e com o programma das festas que lhe vão ser offerecidas.

Nenhum jornal commenta esses telegrammas.

Buenos Aires, 20 — As conversas do dia, em todos os centros politicos e sociaes, versaram hoje, principalmente, sobre a magnifica recepção que foi feita no Rio de Janeiro ao sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina. Nota-se geralmente grande enthusiasmo e anciedade por noticias mais pormenorizadas das festas em honra do sr. Saenz Peña.

Os delegados do Brasil á Conferencia Americana, durante a sessão de hoje, foram procuradissimos pelos outros delegados, que os felicitaram calorosamente pelas festas com que foi recebido no Rio de Janeiro o presidente eleito da Republica Argentina.

Buenos Aires, 20 — Foi adiado para a proxima terça-feira, ou talvez para a quarta-feira, o banquete que o ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, offerece, nos salões do Jockey-Club, em honra do sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, para retribuir as festas feitas no Rio de Janeiro ao sr. Saenz Peña.

Buenos Aires, 20 — O sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje em *El Diario* um longo artigo sobre a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e intitulado — *Para a paz*. Diz o sr. Gorostiaga que foi, felizmente, restabelecida a amistosa politica entre o Brasil e a Argentina, em bases da maior cordialidade, harmonia, rectidão e justiça. O sr. Saenz Peña, diz ainda esse artigo, continúa a politica benefica seguida pela Argentina durante os governos dos generaes Bartholomeu Mitre e Julio Roca.

Automovel-Club do Brasil

Este distincto club que realiza hoje uma festa encantadora na pittoresca Tijuca, offerece aos seus consocios e convidados um opiparo almoço na poetica gruta de Paulo e Virginia, organizado em regosijo pela visita a esta cidade do illustre sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Notas diversas

Foi este o telegramma dirigido á Maçonaria argentina pelo dr. Lauro Sodré, grão-mestre da Maçonaria brasileira:

"1910 — 20 — Agosto. — Dr. Emilio Gouchon — Maçonaria — Buenos Aires. — Soberana assembléa geral Grande Oriente, interpretando sentimentos Maçonaria Brasil, votou unanime moção congratulações maçonaria Argentina, motivo estreitamento laços confraternidade dois povos americanos, irmãos, amigos, expontaneas extraordinarias homenagens rendidas eminente estadista Saenz Peña, que traz nossa patria affirmação generosos sentimentos Republica Argentina. — *Lauro Sodré*."

— Na proxima terça-feira, o dr. Saenz Peña offerecerá ás autoridades brasileiras um almoço no cruzador argentino *Buenos Aires*.

Depois, dar-se-á a recepção á sociedade fluminense.

— Serão recebidos amanhã, pelo presidente da Republica, em audiencia especial, o commendante e a officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*.

— O capitão de mar e guerra Baptista das Neves convidou o commandante e officiaes do *Buenos Aires* para um almoço no couraçado *Minas Geraes*.

— O dr. Saenz Peña visitou hontem, ás 4 horas da tarde, no palacio Itamaraty, o barão do Rio Branco, com quem entreteve longa e cordial palestra.

— O chefe do estado-maior da Armada publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Presidente da Republica Argentina — A capital do Brasil acaba de receber o exmo. sr. dr. Saenz Peña e sua illustre familia, em visita ao nosso paiz. O governo, em todas as suas gerarchias, e o povo, em todas as suas classes, acolhem em seu seio, com carinhosa e respeitosa homenagem, o benemerito estadista, primeiro magistrado eleito da Republica Argentina, penhorados pela prova de estima dada á nossa patria. A marinha de guerra allia-se, com viva satisfação, a todas as demonstrações de affecto e gratidão prestadas ao eminente presidente da Republica amiga e faz votos pela felicidade do seu governo e prosperidade de sua patria. — (Assignado) *H. Pinheiro Guedes*."

— O *Minas Geraes* concorrerá com varias das suas embarcações para a festa veneziana, formando uma esquadrilha.

Cada embarcação representará, em miniatura, um typo de navio de guerra moderno.

Uma das vedetas desse couraçado representará tambem em miniatura um dos navios surtos em nosso porto.

— O ministro da Justiça conferenciou hontem, longamente, com o chefe de policia, sobre o policiamento da cidade durante a permanencia do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

— O ministro da Justiça assistiu hontem o concerto no Theatro Municipal, assim como compareceu ao baile que o Club Naval offereceu á officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*.

— O ministro da Viação, attendendo ao pedido que lhe fizeram diversos jornalistas, cedeu o palacio Monroe para nelle se realizar, na proxima terça-feira, um *five-o-clock* que os mesmos pretendem offerecer aos seus collegas argentinos actualmente nesta capital.

— O ministro da Viação mandou considerar como officiaes todos os telegrammas expedidos nas estações da Repartição dos Telegraphos pelo dr. Saenz Peña.

— Na segunda e terça-feira proximas, terá logar, no Club High-Life, grandes festas em homenagem aos distinctos officiaes da marinha argentina.

Além da feerica illuminação dos salões, a directoria organizou dois interessantissimos espectaculos, que serão desempenhados no palco do theatro de verão, pelas melhores artistas da *troupe* do Carlos Gomes e do São José. Esses espectaculos começarão depois das habituaes funcções dos theatros supra-citados, e serão abrilhantados pela orchestra completa do Carlos Gomes.

O que ha de mais *smart* no Rio, não faltará á sympathica festa nocturna.

Bandas de musica militares tocarão nos intervallos, de cinco em cinco minutos.

A Geisha ou o pequeno chrysantemo

O titulo que encima essas linhas é o de uma das fitas do programma de hoje do Cinema Ouvidor, a popular casa de cinematographia da nossa rua *chic*. *A Geisha ou o pequeno Chrysanthemo* é o primoroso *film d'art* de Vitagraph, a importante fabrica americana, cujas producções são sempre muito elogiadas e apreciadas pela riqueza dos scenarios e a correcção dos interpretes.

Não nos dispensamos de recommendar aos nossos leitores esse primoroso *film*, cujo entrecho emocionante se desenrola no Velho Oriente e que bem merece ser apreciado pelo publico frequentador de cinemas. A reclame que aqui deixamos da fita *A Geisha ou o pequeno Chrysanthemo* é justa e o successo que a aguarda melhor dirá de sua belleza e de que asseveramos.

Conforme dissemos, reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, a Junta de Pretores, afim de proceder á apuração das eleições effectuadas a 10 do corrente, para preenchimento de uma vaga de intendente municipal.

A' uma hora da tarde, achavam-se presentes os juizes pretores drs. Ovidio Romeiro, Alfredo Russell, Rego Barros, Carvalho e Mello, Sampaio Vianna, Campos Tourinho, Leopoldo de Lima e Manoel da Costa Ribeiro.

Assumiu a presidencia, por ser o pretor mais antigo, o dr. Ovidio Romeiro, que, logo após, foi eleito presidente por sete votos.

Foram convidados para 1º e 2º secretarios os drs. Alfredo Russel e Rego Barros.

O presidente, depois de declarar que se ia proceder á apuração da eleição de um intendente, realizada a 10 do corrente, convidou o dr. Leopoldo Lima para relatar as eleições da 2ª pretoria, visto não existirem actas da primeira.

O relator começou declarando que recebera apenas as authenticas da 3ª e 5ª secções, as quaes preenchem as formalidades legaes, pelo que pediu que fossem apuradas as eleições, sendo verificado o seguinte resultado:

Castro Miranda . . . . 126 votos
Dr. Guarany Goulart . . . . . . 20 votos

E outros menos votados.

Relatou as eleições da 3ª pretoria o dr. Campos Tourinho, que declarou só haver recebido a authentica da 1ª secção, que, apurada, deu o segguinte resultado:

Castro Miranda . . . . 118 votos—117 sep.
Dr. Guarany Goulart. . 7 votos

E outros menos votados.

Para relatar a 4ª pretoria foi convidado o dr. Alfredo Russell, que declarou ter apenas recebido um boletim da 1ª secção e uma authentica da 2ª, que, achando-se com as formalidades legaes, foram apuradas, verificando-se o seguinte resultado:

Castro Miranda . . . . 123 votos—86 sep.
Dr. Guarany Goulart. . . 7 votos—15 sep.

E outros menos votados.

Não havendo mais authenticas a apurar, o presidente proclamou o seguinte resultado total:

Luiz Augusto de Castro Miranda . . . . . . 570 votos
Dr. Oscar Guarany Goulart. . . 58 votos

E outros menos votados.

O presidente, declarou que, de accordo com a lei, ia officiar ao candidato mais votado, communicando o resultado da apuração.

Os trabalhos foram levantados ás 2 horas da tarde, sendo notada no edificio a presença de varios politicos do 1º districto desta capital.

O ministro da Justiça concedeu 60 dias de licença ao bacharel Alvenar Tavares, adjunto dos promotores publicos do Districto Federal.

Foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude ao capitão de mar e guerra Gustavo Garnier.

Alto Purús

Escreve-nos o dr. Rodolpho Faria:

"Sob a epigraphe *O Alto Purús*, têm apparecido nas columnas editoriaes do *Correio da Manhã*, intelligentemente digigido por v. s., uns artigos de interesse pessoal sobre os homens e as coisas daquelle departamento do territorio do Acre e que não são de sua illustre redacção. O estylo de taes artigos pertence á *Secção Livre*, em que a responsabilidade de accusações graves póde ser legalmente apurada em juizo competente.

Quem escreve taes artigos serve de instrumento, illudindo a boa fé de v. s., contra os drs. Candido Mariano e Samuel Barreira, aos quaes torpemente aggride para dar pasto aos odios e interesses inconfessaveis. Elles não precisam de minha defesa, como eu tambem dispenso a de quem quer que seja.

Elles têm para defendel-os das infamias e das mentiras em letras de fórma toda a população do Alto Purús.

O partido do dr. Samuel Barreira naquelle departamento prestigia ao dr. Candido Mariano.

O partido autonomista, chefiado pelo coronel Laudelino Benigno e pelo dr. José Martins de Freitas, tambem prestigia ao dr. Candido Mariano, ao qual o *Estado do Acre*, orgão desse partido e redigido pelo dr. José Martins de Freitas, chama de "eminente amigo e chefe".

O partido do dr. Samuel Barreira tem elementos importantes, representando ricos seringueiros no departamento, como se verifica do manifesto de 11 de abril ultimo, publicado n'*O Paiz* de 2 de julho, como tambem os tem o do sr. coronel Laudelino Benigno, socio do sr. dr. José Martins de Freitas na advocacia e ali muito estimados.

Esses partidos se degladiam ali numa campanha de odios pessoaes, que tem explosão pelas columnas dos dois jornaes — *Estado do Acre* e *Brasil Acreano*, que usam de linguagem desbragada e licenciosa.

E' esta, amigo sr. redactor, a verdade sobre aquelle departamento, verdade essa que desafia contestação de quem quer que queira turvar as aguas sujas e lamacentas do Acre, para pescar posições e atirar areia aos olhos do governo, que se não deve deixar arrastar na corrente da onda da calumnia, da infamia e da mentira.

Quanto á aggressão gratuita do sr. Plinio C., que o *Correio da Manhã* affirma ser deputado, a quem não conheço, darei brevemente cabal resposta, confundindo-o com o delator Antonio de Novaes, a quem demitti do cargo de procurador seccional interino da Republica no territorio do Acre, por justos motivos.

Sem querer abusar da hospitalidade de v. s., a quem solicito a publicação destas linhas, aqui faço ponto sobre assumpto tão desagradavel e que só póde ser desenvolvido na *Secção Livre*.

Sou, de v. s., amigo grato e admirador, *Rodolpho Faria Pereira*, juiz substituto federal no territorio do Acre."

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente, o sr. Glycerio fez um discurso de congratulações pela estadia do dr. Saenz Peña, em nosso paiz e propoz fosse nomeada uma commissão para dar-lhe as boas vindas.

O sr. Azeredo requereu a inclusão na ordem do dia, independente de parecer, do projecto que augmenta os vencimentos dos membros do Supremo Tribunal Federal.

Pelo sr. Jorge de Moraes foi justificado o projecto de lei que publicámos noutro logar.

Entrando-se na ordem do dia, depois de encerrado, sem debate, o parecer opinando pela concessão de licença ao sr. Quintino Bocayuva, o sr. Feliciano Penna justificou um requerimento, no sentido de ser ouvida a commissão de finanças sobre o projecto da commissão de policia, autorizando a abertura dos creditos supplementar e extraordinarios, de 71:72[illegible] e de 187:000$000, respectivamente para despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado.

Sobre este requerimento, que ficou com a discussão encerrado, e adiada a votação por falta de numero, falaram, além do autor, os srs. Ferreira Chaves, presidente, dando explicações, Francisco Glycerio e Severino Vieira.

A sessão foi levantada ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Do Instituto Vaccinogenico do Estado de S. Paulo recebemos uma amostra de vaccina animal anti-variolica, preparada naquelle estabelecimento scientifico com *cow-pox* genuinamente paulista, oriundo de um caso esporadico do rebanho do sr. Eugenio Bhoem.

A directoria da Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José, realiza hoje a sua festa costumeira, que constará do seguinte programma: ás 9 1/2 horas, missa; ás 10 1/2, ligeira refeição; ás 11, sessão solenne; ás 2, banquete; ás 6, benção do Santissimo, e ás 7 horas da noite, *soirée* recreativa.

No *Diario Official* de terça-feira serão publicadas as propostas apresentadas ao Ministerio da Fazenda, para arrendamento do serviço de extracção de areias monaziticas em terrenos de marinhas pertencentes á União.

Ao director da Casa da Moeda communicou o ministro da Fazenda haver resolvido a adopção de um processo indicado pelo 3º escripturario Lucas Monteiro de Almeida, para inutilização de sellos e outros valores.

O CRIME DE SANTA THEREZA

O jury de hontem

No 2º Tribunal do Jury, á rua dos Invalidos, realizou-se hontem o julgamento de Alonso Figueiredo Godefroy, despachante da Alfandega, accusado de haver assassinado sua propria esposa, d. Carmen de Azevedo Godefroy, facto occorrido ha pouco mais de um anno, em um dos hoteis, em Santa Thereza.

O accusado contrahira nupcias com d. Carmen, e, durante algum tempo, nenhuma desharmonia surgiu entre ambos. De certo tempo á epoca do crime, Godefroy começou a nutrir suspeitas de adulterio, as quaes tiveram confirmação no dia em que sua esposa abandonou o lar conjugal, indo, em companhia do alferes de policia Cesar Barrão, seu antigo namorado, para um dos hoteis, em Santa Thereza.

Lá encontrou-a o marido ultrajado, que, num impeto de colera, alvejou-a, descarregando cinco vezes o seu revólver.

Foi esse o crime sobre o qual se pronunciou hontem o jury.

Presidiu a sessão o dr. Costa Ribeiro, funccionando como promotor o dr. Oscario Alvim.

Seguiu-se-lhe com a palavra o advogado do réo, Evaristo de Moraes, que desenvolveu brilhantemente a defesa, provando a dirimente da perturbação de sentidos em favor do accusado.

Salientou o procedimento ignobil do seductor, que goza das delicias da liberdade, emquanto o desgraçado marido responde a processo no banco dos réos.

Concluidos os trabalhos, o conselho recolheu-se á sala secreta, de onde saiu ás [illegible] hora da noite, trazendo a absolvição do réo por 12 votos.

Minas Geraes

O futuro Congresso e o futuro Governo

Escrevem-nos:

"Um pouco conhecedor da politica mineira e principalmente da orientação do partido silvianista, ora no poder, posso garantir-vos que houve muitos equivocos, ou rebates falsos, na organização das chapas para renovação do Congresso, estampadas no *Correio da Manhã* de 16 do corrente.

Pelo rumo que tomou a orientação politica, será a seguinte, com pequenas differenças, a chapa de candidatos á renovação do Congresso Mineiro.

1º districto: drs. Vieira Marques, Silva Fortes, Abelardo Pereira, João Velloso, Martins Sobrinho, Aristoteles Dutra, Senna Figueiredo e Lucio dos Santos.

2º districto: drs. Olympio Teixeira, Pinto de Moura, Silveira Brum, Castello Branco, Oscar Barbosa Lage, Alfredo Catão, Heitor de Souza, e Levindo Coelho.

3º districto: coroneis João Lisboa, Simeão Styllita, Alves Lemos, Eduardo Amaral, drs. Raul de Faria, Theodomiro Santiago, Julio Bueno Filho e padre Alberto Brigagão.

4º districto: drs. Waldomiro Magalhães, Antenor de Paula, padre Francisco Goulart, coroneis Francisco Paulielo, Ferreira de Carvalho, Elias Theotonio, Galdino Rios, dr. Franklin de Castro.

5º districto: drs. José Alves Ferreira e Mello, Benjamin Flores, coronel Antonio Moura, drs. Pedro Luiz, Mello Vianna, coronel Modestino Gonçalves, dr. Alvaro Vianna, coronel Frederico Duarte.

6º districto: drs. João Antonio, Edgard Pereira, Alfredo Sá, coroneis Ignacio Murta, Edmundo Blum, Arthur Pimenta, Celestino Soares, padre José Maria.

Senadores: commendador Frederico Schumman, coronel Juvenal Penna, drs. Levindo Lopes, Mello Franco, Nunes Coelho, Josino de Brito, coronel Ribeiro de Oliveira, conego Julio Engracia, dr. Campolina, commendador Gomes da Silva, dr. Monteiro Manso, Olympio Mourão.

Eis, quasi certa, a chapa que será publicada em fins de setembro proximo.

Quanto ás outras nomeações, enunciadas no final da *Politica Mineira*, de vosso jornal de 16, ha tambem alguns enganos. O official de gabinete do presidente será o seu filho, dr. Celso Brandão; o do secretario do Interior, será o sr. Claudionor Lopes, e o do secretario das Finanças, será o coronel Cornelio Rosemburg. O dr. Argemiro Rezende Costa será nomeado secretario do Tribunal de Contas, e o coronel Irineu Ribeiro, thesoureiro-caixa da imprensa official."

O sr. Joseph Parken, da firma commercial Lamen's Mission, endereçou ao ministro da Fazenda uma carta, agradecendo o auxilio que lhe prestou a tripolação de uma das lanchas da Alfandega, no momento em que, voltando de bordo de um vapor que fundeára na nossa bahia, em uma lancha de sua propriedade, estava prestes a afogar-se, devido ao temporal que inesperadamente desencadeou.

Terão licença para tratamento de saude: de 4 mezes, o conferente da Alfandega de Manáos, Jovita Olympio de Carvalho Rebello; de 3 mezes, o 2º escripturario da mesma Alfandega, Manoel Vieira da Silva; de 90 dias, o guarda, ainda da mesma Alfandega, José Bento Ribeiro da Silva; de 3 mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, o 1º escripturario da Caixa de Amortização, José Maggessi; de 3 mezes, o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Antonio Augusto de Araujo Jorge, e de 90 dias, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Goyaz, J. Siqueira.

O ministro da Fazenda recebeu da Directoria Geral de Saude Publica o officio de 17 do corrente, declarando que nada tem a oppor á concessão de regalias de paquete aos vapores *Sorland*, *Minister Delbeke*, *Marx*, *Celaeno*, *Tilly Russ*, *Duffield*, *Shelia*, *Mariston* e *Elaine*, pertencentes á Empreza "Ancora Brasileira", conforme requereram os agentes Dykmans Van Essche.

O Orfeon Gallego de Buenos Aires

Quintetto no Rio de Janeiro

A' meia noite, fomos hontem agradavelmente surprehendidos com um ligeiro e curioso concerto, dado em nossa redacção pelo afamado *quintetto* do Orfeon Gallego, de Buenos Aires, que anda em *tournée* pelo Brasil, tendo já estado em S. Paulo e Santos, onde alcançou verdadeiro e merecido successo.

O grupo musical é constituido pelos srs. Manoel do Paço, que maneja magistralmente a excentrica gaita gallega; Segundo Cifreces, eximio professor da *Dulzaina vasca*; Manoel Fernandez, consummado clarinetista; Lucio Guerrero e Manoel Nieves, o primeiro executante de tambor e o segundo de bombo, ambos dois artistas proficientes.

E' um conjunto admiravel de concertistas, que ha de fazer exito sempre, quer pela correcção e brilhantismo com que tocam, quer pela exquisitice dos instrumentos, notadamente a gaita gallega, verdadeiramente bizarra.

Durante o tempo em que estiveram nesta redacção os *gaiteros gallegos*, grande massa popular invadiu-nos a casa, attrahida pelo novo e interessantissimo genero de musica.

O *quintetto* do Orfeon Gallego foi ruidosamente applaudido.

Quinta-feira proxima, no Centro Gallego, dará elle um grande concerto, dedicado á colonia hespanhola, que certamente não perderá occasião de apreciar os intelligentes e bravos artistas, tão dignos de apreço.

Ao magnifico *quintetto* agradecemos os deliciosos momentos que hontem, á noite, nos proporcionou.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Foi sorteado para servir no jury o 3º official da Directoria Geral, Raul Brucker.

——— A linha de Correio de S. Francisco a S. Sebastião do Passe, no Estado da Bahia, foi [illegible].

——— A pedido foram removidos, o carteiro rural de 1ª classe Geraldino Octaviano da Silveira e o de 2ª classe Atalibа Basilio de Souza, da directoria geral.

——— O dr. Ignacio Tosta mandou regressar á administração de S. Paulo o carteiro de 1ª classe Manoel Tavares da Silva, que se acha servindo na agencia de Santos.

——— Vae ser submettido á inspecção de saude o estafeta da directoria geral, Romeu Martins de Mello.

——— Foi exonerado a pedido do logar de praticante de 1ª classe da administração dos Correios de Amazonas, Luiz de Almeida Azevedo.

——— Foi creada uma linha postal com [illegible] entre S. Sebastião do Passe e Pouco Ponto no Estado da Bahia.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a quantia de [illegible] distribuido pelos seguintes pobres: [illegible] de Carvalho, [illegible] senhora da rua Senhor Matosinhos, [illegible].

——— Recebemos de um anonymo a quantia de [illegible] para os pobres.

——— De um anonymo recebemos [illegible] para a entrevada da rua Senhor de Matosinhos.

NA CAMARA

O sr. Barbosa Lima renunciou hontem as funcções de "leader" da minoria.

A sessão de hontem na Camara foi aberta pelo sr. Sabino Barroso, á hora regimental, com a presença de 54 deputados.

Lidas as actas das sessões anteriores, que foram approvadas, passou-se á leitura do expediente, que careceu de importancia.

Tomou então a palavra o sr. Seabra, que proferiu meia duzia de phrases, requerendo, em seguida, que a commissão de diplomacia fosse encarregada de saudar o sr. Saenz Peña, em nome da Camara dos Deputados.

Ao sr. Seabra seguiu-se na tribuna o sr. Barbosa Lima, *leader* da opposição, que pronunciou um breve, mas elegante discurso, declarando que a minoria se associava gostosamente ás homenagens prestadas ao illustre estadista argentino que, adoptando na sua mensagem o programma de um democrata conservador, havia considerado a paz como o problema nucleal das aspirações republicanas.

Approvado o requerimento, observou o sr. Alberto Sarmento que a commissão de diplomacia se achava desfalcada de quatro membros, com a ausencia dos srs. Rivadavia, Domingos Gonçalves, Mello Franco e Josino de Araujo.

O sr. Sabino nomeia para substitutos desses deputados os srs. Germano Hasslocher, Pedro Pernambuco, Calogeras e Lamounier Godofredo.

O sr. Eduardo Socrates declara que a nomeação do sr. Hasslocher é contraria ao regimento, por já ser aquelle deputado membro de outra commissão. O sr. Honorio Gurgel observa o mesmo em relação ao sr. Lamounier.

O presidente designa, em substituição, os srs. João Simplicio e Anthero Botelho.

Fala, em seguida, o sr. Barbosa Lima, de cujo discurso damos o seguinte resumo:

O sr. Barbosa Lima — Desejava falar na hora do expediente para tratar de assumpto que julga inadiavel. Seus honrados collegas da minoria lhe permittirão que lhes affirme, embora profundamente penalizado, que o orador acaba de cumprir, pela ultima vez, o dever de falar em nome dessa aggremiação politica. Dir-se-á que a hora não é opportuna para expansões dessa natureza; mas não póde haver adiamentos quando se trata de melindre pessoal e de materia de susceptibilidade politica. Sabe perfeitamente a minoria que o orador não aspirou jámais aos postos de commando. A minoria não obedece a mandos, nem a commandos; ella se limitou a escolher, em hora que lhe pareceu opportuna, alguem que fosse o expoente das opiniões, dos sentimentos e das idéas, livremente acceitos, enunciados e debatidos no seio dessa aggremiação partidaria.

O orador teve a honra de ser o escolhido pelos seus collegas, na phase anterior á apuração da eleição presidencial, não para commandal-os, mas para occupar um posto em que só se sentia feliz por ser nelle o alvo preferido para todas as aggressões, e não pela vaidade infantil de occupar entre os seus collegas uma posição de destaque. Inspirava-o apenas o sentimento patriotico que lhe fazia ver a necessidade de dar ao publico o espectaculo inequivoco de uma real solidariedade e cohesão no seio da minoria. Só por isso teve o orador de se inclinar deante da indicação gentil e benevola dos seus amigos. Nunca foi um intolerante nem um violento nos encontros realizados entre as duas correntes da Camara, nos debates que nella se tem travado.

Terminada a primeira phase da campanha, apressou-se em convocar uma reunião da minoria. Foram prevenidos todos os collegas. Nessa reunião só não esteve quem não quiz ou quem, de inteiro accordo com as deliberações préviamente conhecidas, delegou a algum correligionario a missão de o representar. (*Apoiados*).

Ahi, o deputado Barbosa Lima não teve um unico gesto ao qual se podesse attribuir o proposito vaidoso de pretender o logar de *leader* ou de chefe de uma phalange tão brilhante.

Varios deputados — Pelo contrario!

O sr. Barbosa Lima — Ahi, a sua conducta limitou-se a prestar contas e a dar por concluida a sua missão.

Anda lá fóra a zoeira maligna de uma insupportavel má fé, por alguns jornaes que cultivam a estrumeira da maledicencia dissolvente e perversa, attribuindo-se ao orador, que é militar e deputado, propositos, gestos e attitudes menos dignos e compativeis com as tradições da sua vida politica.

Não é verdade que o orador houvesse fechado qualquer questão; não é verdade que houvesse violentado a consciencia de alguem; não é verdade que houvesse tomado a iniciativa de suggestões menos convinhaveis aos interesses e ás aspirações da minoria (*Apoiados*). A verdade unica e irrefragavel é que o orador se excusou, honesta e sinceramente, a continuar como *leader* da minoria (*Apoiados*). Foram os proceres do civilismo, que, conjuntamente com os seus amigos ali presentes, examinando a situação e seriando as questões, entenderam que na minoria (como na maioria) ha questões em torno das quaes se faz uma espontanea unanimidade de votos e ha outras que dividem a minoria, como a maioria, porque a verdade é que não temos ainda na Republica partidos constituidos em torno de principios enumerados.

Em relação ao proprio caso do Estado do Rio, ha membros da maioria que não estão de accordo com a intervenção.

O sr. Seabra — Poucos...

O sr. Barbosa Lima — Com o problema relativo á Caixa de Conversão, o mesmo facto se verifica. Seriadas as questões e posta no primeiro plano a da intervenção no Estado do Rio, estiveram todos de accordo em que devia a mesma ser combatida.

O sr. Candido Motta — Todos, sem discrepancia.

O sr. Barbosa Lima — Deante dessa resolução unanime alguem havia de exprimil-a no parlamento, para encaminhar os trabalhos. Foi, infelizmente, o orador o indicado para tal missão, em cujo desempenho o menos que se conquista são as injurias, os doestos, os baldões e as calumnias. (*Apoiados*).

Nessas condições, não quer o orador ser tropeço nem obstaculo a qualquer outra aspiração mais legitima. Quer apenas o direito, que lhe não póde ser negado, de continuar como soldado nas fileiras da opposição, na mesma attitude de quem não se quiz sentar á mesa dos favores possiveis, nem antes da eleição presidencial, nem na sobre-mesa dos tres mezes que vão decorrer até ao dia 15 de novembro. Não se impoz á sua consciencia de republicano o dever extravagante de apedrejar, como um possesso, os telhados da casa do governo, não sendo tambem um arrependido da opposição que procure um atalho para se offerecer ao governo como seu collaborador na obra destes ultimos tres mezes.

Quer contribuir para que se restabeleça a serenidade e a utilidade dos trabalhos da Camara. Volta á fileira, como soldado da minoria, pedindo perdão aos seus amigos do gesto a que foi obrigado, por questões de melindre e de susceptibilidade offendida.

Falaram em seguida os srs. Galeão Carvalhal e José Ignacio, declarando que as bancadas de S. Paulo e da Bahia não acceitavam a renuncia do sr. Barbosa Lima, que continúa a merecer dellas a mais completa confiança e solidariedade.

Não se manifestou a bancada do Districto Federal, por não estar presente a sua maioria. Os tres deputados que se achavam no recinto (Honorio Gurgel, Raul Barroso e Bulhões Marcial) declararam, logo após a sessão, que estavam de pleno accordo com o sr. Barbosa Lima.

Não houve numero para as votações, terminando a sessão ás 2 horas.

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manéco

Só hoje recebi sua carta, vinda pelo Correio de 14 de agosto corrente.

O assumpto que ella contém é de tal sorte transcendente que escapa por completo aos moldes da minha humilde critica.

Todavia, por ser brasileiro, e ter umas fumaças de patriota, eu, errado talvez, porém com a mais inabalavel convicção, entro a contragosto no assumpto, definindo o meu modo de encaral-o. Penso, compadre, que antes de se cogitar na escolha desses sabios tão insistentemente solicitados, para ensinarem aquillo que faz a velha Europa, se deveria estudar a indole e costumes; e, desse confronto, tirar os mais adaptaveis á nossa nacionalidade.

Certo, me parece, que não é o mais proprio o allemão, com o qual nunca formaremos systema. Este povo, educado no regimen autoritario, encarando a farda do soldado, como superior, mais honrada e digna do que a veste do civil, nunca formará adeptos, no nosso meio. Lá, o povo já se habituou a esse regimen, porque a nação é essencialmente militarizada, e cada vez mais se apura neste modo de ser, como garantia de sua fórma de governo. Aqui, elle será inexequivel, antes que a preponderancia militar se tenha firmado, já pelo augmento numerico, já pela selecção do pessoal.

Entre nós, incontestavelmente raro é o civil que não aprecie o adorno de uma divisa dourada, seja embora inherente a um cargo subalterno; mas é certo tambem, que o povo só tolera o Exercito, quando este, por actos de fraternal democracia, procura com elle irmanar-se. O que, pois, lucraremos com a missão allemã, além da espectaculosa rigidez de corpo, e presteza de movimentos?

E' força convir que estes homens, transplantados para nossa terra, pouco poderão fazer, pelas causas acima enumeradas.

E este facto não é sem precedente entre nós, quando remontarmos aos estrangeiros que ficaram da guerra do Paraguay.

Demais, essa preoccupação material de resolver themas tacticos (conhecidos os elementos), que absorve os officiaes de além mar, será ainda, por longos annos, inexequivel entre nós.

Lembremo-nos que os futuros professores vivem em regiões perfeitamente exploradas e conhecidas, dotadas de viação regular em todas as direcções, dispondo de transportes rapidos, o que entre nós não se dá.

Como, pois, resolver um problema dado sobre qualquer de nossas cartas geralmente antiquadas e infiéis, si nós mesmos nacionaes não conhecemos de visu a mór parte do nosso territorio, e nem tão cedo o poderemos fazer, por falta de communicações rapidas, e outros obstaculos de ordem economica?

Porventura a vinda de uma missão determinará a posse de todos estes elementos que nos faltam, e sem os quaes não poderemos ter segurança de nossas operações de gabinete?

Certo que não, porque a isto se oppõem as finanças, sempre depauperadas.

E não lhe parece que seria mais razoavel resolver os problemas concernentes á nossa defesa, antes que fazel-o em relação a outros paizes?

Eu quero dizer, que melhor seria estabelecer um premio, que provocasse o surto de uma obra sobre tactica essencialmente nacional, compativel com a feição de nosso Exercito, que a tem propria, como todos os outros.

A não ser assim, compadre, tudo ficará reduzido á aspereza do trato, e a solução de problemas concernentes ás cartas de outros paizes, conhecidos dos nossos futuros professores, o que, aliás, já tinhamos aprendido nas escolas.

Acho tambem que é muito fraco o argumento de ser o governo forçado a dar tudo quanto precisamos, e mais ainda, ingrata esta accusação, sendo atirada ao nosso Congresso, sempre prompto a votar os orçamentos pedidos.

Teremos, pois, o soldado melhor vestido, os corpos montados, completos de animaes, e umas tantas vantagens mais, que ficarão restrictas á guarnição desta capital.

A isto se reduzirá a parte instructiva, porquanto repugna acceitar a missão com o caracter administrativo, a titulo de corrigir desmandos e abusos porventura existentes, o que seria uma injuria atirada aos nossos brios.

Neste ponto, compadre, eu penso que seria bastante um certo numero de medidas tendentes a cercear o filhotismo, e dahi o afastamento natural dos padrinhos politicos, por completa inutilidade, e a cessação da anarchia avassaladora.

Além disso, o soldado brasileiro, embora de indole affectuosa e obediente, nunca acceitará, convencido, o ferreo despotismo da disciplina allemã.

Que artigo de lei poderá subordinar passivamente um official brasileiro, a qualquer estrangeiro importado para governal-o?

Sou, pois, contrario, meu compadre, á qualquer missão; e, si um dia vier a convencer-me da sua utilidade, serei pela franceza, ou qualquer outra, cuja indole melhor se ajuste á nossa.

Bem sei que neste modo de externar, ao qual você me arrastou, irei incorrer no odio, e censura por vezes aspera, desse pequeno grupo, que se arroga o privilegio da direcção intellectual do nosso Exercito.

Comtudo, sinto-me bem com a minha consciencia, e estou certo ficar com a grande maioria dos atrazados como eu, receiosa de externar-se para não incidir na pécha de civilista, anti-hermista, ou mesmo monarchista, tal é o processo de derribar o adversario em idéas.

Quanto a mim, declaro em tempo, não ser qualquer das tres coisas, para evitar complicações, que poderiam surgir, do meu silencio; e mais, que vou ser positivista, quando acabar de ler o folheto explicativo da estatua do marechal Floriano.

Estou certo de rir melhor, quando esbravejarem os adeantados, contra a escravidão que de vontade propria, se propozeram.

Agora, compadre, rumando no mesmo assumpto, eu o espero para irmos juntos á festa que, segundo ouvi falar, teremos nos quarteis de Sapopemba, pela inauguração de varios retratos, dentre os quaes sobresairá o do nosso amigo incomparavel, bemfeitor de nossa Patria, chefe de nação que mais tem impulsionado o nosso movimento commercial, soberano emfim, que mais procura salientar o nosso paiz, pelo desenvolvimento de suas colonias aqui domiciliadas, isto é, o imperador da Allemanha!!

Ora, compadre, si a *coisa* ainda não veiu, e já temos esta *fita* engatilhada, imagine quando aqui chegar, como teremos de ficar todos *allemonizados*!

A esta hora, sou capaz de jurar, que muita gente já traz a bocca cheia de nozes, e come banana verde, para travar a garganta, e botalhar a lingua, de modo a poder melhor afazer-se ao idioma futuro.

O conhecido grupo dos *mobilios*, estará engendrando o melhor meio de se apoderar dos futuros mestres, e dest'arte serrar de cima, como sempre, incutindo no animo dos hospedes, (não sei se ficarão sendo brasileiros) a anarchia do costume.

Uma coisa, porém, já apanhei, compadre; é que os *bichos* são atrazados, tanto assim, que foram encalhados os automoveis da Guerra, e tem surgido com mais abundancia que outrora, os carros, o que é indicio de serem elles partidarios da tracção animal.

Antes de terminar, e para não perder a hora da instrucção a que me estou voluntariamente submettendo, visando reverter em condições de hombrear com os bizarros de minha classe, nas sabbatinas e exames patentes a que seremos subordinados nas novas escolas, vou iniciar, talvez, um novo jogo, ao qual chamarei *jogo militar de guarnição*, e estou certo, levará ás lampas ao fallecido barão de Drummond.

Os elementos me têm sido fornecidos espontaneamente, de todos os lados, e a operação, aliás bem simples, consiste no seguinte: Dado o batalhão, o numero, e companhia da praça, saber onde se acha, *desde quando*, e em que se occupa.

Até breve, compadre; esta já vae longa e por isso deixo de escrever-lhe sobre a marinha; não me esquecendo, entretanto, do Praxedes, cujos interesses continuarei a zelar. Do compadre e amigo — *Castilho reformado*.

PROCLAMAÇÃO

Em desempenho da responsabilidade que nos impozemos — julgar o *Concurso de Cartazes da Saude da Mulher* — trazemos, hoje, a publico o resultado final deste certamen d'arte, para cujo exito completo os nossos melhores artistas consentiram em collaborar com o prestigio de seu traço.

Antes porém, de fazermos a proclamação dos nomes victoriosos, cumpre-nos dizer algumas palavras ácerca das poucas reclamações que nos foram dirigidas, conforme o permittia a clausula IX deste concurso.

Diversas cartas, que recebemos, em geral firmadas por pseudonymos, apontam plagios e adaptações, referindo-se apenas aos originaes copiados ou imitados, sem, entretanto, nol-os enviar, para o confronto indispensavel.

A clausula citada é bem clara; e exige que *essas denuncias sejam acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.*

Apezar de diligenciarmos no intuito de levarmos a effeito uma verificação criteriosa e honesta, folhando revistas e manuseando catalogos, constatamos apenas, entre as indicadas, uma adaptação flagrante, que não mencionamos aqui, por lhe não havermos conferido premio algum.

Logicamente, as outras denuncias, cujas provas não conseguimos obter, para que fossemos fieis ás normas de justiça e imparcialidade, não as tomamos em consideração.

Sobre outros cartazes, pesava a culpa de infracção á clausula IV, que exige do trabalho condições que permittam uma fiel reproducção litographica, a quatro côres.

Na incompetencia para resolvermos este caso, de feições puramente technicas e profissionaes, convidámos uma commissão de representantes de diversas litographias de S. Paulo e Rio a visitar a exposição e nos assignalar, em documento escripto, quaes os *affiches* que infringiam a alludida clausula.

E tivemos uma resposta collectiva, que abaixo transcrevemos:

Srs. Daudt & Lagunilla:

Convidados por vv. ss. a visitar a Exposição de Cartazes da Saude da Mulher, afim de verificarmos quaes os que não se podiam reproduzir a quatro côres, lá estivemos, e depois de examinar todos os trabalhos expostos, temos a communicar-lhes que todos elles podem ser reproduzidos a quatro côres.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1910.

Pela Companhia Lithographica Hartmann & Reichembach,

JULIEN DEPENNE.

Pela Sociedade de Artes Graphicas,

ALBINO DIVANI, *gerente*.
PHILIPPO BORGONOVO.
J. FERREIRA PINTO.

Tomadas essas medidas, procedemos ao julgamento, adoptando como criterio e orientação a clausula XII, que diz:

O julgamento será feito pelos proprios organisadores da exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjuncto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando do provavel successo como reclame, sem, comtudo, se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido.

Após um longo estudo comparativo, chegámos ao resultado geral do *Concurso de Cartazes da Saude da Mulher*, distribuindo na seguinte ordem os 39 premios:

Premios	*Valores*	*Pseudonymos*	*Nomes verdadeiros*
1º	1:000$000	Forte Fecunda	Carlos de Servi
2º	500$000	Zeta	Raul
3º	300$000	Bob	Arthur Lucas
4º	200$000	Gorgo	Felisberto Raucini
5º	100$000	Zé	Raul
6º	100$000	Juan	Pedro Peres
7º	100$000	Jamegão	Raul
8º	100$000	Ué	Luiz Peixoto
9º	100$000	Alpha	Germano Alves
10º	50$000	Vandock	Eurico Dulo Lotra Santarello
11º	50$000	Guiomar	Guiomar Divani
12º	50$000	Z. U. X.	J. Ramos Lobão
13º	50$000	Alfo	Alfredo Norfini
14º	50$000	Agá	Malaguti
15º	50$000	Bertus	Alfredo Lambiasi
16º	50$000	Mancha	Arthur Thimotheo da Costa
17º	50$000	Itararé	Alfredo Storni
18º	50$000	Giz	Luiz Peixoto
19º	50$000	Ami	Calixto
20º	50$000	Voilá	J. Raison
21º	50$000	Did	Amaro Amaral
22º	50$000	Omega	Raul
23º	50$000	Ibiapaba	Leonidas Freire
24º	50$000	Exaucer	J. Raison
25º	50$000	Honny soit qui mal y pense.	Aurelio Zimmermann
26º	50$000	Marsyas	Arnaldo de Carvalho
27º	50$000	Vandock	Eurica Delle Latia Santarello
28º	Ego		Vasco Lima
29º	50$000	Caramba	Arnaldo de Carvalho
30º	50$000	Elza	Elza Divani
31º	50$000	Buridan	Luiz Gomes Loureiro
32º	50$000	Syl	J. Ramos Lobão
33º	50$000	Udl	Umberto Della Lata
34º	50$000	Esboço	Caetano Marengo
35º	50$000	Tupy	Umberto Della Lata
36º	50$000	Werther	Germano Neves
37º	50$000	Lullo	Aryesto Duncan
38º	50$000	Inutila truncat	Arnaldo de Carvalho
39º	50$000	Walkyria	Malaguti

Agora, para terminar, levamos as nossas palmas aos vencedores neste embate de competencias e de esforços, e aos menos felizes lembramos que, si condições determinadas não lhes permittiram a compensação de um triumpho, o facto de se terem medido galhardamente com a melhor parte dos nossos artistas da linha e da côr já é um estimulo e um consolo.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.

DAUDT & LAGUNILLA.

Dia social

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Eduardo Gonçalves Maia, estimado funccionario da Directoria Geral da Saude Publica.

A' noite, o anniversariante obsequiará os seus collegas e amigos com um lauto jantar.

——Faz annos hoje d. Margarida de Andrade Pinto Machado, digna esposa do coronel Pinto Machado, agente fiscal dos impostos de consumo.

——Está em festa hoje o lar do dr. Alberto de Figueiredo, por completar mais um anno de existencia sua interessante filhinha, Marina de Figueiredo.

——Faz annos hoje a senhorita Chiquita Santos, filha da sra. d. Marietta Santos.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Oscar da Fonseca Travassos, digno negociante em Botafogo.

——Fez annos hontem o sr. Francisco Brant, administrador dos Correios de Minas Geraes.

——Passa hoje o anniversario do dr. J. J. Seabra, deputado pelo Estado da Bahia e leader da maioria da Camara.

——O estudioso menino Cyro Espirito Santo Cardoso, filho do capitão Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, estimado adjunto do gabinete do titular da pasta da Guerra, faz annos hoje, sendo, portanto, alvo de apertados abraços de todos aquelles que têm a ventura de conhecer tão prodigiosa creança.

——Faz annos hoje o sr. Carlos Antunes, ajudante de guarda-livros da casa Coelho, Duarte & C., que aproveita essa data para baptizar o seu galante filhinho Helio.

——Passa hoje o anniversario natalicio do major Ernesto Costa, funccionario da Casa da Moeda.

——Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorita Maria Janin, professora adjunta da Escola José de Alencar.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto coronel Manoel Fernandes Machado, director geral da Secretaria da Guerra.

——Fez annos hontem o joven estudante Luiz Pedroza Filho, alumno do Collegio Abilio, e filho do maestro Luiz Pedroza.

* * *

CASAMENTOS

O 2º tenente Joaquim José de Sant'Anna Barros, que serviu por muito tempo no 1º de cavallaria, contratou casamento, no Chuy, Rio Grande do Sul, com a senhorita Dinnira Frotta, filha do sr. Salvador Frotta, estancieiro naquella cidade.

* * *

BAPTIZADOS

Será levada hoje á pia baptismal, na egreja matriz de S. José, o interessante Derneval, filho do sr. José Baptista Nepomuceno Junior e de d. Arthemisa Baptista Nepomuceno.

São padrinhos o sr. Arnaldo Veloso e sua exma. esposa, d. Etelvina Serres Velloso.

* * *

CLUBS E FESTAS

Para commemorar a data de 7 de setembro o nosso collega de imprensa J. R. Vieira de Mello organizou um magnifico festival, que terá logar no salão de honra do Gremio [illegible], á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, no dia 7 do mez proximo.

Vieira de Mello fará uma conferencia [illegible].

O programma está sendo organizado [illegible], figurando nelle conhecidos artistas.

Vae ser um successo!...

——Ao estimado secretario d'*O Seculo*, Germano de Oliveira, foi hontem offerecido pelos seus companheiros de trabalho, excellente almoço, que foi servido na conhecida Casa [illegible], á rua da Assembléa.

[illegible] poucas vezes ha occasião de participar de tão intima reunião, em que a alegria foi mais completa, distinguindo quem tanto se [illegible] pelo seu talento, pelo seu esforço e [illegible] principalmente pelo carinho que a todos sabe dispensar pela sua affectividade.

[illegible] proprietario da Casa [illegible], o Arthur [illegible], foi o melhor dos servidores á distincta [illegible], cheio de cuidados ou distincção [illegible] aos seus hospedes, cheio de [illegible] intensa, parecendo que todos os [illegible] o premiaram.

[illegible] replete de flôres, singularmente representando a nossa extraordinaria natureza, [illegible] scintillando nos finos crystaes [illegible] e digno director do [illegible], dr. Bricio Filho, Germano de Oliveira, dr. Luiz Franco, [illegible] Chaves, [illegible] de Medeiros, Santos Lessa, [illegible] Vicente Silva, Mario Dermeval, [illegible] Philomeno, Palmeira, Dorval [illegible], [illegible] Vieira, Cezar do Amaral, [illegible] e Alfredo Silva.

[illegible] o seguinte menu escripto á [illegible] delicioso cardápio que tinham aos [illegible] bandeiras de diversas nações

Hors d'oeuvre—Sardines, Foie Gras Truffée, mayonnaise d'homard, radis, beurre frais.

Poisson—Filet merlan á la orly.

Melien.—Poulet villeroy, pois anglais, choux fleurs au gratin, cotelete á la allemand.

Fromage—Port salut, rockquefort, camembert, gruyére.

Dessert—Panachée de fruits.

Vins—Zeltinger, Schlosberger, Chateaux Laroch, Champagne Pommery.

Ao *dessert* foi o almoço offerecido ao Germano pelo dr. Luiz Franco que, em bellissimas phrases, salientou os bons serviços prestados ao *O Seculo*, desde o seu inicio, pelo seu secretario, eternamente a dispensar o seu esforço ao jornal, contribuindo tambem para a harmonia entre os companheiros.

Terminou por brindar o dr. Bricio Filho, o melhor advogado das causas justas, tendo como *desideratum*, o cumprimento do seu dever em relação aos seus sentimentos patrioticos.

Agradeceu o dr. Bricio Filho, com a delicadeza de palavra que sempre observa em relação aos seus auxiliares no *O Seculo*, na preoccupação de que são mais companheiros de trabalho do que subalternos.

Falaram ainda outros e o brinde de honra coube a Francisco Vieira, a esposa do dr. Bricio Filho, a companheira exemplar, a personificação da virtude, o anjo tutelar do *O Seculo*, jornal que tem sabido se sustentar com o favor publico, desprezando interesses, abandonando favores dos poderes publicos.

Terminada a deliciosa refeição, no 2º andar do predio da rua S. José n. 106, photographia C. Chapelin & Pereira, foram todos, em bello grupo, retratados, para que ficasse immorredoura a lembrança do anniversario do nosso brilhante collega, *O Seculo*.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Segue amanhã para Campos, em viagem de recreio, o sr. José Emilio Dias, estimado empregado dos Armazens do Parc Royal.

——No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem:

Antonio Ferreira, Victor Dethuch, dr. Francisco Macedo, dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, Luiz Pinto Vigo, Cyrillo Maciel, dr. José Ribeiro da Silva, Silvio Henriques, João F. Lima, João Domingos Costa, Domingos Licarde e José Mariano da Silva.

——Está de passagem por esta capital, vindo do norte do paiz, o sr. Milton Barbosa Lima, moço de talento e de variada cultura.

O viajante passará alguns dias no Rio, seguindo para a Europa.

——Chegou ante-hontem da Europa o sr. Luiz Oscar Pires Tosta, antigo professor de musica e de dansa da casa real portugueza, que vem ao Brasil entregar-se aos misteres da sua profissão.

O sr. Pires Tosta esteve hontem nesta redacção, e exhibiu os mais honrosos attestados da sua competencia.

——De Florianopolis e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Anna*: Antonio Noronha, Luiz J. D. Almeida Couto, Neta Fischer, Oltemar Kaiser e senhora, Rita Maria da Conceição.

——Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapema*, seguiram hontem: Luiz José Pereira e familia, Rodrigues F. Pinto, Alberto de Souza, Gomes J. M. Botiex, Fernando Kanshan, Geraldino H. G. Marques, Augusto C. Marante, K. C. Williansen, Alcides A. Silva, R. Pereira da Silva, Maria Leopoldina Avila, Antonio de Souza Mello e familia, Alfredo Clemente, Antonio Augusto, Candido Brasil, e Carlos N. Popp Filho.

——Embarcaram, para Manáos e escalas, pelo paquete *Olinda*: Francisco Telles, Heraclito Ferreira, dr. Octavio Torres, tenente Mariano Saloma, tenente Emilio Cruz, tenente-coronel Henrique Silva Pereira e senhora, commandante Francisco Corrêa Leal e senhora, tenente A. Drumond e um irmão, commandante Henrique A. Botelho e familia, tenente J. A. Azevedo Rego, neve, Edgard Mattos e familia, capitão Arthur F. P. Silva e familia, dr. Affonso Mac Dowell e senhora, Sylvio A. Campello e senhora, J. La Roque, Eduardo Reis, Alfredo Mambesini, Victor Netto, capitão Tito S. Machado, Petronilha Silva, Maria Carmo e 1 filha, Egydio Nocaferi, João F. Marques, Cicero Pessoa, Edgard Mattos, Temistocles Freitas, Euclydes Alves Teixeira, Antonio José Cosme, M. Nunes Monteiro, Maria Carvalho, A. Ramos Azevedo e senhora, Cecilia Francisco, Raymundo R. Soares, João Miguel, Elvira Oliveira e tenente Hugo Vasconcellos.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

René Genin, Reginaldo Gorham, Maurice Bady, Joaquim Villa do Conde, Amando Villa do Conde, José Anselmo de Carvalho, João Baptista da Silva, W. Heley, Hugo Arens, Fritz Wolber, Anna Wilbert, o ministro do Uruguay, Roberto Scheere, dr. Edwiges de Queiroz e familia, Alvaro Miguez, A. Mello, Anna Walter e Georges Vianna.

RELIGIOSAS

Na cidade da Parahyba do Sul celebra-se hoje a festa de Sant'Anna, prégando ao Evangelho e no *Te-Deum*, monsenhor Euripedes Pedrinha.

——A Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro resolveu transferir para o dia 28 o oitavario e encerramento das festas em louvor da sua Excelsa Padroeira, em virtude de se realizar hoje as festas em homenagem ao presidente eleito da Republica Argentina.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO. — Realiza-se hoje a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, com missa solenne, ás 11 horas, sendo celebrante o rev. padre dr. Benedicto B. Alves, vigario da parochia, servindo de diacono e sub-diaconos, os revs. padres Pedro Calvo, Adolpho Veltri e Braz Rossi.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o rev. monsenhor dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas será executado o *Te-Deum*, de Francisco Manoel, havendo tambem sermão.

A procissão sairá no proximo domingo.

N. S. DA CONCEIÇÃO. — A mesa administrativa da Veneravel Ordem 3ª, da Immaculada Conceição, fará celebrar hoje, com toda a pompa e esplendor, a festa em louvor de sua padroeira.

A's 11 horas da manhã, haverá missa solenne, sendo celebrante o rev. padre Luiz Pinto de Almeida.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. padre Eustachio Campos Nelson.

A orchestra está confiada ao maestro Raymundo Rodrigues, e executará o seguinte programma:

Ouverture *Collas de Ouro*; missa do maestro Guiseppe Borand; *Gandual*, do compositor Raphael Machado; *Salutaris*, do maestro Mossenet.

EGREJA DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES. — Fará celebrar hoje, com todo o brilhantismo, a festa de seu padroeiro.

A's 11 horas da manhã, haverá missa solenne.

Ao evangelho, subirá á tribuna sacra o rev. conego Fernando Rangel.

A' noite será entoado o solenne *Te-Deum*, prégando o revmo. padre José Gonçalves Rezende.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO. — Na matriz do Espirito Santo, realizar-se-á hoje a festa em louvor a S. Joaquim.

A's 11 horas da manhã, será cantada a missa, subindo á tribuna, ao Evangelho, o revmo. conego Bueles Pinto, vigario do Engenho Novo.

A' noite haverá benção do Santissimo Sacramento.

* * *

MISSAS

Na matriz da Candelaria, rezou-se hontem, ás 9 horas, á missa de setimo dia, por alma do sr. Mario Baptista da Costa.

Estiveram presentes: d.d. Anna de Paula Fonseca Mascarenhas, Maria Isabel de P. Fonseca Soares, João Lameira e senhora, conselheiro Leoncio de Carvalho, dr. Joaquim Simões Corrêa, dr. Antão de Vasconcellos, dr. Figueiredo Vasconsellos, dr. Lahire de Vasconcellos, commendador Faria Homem, dr. Alberto de Andrade Figueira, José Luiz Figueira, Aureliano de Paula, José Justiniano Reis, José Domingues Cardoso, José R. L. Imbuzeiro, Agostinho Martins de Oliveira, Pedro Maximo Pereira, José Augusto Pereira de Castro, Lucrecio Fernandes de Oliveira, J. Couto Junior, madame Leonida Andrade, Tito Lopes Carvalho da Silva, Antonio Maia, João Henriques, Antonio de Vasconcellos, Alberto de Azevedo, Olympio Caminha, João Veiga, Mario Gonçalves, Antonio Pio de Moura, Francisco Nunes Pereira, Francisco Goursand de Araujo e senhora, coronel José Antonio de Almeida, Manoel José de Souza Guimarães, Gustavo de Alvarenga e familia, Antonio de Almeida e Souza, Henrique José Gonçalves, Cerqueira & Soares, Joaquim Pereira Soares, Eduardo F. Martins, G. A. Fonseca Rodrigues, Agostinho J. R. Torres, Manoel da Silva Pinheiro Guimarães, Plinio Lincoln de Moura, dr. José Carlos Abrantes Nogueira, Eduardo Freire, Agostinho M. de Oliveira, Alvaro Aréas, João Baptista Reis, Agenor Alves de Azevedo, José Marcos Xavier de Rezende, Ardelino de Oliveira, Adriano Ennes, Manoel Alves da Silva Pinto, Luciano Gary, Juvencio de Menezes, José Augusto Ferreira da Costa, Joaquim Marques de Sá, Eduardo Carneiro de Mendonça, dr. João Roquette Carneiro de Mendonça, Virgilio Gomes, Bernardino José Fortunato Lamberti, dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza e senhora, Eduardo Sardinha, Carlos Sardinha, Achim RAibeiro, Herbert de Vasconcellos, Ulysses F. Cardoso, Eduardo P. Meira, J. Hervier e muitas outras pessoas.

——Foi celebrada hontem, uma missa por alma de d. Nadir Figueira Martins, esposa do 1º tenente Fernando Candido Martins.

A esse acto de religião compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Luiz Pedro da Costa, José Theodoro dos Santos, Maria Coelho de Faria Pimenta, Idalina Esporel Fernandes, Adjalme Eduardo Araujo, Eduardo Araujo & C., João Antonio Teixeira, por si e por J. de Carvalho Silva; dr. Baptista Pereira, Alberto Baptista Pereira, dr. Alberto Figueira e sua senhora, Alvaro F. Braga, Eugenio Caldas, Albertina Silva, Alfredo Pinto Guimarães e senhora, tenente-coronel Fabricio de Mattos, Herminio Ferreira e senhora, dr. Soares Pereira e filhas, Vicente Silva, Hermino R. Loureiro Fraga, Agripino Brazo, por si e por Alypio Barros e senhora, Joseph Cardoso, Fernandes Caldas e filhos, Pessoa de Queiroz, Manoel Luna, por si e por Luna Junior; Maria Amelia Caminha, Luiz Caldas, tenente José Fernandes Affonso Ferreira, Alberto Fernandes e senhora, Maria Giffoni, Euphrasia Figueira, Maria Fontainha, dr. José Aniceto Corrêa de Mello, Celeste Ferreira e filhos e Fernando Ferreira.

* * *

FALLECIMENTOS

Após longos dias de pertinaz enfermidade veio a fallecer hontem, ás 10 horas da manhã, cercada dos carinhos dos parentes e de pessoas amigas, a sra. d. Thereza Augusta Meirelles de Pinho, tia do sr. João Jeronymo Soares, digno funccionario da Repartição Geral dos Correios desta capital.

O enterro da estimada senhora, cujo passamento veio contristar a todos quantos a conheciam, pois ella era a bondade personificada, tem logar hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua D. Minervina n. 31 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Casemiro Martins Lindim, casado, de 53 annos, natural de Portugal.

O obito teve logar á rua Sergipe n. 33.

——Da rua Marinho n. 1, em Santa Thereza, saiu hontem, ás 4 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Charles Jean Henri Sooer, casado, de 51 annos de edade.

——Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o capitalista Joaquim Martins Ferreira, solteiro, de 65 annos de edade.

O feretro saiu da praia do Flamengo.

——Sepultou-se hontem, no carneiro numero 48 do cemiterio de Jacarépaguá, o corpo do coronel Carlos de Assis Rangel de Vasconcellos, secretario do Supremo Tribunal Militar.

Compareceram ao acto, além das pessoas da familia do extincto, que era muito estimado naquella freguezia, as seguintes pessoas: deputado Honorio Gurgel, marechal Argollo, dr. Enéas Sá Freire, dr. Silva Gomes, Anselmo Rangel de Vasconcellos, Augusto Gentil Falcão, major Bruce, deputado Garcia Pires, Honorio Figueiredo Cardoso, Benjamin Ruck, Samuel Ruck, Mario Telles, Manoel Machado, Rodolpho Cunha, Luiz Freitas, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Gabriel José de Azevedo, João José Braga, Cupertino Durão, João Bravo Junior, Manoel G. da Fonseca, Manoel D. Moreira Junior, dr. Candido Ribeiro, major A. H. Caetano da Silva, João Pedro Regozzi, dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos, capitão Pedro Magalhães Castro, Ernesto Leão, por si e por Pinto Machado, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Foram depositadas sobre os feretro muitas corôas e palmas de flores naturaes.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

The Cedford Gas Process Company Limited, Georges Basker e Leopoldo Valvur — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio afim de receberem guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente.

Euzebio Maximiano Pires Ferreira e Leonidas Norfagaray Elicechea — Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio afim de receberem guia para pagamento do sello da portaria.

O novo ministro da Colombia apresentou hontem as suas credenciaes

S. ex. chegando ao Cattete

Foi remettido á commissão revisora de tarifas aduaneiras o pedido de Ladislão Leivas & C., para reducção da taxa de importação sobre os saccos e tecidos de aniagem.

Ao sr. José Alves Mendes communicou o ministro da Agricultura ter recebido o seu pedido acompanhado de uma amostra de amiantho, que foi submettida á analyse pelo chefe do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, cuja informação lhe foi enviada por cópia.

Foi approvada a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, de Carlos Cesar Brandão para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção desse Estado.

Estando approvado o novo regulamento para concursos de logares de Fazenda, será aberta brevemente inscripção para concursos de 1ª entrancia na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

Foi approvada a nomeação feita pelo collector das rendas federaes em Limeira, no Estado de S. Paulo, Eugenio Ramalho de Andrade, de Joaquim Ferraz da Silva para seu agente auxiliar.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Alagôas, que negou a restituição solicitada pelo engenheiro Domingos R. Cordeiro Junior, da caução de 19:500$000, que depositara como garantia da construcção da nova ponte metallica da Alfandega de Maceió (durante seis mezes), á vista das depressões notadas.

Ao delegado foi determinado que se intime o alludido engenheiro a fazer, por sua conta, os reparos necessarios.

Foi mandado ouvir o delegado fiscal na Bahia sobre o requerimento do dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, ex-thesoureiro da Alfandega daquelle Estado, pedindo não seja levada em hasta publica um predio de sua propriedade, que, segundo allega, foi relacionado entre bens pertencentes ao patrimonio nacional.

O ministro da Fazenda não approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, pelo qual foi autorizada d. Ernestina França, ex-agente do Correio de Cambucy, a vender estampilhas do sello adhesivo, visto como a licença concedida só o fôra por força daquelle cargo.

O ministro da Fazenda, baseado no parecer da Inspectoria Geral de Seguros, negou permissão para funccionar na Republica a Sociedade de Peculios, Pensões e Rendas, com séde nesta capital.

Foram approvadas pelo ministro da Fazenda as tabellas relativas á "caixa de emprestimos" do Montepio Geral de Servidores do Estado.

Mandou-se submetter á inspecção de saude o sr. Manoel Marques de Souza, que, allegando invalidez, pede continuação do abono de montepio que percebia e que foi suspenso por haver attingido á maioridade.

O Ministerio da Agricultura solicitou do director geral da Repartição de Esgotos e Obras Publicas providencias no sentido de ser ultimado o exame prévio a que foi submettida a invenção, para que pedira privilegio a Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, de um apparelho para derreter as gorduras ou corpos gordurosos contidos nas aguas domesticas de despejos.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices, em Manáos, communicou o ministro da Agricultura o recebimento de seu officio trazendo ao conhecimento do mesmo ministerio, que, perante o delegado fiscal daquelle Estado, prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do cargo de director daquella escola.

O ministro da Agricultura remetteu ao seu collega da pasta da Guerra cópia do officio do director do nucleo colonial Visconde de Mauá, afim de resolver si ha conveniencia no aproveitamento das pastagens existentes naquelle nucleo para invernada do Exercito.

O Ministerio da Agricultura solicitou providencias do director da Bibliotheca Nacional, no sentido de serem remettidos para o Serviço de Publicações e Bibliotheca os fasciculos ns. 117, 118 e 120 a 130 da *Flora Brasiliensis*.

O ministro da Agricultura remetteu ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura 200 exemplares das portarias e regulamentos para as inscripções dos criadores, lavradores e profissionaes de industrias connexas.

O director do Posto Zootechnico, autorizado pelo ministro da Agricultura, vae fazer entrega ao criador Henrique Almeida Leite Guimarães, dos animaes destinados á reproducção e importados por intermedio do governo e por conta do mesmo criador.

O commandante do 6º batalhão de infanteria determinou aos guardas daquelle corpo que compareçam no quartel, afim de se instruirem para a formatura de 7 de setembro proximo.

Petropolis, 20 — Faltando numero legal de deputados não houve hoje sessão na Assembléa Fluminense, sendo, porém, lido o parecer da commissão especial, reconhecendo os presidente e vice-presidente do Estado.

O ministro da Viação mandou registrar o titulo de engenheiro civil, passado a Augusto Hor-Meyel pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o delegado fiscal na Bahia sobre o requerimento em que o dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, ex-thesoureiro da Alfandega daquelle Estado, pede não seja levado em hasta publica um predio de sua propriedade, que, segundo allega, foi relacionado entre bens pertencentes ao patrimonio nacional.

O ministro da Fazenda negou permissão para funccionar na Republica á Sociedade de Peculios, Pensões e Rendas "A Mundial", com séde nesta capital, á vista de um parecer da Inspectoria Geral de Seguros.

Luta romana

CAMPEONATO FEMININO

Um verdadeiro successo, mesmo, foi, hontem, a *soirée* do theatro S. José.

Les Ringo, The 3 Sister Gilby, nas suas musicas de xilophone, *Willie e Raymond Max*, conquistaram as primeiras attenções da noite.

Executada a primeira parte do programma, veiu a primeira *poule* entre Fischer e Rick.

Saindo fóra do commum, Fischer lutou com uma lealdade de fazer inveja a Romanoff, e, com a coragem deste, veiu a ganhar em 16 minutos, por uma *prise d'épaules*.

A segunda luta, entre Schimidt e Berkens, as duas lindas lutadoras, muito interesse despertou á platéa.

Afinal, decorridos 13 minutos, veiu a Schimidt, a linda lutadora suissa a vencer, por uma *prise d'épaules*, a terra.

Morgan, a terrivel africana, e Philippi, a campeã de [illegible], vieram, na segunda, em desempate, á noite.

Mais terrivel do que nunca, Morgan não se esqueceu dos [illegible] de Ruggero e atacava á leal campeã com ferocidade.

Esperados, porém, 18 minutos, após uma bem applicada *prise d'épaules*, mas sem proveito, pela Morgan, Philippi venceu á derrotada por uma *prise d'épaules*.

O que occorreu, então, foi indescriptivel: palmas e mais palmas soaram de todos os lados, em honra a Philippi.

Hoje, domingo, como de costume, haverá uma linda matinée, com as melhores [illegible], e em matéria de luta romana, [illegible] lutadoras, e, o que é uma grande novidade, um desafio entre duas das mais excellentes lutadoras [illegible] e que terá um fim decisivo.

A' noite, além do magnifico programma, seguirão as lutas: Rick contra Berkens, Morgan contra Schimidt e Fischer contra Clus, em desempate.

CAMPEONATO MASCULINO

Aimable venceu a primeira *poule* disputado com Baldi, apenas em 10 minutos, dando uma *prise de bras*.

A segunda *poule* foi ganha por Carlo Rê, depois de 15 minutos de luta com Winter, tendo aquelle se portado indignamente.

O terceiro assalto da noite, que foi entre Le Boucher e Schuwarplies, ficou empatado para hoje.

Completará o programma o desempate de Romanoff contra Ruggero.

O ministro da Fazenda approvou as tabellas relativas á caixa de emprestimos do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

O ministro da Fazenda vae mandar submetter á inspecção de saude o sr. Manoel Marques de Souza, que, allegando invalidez, pede continuação do abono de montepio que percebia e que foi suspenso, por haver attingido a maioridade.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

De ha muito que vimos reclamando contra a permanencia de uns enormes matacões, collocados na rua João Ricardo, no ponto da antiga *Cabeça de Porco*.

Esses estafermos, que medem mais de dois metros cada um, ali jazem ha mais de tres mezes, interrompendo por completo o transito de vehiculos, que ha mais de quinze annos é feito por aquella rua.

O dr. Jeronymo Coelho, director de Obras, animado de boa vontade, bem poderia dar um passeio por ali e ordenar a retirada dos já *celebres* matacões, prestando assim um bom serviço aos que precisam transitar por aquella rua.

Parece que existe um litigio com a Prefeitura, mas essas questões não podem nem devem prejudicar terceiros.

Este censuravel estado de coisas é que não póde continuar; uma providencia urgente torna-se necessaria.

CORREIOS

Queixa-se o sr. Antonio Rodrigues Vianna, residente na Ilha de Bom Jesus, de que só recebeu a 18 do corrente uma carta registrada e urgente, posta no Correio de Inhauma no dia 2 do corrente!!!

Levou, portanto, 16 dias para chegar ao destino, quando a distancia é apenas de 48 horas.

Sem commentarios.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos os empregados da Estrada de Ferro Rio d'Ouro e Encanamento Geral, chamar a attenção de quem competir, para a regularização do serviço de confecção de folhas de pagamento no escriptorio da 3ª divisão; pois não ha o menor interesse da parte dos funccionarios encarregados desse serviço, e tão pouco da parte do chefe dessa divisão, como provam as folhas de julho proximo passado, as quaes tendo sido enviadas para a Inspecção a 12 do corrente, foram devolvidas a 13, por estarem erradas, e até hoje ainda não foram remettidas outras em substituição.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria para eleição da commissão de contas e da mesa eleitoral, e ás 4 horas da tarde em sessão de conselho para tratar de interesses da classe.

Pede-se a presença dos directores.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos importantes e de interesse social.

Pede-se o comparecimento dos directores e conselheiros.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este Syndicato convida a classe para comparecer a uma assembléa, 2ª convocação, que se realiza hoje, domingo, ás 11 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL—Realiza-se, hoje, ás 12 horas do dia, uma assembléa geral extraordinaria, afim de ouvir o parecer da commissão de contas, e proceder-se á leitura do relatorio, desde 23 de agosto de 1909 a 5 de agosto de 1910.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, na séde social, á rua do Livramento n. 168.

Os effeitos do fumo de tabaco

Com o fim de permittir aos physiologistas uma determinação verdadeiramente scientifica dos effeitos toxicos causados pelo fumo de tabaco no organismo humano, milhares de animaes teem soffrido e morrido nos laboratorios victimas de injecção intravenosas de nicotina. No emtanto, chegou-se finalmente a comprehender que o supplicio delles tem sido perfeitamente inutil, visto que teem fornecido as bases de um raciocinio falso, pois os fumadores não costumam fazer penetrar por meio de injecção na sua torrente circulatoria os productos nocivos resultantes da combustão do tabaco.

Posto isto, dois analystas francezes, Fleig e de Visme, procederam de modo muito mais logico com animaes de experiencia, nos quaes introduziram fumo, ora nos pulmões, ora no estomago, ora sómente na bocca. E assim realizaram successivamente os tres casos do fumador que respira o fumo, que o engole e que o repelle depois de o ter deixado estar alguns momentos em contacto com a sua mucosa buccal. Serviram-se, para isso, de tabaco ordinario, de Maryland, e de tabaco sem nicotina.

Nos dois primeiros casos, a respiração acelerou-se, tornou-se mais ampla, e depois lentamente, regressou á normalidade; o coração, ao contrario, afrouxou em proporções consideraveis, depois bateu apressadamente e, ao cabo de um certo tempo, retomou o seu funccionamento normal; no rim observaram ao mesmo tempo uma vaso-contracção brusca, depois uma vaso-dilatação, ao passo que no cerebro se passava exactamente o contrario. Com o fumo não engolido e com o tabaco brando, os phenomenos foram muito menos intensos.

Fleig e de Visme estabeleceram assim que o fumo de tabaco póde ter sobre todos os orgãos da vida vegetativa uma influencia nefasta.

NOTICIAS FORENSES

NULLIDADE DE PATENTE

Na junta federal da 1ª vara propuzeram [illegible] Gonçalves e Guimarães uma acção summaria contra Emilio Birkler e a União Federal, pedindo a nullidade da patente de invenção concedida ao primeiro dos réos, sob o numero [illegible].

RENOVAÇÃO DE INSTANCIA

Ao juiz federal da 1ª vara requereu Ricardo dos Santos Pereira a citação da União para renovar a instancia na acção já intentada contra a mesma para haver indemnização por perdas e damnos.

ACÇÃO PROPOSTA

Foi proposta no juizo federal da 1ª vara uma acção ordinaria contra a União, da qual [illegible] [illegible] o sr. Alexandre Castro, que se [illegible] cavalaria de [illegible] por [illegible].

Pelo telegrapho

Pará

Nomeação impugnada — Entrada de borracha — Conferencista portuguez — Manifestação promovida pelo commercio — Despesas da febre amarella — Ataque de indios — Suicidio de um proprietario — Boycottage — General Pedro Paulo — Exame de sanidade — A viscondessa de S. Domingos — A bóia do canal de Bragança

BELEM, 20 (A. A.) — O inspector da Alfandega desta capital impugnou a nomeação que fez a Companhia Port of Pará do fiel de armazem por ser de nacionalidade portugueza e ir de encontro á clausula setima do contrato.

BELEM, 20 (A. A.) — Entraram hoje, 22.017 kilos de borracha. O mercado se manteve com pouca animação, si bem que tenha havido um augmento de cem réis em kilo. Os possuidores da borracha do Tocantins retraíram-se.

BELEM, 20 (A. A.) — O sr. Augusto de Lacerda, jornalista portuguez, realizou no theatro da Paz nesta capital, uma conferencia, sobre o accordo Luso Brasileiro. A conferencia teve grande concorrencia.

BELEM, 20 (A. A.) — O commercio desta capital vae promover uma manifestação ao governador do Estado pela intervenção junto ao governo federal advogando o não fechamento da doca Peropeso. Uma commissão de commerciantes desta capital entregará amanhã, domingo, ao governador do Estado uma mensagem neste sentido.

BELEM, 20 (A. A.) — São calculados em duzentos contos mensaes as despesas com as operações de prophylaxia da febre amarella que o governo do Estado resolveu iniciar, depois dos estudos procedidos pelo dr. Oswaldo Cruz.

BELEM, 20 (A. A.) — Segundo noticias recebidas do interior do Estado, sabe-se que na manhã de 12 do corrente, um grupo de indios (provavelmente da tribu Uzubu) atacou a casa de residencia de Leopoldo Fialho situada na margem do Igarapé Jaboty, affluente do rio Capim, matando o sexagenario João Fialho, trucidando barbaramente tres filhos do mesmo velho.

BELEM, 20 (A. A.) — Entraram hoje, 161.601 kilos de borracha. O mercado esteve pouco animado.

BELEM, 20 (A. A.) — Suicidou-se com um tiro de revolver no peito, que lhe perfurou o pulmão direito, o sr. Rodolpho Kiantan, coproprietario do Café Orion.

BELEM, 20 (A. A.) — Consta que varias casas aviadoras procuram entender-se para organizarem a *boycottage* contra as casas norte-americanas, reconhecidamente promotoras da depressão das actuaes cotações da borracha.

BELEM, 20 (A. A.) — Segue no proximo dia 23 para a fortaleza de Macapá, que vae inspeccionar, o general Pedro Paulo, ficando com o expediente do quartel-general o capitão Jorge Braga.

BELEM, 20 (A. A.) — Na presença do juiz de direito da primeira vara desta capital, dr. Pinto Guimarães, e do curador dos orphãos e ausentes, dr. Siqueira Mendes, procederam os medicos drs. Azevedo Ribeiro, Souza Castro e Americo Campos á exame de sanidade na pessoa da viscondessa de S. Domingos, contra a qual o dr. Arthur França propoz acção de interdicção por demencia, em vista de ser ella, com 60 annos de edade, pretendendo casar. Os medicos requereram out reexame, marcando o juiz o dia 26 do corrente para se proceder a elle.

Consta que os medicos são de opinião que a ré está no perfeito uso das suas faculdades mentaes.

BELEM, 20 (A. A.) — O pratico da barra, sr. Ildefonso Silva, declarou que a boia illuminativa do canal de Bragança estava apagada e que a barca-pharol garrara seis milhas, o que constitue serio perigo para a navegação.

Ha dias o vapor *Acre* quasi encalhou no baixo de areia Espadarte, em virtude de erro de rumo determinado por aquellas causas. A imprensa reclama promptas providencias para este mal.

Ceará

Parecer approvado pela Assembléa Legislativa. — A companhia Lucinda Peres. — Para o interior. — Ensino agricola ambulante. — Concerto do maestro Nicolino Milano. — Inauguração de retratos.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — A Assembléa Legislativa approvou por unanimidade, o parecer da commissão de justiça, opinando que fosse negada a licença pedida pelo procurador da Republica, para ser instaurado processo criminal contra o sr. presidente do Estado, pedido fundado numa pretendida denuncia, de facto criminoso, quando o sr. presidente exercia as funcções de senador.

A' imprensa refere-se em geral favoravelmente á resolução da assembléa e a opinião publica applaude sem restricções a attitude dos representantes do povo.

O parecer da commissão é um notavel documento, de muita erudição e logica e em que a questão é examinada sob todos os pontos de vista, tanto juridicos como politicos.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — A companhia dramatica dirigida pela actriz brasileira Lucilia Peres, virá trabalhar para o theatro José de Alencar.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Seguiu para o interior o engenheiro sr. Arthur Torres, acompanhado pelos seus auxiliares, afim de estudar os açudes para as seguintes localidades: Icó, Iguatú, Iracema, Pereira, Jaguaribe, Mirim, Choboeira, Riacho, Sangue, Limoeiro, Morada Nova e Floresta.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — O ensino agricola ambulante vae ser estabelecido nas escolas publicas de accordo com o secretario do interior dr. José Accioly, e o engenheiro-chefe de districto, Gastão Machado Nunes.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — O maestro Nicolino Milano realizou, com grande successo, o seu primeiro concerto, auxiliado pelo pianista Theophilo Russell.

FORTALEZA, 20 (A. A.) — No dia 7 de setembro serão inaugurados na Escola dos Artifices, os retratos dos srs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura. O acto promette ser revestido de grande brilhantismo.

Paraná

O dos Rio Branco — O numero de nascimentos na ultima semana — O professor Bertarelli — O senador Alencar — Um reporter do Diario na Prefeitura — Engano elucidado — Polemica que continúa.

CURITYBA, 20 (A. A.) — Têm sido pedidas para aqui, repetidas vezes, informações sobre os socios que fazem parte da familia dos Rio Branco, visto que alguma delles têm familia nesta capital e a grande maioria antiga e conhecida. Para satisfazer estes pedidos, vou dar mais alguns nomes: Xavier Miranda, Claro Fonseca, Martins Abreu, Carvalho Chaves, Loyola, Wirmond, Cruzeczil, Milinoski, Orcino, Wachalosky, Borges de Macedo, Guensley, Rocha, Camargo, Loureiro, Bittencourt, Lacerda, Vaz Lobo, França, Pinheiro, Ferreira dos Santos Bailão.

CURITYBA, 20 (A. A.) — Durante a semana finda, o numero de nascimentos foi de ... e de fallecimentos, 18.

CURITYBA, 20 (A. A.) — E' esperado brevemente nesta cidade o professor Ernesto Bertarelli, scientista italiano, actualmente em S. Paulo.

CURITYBA, 20 (A. A.) — Devido á hora tardia da entrada do vapor, só hoje póde subir para esta capital o senador Alencar.

CURITYBA, 20 (A. A.) — O *Diario* mandou hoje um reporter á Prefeitura para examinar os documentos respeitantes ao thesoureiro. O prefeito mandou que lhe fossem ministrados todos os documentos que o reporter desejasse ver. O *Diario*, tendo assim elucidado o seu espirito, retira hoje a affirmação que tinha feito respeitante ao caso, elogiando ao mesmo tempo o prefeito por ter consentido no exame dos documentos.

CURITYBA, 20 (A. A.) — Os jornaes continuam accentuando a polemica de que já temos, por vezes, informado, mas nada adeantam de novo.

S. Paulo

O deputado Corrêa Defreitas — Missa por alma do conselheiro Andrade Figueira — Subscripção pro'Rinchuelo — O senador Durante e o deputado Pantano — Creação do Monte de Soccorro — Acção de indemnização contra a Light — Acção contra o Estado — Questão de ordenado

S. PAULO, 20 (A. A.) — Partiu para essa capital, pelo nocturno, o deputado federal pelo Paraná, sr. Corrêa Defreitas.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Celebrou-se hoje na Cathedral a missa de setimo dia pelo fallecimento do conselheiro Andrade Figueira, mandada rezar pelo centro monarchista. A concorrencia foi grande.

Na segunda-feira será rezada uma outra missa por ordem da familia do extincto.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Corre entre os corretores da praça uma subscripção para addicionar á que foi aberta pela Liga Maritima Brasileira, destinada á construcção de um novo couraçado a que será dado o nome de *Rinchuelo*.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O deputado italiano Pantano e o senador do mesmo paiz Durante, visitaram a Faculdade de Direito, sendo festivamente recebidos no salão de honra e saudados em italiano pelo lente sr. Ernesto de Moura.

O sr. Pantano agradeceu.

Os estudantes fizeram grandes ovações aos dois illustres visitantes.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O deputado Pontes Junior apresentará, provavelmente na segunda-feira, na Camara dos Deputados, um projecto creando o Monte de Soccorro do Estado, estabelecimento que já existiu annexo á Caixa Economica, prestando grandes serviços aos necessitados, visto que emprestava a juros modicos, sobre caução de joias e objectos de valor.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O tribunal de justiça julgou os embargos oppostos á sentença que deu ganho de causa a Maria Gil Ramires, na acção de indemnização contra a Light, condemnando esta em vinte contos de réis em favor da autora.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Os srs. Victorino Queiroz de Vasconcellos e Justino Collares propuzeram uma acção contra o Estado, para delle haverem os ordenados que deixaram de receber, na importancia de sessenta contos de réis, desde a data da demissão dos seus cargos.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O Centro Academico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito, mandará amanhã a essa capital uma commissão a solicitar do ministro da Guerra que o tenente Amadeu Carneiro continue no logar de instructor militar, que desempenhou com correcção e zelo. Os alumnos da Escola de Pharmacia terão identico procedimento.

S. PAULO, 20 (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal foi hoje approvado o contrato com o engenheiro Ramos de Azevedo para a construcção do Paço Municipal.

S. PAULO, 20 (A. A.) — O vereador Silva Telles apresentou um projecto á Camara Municipal para que esta represente aos altos poderes do Estado afim de que passe a ser cobrado pela Camara o imposto predial, desta capital, como é de direito.

Canadá

O uxoricida Crippen e a sua amante

QUEBEC, 20 (A. H.) — O uxoricida Crippen e sua amante, miss Le Neve, partiram hoje para Londres, a bordo do vapor *Megantic*.

Bolivia

Banquete offerecido aos officiaes superiores do exercito

LA PAZ, 20 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Eliodoro Villazon, offereceu hontem, em palacio, um banquete de cincoenta talheres em honra dos officiaes superiores do Exercito, trocando-se por essa occasião discursos muito cordiaes.

Perú

Os membros da embaixada á festa do centenario da independencia do Chile

LIMA, 20 (A. A.) — Chegou a Callão a embaixada especial que vae representar o Japão nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile.

As autoridades de Callão prepararam-se para receber officialmente os membros da embaixada, quando estes lhes communicaram que não acceitariam honras officiaes de nenhuma especie, recusando até a lancha que o governo mandára pôr á sua disposição para saltar em terra.

Os membros da embaixada japoneza estiveram em terra, e vieram até esta capital, pernoitando diversas pessoas.

A bordo do mesmo vapor segue para Valparaiso a embaixada especial do Equador ás festas do centenario chileno. Nenhum membro da embaixada saltou em terra.

Chile

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O dr. Simoens da Silva, delegado brasileiro ao Congresso dos Americanistas, recentemente reunido em Buenos Aires, e que ainda em excursão pelas Republicas do Pacifico, visitou esta manhã a Bibliotheca Nacional, percorrendo todas as dependencias do edificio e declarando-se muito satisfeito.

De tarde, o dr. Simoens da Silva visitou o dr. Luiz Izquierdo, ministro das Relações Exteriores.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Foram nomeados os delegados dos partidos liberal e nacional á Grande Convenção que tem de escolher o candidato á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Os elementos catholicos desta capital preparam festiva recepção em honra de monsenhor Espinosa, arcebispo de Buenos Aires, que virá a esta capital, em setembro proximo, assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Sabe-se que dois membros do *comité* central das festas do centenario da independencia são contrarios á resolução do governo em realizar essas festas. Accrescenta-se que, no caso do governo persistir em realizar as festas commemorativas do centenario, esses dois membros se demittirão.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Na sessão de hoje da Municipalidade desta capital foi approvado um voto de profundo pezar pela morte do presidente Montt. Em seguida foi levantada a sessão.

A morte do presidente do Chile

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Telegrapham de Punta Arenas, informando que a colonia italiana dali suspendeu as grandes festas que tencionava realizar em honra dos officiaes e marinheiros do cruzador italiano *Etruria*, que vem assistir ás festas commemorativas da independencia chilena.

Tambem informam da mesma cidade que foram suspensas todas as outras festas sociaes, por motivo da morte do presidente Montt.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Maximiliano Ibañez, liberal, justificou longamente uma moção propondo que fossem suspensas todas as festas commemorativas do centenario da independencia, em virtude do fallecimento do presidente Montt. Essa proposição foi combatida pelos srs. Arturo Alessandri, liberal independente, e Paulino Alfonso, liberal-doutrinario. Posta a votos, a moção foi rejeitada.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Está definitivamente assentado que se celebrarão as festas do centenario, tendo sido ordenado que prosigam os trabalhos de ornamentação das ruas e praças para os festejos populares.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Fernandez Albano, continúa a receber numerosissimas condolencias do estrangeiro e de todos os pontos do paiz pelo fallecimento do presidente Pedro Montt.

LIMA, 20 (A. A.) — Os jornaes peruanos, tanto os desta capital como os das provincias, referem-se em termos muito sentidos ao fallecimento do presidente do Chile, sr. Pedro Montt.

O consulado geral do Chile nesta capital tambem tem sido muito visitado por pessoas de todas as condições sociaes.

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi approvado um voto de profundo pezar pela morte do presidente do Chile, sr. Pedro Montt. Por pedido do presidente, esse voto foi approvado de pé, e em seguida levantou-se a sessão em signal de pezar. Foi tambem telegraphado ao governo e á Camara dos Deputados de Santiago, apresentando-lhes condolencias.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, telegraphou ao ministro argentino em Santiago, sr. Lorenzo Anadón, communicando-lhe que o governo argentino em nada se desgostaria no caso de ser adiada a marcada visita do presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, ao Chile, afim de assistir ás festas do centenario da independencia, e isso no caso de serem adiadas as mesmas festas por motivo do fallecimento do presidente Montt.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O governo resolveu declarar dia feriado em todo o paiz o dia 18 de setembro, em que se completa o primeiro centenario da independencia do Chile.

Bremen, 10 — O cadaver do malogrado presidente da Republica do Chile, dr. Pedro Montt, é expedido, em comboio especial, esta tarde, para Berlim.

Belém, 20 — O presidente do Estado decretou tres dias de luto pelo fallecimento, em Bremen, do presidente da Republica do Chile, dr. Pedro Montt.

Argentina

A moção sobre a doutrina Monroe — Telegramma da Prensa — Declaração de zona franca — Grande incendio — Bombeiros feridos — Chegada do sr. Clémenceau ao Rosario — Feiras de gado em Rosario.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O governo resolveu realizar as annunciadas feiras de gado em Rosario, apezar de existir ainda a febre aphtosa em algumas provincias. Entretanto, todo o gado exposto nessas feiras será sujeito a demorado periodo de observação.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *La Prensa* publica hoje um telegramma de Nova York, com o resumo de um artigo publicado pelo *The Boston Transcript* sobre a falada moção que será apresentada á Conferencia Americana, subscripta pelas delegações brasileira, argentina e chilena, felicitando o governo dos Estados Unidos da America pelos beneficios prestados a todas as nações do Continente pela doutrina de Monroe.

Segundo o resumo da *Prensa*, esse jornal diz que no caso de ser apresentada essa moção, certamente que será rejeitada por uma grande maioria, porque não é possivel desconhecer-se o monroismo na America Latina, nem a politica exterior ultimamente seguida pelo governo dos Estados Unidos da America inspira confiança ás nações da America do Sul.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Está marcada para hoje, ás dez horas da manhã, mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Por decreto approvado hoje, foi declarada *zona franca* uma faixa de terreno no porto de Rosario, capital da provincia de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Declarou-se hontem de noite um grande incendio no estabelecimento commercial *La Ciudad de Londres*, esquina da rua Perú com a avenida de Mayo. O fogo, impellido pelo vento fortissimo que soprava, propagou-se rapidamente a toda o edificio, e depois aos edificios visinhos, destruindo as casas que lhe ficavam mais proximas.

Foram quasi infructiferos todos os esforços dos bombeiros, que compareceram rapidamente. O incendio durou até esta manhã. Ha muitos annos que não havia incendio tão violento. Os prejuizos são calculados em tres milhões e meio a quatro milhões de pesos.

Na extincção do fogo ficaram feridos alguns bombeiros, dois dos quaes estão em estado grave.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Telegrapham de Rosario, informando ter chegado ali, hontem de noite, o sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França, e que teve uma recepção muito affectuosa e concorrida.

O sr. Clémenceau deve partir de Rosario esta tarde, com destino a Tucuman.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — *El Diario*, o importante jornal dirigido pelo senador Lainez, publica hoje a entrevista que um dos seus redactores teve com o illustre sociologo italiano Enrico Ferri. Nella ha o seguinte periodo, que transmittimos textualmente:

"O enthusiasmo de Ferri pelas nações sul-americanas, e, especialmente pela Republica Argentina, datam de muito longe. Já elle o tinha, quando, em torno de Lombroso, se agrupava a fina flôr da mocidade italiana, ao lado da qual nunca faltavam muitos jovens argentinos. Ferri fala tambem, frequentemente, com elogio, no dr. Alcebiades Peçanha, irmão e secretario do actual presidente do Brasil, que era um dos discipulos mais queridos do grande criminalista. E, porque elle sentia nessa mocidade sul-americana, uma rara seiva de vida nova, o nosso continente exercia sobre o seu espirito uma verdadeira fascinação, fascinação que ainda augmentou, depois que elle viu que a realidade era superior mesmo aos seus melhores sonhos."

BUENOS AIRES, 20, (A. A.). — *La Razon* insere uma conversa que teve um dos seus redactores com *um alto funccionario*, conforme diz, sem publicar-lhe o nome, a respeito da acta, assignada recentemente, no Rio de Janeiro, liquidando satisfactoriamente o incidente das bandeiras, em maio ultimo. Contrariando a sua propria opinião, emittida hontem, confessa *La Razon* que esse funccionario lhe declarou que essa acta tinha a maior importancia internacional, e que contribuia extraordinariamente para estreitar as relações entre os dois paizes e affirmar a cordialidade que precisa haver entre a Argentina e o Brasil.

BUENOS AIRES, 20, (A. A.). — O Senado, na sua sessão de hoje, approvou um projecto do sr. Joaquim Gonzalez, autorizando o governo a dispender até a quantia de 20 mil pesos, com a acquisição de diversas obras de arte da actual Exposição Internacional de Bellas-Artes.

BUENOS AIRES, 20. — Realizou-se o grande banquete, offerecido aos jornalistas pelos academicos e pelo alto commercio, agradecendo-lhes os serviços prestados, durante as festas do centenario da independencia. Trocaram-se brindes muito cordeas.

BUENOS AIRES, 20, (A. A.). — Durante todo o dia estacionou grande multidão de populares em frente aos predios destruidos pelo incendio, na noite passada, na Avenida de Mayo, esquina da rua Perú. Do edificio de *La Ciudad de Londres*, só resta um montão de cinzas. Os prejuizos são superiores a quatro milhões de pesos.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da Quarta Conferencia Internacional Americana, sob a presidencia do sr. Antonio Bermejo. A sessão abriu-se ás 11 horas da manhã, estando presentes quasi todos os delegados.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, e de lido o expediente, passou-se á ordem do dia: discussão de diversos projectos.

Foram postos em discussão os projectos apresentados pela nona commissão, sobre patentes de invenção e marcas de fabrica, dois projectos completamente distinctos, conforme em tempos foi noticiado. Resolveu-se que entrasse primeiro em discussão o projecto sobre patentes de invenção. Falou em primeiro logar, sustentando a doutrina do projecto, o sr. Almeida Nogueira, delegado do Brasil, e membro da nona commissão; em seguida falaram os srs. David Kinley, delegado dos Estados Unidos; Carlos Calderon Alvarez, delegado do Perú; Antonio Gonzalo Pérez, delegado de Cuba, e Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico e presidente da nona commissão. Depois de todos estes discursos, foi approvado o projecto com ligeiras modificações de redacção.

Resolveu-se em seguida adiar a discussão do projecto sobre marcas de fabrica, tambem apresentado pela nona commissão.

Entrou depois em discussão o projecto da setima commissão sobre uniformidade dos documentos consulares, regulamentos das alfandegas, censo e estatisticas commerciaes. Depois de approvados alguns artigos, e como a discussão promettesse prolongar-se, foi suspensa a sessão por duas horas, afim dos delegados almoçar. Era uma hora da tarde.

A sessão foi reaberta ás tres e meia horas da tarde. Continuou a discussão do projecto da setima commissão, sendo approvado unanimemente.

Em seguida entrou em discussão a segunda parte do projecto sobre novas marcas de fabrica. Falou brilhantemente, durante quasi uma hora, o sr. Almeida Nogueira, delegado do Brasil, explicando as idéas principaes da commissão, a nona, enunciadas no referido projecto. O sr. Almeida Nogueira foi escutado com a maior attenção, e applaudidissimo ao terminar a sua exposição.

Ao ler-se o artigo desse projecto, que é uma emenda do sr. Almeida Nogueira, creando duas repartições de registro de marcas, uma no Rio de Janeiro e outra em Havana, e designando os paizes que deveriam registrar as suas marcas no Rio de Janeiro e aquelles que as registrariam em Havana, pediu a palavra o sr. Roberto Ancizar, delegado da Colombia, propondo que o seu paiz ficasse incluido entre os que teria de registrar as suas marcas na repartição do Rio de Janeiro. Essa emenda foi approvada unanimemente. Os restantes artigos do projecto não foram discutidos, sendo englobadamente approvados por unanimidade.

Entrou depois em discussão uma proposição apresentada pela decima commissão, declarando-se favoravel ao voto approvado pelo Congresso Scientifico Pan-Americano, de se recommendar, numa resolução, a todos os paizes do continente, a creação de repartições especiaes bibliographicas inter-americanas, destinadas á propaganda de uns paizes nos outros.

Passou-se depois a discutir a proposição da delegação da Venezuela, propondo que sejam publicadas as actas secretas das commissões parciaes, no final de cada Conferencia Internacional Americana. Defendendo esta proposição, falaram os srs. Cezar Zumeta, delegado da Venezuela, e Roberto Ancizar, delegado da Colombia. Contra a proposição falou, eloquentemente, e entre applausos, o sr. Carlos Garcia Velez, presidente da delegação de Cuba. Posta em votação, a proposição foi rejeitada por dezoito votos contra dois — os das delegações da Venezuela e da Colombia.

O sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia, declarou que estavam votadas todas as materias constantes do programma geral da Quarta Conferencia Internacional Americana.

Então, a delegação do Brasil enviou para a mesa uma moção propondo que fosse enviada uma mensagem de affectuosa recordação e de alto apreço ao ex-secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Elihu Root, pelos seus esforços tendentes a approximar todas as nações da America, e pela sua visita aos paizes americanos, em 1906. A moção foi approvada.

Em seguida foi levantada a sessão. Eram seis e vinte minutos da tarde.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Partiu para a Europa o sr. Larrabure y Unanue, vice-presidente da Republica do Perú e presidente da delegação peruana á Quarta Conferencia Internacional Americana. Diversos delegados á Conferencia foram apresentar-lhe as suas despedidas ao cáes.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Espera-se que até ao dia 27 do corrente ficarão assignados, promptos, todos os documentos referentes aos trabalhos da Quarta Conferencia Internacional Americana, realizando-se talvez nesse mesmo dia a sessão solenne de encerramento.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os secretarios da delegação do Brasil á Conferencia Americana, srs. Helio Lobo, Frederico Clark e Lafayette Pereira Filho offerecem amanhã, no Majestic Hotel, um banquete de duzentos talheres aos secretarios de todas as outras delegações. Foram tambem convidados para esse banquete diversos auxiliares da Secretaria Geral da Conferencia e os representantes de *La Nacion*, de *El Diario* e de *El Pais*, junto á Conferencia.

Portugal

Partida de vasos de guerra — Nos centros politicos — A febre typhoide

LISBOA, 20 (A. H.) — Os cruzadores *Dom Carlos I* e *Adamastor* seguiram hoje brevemente para os Açores, onde permanecerão alguns dias.

A canhoneira *Tejo* teve ordem de sair e cruzar ao largo da costa.

LISBOA, 20 (A. H.) — Nos centros politicos diz-se que o governo encarregou o conde de Lagoaça, ministro interino de Portugal junto do Vaticano, de communicar ao papa que o governo portuguez está profundamente desgostoso com a attitude do nuncio apostolico, monsenhor Tonti, a respeito do procedimento dos prelados que trabalham para derrotar o governo nas proximas eleições.

LISBOA, 20 (A. H.) — Devido á febre typhoide que grassa com intensidade na região de Torres Novas, o rei d. Manoel resolveu não ir áquella povoação e regressar directamente a Lisboa.

Casa Garantia
Rua do Theatro n. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de n. 445:

Club B — Machina de escrever STOEWER, o sr. dr. Manoel Joaquim de Oliveira, São Paulo.

Club AA — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Bertha Gomes de Andrade, E. do Rio.

Club BB — Espingarda HUNT, de 2 canos, o sr. José Cavalcanti Floresta, Paraná.

Club CC — Machina de costura BOSTON, a exma. sra. d. Hermengarda Pessoa de Faria.

Club DD — Espingarda HUNT, de 2 canos, o sr. capitão Innocencio Bento de Araujo, S. Paulo.

Club FF — Bicycleta HUNT, o sr. João Ribeiro da Silva, E. do Rio.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Iris, *de Mascagni, no São Pedro.*

Investido provisorias funcções, que exigem muito de quem tão pouco lhes póde dar, o rabiscador destas linhas viu-se hontem em palpos de aranha para sair-se bem da substituição a que o obrigaram, por ter tomado sueto o critico cá de casa. Sair-se bem é modo de dizer, pois a quem tem ouvidos degenerados pela musiqueta das revistas e das *feeries*, tomada em uso diario, nos theatros onde não impera sinão a valsa brejeira e o brejeiro *couplet*, "sair-se bem" assumia proporções de impossivel.

Como, entretanto, dando o que tem, não é ninguem a mais obrigado, este vosso creado encorajou-se, e á hora sacramental, lá estava, na cadeirinha costumeira, prompto a ouvir o cascatear das ondas canoras que sobre a sala dentro em breve, se despenhariam.

Rezava o programma que seria cantada *Iris* de Pietro Mascagni. Opera antipathica, de autor inteiramente sympathico á critica substituta do *Correio*... Uma coisa ficaria pela outra e, estabelecida assim a eterna vantagem da compensação, estava na nossa cadeira implantado o espirito da imparcialidade. Já era alguma coisa! Embora debil, a apreciação seria destituida de premeditações contra o que se ia cantar.

Veiu para o posto da direcção, na orchestra, o maestro Fratini, e no pequeno publico da noite houve, como nos parlamentos, um "movimento geral de attenção". O maestro Fratini goza de sympathias que se enraigaram profundamente na alma dos *habitués* das temporadas lyricas, e por isso nota-se sempre certas manifestações de contentamento quando a sua figura insinuante se apresenta no pedestal (será pedestal?) da regencia.

Iris, depois poucos dias da *Buterfly*, tinha virtudes homœopathicas — *similia cum similibus*... Ha uma approximação entre essas duas operas: a de que Mascagni e Puccini bem poderiam ter deixado os nipponicos librettos de ambas nas gavetas dos respectivos libretistas, sem com isso perderem nada do que já tinham em glorias, quando as lançaram no julgamento popular. Este, que leva em grande conta ambos aquelles autores, donos de extraordinario favoritismo no meio dos amadores de musica, não foi muito sensivel ao cunho da novidade que as duas operas traziam e continuou a ser pela *Cavalleria*, em confronto com a *Iris*, como tambem não trocou as anteriores obras de Puccini pela bizarria da *Buterfly*.

Talvez por esse motivo a sala do S. Pedro não teve o brilhantismo que teria, si, em vez de Kioto, Osaka e Iris apparecerem á ribalta Turiddu, Alfio, e Santuzza. Preferencias...

E, afinal, a opera de Mascagni foi bem cantada pela companhia Schiaffino-Tuffanelli, cujos creditos já o publico deu por julgados. A voz rica da sra. Orbellini, e sua linda maneira de representar deram á protagonista um relevo pouco vulgar, o mesmo succedendo ao sr. Ardito e ao sr. Lombardi.

O tenor Santarelli é que não pôde se approximar muito dos garganteios de Iris, mas, guardando embora a distancia que suas forças lhe marcavam, manteve-se em linha, conseguindo agradar.

Orchestra bem, côros...

Dê o leitor licença, mas é impossivel continuar — aqui nos ouvidos temos, em musicaes cumprimentos, *un orfeon gallego*, e, falar de musica ao som de musica é tormentoso, supplicante, de guilhotinar todas as intenções de que se possa armar um improvisado critico. — INTERINO.

• • •

A filha do ar, *peça fantastica, de Eduardo Garrido, musica de Alves Rente e Luiz Filgueiras* — A companhia Taveira deu-nos, na noite de ante-hontem, a primeira d'*A filha do ar*, peça fantastica já conhecida do nosso publico. O espectaculo foi organizado em honra do commendador Luiz Filgueiras, maestro da companhia, e um dos mais estimados regentes de orchestras que nos visitam.

O desempenho dado pelos artistas do Recreio á peça de Eduardo Garrido foi bom, merecendo, por vezes, calorosos applausos do publico que enchia o salão da velha casa de espectaculos da rua do Espirito Santo, e que ali fora render homenagem ao infatigavel e correcto maestro Filgueiras.

Estiveram Sertã, Thereza Taveira, Maria Santos, Braga, Radiá, etc. portaram-se a contento, conduzindo os seus papeis com sobriedade e muito agradaram.

A soprano lyrica Isabel Fragoso cantou, em um dos intervallos, o rondó da opera *Lucia de Lammermoor*, que foi bisado.

O homenageado recebeu muitos brindes, destacando-se delles um preito de gratidão de seus auxiliares, que lhe offereceram um retrato a crayon, emmoldurado em bella e rica moldura.

Uma festa optima, a do maestro Luiz Filgueiras, em summa.

• • •

A bella cançonetista, *opereta de Landesberg, Stein e Lindau, no theatro Apollo.* — A sra. Cremilda de Oliveira teve hontem um dos seus dias de gloria em dos grandes ... A companhia Galhardo, por a ... desempenhar o espectaculo que daria ao publico carioca as primicias da *Bella Cançonetista*, opereta nova em folha cá para o Rio. Era uma homenagem justa, pois a sra. Cremilda trabalha com afinco para que a companhia Galhardo não leve daqui insuccessos, ou mesmo meios successos. A companhia Galhardo deve-lhe muito, isso sem desfazer nos seus demais artistas, cada um dos quaes é um esforçado, disposto a manter o nome da companhia em bom pé, o que aliás já conseguiram por dois annos consecutivos.

Sobre os debeis hombros da sra. Cremilda pesa, porém, a especialissima responsabilidade de ser a *etoile*, o principal elemento, a pedra angular do edificio, e, por isso, reputamos justa, muito justa e muito merecida, a homenagem que a empresa lhe prestou. A sra. Cremilda é uma actriz moça, futurosa, cheia de boa vontade, e estimulos não são nunca perdidos quando têm essa opportuna applicação. O publico do Apollo tem por ella a mais insuspeitavel das sympathias, e, pensando como nós, associou-se á manifestação, dando palmas, flores e sorrisos á homenageada.

Foi, como dissemos, uma noite feliz para a applaudida artista, que recebeu, em scena aberta, lindissimas *corbeilles*.

E não podia ser melhor escolhida a peça tomada para essa noite. *A bella cançonetista* é uma opereta delicada, leve, bordada de musica encantadora, e que enlevou a assistencia, conquistando-lhe applausos repetidos. Tambem o libretto é bom, honrando os nomes que o firmam. Com esses elementos, a *Bella cançonetista* é mais uma peça de successo que a companhia Galhardo vae juntar ao seu repertorio.

Para isso muito concorre o desempenho dado á peça, que foi, em resumo, bom, principalmente por parte da sra. Cremilda, que hontem esteve muito *chic*, muito interessante, e que nos deu uma *Cançonetista* de boa linha. Nunca a vimos tão bem, em noite de *première*.

Não se foram peor os srs. Armando, Gomes, Grijó, Olympio, Santos Mello e Amarante. A sra. Auzenda, sempre aprumada e fidalga, foi-se egualmente bem, ao lado das sras. Accacia Reis e Carolina Baptista.

O maestro Capitani não desentoou da afinação com sua orchestra, e, por tudo que ahi fica, tambem vae um parabem nosso á sra. Cremilda. — J. S.

VARIAS

Haverá hoje dois espectaculos no S. Pedro. Na *matinée*, será cantada pela ultima vez a opera de Puccini, *La Tosca*, pelos artistas Orbellini, Di Navia e Ardito, e em *soirée*, voltará á scena o *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini, em que tomam parte a soprano Bianca Morello, Tanfani, Federici, Gerarde e Lombardi. Na scena da lição, a sra. Bianca Morello cantará as variações de Proch. Amanhã, primeira representação da opera *Don Pasquale*, de Donizetti. Ensaiam-se *Manon*, de Massenet, e *Fedora*, para breve.

——Carlos Leal, que tem feito grande parte de sua carreira artistica no Rio de Janeiro, e, que por isso mesmo, conta entre nós geraes sympathias, faz, na proxima terça-feira, 23 do corrente, a sua festa, no Recreio, com um espectaculo de primeira ordem.

A peça escolhida é a magica *A filha do ar*, de que elle faz o principal papel, o de Gabriel, em que tem colhido bastos applausos.

A recita é dedicada aos Penianos.

——No Recreio hoje á tarde e á noite teremos a magica *A filha do ar*, a engraçada magica de Garrido, musicada por Luiz Filgueiras e Alves Rente.

São duas enchentes certas.

——No Apollo, repete-se hoje, na *matinée* e no espectaculo da noite, a opereta vienense *A Bella Cançonetista*, que hontem ali subiu á scena pela primeira vez.

——Estrêa brevemente, no Municipal, a companhia italiana, genero Grand Guignol, que certamente vae ser o *clou* da temporada.

A assignatura, que tem sido concorridissima, continua aberta.

——Para o Lyrico vem, como se sabe, a companhia franceza dirigida pelo actor Dumeny.

Essa companhia estrêa a 21 do corrente, como já dissemos, com a comedia ... *Le Mere*, de que já demos um resumo ha dias.

——A 26 do corrente, no Recreio, fazem sua festa o actor Gabriel Prata e o director de scena Nascimento Corrêa.

Julio Camara, o tenor da companhia, tomará parte no espectaculo cantando no intermedio, acompanhado ... variações no bandolim, instrumento em que, ao que nos dizem, elle é exímio.

——Um compositor allemão, Bernger, está escrevendo uma symphonia realizando a luta de um aeronauta contra os elementos ...

E' escusado accrescentar que o heróe triumpha na apotheose.

Agora o tema da symphonia: Zeppelin, ... Facht so segue. A primeira grande ... de Zeppelin.

——Falleceu em Lisboa, a nossa compatriota Esperança da Silva ..., corista da companhia Taveira Moreira, no hospital ... victima de uma tysica pulmonar galopante e tinha apenas 19 annos de edade.

——Foi impedida, em Lisboa, a representação d'*A princeza dos Dollars*, pela companhia Ramos e Pires.

——Medeiros de Souza conta ... e um espectaculo que, como é sabido, se realiza a 30 do corrente.

Um dos attractivos dessa festa será a protagonista d'*A Viuva Alegre* feita pela beneficiada.

——Antonio Sá, da companhia Taveira, tambem faz sua festa brevemente, no Recreio, com a opereta *Sonho de Valsa*, em ultima representação.

——Temos *matinée*, no Palace-Theatre, hoje. Estamos vendo já que o elegante theatro da rua do Passeio, tanto á tarde como á noite, fica abarrotado.

Tambem, não é para menos, a companhia Frank Brown agradou em cheio.

——Deve chegar hoje da Europa a estimada cantora brasileira sra. Nuncia Silvia, que ha muito estava no velho continente, a passeio.

——A bordo do *Argentina* partem hoje, com destino á Europa, os srs. Luigi Billoro e Francisco Tuffanelli, respectivamente socios das empresas Rotoli & Billoro, e Schiaffino & Tuffanelli, que aqui têm trazido excellentes companhias lyricas, sendo que a primeira já occupou o Lyrico, na presente temporada, obtendo ali franco successo, e a segunda, ainda está trabalhando no S. Pedro, com exito não menos brilhante.

Agora, porém, tratam os dois empresarios de sua fusão em uma só, com mais amplos descortinos, pois, além do genero até agora explorado, o lyrico, nos trarão companhias de todos os generos theatraes, que serão contratadas para *tournées* especiaes ao Brasil, percorrendo todos os principaes Estados do norte e do sul.

Daqui, aquelles dois cavalheiros irão directamente á Italia, onde se encontrarão com o sr. Rotoli, e logo tratarão de organizar uma companhia lyrica, de preços medios, e com artistas de real valor; e uma companhia de operetas, numerosa, bem montada e dispondo de excellentes elementos, ambas para trabalharem aqui na proxima temporada.

Os quatro socios da nova empresa são conhecidos do publico brasileiro, a quem têm proporcionado bellissimas noites d'arte.

CINEMAS E...

Cinema Ouvidor — Bem dissemos nós hontem. O Ouvidor transformou-se na *matinée* e na *soirée* num legitimo formigueiro... de povo.

Havia gente até na rua, e, hoje sendo domingo, facil é de calcular o que por lá irá.

O programma, como se sabe, é tudo quanto ha de mais soberbo. Não se esqueçam pois os amadores de cinema: O Ouvidor tem um programma que é uma delicia.

Cinema Paris — Não haverá, de certo, ninguem no Rio que não saiba que o Paris tem um certo capricho na escolha dos seus programmas. E' facil pois calcular que, hoje, ao domingo, a enchente ali será certa, tanto mais que os *films* a exhibir são dos taes de deixar o publico satisfeito para uns dias.

Cinematographo Parisiense — Mas um dia animado vae ser o de hoje no Parisiense. O programma está organizado de modo a contentar os mais exigentes. Como sempre succede no bello cinema do sr. Staffa não haverá hoje mãos a medir. Mas, nem por isso deixará de ser attendido todo publico que ali for. Como esclarecimento, convidamos o leitor a ler o annuncio na secção competente.

Cinema Odeon — Vae ser colossal a concorrencia hoje, no Odeon.

Os *films* que o Odeon escolheu para hoje, são o que de mais surprehendente póde haver em cinematographia. Quantas sessões elle dér hoje quantas enchentes contará.

Quem é que não sabe o que é um domingo no Odeon? Si maior fosse o dia maior era a romaria.

Cinema Pathé — Este nome de Pathé já é assim um attestado de bom gosto ou coisa parecida.

Não é pois novidade nenhuma dizermos ao leitor que as fitas que compõem o programma de hoje no cinema dos srs. Arnaldo & C., são uma maravilha. Pathé está, pois, na moda.

Cinema Ideal — Cada dia que passa, cada victoria do Ideal. Pelas novidades que elle nos tem dado parece que deveria estar esgotado o *stock* de fitas boas. Mas não. Atrás de umas novidades, outras. Hoje, por exemplo, o Ideal apresenta uma especialidade de *films*. Um assombro em summa. Basta ver o programma annunciado nesta folha, no logar do costume.

Cinema Excelsior — Domingo, para o Excelsior, representa um dos seus mais trabalhosos dias.

E, sabendo-se que elle está, ha dias, organizando o programma de hoje, é ainda peor. Vae ser excepcional a affluencia ás sessões do Excelsior.

E, demais, não nos consta que alguem tendo lá ido uma vez deixe de ali voltar na primeira occasião que póde dispôr de um pouco de tempo.

Cinema Velo — Está sendo um bello passatempo para os moradores da zona esse bello cinema da rua Haddock Lobo.

O melhor réclame que se lhe póde fazer é destacar esta verdade: O Velo está sempre á cunha!

Hoje no popular e querido Cinema a enchente vae ser formidavel. *Paz e Amor*...

Cinema Boulevard — Hoje, novamente, o Cinema Boulevard vae encher. O povo de Villa Isabel nem desce já á cidade para divertir-se, pois que para o fazer conta com esse que é ali no Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Bellas fitas ha hoje ali.

Circo Spinelli — Funcção hoje no Spinelli. Casa á cunha pela certa. Bastava ser domingo para encher até á porta, mas, ainda, por cima representam *O Cisne e o Diabo*...

Circo Brasil — Desligaram-se da companhia dirigida pelo sr. Eduardo das Neves, do Circo Brasil, os artistas Adolpho Corrêa, Christovão Mendes, Pepa Sylvestre, Rita Vieira, Manoel Moreira, A. Garrido, America, Eugenia, Eucledes e Pinto Filho.

Hoje, representa-se ali, além de uma parte de variedades a farça — *O Ferreiro Vermelho*.

S. José — Já é um habito. Um habito *chic*, do qual não podem afastar-se as familias cariocas, esse de aos domingos, irem até o São José, apreciarem as ultimas estréas da semana, os ultimos numeros chegados para as casas da empresa Paschoal Segreto, que os recebe por todos os vapores. Vão ver que cunha vae apanhar hoje o elegante theatrinho do Rocio.

E nada mais justo. O programma é magnificente na *matinée*, como no espectaculo da noite. Em ambos haverá lutas romanas.

Carlos Gomes — Não deixem de ir hoje ao Carlos Gomes. Além de uma esplendida sessão de variedades, dividida em tres partes, estão marcados os mais destemidos encontros do Grande Campeonato Internacional de Lutas Romanas.

Emocionante e divertida.

E' o que, sem favor, se póde chamar um espectaculo de primeira.

JARDIM ZOOLOGICO — A festa que devia realizar-se hoje neste apreciado logradouro, foi transferida para o dia 28, devido ao mau tempo.

OS CONCURSOS HIPPICOS

Uma creação promissora — As inscripções — O percurso de caça e de campanha — O jury do concurso — A pista de S. Christovão — Notas diversas.

Conforme noticiámos já, encerram-se terça feira as inscripções para os concursos hippicos em boa hora instituidos pela Prefeitura do Districto Federal, por iniciativa do primeiro tenente de cavallaria do exercito Armando Jorge, como um bello e nobre estimulo á creação e trenamento do cavallo de guerra e á multiplicação de formosos exemplares de animaes de sella e de tracção e, mais do que tudo, á revivescencia das qualidades de destreza, elegancia e resistencia do cavalleiro, tradicionaes em nosso paiz e que se vai restringindo a uns tantos Estados em que a equitação perfeita é uma necessidade do meio e um ponto de brio pessoal.

Restaurar essas qualidades brilhantes nos grandes centros, tornal-as aqui uma envaidecedora utilidade, fazer do cavalleiro, no Rio de Janeiro como em todo o Brazil, não um "equilibrista de passeio" apenas, mas um individuo senhor dos recursos da equitação, conhecendo o seu animal, sabendo o que elle póde dar e o que se deve exigir delle, dominando o terreno como domina a sua montaria, se, em summa, o "cavalleiro", galhardo, habil e forte — é o escopo desses concursos, no que diz respeito ao homem.

No que refere ao animal, elle estimula, pelo confronto inevitavel, o preparo de especimens melhores, tanto vale dizer — de uma raça cavallar melhor — não sómente para as galas da paz, mas ainda para eventualidades da lucta. Cada concurso que se passar — e elles se repetirão todos os annos — trás fatalmente uma somma maior e mais perfeita de animaes de tracção, de passeio e de guerra, por isso que os vencidos procurarão reivindicar, com superiores typos, a collocação perdida nos julgamentos e os vencedores não quererão decair da posição conquistada. A emulação trará o renovamento das montarias, accrescidas ainda com os novos elementos trazidos pelos que nunca se abalançam ao primeiro movimento, mas se interessam com enthusiasmo depois da primeira victoria.

Estes primeiros concursos realizados, cujo inicio será domingo no formoso jardim de S. Christovão, não são ainda, indubitavelmente, um ideal. Falta-lhes muito ainda para a perfeição e muito do que já possuimos de facto. Nisto vae o espirito indeciso, quasi indifferente, com que nós, os da cidade principalmente, recebemos as iniciativas que exigem esforço e cujo triumpho só será evidenciado: esperamos o primeiro exito para adherir. Entretanto, o que ha feito já é alguma coisa e basta correr os olhos pelas inscripções que hoje publicamos, e onde até senhoritas figuram, para ver que os concursos hippicos são mais do que uma tentativa.

Domina nelles a mocidade militar e isso explica-se pelo seu maior habito e maior enthusiasmo por esses exercicios. Dos destros cavalleiros civis que possuimos, e que fariam brilhante figura nos concursos hippicos, poucos se apresentam; é de esperar, entretanto, que no anno proximo, vencido o preconceito que faz sempre esperar que um outro se abalance antes de nós, esses cavalleiros — alguns de destacada posição social — se associem a tão bella e proveitosa festa. Espera-se tambem que no outro anno seja sensivel o numero de concurrentes dos Estados, desfeito o equivoco que os fez suppôr serem os concursos hippicos restrictos aos elementos da Capital Federal.

O numero de inscripções subiu a 89, o que é, para um concurso inicial, uma cifra razoavel. A galhardia das provas valorizará esse numero, de um symbolismo animador: é de esperar que elle abra uma nova éra á educação do cavalleiro e ao aperfeiçoamento dos typos cavallares de montaria e tracção, como o regimen cuja data relembra abriu o dos innegaveis melhoramentos nacionaes.

A commissão central organizadora do certamen fez imprimir programmas com as necessarias particularidades technicas, os quaes serão distribuidos nos dias das provas.

O que hoje publicamos é um resumo succinto dessas inscripções, com a referencia ás varias provas disputadas e a designação — por ordem de seguimento — do nome do animal, da sua côr, da sua naturalidade, do seu proprietario (individuo ou corporação militar), e, finalmente da pessoa que o monta ou dirige.

São relativos a essas especificações os nomes e abreviaturas escriptos.

Os concursos hippicos realizam-se, como se sabe, em seis dias, tendo sido diminuido um dia do primitivo programma, pela ausencia de inscripções em duas provas de civis. Effectuam-se nos dias 21 (festa inaugural, 22, 23, 24, 25 e 28. Em cada dia haverá quatro provas.

Eis o programma, com as inscripções definitivas:

1º DIA

1ª prova — Animaes de sella montados (cavalleiros) — Premio: 200$ ao 1º, vencedor e 100$ ao 2º.

Vencedor, baio, Minas Geraes, dr. Artuh Peixoto — o pripríetario; Venus, isabella, Rio Grande do Sul, conde Modesto Leal — Mario Modesto Leal; Mascarina, castanha, Minas, tenente Armando Jorge — 1º tenente Euclydes Espindola; Bob, preto, Estado do Rio, Arthur Barbosa — o proprietario; Sargento, tordilho, Estado do Rio, Claudionor Soares Tavares — idem; Novello, mouro, Minas, Antonio J. Leite — idem; Bugre, tordilho, Districto Federal, general Pinheiro Machado — aspirante Renato Paquet; Ialú, alazão, Paraná, tenente Armando Jorge — o proprietario; Mimoso, alazão, Minas, José Raphael — idem; Carioca, alazão, Rio Grande do Sul, Arthur Meira Lima — idem.

2ª prova — Percurso de caça — Premios: 200$ ao 1º, vencedor, 100$ ao 2. e 50$ ao 3º.

Alerta, baio gateado, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria — 1º tenente Alipio Pereira da Costa; Torpedo, picaço, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — 2º tenente picador Vieira Maciel; Nick-Carter, tordilho negro, Minas Geraes, 1º r. de c. — aspirante Orozimbo Martins Pereira; Amapá, zaino, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — aspirante Augusto Comte Torres Homem; Marialva, alazão ruano, Rio Grande do Sul, Escola de Artilharia e Engenharia — 2º tenente Antonio da Silva Rocha; Mascarina, castanha, Minas Geraes, Armando Jorge — 2º tenente Euclydes Espindola; Petit, baio, Districto Federal, Claudionor Soares Tavares — Claudionor Soares Tavares; Galaor, zaino, Rio Grande do Sul, Escola de Artilharia e Engenharia — aspirante Renato Paquet; Jagunço, tordilho, Minas Geraes, Firmino Gonçalves — Firmino Gonçalves; Fiasco, alazão, Rio Grande do Sul, capitão Christino Torres — Astarbé Rocha.

3ª prova — Corrida de obstaculos por alumnos do Collegio Militar — Premios: 100$ ao 1º, vencedor, 50$ ao 2º. e 25$ ao terceiro.

Neptuno, escuro, Rio Grande do Sul, Collegio Militar, alumno Oswaldo Euclydes de Souza Aranha; Saturno alazão, Rio Grande do Sul, C. M. — al. Aristoteles de Souza Dantas; Granadeiro, tostado, Minas, C. M. — a. Alvaro Cardoso; Herói, castanho, Rio Grande do Sul, C. M. — a. Coriolano Ribeiro Dutra; Salvatus III, picaço, Rio Grande do Sul, C. M. — a. Horacio dos Santos; Nero, baio, Rio Grande do Sul, C. M. — a. Brazilino Americano Freire; Brazão, castanho, Minas Geraes, C. M. — a. Oswaldo Pereira de Carvalho; Cezar, alazão, Rio Grande do Sul, C. M. — a. Aliatar Araujo Martins.

4ª prova — Concurso de viaturas, a um animal atrellado, para amadores — Premio: um mimo.

Tijuca, mouro, Districto Federal, Joaquim A. de Souza Mendes — "duemignon", guiado pela senhorita Maria do Carmo Mendes; Mimosa, tordilha, Minas Geraes, dr. Paula Freitas — *charrete*, guiada pela senhorita Dalila de Paula Freitas.

2º DIA

1ª prova — Apresentação de animaes de commercio para sella e tiro — Premios (para cada categoria — sella ou tiro): 1:000$ ao 1º, 500$000 ao 2º e 200$000 ao 3º.

Animaes de corrida — Rio, zaino, 3 annos, por Albion e Tejusbira, Estado do Rio, propriedade de M. Lemgruber; Sans Pareil, alazão, 7 a., por Tejo e Stella, Districto Federal, de Christiano da Silva Passos; Adonis, castanho, 3 a., por Iermack e France, São Paulo, do dr. Linneu de Paula Machado; Bien-Aimée, vermelho, 3 a., por Flaneus II e Juracy, São Paulo, idem.

Animaes de guerra ou caça — Mascarinha, castanha, por Mascario e Mesaonda, Minas Geraes, do tenente Armando Jorge, montada pelo sr. Antonio Branco; Fakir, alazão, por Saint Leon, Rio Grande do Sul, do sr. Oscar de Carvalho, montado pelo proprietario.

Animaes de passeio — Ialú, castanho, por Retreat (puro sangue), Paraná, do tenente Armando Jorge, montado pelo proprietario; Bob, preto, por cavallo andaluz e egua normanda, Estado do Rio, do sr. Arthur Barbosa, montado pelo proprietario; Sargento, tordilho, sem filiação, Estado do Rio, do sr. Claudionor E. Tavares, montado pelo proprietario; Bugre, tordilho, s/f., Districto Federal, do senador Pinheiro Machado, montado pelo aspirante Renato Paquet; Venus, Isabel, Rio Grande do Sul, do conde de Modesto Leal, montada pelo sr. Mario Modesto Leal.

Animaes de tiro leve ou de luxo — Mouro, mouro, Estado do Rio, dos srs. S. Mendes & C., dirigido pelo sr. Joaquim Vaz de Figueiredo; Guarany, preto, idem, idem, dirigido pelo sr. Januario José Damasio; Jandyra, castanha, Districto Federal, da Companhia de Transportes e Carruagens, dirigida pelo sr. Antonio Silva; Alpha, alazã, Rio Grande do Sul, do conde de Modesto Leal, dirigida pelo sr. Mario Modesto Leal.

2ª prova — Concurso de saltos, para inferiores do Exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Viuva Alegre, tordilha, Minas Geraes, 3º regimento de infanteria — 2º sargento Alvaro Assis Pessoa; Caçador, baio claro, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria — 2º sargento Dagoberto Pereira; (32), preto, Rio Grande do Sul, 1º r. de artilheria montada — sargento Josué Cavalcanti de Brito; (235), zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme de Faria Ranlin; (61), picaço, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme Alves Pimenta; (99), tordilho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Alberto da Luz; Granadeiro, tostado, Minas Geraes, 3º r. de inf. — sargento Paulo Affonso Dias; Boleado, zaino, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — sargento Theodoro Soares da Fonseca.

— Os animaes numerados são os que, não tendo nome particular, são inscriptos pela marcação do regimento.

3ª prova — Corrida de obstaculos, para officiaes de qualquer corporação militar e civis — Premios: 200$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Torpedo, picaço, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria — 2º tenente picador Vieira Maciel; Marialva, alazão ruano, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia — 2º tenente Antonio da Silva Rocha; Satanaz, alazão, Estado do Paraná, Leonidas Hermas — aspirante Renato Paquet; Mascarina, castanha, Estado do Paraná, Armando Jorge — 2º tenente Euclydes Espindola; Alerta, baio gateado, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — 1º tenente Alipio Pereira da Costa; Mimoso, russo, idem, J. P. Domingues da Silva — Oswaldo Simões Correia.

4ª prova — Concurso de carros de aluguel a quatro animaes — Premios: 350$000 ao 1º, 200$000 ao 2º.

Duque, Omega, Salvatus e Tatú, castanhos, Minas Geraes — *victoria* dirigida pelo sr. Joaquim Vaz de Figueiredo.

3º DIA

1ª prova — Apresentação e exame de garanhões de raça — Premios: 3:000$000 ao 1º, 500$000 aos segundos classificados.

Ragheb, castanho, 5 annos, por Negran e Ralkovia (por Mesaonda), arabe, José Soares Pereira Junior — apresentado pelo mesmo; Jugurtha, zaino, 6 a., por Bay-Ronald (por Acmena), inglez, Francisco Alves Pinheiro — apresentado pelo mesmo; Scoth-Demon, castanho, 8 a., Teufel e Scotch Lady inglez, dr. João Teixeira Soares — apresentado pelo mesmo; Flaneur, b. b., 10 a., por Lutin e Thaseu, inglez, dr. Linneu de Paula Machado — apresentado pelo mesmo.

2ª prova — Corrida a trote por um animal atrellado, por amadores — Premios: 200$000 ao 1º e 100$000 ao 2º.

Mensageira, alazã, São Paulo, Manoel da Silva Peixoto — *charrete*, dirigida pelo sr. Manoel da Silva Peixoto; s/n, major João Augusto Costa — *charrete*, dirigida pelo major João Augusto Costa; Fidalgo, tordilho, Minas Geraes, Ascanio de Faria — *charrete*, dirigida pelo sr. Ascanio de Faria; Bengo, baio, Paraná, Rodolpho de Almeida — *charrete*, dirigida pelo sr. Rodolpho de Almeida; Caboclo, rosilho, Rio Grande do Sul, major Candido de Barros — *charrete*, dirigida pelo major Candido de Barros.

3ª prova — Concurso de saltos para civis — Premios: 200$000 ao 1º e 100$000 ao 2º.

Jagunço, tordilho, Minas Geraes, Firmino Gonçalves — o proprietario; Fiasco, alazão, Rio Grande do Sul, capitão Christiano Torres — Astarbé Rocha.

4ª prova — Corrida de obstaculos, para inferiores do Exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Boleado, zaino, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria — 1º sargento archivista Theodoro S. da Fonseca; (235), zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme Ranlin de Faria; (61), picaça, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme Pimenta; (32), preto, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Josué Cavalcanti de Brito; (99), tordilho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Adalberto Luz; Caçador, baio claro, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — sargento Dagoberto Pereira; Lacraia, zaino, Estado do Paraná, 1º r. de c. — sargento Antonio Pereira da Silva; Canhotinho, lobuno, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — 2º sargento intendente Paulo Affonso Dias; Viuva Alegre, russo, Minas Geraes, 3º r. de inf. — 2º sargento Alvaro de Assis Pessoa.

4º DIA

1ª prova — Concurso de animaes de sella para graduados do Exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao terceiro.

Zará, zaina, Rio Grande do Sul, 1º regimento de cavallaria — sargento Breno Mendes R. Lima; Macambira, baio, Minas Geraes, 1º r. de c. — sargento Simas Enéas; Jeremias, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c. — sargento Pio A. da Silva; (32), preto, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Josué Cavalcanti de Brito; (235), zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme Raulino de Faria; (61), picaça, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Jayme Alves Pimenta; (99), tord'lho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — sargento Alberto da Luz; Humaytá, baio, Minas Geraes, 1º r. de c. — cabo Virgilio Antonio da Silva; Malakoff, alazão, Rio Grande do Sul, 1º r. de c. — 3º sargento Manoel Pereira da Silva; Natal, zaino, Rio Grande do Sul, 1º r. de c. — cabo de esquadra Antonio Lins dos Santos.

2ª prova — Corrida de obstaculos para praças do Exercito e de outras corporações militares — Premios: 150$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Sultão, tordilho, Minas Geraes, 1º regimento de cavallaria — soldado Antonio Luiz dos Santos; Perigo, tordilho, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado José Ferreira dos Santos; Ventania, alazão, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado Francisco Soares de Oliveira; Itauna, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado Antonio José Lopes; Canguçú, mouro, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado João Francisco Xavier; Thebas, gateado, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado Benedicto da Silveira; Tamoyo, escuro, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado João Sabino de Lima; Malakoff, alazão, Minas Geraes, 1º r. de c. — soldado João Francisco Xavier; Voador, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c. — Leopoldo da Silva; (11), preto, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — soldado Antonio de Freitas Soares; (9), baio, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — Soldado Manoel Deolindo Tavares; (44), baio, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — soldado José Barbosa dos Santos; (34), castanho, Rio Grande do Sul, 1º r. de a. m. — soldado João Miguel Archanjo.

3ª prova — Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis — Premios: 200$000 ao 1º, 100$ ao 2º e 50$000 ao 3º.

Marialva, alazão ruano, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia — 2º tenente Antonio da Silva Rocha; Avenida, zaino, Minas Geraes, 1º regimento de cavallaria — aspirante Orozimbo Martins Pereira; Yalá, alazão, Estado do Paraná, Armando Jorge — o proprietario.

4ª prova — Concurso de viaturas a um animal atrellado, para amadores — Premios: 200$000 ao 1º e 100$000 ao 2º.

Mouro, mouro, Estado do Rio, S. Mendes & C. — *phaeton*, dirigido pelo sr. Joaquim de Souza Mendes; Alpha, alazã ruana, Rio Grande do Sul, conde de Modesto Leal — idem, dirigido pelo sr. Mario Modesto Leal; s/n, — *charrete*, dirigida pelo major João Augusto da Costa; Jandyra, castanha, Districto Federal, Companhia Transportes e Carruagens — *phaeton*, dirigido pelo sr. Henrique Joppert; Fidalgo, tordilho, Minas Geraes, Ascanio de Farias — *charrete*, dirigida pelo sr. Ascanio de Farias; Bengo, baio, Paraná, R. de Oliveira — idem, dirigida pelo sr. Rodolpho de Oliveira; Caboclo, rosilho, Rio Grande do Sul, major Candido de Barros — idem, dirigida pelo major Candido de Barros.

5º DIA

1ª prova — Percurso de campanha — Premios: 300$000 ao 1º, 200$000 ao 2º e 100$000 ao 3º collocado.

Marialva, alazão, Rio Grande do Sul, Escola de Artilheria e Engenharia — 2º tenente Antonio da Silva Rocha; Galaor, zaino, idem, idem — aspirante Renato Paquet; Caçador, baio, idem, 13º regimento de cavallaria — 2º tenente Paulo do Nascimento Silva; Avenida, zaino, Minas Geraes, 1º r. de c. — aspirante Orozimbo Martins Pereira; Alerta, baio, Rio Grande do Sul, 13º r. de c. — 1º tenente Alipio Pereira da Costa.

2ª prova — Concurso de amazonas — Premio: um mimo á vencedora.

Africano, preto, Herondino Sá — senhorita Carmen Ferraz; Orange, castanho, Carlos S. Joppert — senhorita Carmelita Joppert; Houblon, zaino, Carlos S. Joppert — senhorita Miranda Joppert; Negrito, preto, Carlos S. Joppert — senhorita Regina Joppert; Exercito, castanho, Carlos S. Joppert — senhorita Ondina Marques de Oliveira.

3ª prova — Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar — Premio: 150$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Neptuno, escuro, Rio Grande do Sul, Collegio Militar — alumno Oswaldo Euclydes de S. Aranha; Saturno, alazão, idem, C. M. — a. Aristoteles de Souza Dantas; Granadeiro, tostado, Minas Geraes, 3º regimento de infanteria — a. Alvaro Cardoso; Heróe, castanho, Rio Grande do Sul, C. M. — a. Coriolano Ribeiro Dutra; Salvatus II, picaço, idem, idem — a. Horacio dos Santos; Nero, baio, idem, idem — a. Brazilino Americano Freire; Brazão, castanho, Minas Geraes, idem — a. Oswaldo Pereira de Carvalho; Cezar, alazão, Rio Grande do Sul, idem — a. Aliatar Araujo Martins.

4ª prova — Concurso de carros de aluguel, a dois animaes — Premios: 250$000 ao 1º e 100$000 ao 2º.

Mouro, Estado do Rio, e Guarany, preto, Estado do Rio, S. Mendes & C. — *victoria*, dirigida pelo sr. Joaquim Vaz de Figueiredo.

6º DIA

1ª prova — Campeonato de salto em largura — Premios: 650$ ao 1º vencedor.

Torpedo, picaço, Rio Grande do Sul, 13º regimento de cavallaria — 2º tenente picador Vieira Maciel; Alerta, baio, idem, 13º r. de c. — 1º tenente Alipio Pereira da Costa; Amapá, zaino, idem, 13º r. de c. — aspirante Augusto Comte Torres Homem; Mascarina, castanha, Minas Geraes, 1º tenente Armando Jorge — 2º tenente Euclydes Espindola do Nascimento.

3ª prova — Jogo da rosa.

Mascarina, zaina, Minas Geraes, 1º tenente Armando Jorge — pelo proprietario.

A terminar:

Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Das provas do 1º dia do interessante torneio destaca-se naturalmente o "percurso de caça".

O percurso de caça, segundo o programma, é feito na extensão de duas leguas fóra do local dos concursos, em um trajecto determinado pela commissão organizadora, vindo os cavalleiros, depois dessa longa excursão, fazer a prova da transposição de obstaculos dentro da pista do campo de S. Christovão, onde se acham collocados varios delles — sebes, fossos, cercas, banquetas, conforme a gravura que damos amanhã.

Quer dizer que a transposição de obstaculos vae ser feita por cavalleiro e cavallo, depois de um percurso em que a resistencia de ambos vae ser posto á prova.

Esta prova, que aos leigos parecerá contraproducente, tem um objectivo de ordem technico-militar. Ella serve para adestrar cavallo e cavalleiro, para as contingencias de guerra, em que, não raro, ha necessidade de um aviso ou uma diversão militar á grande distancia da base de operações ou do ponto em que se ache o official, por estradas accidentadas, onde ha rios a passar a vau, cercas e vallos a transpôr, montanhas a subir, embaraços a galgar, — habituando o cavalleiro a saber poupar a sua montaria e a regular a sua marcha, de modo a tirar do animal todos os recursos que este póde dar e a chegar com exito ao fim da sua missão. Eis porque os saltos de barreiras, rios e fossos, que não podem ser feitos no percurso, vão se effectuar ao fim deste.

E', como se vê, uma prova séria e altamente interessante. E' mais do que uma simples exhibição de destreza elegante; é uma escola do cavalleiro, principalmente do cavalleiro militar.

No programma dos concursos hippicos ha duas provas desse genero: uma denominada "percurso de caça", para civis e militares, na extensão de cerca de duas leguas, que é a de domingo; outra, denominada "percurso de campanha", para militares somente, na extensão de 12km600, realizada no 5º dia.

Os percursos de ambos já foram estabelecidos pela commissão e são os que publicamos em seguida:

Percurso de caça — Saida, campo de São Christovão; seguem-se rua General Argollo (1º posto de fiscalização do percurso), ruas S. Januario, D. Carlos, Abilio, Vieira Bueno, Caridade, Alto do Cururú (2º posto de fiscalização), ruas Avila, Alegria, São Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, estrada de Bemfica, rua Vieira Claudio (3º posto), ruas Braulio Cordeiro, Lino Teixeira, e Guimarães (4º posto), ruas C. Porto Alegre, Rocha, D. Anna Nery (5º posto), rua Visconde de Nictheroy, Alto do morro dos Telegraphos (6º posto), quartel do 13º de cavallaria, largo da Quinta da Boa Vista, rua Paraná, largo da Cancella, rua S. Luiz Gonzaga (7º posto) e campo de S. Christovão.

Percurso de campanha — Saida, campo de S. Christovão; seguem-se rua General Argollo (1º posto de fiscalização), ruas São Januario, D. Carlos, Abilio, Vieira Bueno, Caridade, Alto do Cururú (2º posto), ruas Avila, Alegria, S. Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, Venda Grande (3º posto), Estrada Velha da Pavuna, Engenho do Matto (4º posto), ruas Silva Valle, dos Cardosos (5º posto), estrada de Santa Cruz, Pilares (6º posto, no entroncamento), estrada de Santa Cruz, Venda Grande (7º posto, que será o 3º de ida), estrada de Bemfica, rua da Alegria (8º posto), portão da fabrica, terreno da fabrica, ruas S. Januario, General Argollo e campo de S. Christovão.

Os concorrentes devem achar-se no campo de volta, á hora approximadamente da prova de obstaculos.

Para esta ultima, o dr. Julio Furtado fez construir no recinto respectivo, segundo o plano do tenente Jorge, director dos concursos hippicos, barreiras, sebes, fossos, banquetas, etc., e, entre outros obstaculos, um "rio", ou fosso cheio d'agua, de 10 metros de largo por quatro de fundo, onde os concorrentes passarão a nado, montados.

A gravura que publicaremos determina a collocação desses obstaculos, assim como os das outras dependencias da pista.

O jury que tem de julgar as provas diversas e que se reunirá todos os dias no campo de S. Christovão, no desempenho da delicada missão confiada á sua competencia e zelo, compõe-se dos seguintes cavalheiros, todos elles de irrecusavel responsabilidade no assumpto:

General Caetano de Faria, general José Christino P. Bittencourt, dr. Aguiar Moreira, dr. Paulo de Frontin, coronel José da Silva Pessoa, deputado João Penido, tenente-coronel August Gatelet, da missão franceza, de S. Paulo; Luiz Corrêa, dr. J. Athanagoff, dr. M. Rodrigues Peixoto, major A. Carlos Brasil, dr. Julio Ottoni e dr. Luiz Gouvêa.

A commissão adoptou os seguintes distinctivos diversos:

Presidente da commissão central e director geral dos concursos: braçal, verde, amarello, verde; membros da commissão: braçal, verde e amarello; commissão de identificação: laço verde e amarello, com pontas; auxiliares das diversas commissões: roseta verde e amarello com duas pontas; membros do jury: laço branco com botão verde e amarello; fiscaes dos percursos: laço verde; concorrente: braçal, de flanella branca com o numero de côr preta.

— As provas terão inicio ás 2 horas da tarde.

Os concorrentes deverão entrar na pista pela aberta fronteira á face da Intendencia da Guerra e saír pela correspondente ao lado da rua de S. Luiz Gonzaga.

Os concursos hippicos que com tão bons augurios se iniciam no Rio de Janeiro vão constituir uma das mais brilhantes notas da semana e o interesse que já despertam na população é uma prova eloquente disso.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os senadores Pires Ferreira, Oliveira Valladão, coroneis Alexandre Barreto e Manoel Reis.

—— Foi posto á disposição do inspector permanente da 8ª região militar, em Nictheroy, o auxiliar de auditor de guerra bacharel Antonio Augusto de Lima Junior.

—— Mandou-se abonar aos officiaes destacados em Petropolis e pertencentes ao 2º batalhão do 3º regimento de infanteria as diarias de: [illegible], ao capitão; [illegible], aos primeiros tenentes, inclusive o medico; [illegible], aos segundos tenentes; e [illegible], ao aspirante a official que ali está.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 2º tenente Raymundo Eustaquio Marques da Silva, pede que sua promoção ao posto immediato seja em ressarcimento de preterição.

—— O arraçoamento para as guarnições abaixo mencionadas ficou assim estipulado:

[illegible]

—— Foi nomeado subalterno da companhia telegraphica da 1ª brigada estrategica o 2º tenente José Felisberto Dornellas.

—— O 1º tenente do 13º regimento de cavallaria Manoel Francisco da Silva Caldas teve permissão para ir ao Estado do Pará, onde poderá demorar-se 15 dias.

—— Já foi posto em liberdade o 2º tenente Arthur Vieira Guimarães, do 8º regimento de cavallaria, que se achava preso em consequencia de [illegible]

[illegible]

... trabalhos, nada de extraordinario houve, além de affectuosa troca de telegrammas expedidos pelo general José Christino, actual chefe do departamento, e seus auxiliares, ao general Modestino Martins.

—— A 9ª região escalou as seguintes bandas de musica para tocarem hoje, sendo: no "Concurso Hippico", em S. Christovão, de 1 ás 5 horas da tarde, a banda de musica do 1º regimento de infanteria; na "Festa Veneziana", em Botafogo, das 7 ás 12 horas da noite, as do 2º regimento de infanteria e a do 2º batalhão de artilheria de posição; a 1ª em 3º uniforme e as duas ultimas em 2º uniforme.

—— Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimentos:

Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo de esquadra Severino Ferreira Ramos e anspeçada José Baldoino dos Reis, ambos do 13º regimento de cavallaria, em que pedem transferencias.

Diversas ordens:

São nomeados para constituirem a commissão que tem de organizar o serviço de campeonato a realizar-se nesta capital nos dias 7 e 12 de setembro vindouro, os seguintes officiaes: major Claudio da Rocha Lima e 1º tenente Alvaro Cezar da Cunha Lima.

O capitão Antonio Eduardo Pereira é designado para mobilizar a força de atiradores, que, vinda dos Estados e reunida á desta capital, tomará parte na parada do dia 7 de setembro vindouro.

E' indeferido o requerimento em que d. Paulina Maria da Conceição pede transferencia de um seu filho.

Classificação:

O aspirante José Luiz de Moraes é classificado no 13º regimento de cavallaria.

Dispensa do serviço:

[illegible]

Marques de Souza, que prestou as devidas honras militares ao novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Colombia [illegible]

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

MARINHA

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Mario Cruz e Moreira Maia.

Palacio da Presidencia, fiscal Oscar Alvarenga.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Uniforme, o 2º.

—— Foi entregue ao delegado do 6º districto policial, um par de brincos de metal amarello, encontrado, hoje, na rua Paysandú, pelo guarda de reserva n. 103.

A 8ª delegacia de Saude está funccionando no predio n. 150 da rua de S. Francisco Xavier.

Devendo o 6º batalhão de infanteria da Guarda Nacional tomar parte na formatura de 7 de setembro proximo, o commandante deste batalhão tem feito exercicios de companhia e batalhão, no seu quartel, á rua do Resende n. 92, onde se acha convenientemente aquartelado.

O ministro da Viação remetteu ao da Justiça [illegible]

NOTAS DO MAR

Uma bella festa. No estaleiro da Policia Maritima. As duas nóvas lanchas

Eram 8 1/2 da manhã. Saltámos de um bonde da Light, e dirigimo-nos para o cáes Pharoux, onde já se achava o major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, á espera de seus convidados. A manhã estava nebulosa e ameaçadora, tendo o mar acalmado da furia em que vinha se batendo, ha dois ou tres dias.

Pouco depois chegaram outros convidados, e, finalmente, os drs. Esmeraldino Bandeira e Leoni Ramos, ministro do Interior e chefe de policia, autoridades essas que iam inaugurar as duas novas lanchas adquiridas na Europa para o serviço de ronda da Policia Maritima.

Essas embarcações estavam no estaleiro da referida repartição, na Ponta do Cajú. Para lá foi toda a comitiva transportada na lancha *Tavares de Lyra*, que, em meia hora, pôz todos seus passageiros a porto e salvamento.

O desembarque foi feito na carreira do estaleiro, ali construido pelo proprio major Louzada, com pequenas economias da verba da repartição a seu cargo, economias essas que, cuidadosamente accumuladas, lhe permittiram levar a termo essa obra, cujos beneficios aos cofres publicos são inestimaveis. Desembarcada a comitiva, o dr. Esmeraldino Bandeira foi visitar todo o estaleiro, subindo até ao mirante ali existente e onde foi collocado um possante holophote, que funcciona todas as noites, em auxilio do serviço de ronda á bahia, cuja parte sul fica, por esse meio, fortemente illuminada. Dahi passou-se ás officinas da repartição, installadas tambem pelo major Louzada, que para isso não teve, como na construcção do estaleiro, a minima dotação orçamentaria. Pequenas, mas montadas com propriedade e cuidado, essas officinas executam todos os trabalhos complementares do estaleiro, fazendo as peças necessarias á flotilha da Policia Maritima. Além disso, [illegible]

lanchas, que receberam os nomes de *Leoni Ramos* e *Esmeraldino*, inauguradas; as lanchas fizeram varias evoluções, experimentando, ao mesmo tempo, as metralhadoras de que são armadas, com as quaes foram feitos varios disparos. As novas lanchas, de armação metallica, são blindadas com cinco chapas de aço, superpostas e divididas por estanques, de fórma a manterem-se em fluctuação mesmo após avariadas. A' pôpa têm um compartimento reservado ao mestre, á meia-nau está collocado o motor, e á ré ha outro compartimento, em que podem viajar 20 pessoas. Os motores dispõem de 40 cavallos de força cada um, podendo imprimir grandes velocidades ás lanchas.

As metralhadoras installadas a bordo são do systema "Madsen", a tiro continuo e alternado, sendo a carga de cada uma de 25 tiros, reformavel no tempo de 20 segundos.

As experiencias feitas deram optimos resultados, sendo o major Louzada felicitado por todos os presentes, pois os pequenos *encrouceatori* foram por elle adquiridos á razão de 11:500$, quando seu custo minimo em nossa praça era de 25:000$000.

Ahi findou a parte official da festa, dirigindo-se todos os convidados para a aprazivel residencia do major Louzada, onde lhes foi servido lauto almoço, em que tomaram parte os drs. Esmeraldino Bandeira, Leoni Ramos, Figueira de Mello, Oscar da Rocha Cardoso e Arthur Peixoto; majores João Costa, Trajano Louzada e Turiano Louzada; srs. Damaso Proença Gomes, Antonio Crosta, Pedro Leoni Ramos, Alberto Couto, Romão Complido, José Giangiarullo, J. Lopes Louzada e o encarregado desta secção.

No almoço não se salia o que admirar mais, si o sabor delicado das iguarias servidas, que eram de honrar Cryspus ou Apicio, pois não eram em nada inferiores aos seus famosos *cotillus ornatus* e empadas de rosas; si a gentileza com que a familia Louzada o serviu a seus hospedes, destacando para esse mister tres novas Graças, as gentis senhoritas Yvonne, Lisette e Bertha Bailly, que foram de uma delicadeza difficil de definir, a quem não dispõe do tempo preciso para enfileirar nesta noticia, ao lado de seus nomes, adjectivação á altura da merecida.

Ao fim do agape, o dr. Leoni Ramos brindou o dr. Esmeraldino Bandeira, que respondeu, brindando ao dr. Leoni Ramos e Trajano Louzada, nos quaes a policia tem um auxiliar intelligente e esforçado, de iniciativas dignas, e um administrador economico, e terminou brindando á prosperidade das familias Leoni e Louzada. Em nome desta agradeceu o major Turiano Louzada, pae do major Trajano, e que se achava presente á festa.

Em seguida, foram tirados varios grupos photographicos, fez-se palestra, ouvindo-se pela [illegible] Mlles. Louzada e Rita Louzada, que a todos proporcionaram carinhosa hospitalidade.

Nas duas lanchas novas, conduzidas pela *Lyra*, voltou ao meio-dia a comitiva á cidade.

Vida Academica

CENTRO DE ACADEMICOS

O Centro de Academicos, por proposta do socio Carpentier de Gusmão, approvada em assembléa, resolveu, unanimemente, endereçar á mocidade chilena um telegramma de pezames pela morte de seu presidente dr. Pedro Montt.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 383:406$285, sendo 157:566$931 em ouro e 225:839$354 em papel.

De 1 a 20 do corrente, foram arrecadados 5.839:077$911.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 4.011:877$102, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.827:200$809.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso de Bellingrodt & Meyer, interposto da decisão da inspectoria com relação á mercadoria despachada pelos supplicantes, pela nota de importação n. 3.616, do mez de abril ultimo.

——Foram designados para servir, em commissão, durante a semana corrente, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — José B. Pereira de Mesquita.

Correio — Epiphanio Pedrosa, Delphim Freire de Rezende, Affonso Faria, Lobo Botelho e João Fernandes de Barros.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, José Avelino Mendes; 3ª classe, João Antonio Nepomuceno.

Despachos sobre agua — Pateo, Antonio E. de Lennhoff Brito; Caes do Porto, Antonio M. Leal Vallim, João Marcos de Araujo e Olegario Lisboa.

Fructas e frigorificos — Antonio Fernandes Veiga.

Arqueação — Mariz Sarmento e Costa Junior.

Consumo — Jovino Barral.

Avarias — Cicero de Almeida, Curvello de Mendonça Junior e Antonio de Almeida.

Xarque — Luiz C. Victor Paulino.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

N. 98 — "O inspector, em commissão, declara aos srs. ajudante, chefes de secção, conferentes e despachantes que, conforme consta da ordem n. 1.413, de 17 do corrente, da directoria do gabinete, o sr. ministro da Fazenda approvou as providencias propostas em officio desta Alfandega, n. 1.440, de 5 do corrente, abaixo transcriptas e tendentes a obviar a demora no andamento dos despachos de mercadorias sujeitas a exame no Laboratorio Nacional de Analyses, providencias que deverão ser postas em pratica desde já.

"As amostras, depois de retiradas do volume pelo empregado designado para tal serviço, deverão ser presentes, sem demora, ao ajudante da inspectoria, para rubricar o bilhete, bem como os rotulos que a ellas deverão ser appensos, sendo logo em seguida remettidas ao Laboratorio, que procederá com a possivel urgencia á analyse respectiva. Apresentada ao Laboratorio a nota do pagamento da analyse, será o respectivo boletim entregue á parte para proseguir no despacho, correndo dest'arte por sua conta, pelo atrazo do dito pagamento, qualquer demora no desembaraço de sua mercadoria."

——Despachos da inspectoria:

Arens & C., pedindo isenção de direitos para vinte e seis volumes de marca lozango A, contendo arados — Examine e informe o sr. Julio de Miranda;

Ferreira, Irmão & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim; com o prazo de 90 dias;

Schill & C., pedindo isenção de direitos para dez volumes de marca triangulo S R C, contendo arados — Como requer, de accordo com o que verificou e informa o sr. Luiz Soares.

——Em leilão effectuado hontem no armazem de consumo, foram vendidos diversos lotes de mercadorias abandonadas, por 13:250$, sendo recolhida aos cofres da thesouraria a quantia de 2:651$800, correspondente ao signal de 20 °|°.

——O inspector baixou hontem os seguintes editaes:

"O inspector, em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivos á saude publica os seguintes productos:

Vinho não especificado, vindo de Malaga, no vapor francez *France*, entrado em 7 de junho de 1910, em 100 volumes, marca ND, ns. 101 a 200, consignado a Novoa & Diaz.

Este vinho traz rotulo impresso, onde se lia os seguintes dizeres: *Manzanilla Olorosa — Marque Deposée — Ed. de Torres Reyban — Malaga — Importadores Novoa & Diaz — Rio de Janeiro.*

A analyse revelou a existencia de mais de duas grammas [illegible] de sulfato de potassio por litro [illegible] 15,4 °|° de alcool, em volume, o que é [illegible] á saude.

Aguardente, vinda do Porto, no vapor francez *Amiral Troude*, entrado em 30 de maio de 1910, marca BS, consignada a Bernardo dos Santos & C., á requisição da inspectoria desta Alfandega, por terem seus consignatarios abandonado a mesma, que deve por isso ser vendida em leilão.

Na aguardente acima referida, contendo 53,0 °|°, em volume, de alcool, a analyse revelou notavel proporção de aldehydos, furfurol, alcooes superiores e etheres, o que é nocivo á saude."

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem treze intendentes, não soffrendo reclamações as actas da sessão e reunião anteriores.

Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado, sem debate, em 3ª discussão o projecto n. 142, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva d. Pelagia Olympia Mendes Pires Ferrão, durante o periodo de tempo que menciona.

Logo após foi annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 158, de 1909, dispondo sobre a publicação de editaes pelo prazo de tres mezes e chamando concorrencia publica para a construcção, uso e gozo de um matadouro-modelo, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias. (Voto em separado do sr. Salustiano Quintanilha, presidente da commissão de justiça, com substitutivo n. 158 A, de 1909).

O sr. Ataliba de Lara (pela ordem), requereu que o projecto e o substitutivo sejam remettidos ás respectivas commissões, para serem novamente estudados.

O presidente deu algumas explicações ao autor do requerimento.

O sr. Ataliba de Lara (pela ordem), demonstrou que o seu requerimento era perfeitamente regimental, fazendo nesse sentido varias considerações.

O sr. Ernesto Garcez (pela ordem), falou contra o requerimento do sr. Ataliba de Lara.

O sr. Enéas Sá Freire (pela ordem), referindo-se a um requerimento identico, que fizéra quando o projecto foi votado em 2ª discussão, declarou que, segundo o entender do Conselho, o assumpto não deve ser novamente estudado pelas commissões.

Finalmente, consultado o Conselho, foi o requerimento verbal do sr. Ataliba de Lara rejeitado, continuando a discussão do projecto.

O sr. Salustiniano Quintanilha requereu o adiamento da discussão para a sessão seguinte, visto não se achar presente o sr. Octacilio de Camara, autor do substitutivo.

Consultado o Conselho, foi o requerimento rejeitado, continuando a discussão do projecto.

Os srs. Ernesto Garcez, Salustiniano Quintanilha e outros, apresentaram seis emendas, que ficaram conjunctamente em discussão.

O sr. Ataliba de Lara requereu que, após o encerramento da discussão, fosse adiada a votação para a sessão seguinte, afim de serem impressas as emendas.

Foi tambem rejeitado esse requerimento, continuando a discussão.

Contra o projecto falaram ainda os srs. Ataliba de Lara e Enéas Sá Freire, e, a favor, os srs. Pedro do Coutto e Ernesto Garcez.

Encerrada a discussão, foi logo submettido á votação, de accordo com o regimento, o substitutivo n. 158 A, que foi rejeitado.

Por ultimo, foi approvado, por maioria absoluta, o primitivo projecto n. 158, de 1909.

E nada mais houve.

Um máo esposo, etc.

Pede-nos o sr. Octavio Rodrigues, chapeleiro, residente á rua S. Clemente n. 10, declarar que não se entende com elle a noticia publicada nesta folha com o titulo supra, e sim com outro de egual nome.

PREFEITURA

O capitão Rillo Ferreira, agente da Prefeitura do 25º districto, Ilhas, em officio dirigido hontem ao prefeito, apresentou as vantagens da transferencia da respectiva agencia da ilha de Paquetá para a do Governador.

• Pelo agente do Engenho Velho foram multados, por venderem leite com agua: José de Souza Pires, kiosque n. 137 da ponte de Maracanã, em 100$ e João Bernardo Botelho, rua de S. Francisco Xavier n. 270, em 200$000 (reincidencia).

• Do dia 20 de setembro, em deante, serão abertas no cemiterio do Realengo, as sepulturas razas de adultos, de ns. 1.995 a 2.021, 2.023 a 2.030, 2.032, 2.033, 3.036 a 2.050.

• No dia 24 serão vistoriados, pela Prefeitura, os predios ns. 62 e 64, da rua S. Januario.

Os allemães julgados por um allemão

Foi editado ha pouco um livrinho intitulado *Unkultur*, isto é, a falta de cultura, de civilização, a barbarie.

Esse opusculo, assignado pelo sr. Kurt Wiegand, critica amargamente os costumes allemães.

Eis aqui, como amostra, alguns dos defeitos mais censurados. E' um allemão que escreve contra os allemães, certos allemães, sem duvida, porque nem todos podem estar incluidos na critica acerba do sr. Wiegand.

O escriptor censura, em primeiro logar, os seus patricios pelo facto de muito raramente cortarem os cabellos, ignorando por completo o *shampoing*, repartindo, entretanto, os cabellos por uma verdadeira avenida Central, fixada á força de pomadas ao craneo.

Em seguida, critica-os por desconhecerem as camisas de lã, que activam as secreções da pelle.

Anathematiza os collarinhos de papel, os peitilhos postiços, as gravatas de laço feito, munidas de mecanismo, as luvas de fio e os guarda-chuvas de algodão.

Fazer figura com o minimo de despesa, eis um dos peores e mais favoritos defeitos do allemão.

Causa indignação na Allemanha a malcreação dos estrangeiros que entram nos restaurantes com o chapéo na cabeça.

O provincial allemão, esse, antes mesmo de abrir a porta, já está de chapéo na mão. Quando dois allemães se encontram, entregam-se a verdadeiras genuflexões chinezas, infinitamente grotescas.

O myope, nessas occasiões, arranca immediatamente os oculos do nariz, com precipitação servil, e esta polidez affectada de moço de café tem um quê de desastrado que contrasta horrivelmente com a simplicidade elegante do francez e a cordialidade do inglez.

Esta susceptibilidade doentia induz o allemão a pesar numa balança de ouro todas as palavras que lhe dirigem e a presentir offensas em tudo. Esta vaidade hypertrophiada manifesta-se em scenas do mais alto effeito comico, contrastando com o servilismo de que os funccionarios dão prova deante dos seus superiores hierarchicos.

Rasteja-se e brutaliza-se, na Allemanha. Os mais affoitos democratas padecem como os demais dessa doença grave, que degenera na impossibilidade de agir virilmente, como homens livres.

Quanto á brutalidade, esta infesta todas as classes, desde os estudantes até os operarios. Os "filhos das musas" insultam grosseiramente as senhoras que encontram sós, e os operarios quando cruzam mulheres honestas gostam de cantarolar estribilhos obscenos.

Uma das causas mais frequentes de rixas é a deploravel mania de falar sempre alto nos restaurantes, de maneira a ser ouvido de todos os vizinhos e desconhecidos.

O habito de beber em excesso, tambem é um pessimo costume. Mesmo nos lyceus, aquelles que não podem ingurgitar uma certa quantidade de alcool são menosprezados. E' um peccadilho de rapaziada, dirão; mas isto continúa nas Universidades e acaba por deteriorar o organismo. E' lamentavel que todo convivio entre pessoas honestas seja dominado por este uso immoderado de bebidas.

Muitos burguezes, de resto, assim como os estudantes, avaliam o valor de um homem pelo numero de chopps que elle bebe. O povo allemão gasta um milhão e 605 mil contos em bebidas alcoolicas, e continúa a attribuir á guerra de trinta annos o seu fraco desenvolvimento intellectual.

Conta-se que Mommsen, cuja lingua era bastante acerada, dissera um dia a um sábio americano, lastimando a falta de gosto pelas sciencias e as artes nos Estados Unidos: — "Até quando pretendereis representar o papel da nação que ainda mama?"

Poderia-se egualmente objectar á Allemanha: — "Quando acabareis de justificar o vosso presente pelo vosso passado?"

Bebe-se demasiado e come-se mal. Muito se tem escripto contra as pessoas que devoram e que se servem da faca; entretanto, ellas continuam! Nos hoteis, nos restaurantes, e mesmo em familia, perdemos o appetite só em ver os outros comerem.

Aquelle deita-se sobre a mesa para devorar; este cheira os alimentos; est'outro palita os dentes com mil esgares; não raro vemos segurar a faca pela lamina, e receiamos, a cada instante, que o individuo se córte; um, limpa o prato com grossas fatias de pão, como um cão o faria com a lingua; outro, mergulha entre os pratos a barba, e mesmo os cabellos, e, de quando em vez, penteia-se com uma escovinha minuscula; outro ainda cospe nos pratos o bagaço das uvas...

O autor termina esta "philippica" com as seguintes palavras: "Esperam, talvez, depois de tudo que acabo de dizer, que eu venha a falar das qualidades dos allemães? Não. Renuncio. Não que me falte o sentimento da equidade, mas porque acho que não devo perder o meu tempo: o nosso elogio, nós o fazemos milhares de vezes por dia."

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Os drs. Domingos Jaguaribe e Alfredo de Toledo conferenciaram com o dr. Oscar Tompson, director do Ensino Publico do Estado de S. Paulo, sobre a realização do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que será levado a effeito naquella capital, de 7 a 16 de setembro deste anno, e cuja 11ª commissão se occupa do ensino de geographia.

Nessa conferencia ficou assentado que todos os grupos escolares dessa capital se inscreveriam no Congresso e nelle tomariam parte enviando delegados e concorrendo á exposição cartographica.

Conforme ficou resolvido nessa conferencia, o dr. Alfredo de Toledo conferenciará na Escola Normal, que já adheriu ao Congresso com os drs. Oscar Tompson e Ruy de Paula Souza, sobre a parte especial que tomarão no mesmo certamen, não só o referido instituto de instrucção como a Escola Modelo de Campos e o Jardim da Infancia.

Pedido de garantias

O sr. Henrique Ferreira Cardoso Maia, residente á rua General Caldwell 163, requereu ao dr. Corrêa Dutra, delegado do 6º districto, procedesse contra Vicente Ciuffo, morador á mesma rua n. 188.

Allega o requerente que, desde muito, Ciuffo o provoca, tendo, ha dias, chegado mesmo a disparar-lhe um tiro de revólver, que o não attingiu.

O facto foi testemunhado por varias pessoas.

O delegado vae proceder de accordo com a lei.

Rixa que acaba por um tiro de revólver, em que a victima cahe gravemente ferida

Pouco depois das 9 horas da noite de hontem, Manoel Luiz Teixeira, que ante-hontem brigára com o seu compatriota Sergio Coelho, teve a infelicidade de com elle se encontrar na rua Santo Christo.

Não estabeleceu discussão, sacou de um revólver e um tiro foi disparado.

O projectil se empregou na parte anterior do thorax de Sergio Coelho, que, gravemente ferido, caiu.

O commissario de serviço no 8º districto policial compareceu ao local, não conseguindo capturar o criminoso, que se evadiu.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, pelo dr. Feliciano Motta, foi internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Esta sociedade hippica, dá hoje mais uma interessante reunião, composta de oito pareos, entre os quaes, o *Grande Premio Dois de Agosto.*

Para este certamen hippico, apresentamos os seguintes *palpites*:

Soberano, Derby-Club e Petronio.
Cygne Aimé, Contarini e Nero.
Zuavo, Delia e Finesse.
Alibabá, Oasis e Merope.
Julep, Ugly e Bel'Ange.
Secret, Velay e Honor.
Homero Tosca e Emissario.
Sous Mer, Relampago e Agioteur.

JOCKEY CLUB

Não tendo completado o programma hontem, serão chamadas as inscripções complementares amanhã, ás 4 horas da tarde.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 70ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de agosto de 1910—182ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

1445....	50:000$000	3364....	500$000
27088....	8:000$000	4168....	500$000
9912....	5:000$000	47093....	500$000
58882....	2:000$000	51683....	500$000
31611....	1:000$000	54812....	500$000
40708....	1:000$000	61258....	500$000
68807....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1412 7935 11693 11984 12425 12754
16021 17788 25787 29534 31265 31339
33918 36177 60590 51106 62112 62985
65182 66958

APPROXIMAÇÕES

1444 e 1446........ 300$000
27087 e 27089........ 100$000
9911 e 9913........ 100$000
58881 e 58883........ 100$000

DEZENAS

1441 a 1450........ 80$000
27081 a 27090........ 50$000
9901 a 9910........ 40$000
58881 a 58890........ 40$000

CENTENAS

1401 a 1500........ 40$000
27001 a 27100........ 20$000
9901 a 10000........ 2 $000
58801 a 58900........ 20$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 45.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

COMMERCIO

Rio, 21 de agosto de 1910.

CAMBIO

Hontem o Brasilianische Bank adoptou a taxa official de 16 15|16 d., e o Banco do Brasil continuou com a de 17 d., e os bancos inglezes com a de 16 15|16 d.

Hontem, o mercado abriu firme, sacando os bancos a 17 d.; sendo cotado o outro papel a 17 1|32 d. e 17 1|16 d.

O movimento foi pequeno e os bancos encerraram o expediente á 1 hora, como de costume aos sabbados.

O valor official da libra esterlina, foi de 14$118 a 14$223.

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	16 15|16 a	17 d
Paris	561 a	563
Hamburgo	693 a	695
Italia	564 a	568
Nova York	2$940 a	2$950
Lisboa e Porto	300 a	303
Cidade de Portugal	302 a	304
Madrid	528 a	536
Madrid	530 a	530
Turquia	16 11|16 a	16 3|4
Buenos Aires	2$850 a	2$860
Montevidéo	3$085 a	3$105

Sobre taxa de café; por franco, 565 a 560 á vista.

Vales de ouro, 1$625, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 °|°), 131 a.	1:014$000
Dito 10 a.	1:015$000
Dito (1905), 1 a.	1:020$000
Emprestimo 1897, 1 a.	1:030$000
Dito 1903, 13 a.	1:020$000
Estado do Rio, (4 °|°), 60 a.	915$000
Emprestimo Municipal (1906).	
Emp. Municipal (1906), 110 a.	195$000
Bancos:	
Brasil, 5 a.	201$000
Dito, 2 a.	202$000
Commercio, 100 a.	106$000
Docas da Bahia, 50 a.	39$500
Dito, 2 300 a.	39$000
Dito (v|c 30 dias), 2 200 a.	40$000
Terras e Colonização.	
Terras e Colonização, 100 a.	11$500
Dito, 500 a.	12$000
Loterias Nacionaes (v|c 30 dias), 500 a.	41$000
Debentures:	
J. Botanico, 20 a.	213$000
Dito (nom.), 30 a.	213$000
Mercado Municipal, 2 a.	200$000
Empregados do Commercio, 20 a.	51$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 °|°)	1:015$000	1:014$000
Emp. 1897	—	1:005$000
Emp. 1903	1:021$000	1:019$000
Emp. 1909	—	1:000$000
Federaes (5 °|°)	—	550$000
Estado de Minas	885$000	882$000
E. do E. Santo (6 °|°)	—	840$000
" (5 °|°)	—	600$000
" (7 °|°)	—	850$000
E. do Rio (4 °|°)	915$000	925$000
" (6 °|°)	—	450$000
" nom.	455$000	[illegible]
Emp. Municipal	198$000	196$000
" (1906)	195$000	193$000
Dito (nom.)	—	196$000
" (1909)	175$000	172$000
" (£ 20)	—	270$000
Emp. de Nictheroy	108$000	105$000
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	201$000
J. Botanico	215$000	213$000
Emp. do Commercio	52$000	51$000
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	204$000	202$000
Magéense	—	206$000
Docas de Santos	—	201$000
Luz Stearica	—	192$000
Brasil Industrial	200$000	207$000
Industrial Mineira	206$000	—
Dito (nom.)	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	—	205$000
Carioca	200$000	208$000
O da Penitencia	—	224$000
Corcovado	204$000	203$000
Cantareira	207$000	206$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Acções de bancos:		
Brasil	205$000	203$000
Commercial	100$000	99$000
Nacional	165$000	160$000
Hypothecario	35$000	—
Commercio	108$000	106$000
Lav. e do Commercio	—	135$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	201$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	95$000	—
M. de S. Jeronymo	20$500	18$000
Tocantins ao Araguaya	42$000	30$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	85$000	83$000
Seguros:		
Confiança	—	46$000
Brasil	21$000	19$500
Arcos Fluminense	—	66$000
Indemnizadora	—	31$000
Previdente	—	160$000
Garantia	—	222$000
Integridade	—	41$000
Varegistas	—	95$000
Tecidos:		
Alliança	292$000	—
Petropolitana	235$000	210$000
Botafogo	—	210$000
Brasil Industrial	235$000	215$000
Progresso Industrial	209$000	—
S. Felix	—	15$000
S. Joaquim	160$000	—
Magéense	140$000	131$000
S. Pedro de Alcantara	160$000	145$000
Industrial Mineira	200$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	—	195$000
Corcovado	210$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	380$000
" nom.	—	[illegible]
Docas da Bahia	39$000	38$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
T. e Cortumes	—	75$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Editora do Brasil	250$000	200$000

O, soberanos, fóra da Bolsa, tiveram compradores a 14$300.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 3.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis de calculos, hontem, o mercado abriu firme e animado, tendo realizado-se movimento á base de 7$600 e tendo fechado [illegible] pelo typo 7.

Para a exportação, o movimento foi pequeno, continuando os exportadores retraidos, pagando, apenas, precos mais altos, em vista da firmeza dos vendedores.

Entraram 6.567 saccas por terra e desta.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 11 horas, 2.661 saccas.

Em Jundiahy passaram 65.300 saccas para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 10 a 11 pontos nas epochas; o do Havre, com alta de 25 a 50 c., o de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig e o de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$800
" 7	7$600
" 8	7$400
" 9	7$200

PAUTA, $510

Entradas no dia 20:

Estrada de Ferro	422.695
Cabotagem	—
Barra a dentro	11.953
Total kilogrammas	434.648
" saccas	7.244

Desde o dia 1º:

E. F. Central	7.107.020
Cabotagem	356.460
Barra a dentro	839.986
Total kilogrammas	8.303.466
" saccas	137.890
Média diaria, saccas	7.262

Em egual periodo de 1909:

Estrada de Ferro	6.370.930
Cabotagem	509.770
Barra a dentro	9.910.518
Total kilogrammas	16.791.218
" saccas	279.845
Media diaria, saccas	14.727

Embarques no dia 20:

Destino:

Europa	2.299
Estados Unidos	1.609
Total	5.718
Desde 1º do mez	93.470
Em egual periodo de 1909	222.795

MOVIMENTO

Existencia no dia 19	227.643
Embarques no dia 20	5.718
	241.924
Entradas no dia 20	7.244
Existencia no dia 20	229.168
Cabotagem	1.810

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28, commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 20

Arroz pilado 600 saccas, alcool 15 pipas e 12 tonéis, aguardente 35 pipas algodão 893 saccos.

Bananadas, 1 caixa.

Cal 600 saccos, colla 10 saccos, cadeiras 50 caixas, cerveja 600 caixas, cocos 423 saccos, chapéos 1 caixa.

Emulsão de Scott 22 amarrados.

Farinha de mandioca 1.000 saccos, feijão 1.000 saccos. Fitas cinematographicas 2 caixas.

Garrafas vazias 100 caixas, glycerina 1 tambor.

Impressos 1 caixa.

Madeira: pranchões de pinho 568, toras de pinho 101, taboinhas para caixas 23 amarrados.

Oleo de caroço de algodão 25 barris.

Palha de arcos 13 saccos, phosphoros 300 latas.

Sola 48 rôlos.

Tecidos 15 caixas.

Xarque 15 caixas.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	1.200
Maceió	250
Somma	1.450

TELEGRAMMAS

Dakar, 20.

O paquete francez "Magellan", da Companhia des Messageries Maritimes, [illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 20

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Orotava", [illegible] Theodor Wille & C., lastro.

Hamburgo — Paq. all. "Cap Ortegal", consignatarios Theodor Wille & C., varios generos.

Santos — Paq. all. "Santa", consignatarios Theodor Wille & C., varios.

Santos — Paq. ing. "Crosstree", [illegible]

Santos — Paq. all. "Desterro", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Antuerpia — Vap. ing. "Alberta", [illegible] V. Thom, [illegible]

Santos — Paq. all. "Warnburg", [illegible] Hern Stoltz & C., lastro.

[illegible]

Buenos Aires — Vap. ital. "Indiana".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 20

Pelotas e esc., 3 ds., 4 do Rio Grande — Paq. "Itaituba", comm. João da Cruz Martins, [illegible] á Empreza Esperança Maritima.

Porto Alegre e esc., 10 ds., 5 do Rio Grande — Paq. "Moreira", comm. Bonifacio Rocha, [illegible] á Companhia Commercio e Navegação.

Porto Alegre e esc., 11 ds., 4 do Rio Grande — [illegible]

ALEXANDRE DUMAS, PAE (46)

As duas Dianas

XXI

EM QUE SE PROVA QUE O CIUME PODE ABOLIR TITULOS ANTES DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

lhe tinham posto por sentinella, que Perrot se escondeu, e viu com satisfação que podia facilmente ouvir, posso mesmo ver, o que se passasse num outro quarto. O meu bom amigo não era dirigido por um sentimento vulgar de curiosidade [illegible] senhor; mas, segundo as ultimas palavras que lhe ouvimos, um secreto instincto o advertia que seu amo corria perigo, e talvez naquella mesma occasião lhe armassem uma cilada; queria estar ao alcance de o soccorrer, sendo necessario.

"Infelizmente, como para deante o alterá, nenhuma das palavras que ouviu, e que depois me contou, podem elucidar-nos no obscuro e fatal mysterio, que hoje preoccupa o senhor Gabriel.

"Teria o senhor de Montgommery esperado dois minutos, quando a senhora de Poitiers entrou no oratorio, com alguma precipitação.

— "Que quer isto dizer, sr. conde? disse ella; que significa esta invasão nocturna, depois de lhe ter mandado dizer que me não procurasse hoje?

— "Eu vou responder-lhe em duas palavras sinceras; mas primeiro faça sair as suas criadas. Ouça-me. Serei breve. Acabam de me dizer que tenho um rival, que esse rival é o delphim, e que elle está em sua casa agora mesmo.

— "Já se vê que acreditou! disse a senhora Diana, com altivez.

— "Custou-me muito, Diana; e vim a sua casa buscar remedio ao meu soffrimento.

— "Pois bem! agora, replicou a senhora de Poitiers, já me viu. Sabe que mentiram; deixe-me descançar. Em nome do céo, saia, Iago.

— "Não, Diana, disse o conde, inquieto sem duvida com aquella pressa em o despedir; porque se elles mentiram, asseverando-me que o delphim estava cá, não mentiram, talvez, dizendo que elle havia de vir esta noite; e muito folgarei de os convencer de calumniadores.

— "Então fica?

— "Fico. Vá descançar, se está doente, Diana. Eu guardarei, se o permittir, o seu somno.

— Mas que direito tem para o fazer, senhor? bradou a senhora de Poitiers. Com que titulo? Eu ainda sou livre!

— "Não, senhora, replicou o conde com firmeza, não tem a liberdade de expôr aos chascos da côrte um fidalgo leal, cujas pretenções acceitou.

— "Mas essa ultima não a acceitarei, disse a senhora Diana. Tem tanto direito de ficar aqui como os outros de o insultarem. Ainda não sou sua esposa! Que eu saiba, ainda não uso do seu nome.

— "Ah! senhora! exclamou com uma especie de desespero o senhor de Montgommery, que me importa que zombem de mim! não é essa a questão, bem o sabe, Diana; não é a minha honra que brada, é o meu amor. Se me tivesse offendido com os chascos daquelles tres tolos, eu os faria entrar nos seus deveres. Mas o meu coração é que ficou despedaçado, Diana, e vim logo. A minha dignidade! a minha reputação! não é disso que trato agora! mas de que a amo, que estou doido, que tenho ciumes, que me tem provado e dito que me tem amor, e que matarei quem quer que ousar tocar nesse amor que é meu, ainda que fosse o delphim, ainda o proprio rei! Não recuo diante de consideração alguma, certifico-lh'o. Mas, tão certo como existir um Deus, hei de vingar-me...

— "E de quem? e porque? bradou atrás do sr. conde uma voz imperiosa.

"Perrot estremeceu, quando á debil claridade do corredor viu apparecer o delphim, hoje rei, e atrás delle o grosso crust condestavel.

— "Ah! exclamou a senhora Diana, caindo numa cadeira, e estorcendo as mãos, ahi está o que eu receiava.

"O sr. de Montgommery deu um grande grito: Ah!... Mas depois, Perrot, ouviu-o murmurar com voz firme:

— "Sr. de Montgommery, respondeu o principe, com mal contida colera, uma só palavra... por favor! Diga-me que não está aqui porque a senhora Diana o ame, ou porque o senhor ame a senhora Diana.

"Estabelecida assim a questão, não estavam em presença um do outro o herdeiro do maior throno do mundo, e um simples fidalgo, estavam dois homens, dois rivaes encarniçados e ciosos, que tinham ambos o desespero no coração.

— "Eu era esposo acceite e escolhido da senhora Diana, todos o sabiam, tambem o senhor o devia saber; replicou o senhor de Montgommery, omittindo já o titulo a que o principe tinha direito.

— "Isso de promessas esquecem-se! exclamou Henrique, e, ainda que os meus direitos sejam mais recentes talvez, nem por isso são menos certos, e hei de sustental-os.

— "Ah! imprudente! falla nos seus direitos! exclamou o conde, já cego de ciume e de raiva. Atreve-se a dizer que esta mulher lhe pertence?

— "Pelo menos sustento que não pertence ao senhor, tornou Henrique. Digo que estou em casa desta senhora por muito sua vontade, o que creio que não acontece a si. Assim, espero igualmente que saia.

(Continúa)

de — Paq. "Itauna", comm. Elia Miglivick, c. varios generos a Lage & Irmãos.
Santos, 20 hs. — Paq. all. "Halle", comm. Funcjs, c. café a Herm Stoltz & C.
Genova e escs., 25 ds., 18 de Las Palmas — Paq. ital. "Attività", comm. Krapani, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.
Florianopolis e escs., 4 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Anna", comm. Moreira, c. varios generos a Luiz Campos & C.
Cardiffe, 24 ds. — Vap. ing. "Lesmore", comm. Mousin, c. varios generos á Brasilian Coal.

SAIDAS NO DIA 20

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allmann.
Manáos e escs. — Paq. "Olinda", comm. J. Silva Mendes.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Ouessant*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.
21 Santos, *Szell Kalman*.
22 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
22 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
22 Genova e escs., *Indiana*.
22 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Nova Zelandia, *Ozari*.
23 Bordéos e escs., *Himalaya*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Santos, *Belgrano*.
24 Rio da Prata, *Araguay*.
25 Rio da Prata, *Zealandia*.
25 Genova e escs., *Rè Victorio*.
25 Trieste e escs., *Jakoy*.
25 Portos do norte, *Pará*.
26 Portos do sul, *Orion*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.
28 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Nova York e escs., *Parás*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Callão e escs., *Oriana*.
31 Liverpool e escs., *Orita*.
31 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.

Setembro:

1 Santos, *Santos*.
3 Santos, *Wurzburg*.
3 Santos, *Tennyson*.

VAPORES A SAIR

21 Bremen e escs., *Halle*.
21 Genova e escs., *Argentina*.
22 Caravellas e escs., *Guanabara*.
22 Pernambuco e escs., *Itacolomy*.
22 Pernambuco, *Santa Cruz*.
22 Hamburgo e escs. *Cap Arcona*.
22 Pernambuco, *Itacolomy*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
22 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
23 Rio da Prata, *Himalaya*.
23 Trieste e escs., *Szell Kalman*.
23 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Havre e escs., *Ouessant*.
23 Nova York, *Tocantins*.
24 Southampton e escs., *Araguaya*.
24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
24 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Bahia e Aracajú, *Oceano*.
25 Amsterdam e escs., *Zealandia*.
25 Rio da Prata, *Sirio*.
25 Pará e escs., *Pyrynéus*.
25 Rio da Prata, *Rè Victorio*.
25 Pará e escs., *Pyrynéus*.
29 Santos, *Jakoy*.
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
30 Vicosa e escs., *Itapemirim*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
31 Liverpool e escs., *Oriana*.
31 Callão e escs., *Orita*.
31 Barcellona e Genova, *Tomaso de Savoia*.

Setembro:

1 Rio da Prata, *Orion*.
1 Portos do norte, *Ceará*.
1 Trieste e escs., *Theresa*.
2 Hamburgo e escs., *Santos*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 52, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 146, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazonas, para Santos, Paraná, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapuca, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Argentina, para Tenerife, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, cartas para o exterior até ás [illegible].

Halle, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Amiral Sallandrouze de Lamornais, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5.

Amanhã:

Attività, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Indiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Yang-Tsé, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Guanabara, Cabo Frio, Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Belgrano, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Santos, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Santa Cruz, para Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A medicina especializada no Brasil

Partindo hoje para a Europa, não posso reprimir minha admiração e gratidão, tornando publico o que muita gente ignora: é que ha no Rio um consultorio para tratamento das molestias e das vias urinarias e das molestias proprias das senhoras, egual aos melhores da Europa. E' o do illustre especialista dr. Carlos Grey, recentemente chegado da Europa. Nada do que eu, velho prostatico, estou habituado a ver nas capitaes europêas, nelle falta: até a alta competencia profissional. Conheço este distincto cirurgião desde 1889, quando elle, então muito joven acabava de disputar, em brilhante concurso na Faculdade de Medicina, a cadeira de clinica de partos e molestias da mulher aos drs. Augusto Brandão, Silva Santos e Henrique Baptista e a de medicina operatoria aos drs. Marcos Cavalcanti, Pedro Severiano de Magalhães e H. Monat, sendo em ambas as vezes collocado em 2º logar, e encontrei-o agora cheio do mesmo ardor e enthusiasmo pela sua arte, tendo evoluido com o tempo e conhecedor dos mais minuciosos detalhes de suas especialidades, taes como são praticadas no velho mundo. Despedindo-me deste verdadeiro sacerdote da sciencia, a quem já por duas vezes devo o allivio de crueis soffrimentos, julgo prestar um serviço á humanidade, denunciando-lhe a existencia deste incomparavel consultorio, para molestias de senhoras e vias urinarias.

Paul Berte.

(Do *Jornal do Commercio*, de 10 — 8 — 1910.)

Ao publico

FRED. FIGNER communica que anda por esta cidade um individuo, crioulo, que diz ser mecanico da CASA EDISON, dando o nome de William, concertando discos e apparelhos phonographicos, tendo desta maneira illudido a muitos freguezes. Assim, avisa que este individuo nada tem com a referida casa nem jámais foi empregado da mesma; só se responsabilisando pelos concertos entregues em seu estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 135.

[illegible]

Aos amigos e conhecidos em geral

Lendo no *Correio da Manhã*, de 5 do corrente, o facto havido á rua Sanatorio, em Cascadura, venho á imprensa declarar não se [illegible] com minha pessoa, porquanto sou natural de Victoria, Estado do Espirito Santo, residente e casado no Rio de Janeiro e chamar-se minha esposa Beatriz Pereira Rodrigues; por haver nome de egual nome, faço a presente declaração.

Rio, em 20—8—1910.

1931 Octavio Rodrigues.

Abuso de confiança de um viajante

Sob a epigraphe acima, estamparam os srs. Arthur & C., uma declaração que, por ser em todos os pontos inveridica, me obriga a vir, em satisfação aos meus amigos, desmentil-a, tambem em publico.

A carta a que se referem os mesmos senhores me chamando ao Rio, tem a data de 5 do corrente, e, retirada do Correio desta cidade a 6 só a 7 me foi entregue.

Justamente nesse dia, aqui chegou o sr. José Antonio da Costa, ex-socio da extincta firma José Costa & C., e hoje socio da firma Arthur & C., com quem me entendi, fazendo lhe entrega de 1:300$000, sendo 1:200$000 de recebimentos da firma Arthur & C., e 100$000 de um outro recebimento, da antiga firma, de que fôra socio o sr. José Antonio da Costa. Este, que aqui chegou adoentado teve occasião de medicar-se em minha casa e commigo esteve muito amistosamente nesta cidade, como são testemunhas diversas pessoas aqui residentes.

Acontece, porém, que o sr. José Antonio da Costa fez-me algumas propostas inaceitaveis e que fui obrigado a recusar terminantemente.

D'ahi o descontentamento que levou os srs. Arthur & C., á publicação da mentirosa declaração de 13 do corrente.

Esta é que é a verdade.

Rio Bonito, 19—8—1910.

Salvador Benevides Filho.

Salve 21 de agosto de 1910

Ao amanhecer do dia de hoje, os passarinhos gorgeando alegremente, denunciando qualquer coisa de anormal, vêm felicitar, pelo seu anniversario natalicio, o gracioso Elydio José dos Santos. Por esta feliz data cumprimenta-o a sua desprezada

1960 H... C...

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de uma apolice sinistrada

20:000$000

Na qualidade de procurador bastante da exma. sra. d. Maria Amelia Meira de Castro recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida", a quantia de vinte contos de réis (20:000$), valor da apolice n. 3.047, emittida pela referida sociedade sobre a vida do sr. tenente-coronel dr. Raymundo de Castro, em beneficio da mesma senhora e ora vencida pelo fallecimento do segurado.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da alludida apolice n. 3.047, que entrego neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

José Pires de Carvalho e Albuquerque.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910.

Testemunhas:

Jayme Martins Pereira.

Miguel de Mendonça.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.

Nota. — Montam á cerca de 10.000:000$000 os pagamentos de apolices sinistradas resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuaram em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Salve, 21 de agosto de 1910

MARIA S. OLIVEIRA

Mil venturas e felicidades. Deus te conceda hoje, dia do teu anniversario natalicio, de sorrisos e de flores, sejam os teus dias no porvir.

Do admirador,

2033 Alfredo C. C.

Correio Geral

Chama-se a attenção do dignissimo director desta repartição para o modo indelicado e arrogante por que o seu empregado Fonseca Costa trata o publico que a elle tem a desventura de se dirigir.

Semelhante proceder passou-se ha dias, com um negociante, homem probo e conhecido nesta praça, que só porque foi fazer uma reclamação sobre uma carta de valor, foi ameaçado pelo dito empregado e intimado a ser retirado á força, para fóra de uma repartição publica, como é o Correio, notando-se ate que o reclamante é assignante do proprio Correio.

Onde estamos? Na Costa da Africa? Na China? No Egypto?

Com certeza no Jardim Zoologico.

M. H. F. de Menezes.

50:000$000 na capital

Os bilhetes ns. 1.445, 17.083, 9.902 e 58.882, premiados, respectivamente, com 50:000$, 6:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 20, foram vendidos, o primeiro, segundo e quarto nesta capital, pelos srs. Nazareth & C., e o terceiro em S. Paulo, pela casa "Vale quem tem".

Salve 21—8—1910

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua existencia o sr. Joaquim Coutinho, activo e intelligente pratico geral da bahia do Rio de Janeiro, ao serviço da Superintendencia de Navegação.

Cumprimentam-n'o os seus admiradores

M. C. B.

1977 M. F. S.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo, e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contem, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhau porem é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhau ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saúde

Um conhecido medico conta o seguinte: "Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uns após os outros, mas havia tambem lido tudo quanto póde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andava somente sob a impressão da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhau, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhau, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes, saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhau, sem o oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo; 38$00 de 10 kilos para cima e 36$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marcelino Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer [illegible].

Ao provecto occulista dr. Neves da Rocha

O proficiente operador dr. Neves da Rocha obteve um resultado esplendido na delicada operação do avançamento capsulo-muscular, reclamada em minha mulher, por motivo de um strabismo divergente um tanto pronunciado, operação feita no curto espaço de um mez apenas; é incontestavelmente credor de toda a somma de agradecimento, que me possa caber dentro do peito.

A' vista, pois das maneiras delicadas e cavalheirosa amenidade do trato com que se houve o mesmo sr. dr. Neves da Rocha, já para com a operada, mostrando-se interessado e cuidadoso, na operação e depois, por occasião dos curativos, no periodo da inflammação que sobreveiu; já pela fina gentileza que teve para commigo, recommendando-se, como o fez, com a contribuição, que só me era dado fazer-lhe, na qualidade de modesto profissional, venho tornar publico esta brilhante operação do distincto oculista, offerecendo-lhe os meus prestimos de cidadão e funccionario da Estrada, nesta capital, onde resido.

Capital Federal.

Augusto de Mello Carneiro Getahy,

3º escripturario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Rua do Bom [illegible] n. 22, em Todos os Santos.

DECLARAÇÕES

Gremio Bocca do Matto

Espectaculo hoje, ás horas do costume. — *E. Ballaré*, secretario.

1991

Associação Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria: rua da Conceição n. 19. Expediente: das 9 ás 12 horas da manhã

A commissão liquidante eleita em assembléa geral extraordinaria, em 27 de maio do corrente anno, convida a todos os srs. socios quites até 31 de dezembro de 1909, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os contribuintes apresentação do recibo de outubro a dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910. — A commissão liquidante: *Cesar Augusto da Rocha, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Julio de Mello, José Pereira da Costa, João Alves d'Oliveira Sobrinho, José Antonio Ferreira e José Maria da Silva Moura*.

1826

Banco Rural e Hypothecario em liquidação forçada

Os syndicos desta liquidação communicam aos srs. credores que, na proxima segunda-feira, 22 do corrente, começará a distribuição do 4º rateio, na razão de 10 %; e outrosim, que continuará a dos 1º, 2º e 3º rateios, fazendo-se os respectivos pagamentos todos os dias uteis entre 11 da manhã e 2 da tarde, no edificio do Banco, á rua da Alfandega n. 8.

Rio, 19 de agosto de 1910. — Os syndicos, *Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Joaquim Xavier da Silveira Junior*.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

MISSA EM LOUVOR A S. JOAQUIM

A administração desta Irmandade, de accordo com o seu compromisso, faz celebrar no altar de S. Joaquim, amanhã, domingo, 21 do corrente, ás 9 horas, uma missa em louvor do mesmo santo, acompanhada de orgam e canticos sacros.

A's 10 horas será celebrada a missa conventual da Irmandade.

Por ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a estes actos.

Secretaria, 18 de agosto de 1910. — O secretario, *Alfredo Alves Magalhães d'Oliveira*.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos arts. 55 a 57, do compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem, ao meio-dia, de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, a qual deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel dr. Candido Mariano Damasio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem o do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitas as membros das seguintes commissões: a) junta juridica; b) commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa [illegible]; c) commissão especial e de [illegible]. As listas para a 1ª e 2ª conterão seis nomes, e para a 3ª, dez.

Rio, 11 de agosto de 1910. — Capitão *Raymundo P. Seidl*, escrivão.

Congresso Beneficente Campos Salles.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas, annual, e eleição da nova administração. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Gremio Dramatico do Meyer

O festival organizado pelos amadores foi transferido, por motivo de força maior, para sabbado, 27 do corrente mez. — O secretario, *J. A. da Silva Nunes*.

1954

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

A partir de segunda-feira, 22 do corrente, e até a terminação dos trabalhos da Prefeitura, na rua de Humaytá, os carros das linhas do largo dos Leões e Humaytá farão ponto, aquelles na estação do mesmo nome e estes na esquina da rua dos Voluntarios da Patria; exceptuando-se as viagens da Fonte da Saudade que continuam a este logar.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 431

dignidade num tal exercicio acrobatico.

— Vae-se chegar á razão, não é verdade? disse o gigante, depois de ter estado por alguns instantes com o seu fardo no ar sem lhe fazer mal nenhum.

— Certamente, disse o infeliz bailio compondo a cabelleira e os oculos de ouro; no fim de contas uma casa de pasto é um logar publico... por consequencia a casa de toda a gente... portanto tambem póde ser a daquelle senhor, — e apontava para Tintim, — que póde partir d'aqui como se fosse de sua casa.

Quando o magistrado municipal deu o signal da partida, todos os camponezes saíram de suas casas, com os olhos vendados como si fossem jogar a cabra cega... emquanto Tintim, a passo firme e seguro, apezar do vinho que tinha bebido, corria para o campo da corrida, exclamando alegremente:

— Levo uma venda nos olhos como o amor... ou como a justiça!... as cem pistolas hão de ser para mim!

Encostado ao mastro que servia para designar a méta, Fortunio, Colibri e Fanfan acompanhavam as peripecias daquella corrida com um interesse mais pungente do que devia merecer o espectaculo de um simples regosijo popular.

O estratagema imaginado por Colibri iria dar a chave do doloroso enigma de que ninguem até alli tinha podido obter á solução?

A principio, pareceu que a corrida não dava o resultado que se desejava. Nenhum dos concorrentes se approximava da méta.

— Lá vae um na direcção da bandeira! exclamou Fanfan.

— Hum!... não me parece! murmurou Colibri.

— Olha!... Está muito perto de nós... e afasta-se! disse Fortunio, com os punhos crispados; que havemos de fazer, meu Deus, para descobrir-mos a causa maldita?

— Ah!

Este grito foi dado por Fanfan. O homem que ia na direcção da bandeira não tinha lá chegado, mas passára muito perto, emquanto que os outros estavam longe... por todos os lados, no campo...

O homem parou. E o barão de Palaiseau, que lhe tirára a venda dos olhos, exclamou:

— O que... és tu... Tintim?...

Fortunio franziu as sobrancelhas. Por que era que esta decepção tão penosa fôra occasionada por um dos seus amigos?

— Tornaste a beber, incorrigivel beberrão! disse-lhe Fanfan com ar severo; quem te deu licença...

Não acabou. Colibri, pensativo, approximou-se delle e, pegando-lhe no braço, disse brandamente estas palavras:

— E' melhor perguntar-lhe de onde vem. Foi elle quem se approximou mais do sitio onde o principe caiu... E' porque o seu ponto de partida foi tambem o que está mais perto da casa mysteriosa.

E, dirigindo-se ao moço saboyano, perguntou-lhe:

— De onde vens tu, Tintim?

— Ora essa! respondeu o rapaz, venho da taberna... até lá deixei o Patrick a beber.

— Bom! disse Colibri, toca-nos ao pé do Patrick.

Todos se encaminharam para a estalagem.

No caminho encontraram o bailio, que vinha saber quem tinha ganho.

Ficou admirado quando soube que quem se tinha approximado mais da méta fôra justamente aquelle bebedo teimoso.

— Olha! disse elle, é o que quiz sair da Brecha dos Lobos!...

Fortunio perguntou ao magistrado:

— Parece-lhe que o dono dessa casa seja homem suspeito que possa receber malfeitores e ser cumplice de uma sequestração?

— Oh! não, senhor! respondeu o bailio; é um bom pae de familia que ganha honradamente a sua vida.

— Então... continuou o principe, na visinhança?...

— Ha umas casitas onde mora gente pobre.

— E em todas essas casas não lhe parece que haja ninguem suspeito?

— Ninguem... A rua da Brecha dos Lobos é tão socegada como os campos que a rodeiam. Foi talvez por isso que ha tempos um medico estrangeiro, um philantropo, foi para lá morar... porque bem deve calcular que não foi por causa da clientella.

— Sabe como se chama esse bom medico?

— E' o doutor Jacobsohn.

— Filho de Jacob! murmurou Fortunio; isso cheira a raça de Eliacim e de Cesar Cyrés...

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36. — O 1º secretario, dr. *Gil Goulart Filho.* 1684

The Leopoldina Railway Company, Limited

DESPACHOS DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS PARA PETROPOLIS

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo, n. 65, recebe volumes de bagagens e encommendas destinadas a Petropolis, cobrando o frete da companhia até o destino e mais a taxa de 7 reis por kilogramma, pelo carreto até á Praia Formoza e a commissão de 1$000 por cada despacho, encarregando-se tambem da entrega á domicilio em Petropolis.

Os volumes recebidos na agencia até ás 4 horas da tarde, seguirão para Petropolis no mesmo dia, e os apresentados depois dessa hora, serão entregues no dia seguinte. — *Pestana & Companhia.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 15 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterícas do Estado

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

ARGENTINA	21 de agosto
PRINCIPE UMBERTO	24 de »
INDIANA	6 de setembro
BRASILE	14 do »
CORDOVA	19 do »
REGINA ELENA	21 do »
SIENA	27 do »

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA	22 de agosto
RE VITTORIO	25 do »
SAVOLA	16 de setemb.
UMBRIA	17 do »
FLORIDA	10 de outubro
RE VITTORIO	12 do »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sae hoje, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, para

Barcelona e Genova

ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO PAQUETE

Principe Umberto

sairá no dia 24 do corrente, para

Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

Esperado de Genova e escalas no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

O rapidissimo e luxuoso paquete

RE VITTORIO

esperado de Genova e escalas no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	24 do corrente
AMAZON	7 de setembro
ASTURIAS	21 de »
AVON	5 de outubro

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. E. Rudge

Esperado de Southampton e escalas, hoje, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

amanhã, 22, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante J. Pope

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 24 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «ASTURIAS» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 21 de setembro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 21 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 24 do corrente, ao MEIO-DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 mc cos cubicos nas suas camaras frigorificas

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

BELGRANO

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal, incluindo o vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio dia.

Theodor Wille & C.

70 AVENIDA CENTRAL 70

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZEELANDIA	25 de agosto	FRISIA	19 de setem.
FRISIA	5 de outubro	ZEELANDIA	10 de outubro

1ª viagem do novo, luxuoso e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia ás 3 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli Martinelli & C.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MANAOS Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 27 do corrente para Manáos, com escalas.

CEARÁ Linha rapida do Norte, sairá no dia 1 de setembro, ás 4 horas da tarde para Manáos, com escalas.

SIRIO Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 25 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha Americana. Sairá no dia 7 de setembro para Nova York, com escalas.

Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de agosto abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 1 (chamada do dia 19), 2.201 a 2.400.
Dia 8 (chamada do dia 23), 2.401 a 2.600.
Dia 15 (chamada do dia 25), 2.601 a 2.800.
Dia 22 (chamada do dia 26), 2.801 a 3.000.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Recebedoria do Districto Federal

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1º de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre achando-se em debito o 1º.

Incorrerão na multa de 10 o/o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910. — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que fica sem effeito a concorrencia a realizar-se no dia 22 do corrente, para acquisição de um caminhão automovel.

4ª Divisão, 19 de agosto de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	445	Elephante
Moderno	046	Elephante
Rio	142	Cavallo
Salteado		Perú

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 342.	25$000
N. 343 . . .	600$000
Appr. 344.	25$000

GARANTIA

472

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 996

O Nascente da Sorte

055

A CARIOCA MODERNA

N. 673

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 916

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

2 Rua Sete de Setembro 11

ALUGA-SE o bom predio da rua de S. Francisco Xavier n. 66, antigo, pintado e forrado de novo e de aluguel razoavel; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 12 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio da rua Constante Ramos n. 27, pintado e forrado; as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 771.

ALUGA-SE um bonito sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e área; na rua General Camara n. 315. 1569

ALUGA-SE um esplendido quarto com ou sem mobilia, a casal sem filhos; na rua de São Pedro n. 72, moderno, 2º andar. [illegible]

ALUGAM-SE — Vende-se [illegible] de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 49, Silva Gomes & C. 3214

ALUGAM-SE, a moços solteiros, grande sala e ante-sala, independente, vista para o mar; na rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 3$500; bem montado «atelier» de costura, dirigido por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na praça Tiradentes n. 69, botequim. 1785

ALUGAM-SE bons commodos para moços ou moças, que trabalhem fóra; na rua de Rezende n. 62. 1786

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua do Hospicio n. 174, sobrado.

ALUGAM-SE, compram-se e vendem-se mobilias ou moveis avulsos. Cattete n. 244. Telephone 975, o installador. 1802

"LA BEAUTÉ"

Tintura Tonica

Esta tintura é um preparado maravilhoso e completamente inoffensivo; existindo exclusivamente elementos vegetaes. De facil applicação, não mancha a pelle nem a roupa, dando ao cabello a sua cor natural e primitiva — louro, castanho e preto. **La Beauté** além de ser a melhor tintura é um tonico superior para a conservação do couro cabelludo. Preço 10$, pelo correio 12$500. Depositario geral, A. Augusto, **Salon Brasil**, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á Casa Colombo.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, em casa de familia, á rua Santa Alexandrina n. 126.

ALUGA-SE no Leme uma boa casa, limpa, á rua Gustavo Sampaio n. 207. Trata-se na mesma. 965

ALUGA-SE uma casa á travessa 13 de Dezembro n. 14, no Mattoso, informa-se na venda da esquina. 1962

ALUGAM-SE em casa de um casal, a outro uma boa sala e quarto de frente, independente, á rua Goyaz n. 234, Encantado. 1959

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na villa Idalina, á rua de Catumby n. 52; a chave está na terceira casa.

ALUGAM-SE quartos com direito á sala de jantar e cozinha; na rua Barão de S. Felix n. 220. 1550

ALUGA-SE a grande chacara da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, esquina da rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Isabel e Engenho Novo, com bons commodos para familia de tratamento; as chaves estão nas obras e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1491

A CASA SLOPER

R. Ouvidor, 189

TEM grande e escolhido sortimento DE

BOLSAS — E — Estojos

ALUGA-SE, barato, no alto da Gavea, logar saudavel e excellente para veranear, uma linda sala de frente, independente, com tres janellas e varanda, com serventia de toda a casa. Póde-se dar pensão; rua Duque Estrada n. 4, parando na olaria. 1960

ALUGA-SE bons commodos na rua do Riachuelo n. 112. 1970

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente á rua de S. José n. 54. 2005

ALUGA-SE escriptorios por cincoenta mil reis, para advogados, com luz electrica gratis, primeiro andar, á rua do Ouvidor n. 108, moderno. 1971

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 51, Encantado, com boas accommodações. As chaves estão, por favor, á rua Sá n. 12, perto, e trata-se á rua General Canabarro n. 458. 1083

ALUGAM-SE por 100$000 a casa da rua Nova America n. 5, e por 110$000, a da mesma rua n. 3, ambas com boas accommodações para familia; trata-se á rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 1984

ALUGA-SE a familia de tratamento, por 220$, mensaes o primeiro pavimento, espaçoso, do predio n. 10, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiros, tanques, lavatorios com agua encanada, gaz, quarto para creados e entrada ao lado. Trata-se no 2º pavimento, com o proprietario. 1995

ALUGA-SE por 45$000 uma casinha para familia de operarios, com muito terreno. Informar: travessa Navarro n. 81 (Catumby). 1997

ALUGA-SE, com pensão, um quarto com duas janellas; á rua do Cattete n. 91, sobrado, com familia de respeito. 1996

ALUGA-SE por 125$000 mensaes a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia. Póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas. 1990

ALUGA-SE a casa I da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1667

MODISTA

Chapéos, pegnoirs, matinées, vestidinhos de creanças e colletes sob medida, preços modicos.

Largo da Carioca 10, 1º and.

ALUGA-SE o predio da rua Anna Barbosa numero 36, Meyer; as chaves estão no mesmo, das 10 ás 2 horas da tarde. 1998

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com pensão, a quatro moços ou a casal de tratamento; na rua da Alfandega n. 56, preço 90$ cada um. 1949

ALUGA-SE um quarto, na rua Silveira Martins n. 12, 1º andar, por 35$, com o sr. Francisco Carvalho. 1846

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos e quintal; na rua João Caetano n. 35. 1669

ALUGA-SE uma boa sala, a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 14. 1446

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, por 100$, morro do Pinto; informa-se com o Barateiro, á rua do Pinto n. 93. 1401

ALUGA-SE uma boa sala para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

Avisa-se as familias

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Largo do Rosario, 32

SOBRADO

Largo da Sé. Rio de Janeiro

ALUGA-SE sala ou quarto, com pensão, em casa de uma senhora; na rua Buarque de Macedo n. 37. Cattete. 1943

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 248, sobrado.

ALUGA-SE por 80$ uma casa meio assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha e jardim na frente; na rua da Estação n. 20 B, Cascadura. 1909

ALUGA-SE uma das lindas casas da villa Bertha, para pequena familia de tratamento, na rua Campos Salles, esquina da rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives numero 135, moderno.

ALUGAM-SE dois sitios, com casa e muito terreno; na Bocca do Matto; trata-se com o Bonifacio, á rua Silva Mourão n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira, para familia; na ladeira do Castello n. 18; trata-se na rua Julio Cesar n. 22. 1571

ALUGA-SE no predio nobre da rua do Cattete n. 94, quarto muito claro e arejado, com ou sem mobilia, a senhor de tratamento, a casaes sem filhos, casa muito limpa, de familia estrangeira. 1574

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um ou a dois rapazes; na rua de S. Pedro numero 126, entre Ourives e Uruguayana.

ALUGA-SE um magnifico armazem ladrilhado de novo, proprio para qualquer negocio ou deposito, na rua General Camara n. 315. 1520

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, rua Coronel Pedro Alves n. 135, praia Formosa, casa de familia, tem cozinha, quintal, chuveiro, bonde á porta toda a hora. 1560

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C.**, A' Noiva, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta**, Sete de Setembro 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

ALUGA-SE o predio da rua Paim Pamplona n. 94; as chaves no n. 92, E. Sampaio. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 131. 1999

ALUGA-SE um bello salão no 1º andar do predio da rua 7 de Setembro, canto da rua Gonçalves Dias, proprio para escriptorio ou qualquer negocio; trata-se na alfaiataria Santos, junto á mesma, e independente. 2009

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente para a rua da Assembléa. Preço, 90$000. Entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2012

ALUGA-SE por 90$000, com gaz, e á casal sem filhos, uma excellente sala de frente com quatro sacadas, em casa de um casal sem filho; na rua Larga n. 26, 2º andar, lado da sombra. 2010

ALUGA-SE a boa loja da rua da Misericordia n. 98, completamente pintada e limpa; as chaves acham-se á rua do Ouvidor n. 74, onde tambem se trata.

ALUGAM-SE, em casa de senhora distincta, a pessoa séria, com ou sem mobilia, primeiro andar, esplendida sala de frente, independente; segundo andar: excellentes quartos, todos com janellas e chuveiro, á rua 19 de Fevereiro n. 139, Botafogo. Tratar: das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. 2031

ALUGAM-SE excellentes commodos á rua da Vista Alegre n. 16 (Catumby). 2037

PRECISA-SE de uma creada para casa de casal, á rua da Lapa n. 53, 2º andar. 2040

PRECISAM-SE de sapateiros, montadores, acabadores de obra á tacha, á rua do Livramento n. 66. 2043

PRECISA-SE de agentes activos, paga-se bons ordenados ou dá-se commissão alta. Rua Goyaz n. 484, Piedade. 1966

PRECISA-SE de uma senhora de edade para dama de companhia de outra, na travessa Bernarda n. 24, Encantado. 1974

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na travessa Bernarda n. 24, Encantado. 1975

PRECISA-SE de aprendizes, com pratica de encadernação, á rua do Lavradio n. 67.

PRECISA-SE de uma menina ou rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia, á rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado. 1968

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, estação do Sampaio. 1868

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca; na rua Guyde n. 36, em D. Clara, ordenado 15$ mensaes. 1808

PRECISA-SE de socios para uma grande sociedade [illegible] entrada de cada socio, [illegible] na Praça da Bandeira, [illegible] n. 2.

Papaina Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo da mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhea das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A Papaina Dr. Niobey é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A Papaina Dr. Niobey está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDEM-SE bons lotes de terreno, por preço rasoavel, á rua de S. Francisco Xavier, e Barão de Mesquita; trata-se na rua do Rosario numero 88, das 12 ás 4 horas da tarde. 194

VENDE-SE uma pendule, optimo regulador, em movel artistico, para ver e tratar á rua do Hospicio n. 93, loja. 1961

VENDE-SE uma avenida á rua Mariano Procopio n. 13. Casas n. 13 e tres de frente n. 17 e 19, tudo como exigem as posturas hygienicas; trata-se á rua João Caetano n. 23. Não se aceitam intermediarios. 2006

VENDE-SE um lindo paravent de perola com vidros gravados e de côres, proprio para restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar, á rua Gomes Carneiro n. 37. [illegible]

VENDE-SE pelo preço de [illegible] um terreno á rua General Thompson Flores, esquina da rua Joaquina Rosa, Meyer, com 11 metros de frente por 55 de fundo; trata-se á rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. [illegible]

VENDE-SE por 9 contos 2 chalets novos, construcção dobrada, com 5 aposentos [illegible] cada um, logar saudavel, com bonde á porta (linha Cascadura); para informações: Estrada Real de Santa Cruz. 1976

VENDE-SE um terreno na Estrada da Piedade, em logar de grande futuro. Trata-se á rua Angelica n. 8, com o sr. Galdino. [illegible]

VENDE-SE barato uma balaustrada de ferro fundido. Rua Gustavo Sampaio n. 203, Leme. 1980

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 130 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Castrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2011

VENDE-SE por 12 contos o predio da ladeira do Livramento, tendo [illegible] Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2017

VENDE-SE por 12 contos regular predio em rua perto da cidade, rende [illegible] mensaes. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2018

VENDE-SE por 16 contos o predio moderno na rua Nery Pinheiro, perto do Estacio de Sá. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2019

VENDE-SE por 9 contos o lindo predio perto do Estacio de Sá. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2020

VENDEM-SE perto do Estacio de Sá 3 predios dando boa renda. Informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2021

VENDE-SE por 6 contos o lindo lote de terreno na rua Gonçalves Crespo, perto da rua Ruffino Penna, com 10 de frente por 48 de fundo. Trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2022

VENDE-SE por 30 contos o lindo palacete da rua Bella de S. João. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2023

VENDE-SE á rua D. Maria Eugenia bons lotes de terreno com 12 de frente por 35 de fundo. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2024

VENDE-SE por 15 contos em rua transversal á de Laranjeiras, regular predio. Informa-se e trata-se á rua Alfandega n. 240. [illegible]

VENDEM-SE e fabricam-se tela ondulada, grades e tecidos de arame para carcaças, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para [illegible] e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. [illegible]

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha com um estoque [illegible] na rua Sá n. 13, Encantado. [illegible]

VENDEM-SE dois terrenos de esquina na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao portão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 36. [illegible]

VENDE-SE, por 3:600$, uma casa que rende 40$ mensaes e mora o dono com bastante espaço, tem agua, tanque, banheiro e terreno, perto da rua Matheus Silva n. 5, bondes de Todos os Santos, ou E. F. Auxiliar, estação Cintra Vidal, Inhaúma. [illegible]

VENDEM-SE sitios e fazendas para creação; trata-se na Casa Sousa, á rua da Quitanda n. 13, com o sr. Dart. [illegible]

PRECISA-SE de impressores; na rua da Quitanda n. 139.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, para casa de familia; na rua de S. José n. 61.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira asseada; na rua Haddock Lobo n. 44. 1912

PRECISA-SE de uma creada afiançada, para serviço interno, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 44. 1913

PRECISA-SE de alumnos de franceza pratica, mez 10$. Regis de la Colombière, 123, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1617

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 36, moderno. [illegible]

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua Acre n. 116. [illegible]

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; no largo da Carioca n. 11, 2º andar. [illegible]

PRECISA-SE de carroceiros e lenheiros e trabalhadores para uma roça, nos suburbios desta capital; trata-se na rua José Clemente n. 81, praia de S. Christovão. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para engommar e arrumar casa, para casa de pequena familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 515, Sampaio.

PRECISA-SE de uma pequena de 11 a 12 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua do Hospicio n. 285, moderno, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Lucidio n. 77, estação do Riachuelo. [illegible]

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 122. [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira, que também lave, e de um copeiro para serviços leves; na rua do Madison n. 175. [illegible]

VENDEM-SE dois predios novos, com armazem, estando um bem alugado por contrato, na Ponta do Cajú, facilita-se a compra ao pretendente que não tenha o dinheiro todo; informações com o sr. Albino, á rua Frei Caneca n. 422, ou com o proprietario, rua José Clemente n. 31. [illegible]

VENDEM-SE dois predios, juntos, de recente e boa construcção, á rua de Carmelino n. 121 A e 121 B, em Cascadura, tendo bonde na porta. Póde ser visto o 121 A, onde tem pessoa para dar as explicações, do meio-dia ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE por 15 contos de réis, uma chacara, com boa casa e muito terreno, á rua Minas n. 97, moderno, estação de Sampaio; chaves estão no n. [illegible]; trata-se com superior predio novo, á rua Dr. Garnier numero 35, moderno, partindo da rua D. Anna Nery; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. [illegible]

VENDE-SE um magnifico terreno de esquina, proprio para edificar, á rua Visconde Drummond, Andarahy Grande, preço baratissimo; para informações no mesmo ou na venda proxima.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 2 a 3 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. [illegible]

VENDEM-SE gallinhas, francos e ovos escolhidos, em renascas, capoeiras gratis; rua Conceição Telles n. 3, antiga, Cascadura. [illegible]

VENDE-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771, moderno; para ver e tratar no mesmo. [illegible]

VENDEM-SE uma estante, uma mesa para cozinha com tampo de marmore, uma machina de costura Singer, oscillante; na rua de S. Januario n. 113, S. Christovão. [illegible]

VENDEM-SE cães de raça; informações no rua Sete de Setembro n. 134, sobrado com Camara. [illegible]

VENDEM-SE dois lotes de terrenos em Bomsucesso, rua Tenente Hayden, com melhoramentos; trata-se na rua do Livramento numero 132. [illegible]

VENDEM-SE ovos de gallinhas Plymouth Rock, no Café Carvalho, á rua da Quitanda n. [illegible]

VENDE-SE uma esplendida casa, á rua [illegible] do Bastardo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. [illegible] das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDEM-SE duas casas, [illegible] na estação de E. de Dentro, rua Borges Monteiro n. [illegible] [illegible]

432 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— E de Ben-Yakoub! replicou o gascão. Porque Jacob tem filhos em todas as linguas.

— Essa casa fica longe da casa de pasto? perguntou outra vez o principe.

— Não! fica muito perto! respondeu o bailio.

— A tua idéa talvez fosse boa, Colibri! disse o principe voltando-se para o gascão.

— E eu ganhei o premio! exclamou Tim-tim alegremente.

Entretanto o bailio, muito contente por falar com um principe, continuava as suas explicações

— Sim... o bom doutor Jacobsohn poucas vezes apparece aqui, dizia elle, e na casa moram só duas meninas, que são por certo parentes delle, que não saem á rua nem apparecem á janella, porque vivem como umas reclusas.

— E' Maria ... é Magdalena! ... tenho a certeza!

E Fortunio, acompanhado por Fanfan, deitou a correr como um doido na direcção da casa que o bailio acabara de lhe indicar.

LXVIII

A PENA DE TALIÃO

Voltemos algumas horas antes, á rua da Brecha dos Lobos, á casa do traidor e do falsario que se preparava para ser tambem assassino.

Ben-Yakoub levantou-se tarde. Vimos que o trabalho o tinha feito estar acordado na maior parte da noite.

O seu olhar falso e hypocrita, mas a que nada escapava, poz-se, como de costume, a perscrutar as coisas e as pessoas.

Viu que Magdalena não estava em casa. A principio esta ausencia não o inquietou, porque sabia que ella, que era muito dedicada a Maria de San-Remo, saia muitas vezes a fazer compras para poupar esse trabalho á sua nobre amiga... á sua bemfeitora.

Comtudo, como a ausencia se prolongava muito, começou a ter suspeitas. Tinha fechado a porta á chave. Não se atrevia a interrogar Maria, mas deitava-lhe, ás occultas, uns olhos que tentavam penetrar-lhe até ao fundo da alma.

A filha de Jacques e de Myriem sustentava, sem fraquejar, esse exame de que sabia bem a causa, e altiva e impenetravel, fitava com ar de despreso o supposto fidalgo hollandez.

Comtudo a obsessão daquelles olhos que não a deixavam acabou por importunal-a. Fez-lhe sentir isso, perguntando-lhe á queima-roupa:

— Porque é que não me perde de vista um só instante? Parece realmente que sou uma captiva e que o senhor é o meu carcereiro!...

Desistindo de fingir por mais tempo, elle perguntou lhe, cynico, quasi grosseiro:

— Por que é que a sua... confidente ainda não veiu?

— Naturalmente porque teve de andar muito ... ou porque tinha muitas coisas a contar.

— Aonde a mandou?

— Que lhe importa?

— Quero saber ...

— Ora essa! Então eu não sou livre?

— Não tanto como lhe parece!...

— Gosto mais de o vêr nessa nova attitude. Pelo menos é sincera. Pois bem, serei sua prisioneira; tenho assim o direito de o affrontar cara a cara.

— Tome sentido! olhe que está em meu poder! rugiu o miseravel, que, deixando-se de fingimentos, se tornava agora ameaçador.

Maria de San-Remo tinha no sangue a coragem serena e heroica do pae, o valente capitão.

Sem recuar um passo, com as pupillas accesas fitas no inimigo que se revelava agora, fustigou-o friamente com estas palavras vingadoras:

— Quer matar-me aqui, numa cilada! ... Não lhe basta então ser falsificador?...

Da garganta do judeu saiu um grito que não tinha nada de humano.

Branco de furor, approximou-se de Maria com as duas mãos abertas ... para a estrangular.

E certamente o faria, si aquella prisioneira não representasse para elle um resgate de immenso valor.

Vingadora e ironica, a filha do heroe toscano continuava a sua accusação.

Sim ... um falsificador ... que consagra as noites a um trabalho ... de que as galés são, em todos os paizes, o justo salario! E um velhaco que attrahiu para aqui com palavras mentirosas duas pobres meninas sem defeza e sem auxilio de ninguem!...

ACTOS FUNEBRES

Commendador Julio Cesar de Oliveira

A viuva, filhos, genro, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do commendador JULIO CESAR DE OLIVEIRA convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 30º dia, que, por sua alma, fazem celebrar segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1\|2 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Piedade, da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade e religião. 1938

Luiz Carlos de Amoedo

A familia Luiz Carlos de Amoêdo agradece ás pessoas que acompanharam com manifestações de pezar por occasião do passamento do seu prantedo chefe LUIZ CARLOS DE AMOEDO, e participa que á missa de setimo dia será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas. 1917

Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho

As irmãs, irmão, cunhados e mais parentes de MANOEL HILARIO PIRES FERRÃO SOBRINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1\|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, pelo seu passamento. Por esse acto de religião, mais uma vez agradecem.

Manoel Jorge Moreira

Sua viuva, seu filho, seus sogros, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Conselheiro dr. Domingos de Andrade Figueira

A familia do conselheiro dr. DOMINGOS DE ANDRADE FIGUEIRA, grata a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inolvidavel chefe, convida-as, bem como a todos os parentes, amigos e admiradores daquelle finado, para assistirem á missa de setimo dia, que por seu eterno repouso será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio de Oliveira Coelho

Leocadia de Oliveira Coelho, Carlos Roberto de Oliveira Coelho, Antonio de Oliveira Coelho Junior, esposa e filha, agradecem do intimo do coração a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por esse acto de religião e caridade confessam-se agradecidos.

Antonio José da Costa Oliveira

CENTRO BENEFICENTE II AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO — SÉDE SOCIAL: AVENIDA MEM DE SA' N. 32.

A administração deste Centro, em signal de profundo pezar pelo passamento de seu saudoso vice-presidente ANTONIO JOSÉ DA COSTA OLIVEIRA, que a este Centro bons serviços prestou, fará celebrar, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro (Largo da Lapa), ás 9 1\|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, uma missa solenne em suffragio á sua alma, com assistencia da administração encorporada. Para assistirem a esse acto de religião, são convidadas as administrações das coirmãs, os socios deste Centro, familia e demais parentes e amigos do extincto, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos. — *A administração.*

Dr. Francisco de Paula Castro

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e amigos do dr. FRANCISCO DE PAULA CASTRO convidam os demais parentes e amigos para assistirem á uma missa, que pelo seu repouso eterno mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

D. Piratyna Minervina Lopes Conrado

Adolpho José Conrado e seus filhos Iracema, Corsolano, Caio, Tito e Ovidio Conrado, d. Araldia Lopes de Menezes Doria, o conselheiro dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, sua senhora e sua irmã, d. Adelaide de Mattos, dr. Henrique Lopes, sua senhora, d. Amarilles de Gamensoro Lopes, dr. Accacio de Araujo, sua senhora e filhos, dr. Alberto Conrado e familia (ausentes), coronel Napoleão Aché e familia (ausente), Candido Conrado e familia (ausente), d. Adelia de Conrado, d. Guilhermina Conrado Jacobina e filhos, Antonio de Oliveira Campos, sua senhora e seus irmãos, Luiz Carlos Franco e familia, Pedro Borges Leitão e sua senhora e João Thomaz Coelho, sua senhora e filhos (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e inolvidavel esposa, mãe, irmã, tia, prima e cunhada, d. PIRATYNA MINERVINA LOPES CONRADO, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada na Cruz dos Militares, amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto desde já se confessam eternamente gratos.

Izabel do Espirito Santo Gonçalves

Sua familia, agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam seus restos mortaes, e bem assim áquelles que se compartilharam neste doloroso transe, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição.

Conselheiro Dr. Domingos de Andrade Figueira

A familia do conselheiro dr. DOMINGOS DE ANDRADE FIGUEIRA, grata a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inolvidavel chefe, convida-as, bem como a todos os parentes, amigos e admiradores daquelle finado para assistirem á missa de 7º dia, que por seu eterno repouso, será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2031

Thereza Augusta Meirelles de Pinho

D.d. Emilia A. Meirelles Soares, Virginia Augusta Meirelles, João Jeronymo Soares, d. Alice A. Meirelles e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade e da fallecida para acompanharem os restos mortaes de sua irmã, tia e prima, THEREZA AUGUSTA MEIRELLES DE PINHO, saindo o feretro da rua D. Minervina n. 31, ás 10 horas da manhã de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, (Cajú). 2051

Noemia Terra de Uzeda

Dr. José Olivio de Uzeda, sua senhora e filha, Alfredo Terra de Uzeda, José Olivio de Uzeda Junior e Virgilio Terra de Uzeda, capitão Trajano Ferraz de Moreira, sua senhora e filhos (ausentes), Alice de Uzeda e filha, coronel Otto Valverino Pereira e familia, Ignacia Uzeda e filho, agradecem a todas as pessoas que se lhes prestaram, de coração, pelo passamento de sua idolatrada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, neta e prima, NOEMIA TERRA DE UZEDA, e participam que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bem acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (fixos) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

Officina de Plissés

Fazemos plissés modernos em todos os systemas

Rua do Riachuelo 69 antigo, 107 moderno

Tecelãs de Juta

Precisa-se, na Fabrica de Tecidos, á rua S. Luiz Durão n. 28, S. Christovão.

100$000

Alugam-se as casas novas da rua Senador Soares ns. II, III e IV e da rua Maxwell ns. 213 e 215; as chaves estão na n. 227, com o sr. Francisco Gonçalves e trata-se na avenida Passos n. 32. 1854

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

JUREA

Loção preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue á caspa, evita a quéda dos cabellos tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Jaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PARA ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

INGESTA

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) **CASA SÉRIA**

21º Torneio coube ao n. 92, pertencente ao sr. Antonio Alves, director interino do gabinete do prefeito, que com 8$000 póde vir escolher seus moveis; tendo distribuido 3:005$000.

Inscrevam-se para o 22º torneio a correr em 25 do andante — ha poucas vagas —

7 de Setembro, 195 — **Tavares Junior**

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com a EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Sede: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas, Febres palustres, Intermittentes, Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

HOTEL DO COMMERCIO

Neste bem montado estabelecimento de 1ª ordem acham-se excellentes commodos para os srs. viajantes e familias

Hermogenes Leocadio de Mello

Banhos quentes e frios ● ● ● Asseio e promptidão

S. João da Boa Vista - S. Paulo

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Em 1º de Setembro

10:000$000

Só jogam 6,000 bilhetes divididos em quintos

Bilhete inteiro 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.848

SERRARIA AQUINO

DE

AQUINO, SILVA & COMP.

N. 23, RUA DO AREAL N. 23

construcções e reconstrucções

Com deposito de madeiras de lei e pinho de todas as procedencias. Grandes officinas de carpintaria e tornearia, com especialidade no confeccionamento de esquadrias de pinho, peroba e cedro.

PREÇOS REDUZIDOS

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

Almanak - Laemmert, 1910

2 volumes encadernados com perto de 4000 paginas por 30$000

Acha-se á venda na redacção: rua Sete de Setembro n. 34, sobrado, onde se vende tambem a nova

TARIFA DAS ALFANDEGAS

encadernado por 5$000

Pedidos do interior: á Sociedade Editora do Brasil—Caixa do Correio n. 1.427—Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Depois de amanhã
177—117	169—210
16:000$000	20:000$000
POR 1$600	POR 1$600

Sabbado, 27 do corrente

183 — 70

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171 — 10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios: ***Araujo Freitas & Comp.*** e ***Granado & Comp.***

GERAL ACCEITAÇÃO

Uma gentil e innocente filhinha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente na rua D. Marciana n. 15, curou-se de COQUELUCHE com dois vidros de

Xarope de alcatrão e Jatahy

do pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banho de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MANOEL ANTONIO DA SILVA, residente em Lobanga, Africa Occidental Portugueza, onde reside ha 48 annos, deseja saber do paradeiro de seus parentes, os srs. Carlos Alberto Tiban e d. Carlota Adelaide da Silva Tiban, residentes no Brasil ha 22 annos. Pede, portanto, a quem delles souber a fineza de communicar a esta redacção, ou a Manoel Alves da Cunha, na cidade de Barra do Pirahy, como é negocio de interesse para os procurados o annunciante pagará alguma despesa que possam fazer com a descoberta dos mesmos. Barra de julho de 1910. — *Manoel Alves da Cunha.* 1691

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callofina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Rheumatismo, gotta, são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral 60$000. Professor Baurell. Praça Tiradentes, 32. 286

COSTURAS... VESTIDOS, pelos ultimos figurinos, para senhoras e meninas, corte com elegancia e bom gosto. Toda a encommenda executada com presteza, em 24 horas. Feitios ao alcance de todas as bolsas, rua Dr. ... n. ... Pedidos de ...

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, com 4 menores creanças, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará as almas bondosas que soccorrerem esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, ... ao ...

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal 240$000

HUMBER Roda livre

Duas travas 250$000

Tambem vendem em prestações.

ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 — AVENIDA CENTRAL — 16

Rio de Janeiro

M. F.

Beijo de frade

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde mais ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. A's senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12 horas, gratis. Curativos a prestações, o mais barato possivel, recebe parturientes e outras em pensão. Rua do Lavradio n. 122, casa XX.

Agentes locaes

Precisa-se de diversos para uma cooperativa de venda em prestações, de 12 artigos de muita acceitação. M. Lopes & C. Rua Marechal Floriano ns. 41 e 43.

Brilho primoroso para calçado de pelica, verniz e boxcalf. Lustro incomparavel e offerece ao couro dupla durabilidade. Vende-se nas casas de couros, calçado, cola e cêra, ferragens, etc.

E' de grande utilidade, antes de comprar os PAPEIS PINTADOS que necessita, ver o bello sortimento da CASA SANTOS, da rua á Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda.

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

— DE —

Veridiano Carvalho

SEGUNDA EDIÇÃO

Formulario para uso dos aspirantes a empregados de escriptorios no commercio do Brasil. Contendo normas de circulares, memorandums e cartas sobre todos os assumptos commerciaes.

Brochura 3$000

Societé des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150—Rua do Hospicio—144 a 150

Club de bicyclettes

Prestações semanaes de 3$500 a 5$000. Sorteio pela loteria. Facilita-se o recebimento antecipado. M. Lopes & C. Rua Marechal Floriano n. 41.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao Jatahy Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

FUNILEIROS

Precisa-se de bons funileiros na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 230.

ODOL

Pó vidro	1$700
Agua Pequeno	1$100
» Grande	2$200

Essencia sem alcool, gottes de Drolle, diversos perfumes vidro 3$000.

Só na casa de

COELHO BASTOS & C., 42

Rua dos Ourives n. 44, antigo 90 e 92

Pedreiros e serventes

Precisa-se de bons officiaes, para obra de ... perto da Gavea. Dirigir-se á rua General Camara n. 26, 2º andar. 1928

Especialista americano em oculos e pince-nez

Manda este aviso para todos os homens, mulheres e creanças com incommodos dos olhos.

Não descuideis dos olhos! Se tendes dores dentro ou sobre os olhos, ou atrás da cabeça, dores de cabeça, se vêdes salpicos fluctuando, se tendes a vista manchada, se tudo fica preto ás vezes, se os olhos coçam ou ardem, se elles tremem involuntariamente, se vêdes duplo, se vêdes circulos á roda das luzes, alguma coisa está errada, e DEVEM SER ELLES EXAMINADOS E CERTIFICADOS MINUCIOSAMENTE por um especialista sabio. E' possivel que precisseis só de oculos, ou de oculos e tambem de tratamento. Com certeza não desejaes que o estado dos vossos olhos peore.

EXAME DOS OLHOS—O exame dos vossos olhos póde ser de muita utilidade ou de méra inutilidade, depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador. O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possuo um perfeito conhecimento do olho em si e de suas necessidades.

ASTIGMATISMO E' A MINHA ESPECIALIDADE

Peço visiteis a minha loja e, gratuitamente, examinarei os vossos olhos

Collecções completas de instrumentos para surdos. **Especialidade em lentes toricas.**

A. ABELSON, especialista optico, americano.—AVENIDA CENTRAL, 132—Edificio d'«O Paiz».

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE

USEM

MAGNESIA FLUIDA de GRANADO

VITRAUX

Vende-se, na rua do Hospicio n. 135 (entre Uruguayana e Andradas), loja de papeis pintados.

Predio Novo

Aluga-se um, na avenida Mem de Sá, com bom armazem e esplendido sobrado para moradia; para informações, na avenida Central n. 37, sobrado. 1989

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Machina de Tijollos

Vende-se uma, em perfeito estado, de dupla engrenagem, fabrica de 15 a 20 mil tijollos diarios; para ver e tratar, na rua Nova de D. Pedro n. 27, Cascadura. 1985

CLUBS

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 20 de agosto de 1910:

1º	Club n.	5
2º	» »	4
3º	» »	14
4º	» »	19
5º	» »	12
6º	» »	4
7º	» »	9

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	1
2º	» »	43
3º	» »	29
4º	» »	3

Clubs de anneis com brilhantes

1º	Club —	n. 51
2º	» —	n. 3
3º	pela loteria —	n. 45
4º	» » —	n. 45
5º	» » —	n. 15

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	97	92	45
2º »	97	92	45
3º »	97	92	45

pela loteria.

Numeros sorteados nos 12, 13 e 14 clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 45, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho—Rua dos Andradas n. 12

Quasi em frente ao largo da Sé

Saudade Eterna, Poetica e Esfolhada

valsas, de Santos Coelho, á venda em todas as casas de musica. 1917

LEME

Aluga-se uma sala de frente a moço do commercio, em casa de familia, sem creanças; rua Gustavo Sampaio? n. 74

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

TORNOS MECANICOS e mais machinas para officinas mecanicas, como: plainas, tornos limadores, ponças, tesouras, navalhas para cortar ferros de perfil a mão e a correia. Motores O... a kerozene. Grande stock n...

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ — Succursal Brasileira — Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106 — Esquina da rua Theophilo Ottoni — CAIXA POSTAL 1.304

Encommendados

expressamente para o bom gosto e clima brasileiros e escolhidos pessoalmente pelo socio C. Carlos F. Wehrs, que se acha actualmente na Europa, sendo as vendas garantidas e de um preço sem competidor, á dinheiro ou prestações, sob modicas condições visto termos

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Temos na Alfandega e em nosso deposito os celebres pianos de

Schiedmayer & Soehne

tocados e preferidos pelos illustres maestros Saint-Saens, Liszt, Wagner e muitos outros, e mais dos afamadissimos pianos de

R. GÖRS & KALLMANN

com tres pedaes (alta novidade). Todos estes magnificos pianos vendem-se com pertences, caixas etc.

CASA FUNDADA EM 1851

— DE —

C. Carlos J. Wehrs

64, RUA DA QUITANDA, 64

Unicos depositarios dos pianos Schiedmayer & Soehne e R. Görs e Kallmann

Grande sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA — LABORATORIO HOMŒOPATHICO — 11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhea chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Conciolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador". Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.

Uma bolsa com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

BANNATYNE

O melhor relogio pelo menor dos preços

Relogio de nickel americano regulamento garantido 8$000

Despertadores americanos de 5$ a . . . . . 10$000

14 Sin. — 14 Sin.

37, PRAÇA TIRADENTES, 37

Henrique Lemos

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

AUTOMOVEL

Vendem-se dois, garantidos double Phaeton com 5 logares cada um, sendo um de 4 cylindros e outro de 2, na Garage Senador Vergueiro, 174; até ás 9 horas da manhã, com o *chauffeur* Leon, ou á qualquer hora, no ponto dos Castellões.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA: Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca faz mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

É UM OPTIMO REMEDIO

O sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida Agencia Commercial, sincera e espontaneamente attesta: — «Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o *Peitoral de Angico Pelotense* é um optimo remedio para tosses, bronchites, resfriados, etc. Fato com experiencia em pessôa da minha familia que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada. As pessôas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, pódem recorrer com confiança ao *Peitoral de Angico Pelotense* porque só pódem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter. — Pelotas, 10 de Setembro de 1906. — *Alfredo Ribas.*»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

GONDOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONDOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada caso é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Fazenda a venda

No dia 30 do corrente irá em praça a importante fazenda do Rio d'Ouro, na linha Rio d'Ouro, abaixo da represa do mesmo nome distante cinco minutos da estação, e a uma hora de Ottoni, estação da Central, considerado hoje suburbio. A fazenda tem excellente casa de morada, magnifico pomar, cercado pelo Rio d'Ouro, diversas casas para empregados e colonos, casa para negocio. O engenho de canna é movido a vapor, da força de 20 cavallos e constitue uma installação modelo no seu genero. Tem moinho para fubá, serra circular e muito material e apparelhos apropriados para fabricação da farinha de mandioca. Tem bois de carro, vaccas, animaes de montaria, carros de bois. As terras são optimas para o cultivo da canna, arroz, bananas etc. Os pastos são vastos, podendo criar mais de 400 cabeças de gado. Só a industria da lenha, a tiragem da taboinha, constituem bom renda de capital. Para melhores informações dirigir-se a E. Dezenne, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 as 10 horas, rua Gonçalves Dias n. 39, das 12 ás 3 horas, Gabinete dentario.

Leilão de Penhores

25 DE AGOSTO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Predio até 12.000$000

Compra-se um, na Cidade Nova, ou immediações; trata-se na Avenida Salvador de Sá, 156.

RUA 24 DE MAIO

Precisa-se alugar uma sala de frente, para consultorio-dentario entre Sampaio e Rocha; cartas, á esta redacção, para F. A. R.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

AGENCIA DOS DESPACHANTES

84 - RUA GENERAL CAMARA - 84

Recebe a despacho para todas as estações desta estrada **cargas, encommendas e bagagens**, sendo o serviço feito como é em qualquer estação da mesma, não só a entrega immediata de conhecimentos de despachos, assim como as partes despachadoras são attendidas com a maxima brevidade, limitando-se esta Agencia á cobrança de uma modica commissão e bem assim uma pequena quota para conducção de volumes ás estações iniciaes da mesma estrada.

Outrosim, declaram os despachantes F. Costa, Soter Rosa, Antonio Pereira e Porphirio Guimarães, socios componentes desta Agencia, que continuam a receber para despacho **cargas, encommendas e bagagens** na estação Cantareira e na estação de Praia Formosa, Cargas, em cujas estações esperam a protecção de seus amigos e do respeitavel publico.

PORPHIRIO GUIMARÃES & COMP.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

69º SORTEIO

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

Premiado o n. 25, pertencente ao sr. Alvaro Tavares Ferreira.

Sabbado, 20 de agosto de 1910

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos? .. Usae a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa? .. Usae a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie? ... Usae a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo? ... Usae a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a recetta deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITO — No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74 — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho [illegible], praça da Republica.

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracções por urnas e espheras

Amanhã Amanhã

20:000$ POR 5$000

EM 29 DO CORRENTE

20:000$000 por 5.000 réis

EM 6 DE SETEMBRO

Grande e extraordinaria loteria

80:000$000

por 20$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

Pagamentos de premios e mais informações com Varella & Soares, á Rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 28, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ou vindos.

COMPRAM-SE MOVEIS

usados paga-se bem na rua Visconde de Itauna 149, Praça 11 de Junho

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

Prescilliana da Rosa Pinho e Silva

PROFESSORA INTERNA

Em uma bella fazenda, perto de Juiz de Fóra, precisa-se de uma professora, para leccionar duas meninas; é necessario que fale bem francez, inglez e toque piano; trata-se na Botafogo, na rua Martins Ferreira n. 41.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho. . ! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhea, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 2$000

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Madeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 250$, com direito de 2 a 12 probabilidades por cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realisadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

Curas milagrosas

22.611 curas obtidas até esta data por processos especiaes estudados pelos mais modernos.

Todas as consultas dos medicos são gratis das 11 ás 4.

Cura todas as enfermidades especialmente as seguintes:

Cancros,
Feridas bravas,
Rheumatismos,
Impotencia,
Gagueira,
Tysica,
Paralysia,
Morphéa,
Lepra,
Comichões bravas,
Eczemas,
Empigens,
Cobreiro,
Erysipela por mais forte que seja,
Quéda do cabello,
Tosse rebelde,
Gonorrhéa chronica,
Unheiros,
Panaricios,
Máo halito,
Suores das mãos e dos pés,
Feridas do utero,
Estreitamento da urethra,
Pedras ou catarrho na bexiga,
Enfraquecimento do sangue,
Embriaguez,
Febres de toda origem,
Typho, febre amarella, sezões,
Sarna gallica,
Papeira (cura certa),
Inflammação do figado,
Barriga d'agua,
Opilação,
Beri beri,
Molestias do coração,
Nevralgias,
Hydroceles,
Orchite,
Coqueluche,
Catarrho das creanças,
Meningite,
Grippe intestinal,
Dança de S. Guido,
Urinas leitosas,
Corrimento do utero,
Corrimento da urethra,
Difficuldade de urina,
Seccura do leite,
Rouquidão.

Devido a grande numero de enfermos que affluem ao nosso consultorio vimo-nos obrigados a attender a consultas por meio de cartas — Gratuitamente — desde que mande a descripção da molestia, nome, edade, residencia para ser immediatamente correspondido.

Dirija toda a correspondencia ao chefe da CASA AFRICANA — J. M. de Oliveira —

Rua da Quitanda n. 38

Rio. Caixa do correio 118 — Curativo gratis de diversas molestias, por enfermeiros de longa pratica e massagistas de grande talento, para responder immediatamente para provar a sciencia.

N. B. — Abaixo de Deus está o medico, como tambem está o papa e o padre e abaixo da constituição dos paizes estão os advogados.

Para dar direito a quem tem é o mesmo que os judeus, que nunca queriam acreditar que não havia um Deus como é este. Isto é prova verbalmente o publico soffredor que temos curado 22.611 curas admiraveis.

Rua da Quitanda 83, Rio

Consultas gratis

Aos bons corações

Angela Pescado, viuva de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, bem falta de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR n. 106, antigo 72 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 94 — Exma. sra. d. Judith de Carvalho — Capital Federal.
CLUB B N. 283 — Illmo. sr. João Ribeiro de Queiroz — Estado do Rio.
CLUB C N. 476 — Illmo. sr. Ricardino Sampaio Bragança — Estado de S. Paulo.
CLUB D N. 10 — Illmo. sr. Valentim Freire — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB E N. 137 — Illmo. sr. Mario de Oliveira Carneiro — Capital Federal.
CLUB F Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB K — N. 124 — Illmo. sr. Carlos Valle — Estado de Minas Geraes.
CLUB L — N. 147 — Illmo. sr. Augusto Cabral — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB M — N. 10 — Illmo. sr. Deodoro Franches — Estado de Minas Geraes.
CLUB N — N. 66 — Illmo. sr. Joaquim Francisco E. de Carvalho — Estado do Maranhão.
CLUB O — N. 153 — Illmo. sr. J. T. Magalhães Leite — Estado de Minas Geraes.
CLUB P — N. 55 — Illmo. sr. João Estanislão Couto — Estado de S. Paulo.
CLUB Q — N. 86 — Illmo. sr. Alberto de Carvalho Guimarães — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R — N. 20 — Illmo. sr. Felismino Sampaio — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB S — N. 123 — Illmo. sr. Pedro Ferreira de Britto — Estado de Minas Geraes.
CLUB T — N. 1.6 — Illmo. sr. Antonio Bento Braz — Estado de Minas Geraes.
CLUB U — N. 48 — Illmo. sr. (Pelli) anony nato — Capital Federal.
CLUB V — N. 167 — Illmo. sr. Felicio do Couto — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB W — N. 141 — Illmo. sr. Saturnino dos Santos Moreira — Estado de S. Paulo.
CLUB X — N. 40 — Illmo. sr. Josino Pereira de Barros — Capital Federal.
CLUB Y — N. 134 — Illmo. sr. Juliano Ferreira de Castro — Estado de Minas Geraes.
CLUB Z — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana.

CLUB D — N. 67 — Illmo. sr. Luiz Ferreira — Capital Federal.
CLUB E — N. 139 — Illmo. sr. Antonio P. Caldas Filho — Estado de Alagoas.
CLUB F — N. 89 — Illmo. sr. Kopp Filho — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 104 — Illmo. sr. José Vieira Cardoso — Capital Federal.
CLUB H — N. 159 — Illmo. sr. Pedro da Silva Ramos — Capital Federal.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.

CLUB A — N. 194 — Illmo. sr. Raymundo Pedreira — Capital Federal.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: Os srs. *Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os grandes saldos a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente grandes sortimentos para todas as secções.

Importante saldo de velludo a 6$000 o metro.

TODOS DEVEM COMPRAR

— NA —

Joalheria Valentim

37 — RUA GONÇALVES DIAS — 37

Completo sortimento de joias, relogios, chapéos de sol e bengalas, 30 % de abatimento em todos os preços marcados. Telephone 994

AO TELEPHONE

— Quem fala?!
— Antonio Rodrigues.
— Aqui, o seu amigo Justino.
— Venho pedir-lhe o favor de me indicar um armazem onde eu posso fazer o meu sortimento, porque estou sempre mudando de fornecedor, por não me fornecerem mantimentos de 1ª
— Pois amigo, e elo que ainda não foi comprar nos ARMAZENS PELICANO, o 1 **barateiro do Brasil**, porque si lá tivesse ido não se queixava dessa fórma; porque eu, minha sogra, meu irmão e irmã, todos compramos neste armazem e só nos mandam mantimentos de 1ª, e a preços tão baratos que faço economias

Rua Visconde do Rio Branco 56

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

Pensão Commercio

Commodos mobilados, excellentes e arejados. Salas a 4$, 5$ e 6$000. Quartos a 2$, 3$ e 5$000, mobiliados com asseio e elegancia, para solteiros e casados. *Preços razoaveis.* Não ha menos nesse genero. Aberta a qualquer hora. Rua Visconde de Itauna n. 37. Entre a Praça da Republica e rua Formosa. 2034

Sr. Faria Lemos. Precisa-se falar com este senhor á rua Andrade Pertence n. 4. H. B.

Passeios Maritimos

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETA

26 milhas de agradavel excursão

Domingo, 21 de agosto de 1910

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (Commando Geral das Torpedeiras, Cajú, Conceição, Caximbão, Carvalho, Ananaz, Mocangueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Preço 1$500

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair

Festa Veneziana

A barca «SEGUNDA» partirá ás 7.20 da noite, para Botafogo, á disposição das pessoas que desejarem assistir a festa, ao preço de 2$000

Bilhetes em numero limitado desde já á venda.

CINEMA ODEON

● HOJE ● ● Domingo, 21 de agosto ● ● HOJE ●

Apresentação das mais artisticas fitas francezas da importante fabrica Gaumont

BELLAS ARTES

Magnificos «trucs», interessante trabalho cinematographico

O SUBSTITUTO DO BARBEIRO

Uma noite divertida para um pobre «Figaro»

VINGANÇA ADIADA

Sentimental drama historico

Economia contra a vontade

Tutela desagradavel a um gentil «smart»

Aprendizagem de um caixeiro

Accidentes e desgraças de um caixeiro no seu tricyclo

COMO EXTRA

LADRÃO DE CAÇA

CINEMA VELO

192 - Rua Haddock Lobo - 192

Macedo Lagrotta & Comp.

Grandiosa funcção, com a soberbarevista

PAZ E AMOR

Posada e cantada pela «troupe» do CINEMA RIO BRANCO

Orchestra sob a direcção do maestro AGOSTINHO DE GOUVEIA

Tomam parte os artistas Laura Grassi, Mercedes Villa, Maria Roldan, barytono Cataldi e Georgio, tenor Santucci, Bastinhos (Tiburcio da Annunciação), David, João, e grandioso corpo de côros

Estupendo Successo !!

Ao Velo!! Ao Velo!!

Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Société FILM D'ART, de Paris, e da ITALA FILM, de Torino

HOJE — Domingo, 21 de agosto de 1910 — HOJE

Continuação deste soberbo e artistico PROGRAMMA, composto de 6 fitas ineditas em que será exhibido pela 1ª vez o importante Film d'Art — «MATTEO FALCONE», ricamente colorido e o empolgante film — RENDIÇÃO DE GRANADA — episodio historico de feitos Egypcios, aprimorada e cuidadosamente confeccionada.

PROGRAMMA

1ª parte — **Roma pittoresca** — Interessante film do natural, inedito, que mostra maravilhosos quadros.

2ª parte — **Foi o destino** — Soberba fita alta comedia de attrahente effeito panoramico.

3ª parte — **Matteo Falcone** — Film ricamente colorido da Société Film d'Art de Paris, galhardamente representado por Ville, Delvar da Comédie Française e M. Calmettes do Gymnase, romance tirado da novella de Prosper Merimée, que commove pelos seus tragicos lances.

4ª parte — **Cão fiel** — «Charge» ultra comica inedita que nada tem do commum com as producções congeneres.

5ª parte — **Rendição de Granada** — Episodio historico de costumes egypcios. Soberba peça de cinemat. graphia moderna, dividida em 40 quadros em que nos é dado assistir no luxuoso salão do imperador Solimão uma dansa de costumes, executada pela celebre bailarina do theatro Costanzi de Roma Mme. Nestucci, que se distingue pelas suas evoluções no bailado denominado DO VENTRE

6ª parte — **Tontolino no restaurant** — Fita EXTRA COMICA, que fará jorrar ri o e alegria.

NA MATINÉE serão augmentados os dois importantissimos FILMS "EXERCICIOS DE GYMNASTICA NA SUISSA", em que tomam parte 16 mil homens, tirada do natural e "CIRCO EM MINIATURA" feerico phantastico, attrahente trabalho cinematographico, que dedicamos á viva creançada, que tanto tem apreciado as nossas exhibições

AVISO — As fitas que exhibimos ao respeitavel publico são de mais palpitante actualidade, cuja exclusividade por ence ao nosso CINEMA.

Theatro S. José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE - **Domingo** - HOJE

2 Grandiosos espectaculos Familiares 2

Grandiosa e divertente matinée Familiar, ás 2 1|2 — Na qual tomam parte todos os artistas das duas «troupes» e todas as grandes attracções Immenso successo dos RIEGOS, acrobatas equilibristas de força e das **3 Sister Gilbey 3 xilophonistas, dansarinas e musicas Interessante Match de Luta Romana, entre duas fortes luctadoras**

De noite, ás 8 3|4 — GRANDE ESPECTACULO DE GALA — Continuação do grande CAMPEONATO feminino de LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

1ª RIEB contra BERKSON
2ª MORGAN contra SCHMIDT
3ª FISCHER contra CLUS

Desempate.

Pavilhão Internacional

No dia 24 estreara' a grande troupe arabe *da Exposição de Buenos Aires*

Absoluta novidade para o Rio

CIRCO BRASIL

Rua de Sant'Anna, esquina da do Alcantara (Ao lado do adro da Egreja de Sant'Anna)

Directores e proprietarios: EDUARDO DAS NEVES & COMP.

HOJE — Sensacional espectaculo — **HOJE**

Estrêa dos VALLERAS, acrobatas de força e excentricos.

Extraordinario successo pela troupe mignon

Dispondo esta companhia de um excellente palco e grande pavilhão, haverá espectaculo alegre com a parte de variedades.

A 1ª e a 2ª partes constarão de excellentes numeros de gymnastica e acrobacia e a 3ª parte de uma nova farça dramatica, arranjo de EDUARDO DAS NEVES, intitulada

BEDUINOS EM SEVILHA

Na qual o actor **Antenor de Oliveira** se encarregará dos papeis de D. PACO e MARQUEZ.

Mise-en-scène do competente e laureado actor **Antenor de Oliveira**

EM ENSAIO: A revista em 1 prologo, 2 actos e 5 apotheoses, intitulada NA TERRA DAS PATACAS.

AMANHÃ: Descanso. — QUARTA-FEIRA, maravilhosa funcção, festa artistica da «TROUPE MIGNON».

Cinema Ideal

60, Rua da Carioca, 62

Empreza — C. PEREIRA, PINTO & C.

Telephone, 1937 — End. teleg. IDEAL

HOJE HOJE HOJE

Attrahente, Artistico e Original Programma

composto de NOVIDADES da fabrica americana de Vitagraph e de Gaumont, em que se destacam os primorosos films — A PEQUENA CRYSANTHEMO passado no Japão e a HONRA DA EQUIPE.

1ª parte — BELLAS ARTES MYSTERIOSAS — Engraçada phantasia em que se produzem delicados ornatos sem se perceber a mão que os faz.

2ª parte — TIRO RESERVADO — Episodio baseado em assumpto historico — duello interrompido e suspenso durante 10 annos.

3ª parte — A HONRA DA EQUIPE — Lucta entre duas tripolações que correm na grande regata de New London. Film de grande interesse e primoroso desempenho.

4ª parte — A PEQUENA CRYSANTHEMO — Artistico film AMERICANO cuja acção, passada no Japão, terra das alegres Geishas, desenvolve um pequeno drama de desenlace tragico.

5ª parte — UM TRICYCLE DE CARGA — Phenomenal digressão de um caixeiro de bazar — Fita comica.

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA EXCELSIOR

271 — Rua do CATTETE — 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

Artistico deslumbrante programma novo. Hoje — *Domingo* — Hoje

De 1 hora as 4 da tarde grandiosa matinée **10 fitas 10** Fará parte do programma da matinée a grandiosa fita colorida

A FADA LUBELTINA

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª parte — **VILLAS CHINEZAS** — Tient Tsim Shanghai

2ª parte — **ADA DE VERNON** — HISTORICA

3ª parte — **SPORTS MODERNOS** — Comica

4ª parte — **ANDREUCCIO DE PERUGIA** — Conto extrahido do Bocage

5ª parte — **TERNO MAL FEITO**

6ª parte — **SEGREDO DO GELO** — Film d'Art dramatico da Itala Film

7ª parte — **SOGRA NEM EM RETRATO** — Hilariante film comico — Ultima creação da afamada Itala Film

Amanhã — Artistico e grandioso programma novo do qual farão parte os artisticos Films — **A casa da Boneca - Salomé e os Huguenotes.**

CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50 | Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE -- Dois artisticos programmas — HOJE

Sensacionaes novidades dos mais acreditados fabricantes

Matinées diarias desde 1 1|2 da tarde em deante

PROGRAMMA DA MATINÉE

1ª Parte — **Barbeiro á força** — O sopilante fita comica. As criticas posições de um barbeiro improvisado pelo acaso

2ª Parte — **A filha do vigia da noite** — Scenas rapidas e bem feitas, de um drama de fino e trecho.

3ª Parte — A IRA DE DIANA — Encantadora colorida, tendo por thema um bello episodio da antiga Grecia.

4ª Parte — **Para pilhar Emilia.** Engenhoso estratagema de um pae.

5ª Parte — **O Pathé Journal** — Quinto numero do tão querido jornal, que tudo vê, sabe e conta.

6ª Parte — **Um tiro reservado** — Commovente drama historico.

7ª Parte — O TRICYCLE DE CARGA — Série hilariante das aventuras de um empregado de armazem.

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª Parte — A IRA DE DIANA — Encantadora colorida, tendo por thema um bello episodio da antiga Grecia.

2ª Parte — **Um tiro reservado** — Commovente drama historico.

3ª Parte — PARA PILHAR EMILIA — Engenhoso estratagema de um pae. Successo comico.

4ª Parte — DESFEITA A SATANAZ — Film da série de arte colorida, de Pathé Frères.

5ª Parte — **O tricycle de carga** — Série hilariante das aventuras de um empregado de armazem.

Amanhã — Programma extraordinario, o qual faz parte do grandioso drama — A TABERNA, de Emilio Zola, extrahido do romance LA ASSOMOIR.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — DOMINGO, 21 — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIETE'

ULTIMAS POULES DO

Grande Campeonato Internacional de Luta Romana

HOJE — HOJE — HOJE

A'S 10 1|2 — A'S 10 1|2

Reprise da heroica luta á morte entre Ruggero e Aimable de la Calmette

Seguindo em caso de desfecho

Lutas de hoje 10 1|2

CONTINUAÇÃO DO DESEMPATE

1ª **Romanoff contra Ruggiero**
2ª **Jourdan contra Schuwarplies**
Desempate
3 **Cesario contra Carlo Rê**

Immenso successo da cantora portugueza Pilar Monteiro e de Susanne Darlois nas suas danças caracteristicas

No Pavilhão Internacional No dia 24 estreará a grande TROUPE ARABE da Exposição de Buenos Aires.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE - 2 espectaculos - HOJE

MATINE'E A' 1 3|4 da tarde | SOIRE'E A's 8 1|2 da noite

Em ambos os espectaculos — O grandioso successo de hontem

A deslumbrante opereta viennense, em 3 actos, musica de Reinhardt

LINDA MUSICA — Grande apparato — Exito colossal!

A BELLA CANÇONETISTA

Brilhante creação da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA. Optimo desempenho de toda a companhia. Ricos scenarios. Luxuoso guarda-roupa.

Amanhã, recita do actor CARLOS VIANNA — **A Divorciada.**

Terça-feira, 23 — A BELLA CANÇONETISTA

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador — Grande Companhia Lyrica Italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Tournée BIANCA MORELLO — Empresa GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. ALFREDO PADOVANI

HOJE — Domingo, 21 de agosto de 1910 — HOJE

2 espectaculos extraordinarios — matinée ás 2 horas da tarde 2

Pela ultima vez, a pedido geral, a opera em 3 actos do maestro Puccini

TOSCA

Protagonista: ISABELLA ORBELLINI

Personagens: Floria Tosca, celebre cantora, I. Orbellini; Mario Cavaradossi, pittore, Pietro Navia; Barone Scarpia, capo di polizia, cav. Ardito; Cesari Angelotti, G. Gualteri; Sagrestano, L. Monti; Spoletta, agente de polizia, L. Rossini; Sciarrone, gendarme, NN; Un carceriere, N. N.

A's 8 3|4 da noite — A pedido geral, pela 2ª vez, será posta em scena a opera em 3 actos do maestro ROSSINI

BARBEIRO DE SEVILHA

Rosina.... Sta. BIANCA MORELLO

Personagens: Il conde di Almaviva, Gerard Graziani; Bartolo, dottore in medicina, Raffaele Barocchi; Rosina, rica pupila, Bianca Morello; Figaro, barbiere, F. Federici; Basilio, maestro di musica, Olisto Lombardi; Bertha, vechia camariera, Dina Tanfani, Fiorello, servo, Luigi Monti; Un sorgento, Luigi Bello.

No 3º acto, na scena da lição a sta. Morello cantará AS VARIAÇÕES DE PROCH.

Preços do costume — Os bilhetes á venda até 12 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Amanhã, Segunda-feira, 22 de agosto a opera em 3 actos DON PASQUALE.

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira, do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE -- 2 Espectaculos 2 -- HOJE

Em matinée e á noite

A peça fantastica em 7 quadros e deslumbrante apotheose, DE EDUARDO GARRIDO

A FILHA DO AR

Novo successo da Companhia Taveira!!! Opinião unanime do publico e da Imprensa!!! Novo triumpho!!!

TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS DA COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS: 1º, Nos ares; 2º, O Talisman; 3, A derrocada; 4º, Diabruras do Zephyro; 5º, As Willis; 6º, O velho Eremita; 7º, Deslumbrante apotheose

Amanhã — A FILHA DO AR *(ultima representação).*

Terça-feira, 23 — Récita do actor Carlos Leal

Boulevard Cinema

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE

218, Boulevard 28 de Setembro, 218 (Villa Izabel)

A 1 HORA DA TARDE, MATINÉE

FITAS

e no palco será levado

Os milagres de Santo Antonio

por D. Izabel Camara, Innocencia Ferreira, J. Ferreira, Alberto Pires e outros.

As maçãs de ouro

duetto cantado por D. Izabel Camara e Alberto Pires

Quando o amor morre

Valsa cantada por D. Izabel Camara

Tuil de valse por Alberto Pires.

Cadeiras de 1ª .... 1$000
» » 2ª $500

SOIRÉE

Alem das fitas será cantado por D. Izabel Camara e Alberto Pires, em duetto a popular valsa da Viuva Alegre sendo a letra de A. Pires e mais cançonetas constantes do programma.

Grande Successo

THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA FRANCEZA

Dirijida pelo celebre artista

ALBERT BRASSEUR

Quarta-feira, 24

Estrêa da Companhia

com a peça em 3 actos (grande successo)

MIQUETTE ET SA MÈRE

Os bilhetes para a estrea estão á venda na Avenida Central 130 Jornal do Brasil.

Preços avulsos — Camarotes de 1ª ordem, 60$; ditos de 2ª ordem, 50$; Poltronas e Varandas, 10$; Cadeiras, 5$; Galerias, 1ª fila, 3$; ditas, 2 fila, 2$000

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — Angelino Stamile & Irmão — Rio de Janeiro

Proprietarios e unicos concessionarios das fitas BIOGRAPH no BRASIL

Hoje — 21 de agosto de 1910 — Hoje

5 primorosas e sublimes creações de arte!! — Verdadeiros arroubos artisticos, desenvolvidos em 1.500 metros de projecção, que constituem um todo maravilhoso, em que cada film representa um degráo para outras tantas sumptuosidades e grandezas reservadas á elite que nos penhora com a sua presença — SURPRESAS da VITAGRAPH!! — VICTORIA DO OUVIDOR!! — ENCANTOS DA ECLAIR!! — As sessões quer da Matinée, quer das Soirées serão abrilhantadas por excellente orchestra sob a abalisada direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

PRIMEIRA PARTE

A HONRA DE UM VENCEDOR DE REGATAS EM NEW YORK

Scena meio dramatica apresentada com o esmero e capricho pela conceituada fabrica Norte Americana VITAGRAPH em surprehendentes regiões proporcionadas pela farta natureza. Tratada com desvelo, synthetisa uma victoria para a Vitagraph.

SEGUNDA PARTE

O VESTIDO DE NOIVADO

Magistral FILM D'ART da A. C. A. D. (Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques) da applaudida fabrica franceza ECLAIR, que condensa original comedia dramatica do Sr. POITEVIN, cuja distribuição é a seguinte: — **Joanna**, a operariasinha, Senhorita C. **Sandry**, do Gymnase; **Helena Bayer**, Senhorita **Ferrer**, do Vaudeville; **Georges de Florce**, Sr. **Tramont**, do Odeon; **Marquez de Florce**, Sr. **Dieudonné**, do Variétés e **Bayer**, o usurario, Sr. **Carpentier**, do Palais Royal.

TERCEIRA PARTE

Como se paga o aluguel da casa

Film da SÉRIE D'ARTE da Eclair — Scena da vida real, em que se patentea a negação do minimo auxilio pelo proprietario ao humilde para dissipar o na decadencia.

QUARTA PARTE

Geisha ou o pequeno chrysanthemo

LAVOR RIQUISSIMO, EXTRAORDINARIO FILM DE ARTE, da importante fabrica norte americana VITAGRAPH, apresentado com a propria musica, para maior realce e destaque dos encantos que encerra, quer nos scenarios orientaes, naturaes do Japão, quer na representação fidalga pela excellencia dos artistas americanos. — Não a descrevemos, deixamos á curiosidade do publico a grata sensação da sua exposição de primeira. — Offertamol-a ao justo criterioso do illustrado publico.

QUINTA PARTE

CAPTURA DIFFICIL

Interessante passagem comica, que nos mostra que os aeroplanos no futuro serão o elemento para a facil captura dos criminosos.

Vendem-se e alugam-se fitas BIOGRAPH na rua do Ouvidor, 127 e Assembléa, 43-Sob.

Terça-feira — A FÉ DE UMA CREANÇA — grandioso FILM DE ARTE, da invejavel BIOGRAPH. — End. teleg. Stamile — Telephone, 5551 — Caixa Postal, 429.

Palace Theatre

Director J. Cateysson

HOJE ● Domingo, 21 de agosto de 1910 ● HOJE

Circo Equestre FRANK BROWN

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

A' 1 3|4 DA TARDE

Bellissima MATINÉE, dedicada ao mundo infantil com distribuição de bombons á petizada

A'S 8 1|2 DA NOITE

● ● Bellissimo espectaculo familiar ● ●

Numeros novos por todos os artistas da TROUPE

O sagrado touro PSYCOLOGO — surprehendente

Successo dos jockeys Loureaux and Manetti

Troupe Neiki — Fantasia Arabe

Trio AURORA'S — Elegantes Acrobatas

● • Troupe TEE LEE — Gymnastica chineza • ●

Rosita de la Plata em seu novo numero — de SPORTING ACTY

Novas pilherias pelos engraçadissimos CLOWNS

Todos ao PALACE! Todos ao PALACE! Todos ao PALACE!